SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.127 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1912 • Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Capitão João Alfredo de Bittencourt, em Bella Vista, Matto Grosso;
Viuva Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reightz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Gregorio F. Vianna, em Tubarão, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Galloti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Cambosiú, Santa Catharina;
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
José Wanderley Navarro Lins, Joinville, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO
Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.441
Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

ERRO SOBRE ERRO

Em hora bem inopportuna foi sujeito a debate o projecto n. 222, do anno findo, dispondo sobre as requisições de bens de particulares e prestação de serviços pessoaes, nos casos de guerra ou de mobilização para manobras. Medidas dessa natureza manda o bom senso mais elementar que só sejam apresentadas e discutidas em épocas absolutamente normaes, quando a complicada machina politica funcciona num ambiente de perfeita ordem e absoluta legalidade, quando a opinião publica descansa, emfim, na capacidade dos que governam e se mostra satisfeita com a obra de cultura, de paz e de riqueza, effectuada á sombra das instituições vigentes. Ninguem dirá a serio que nos encontramos num desses momentos de completa tranquilidade moral, de identificação dos sentimentos populares com o regimen posto em pratica, de confiança inabalavel do paiz na educação democratica dos representantes do poder e no seu zelo pelo cumprimento do estatuto fundamental. Estamos, ao contrario, num periodo agudo de sobresaltos, de descrença, de tremendas apprehensões pelo destino da nossa anarchizada Republica.

Os dirigentes do paiz envolveram-se desvairadamente numa tal campanha de deposições, de conquistas violentas do governo, de attentados á vontade das urnas, com o apoio da força armada, que a Nação, escandalizada e envilecida, perdeu a fé na capacidade, no patriotismo, na orientação liberal desses manipuladores de desordens e disfarçados apologistas da dictadura. Instigando o exercito a desviar-se dos seus deveres constitucionaes e prestar mão forte á derrubada de situações nos Estados, pelos processos da mais odiosa prepotencia, esses politicos, na frente dos quaes manda a justiça collocar o presidente da Republica, praticaram o erro imperdoavel de abalar na consciencia nacional o culto que ella votava ás nossas corporações militares, pelo seu respeito da disciplina, pela sua communhão espiritual com as aspirações do povo, pelo seu alheiamento judicioso das luctas e das immoralidades politicas.

A campanha civilista convenceu uma boa parte da Nação de que a candidatura do marechal Hermes importava no estabelecimento de uma dominação francamente militar, impondo pela força decisões que o direito havia de repellir e eliminando, assim, da nossa civilização os traços de justiça e de equilibrado desejo de progresso, que lhe davam tão precioso relevo na physionomia politica desta parte do continente americano. Contra as nossas convicções e de quasi todos os que tiveram a infelicidade de defender essa causa, o governo do marechal confirmou abundantemente esses augurios sinistros. Asseverara-se do nosso lado que a qualidade de militar não se faria de modo algum sentir na sua presidencia, e o que a Nação, espantada, viu foi a mais desregrada intervenção dos officiaes nos problemas da nossa politica interna, pondo-se ao serviço de opposições sem escrupulos para esmagar a autonomia dos Estados e rebaixando, não só o prestigio das instituições, como o credito da nossa cultura social, pela pratica dos attentados mais revoltantes ao direito. A maior parte do exercito é infensa a essa conducta. Melhor diremos que se presume em desaccordo, porque, sendo taes arbitrariedades patrocinadas pelo governo, fallecem aos indignados os meios de tornar publica a sua reprovação. O povo, no seu modo simplista de julgar os acontecimentos, vê nessas subversões da ordem, dirigidas por libertadores de farda, uma tendencia psychologica da classe, um fructo da indisciplina latente em toda a corporação, um espirito perigoso de autoritarismo sem freio, comprazendo-se nos alardes da oppressão. E' um modo de ver errado, mas não ha palavras que o destruam. Só os factos, revelando uma corrente de idéas opposta ás violencias até agora consummadas, annullarão esse juizo.

Como é possivel, em tal momento, querer fazer passar o projecto n. 222, do anno findo, *autorizando as autoridades militares a requisitarem dos particulares a cessão das suas propriedades, o uso dos seus bens e a prestação dos seus serviços pessoaes nos casos de mobilização geral ou parcial do exercito*, isto é, quer se trate de arcar com a responsabilidade de uma guerra, quer se cogite unicamente de manobras de grande vulto? Para tudo na vida, é preciso escolher o momento mais opportuno, e, na politica, tanto ou mais do que em qualquer outra expansão da actividade humana, se deve ter em conta esse acerto, para não provocar ineptamente o desgosto ou o odio das populações. E' inutil pensar que esse projecto possa ser agora examinado com inteira serenidade de animo. Dispositivos que ha tres annos não provocavam estranheza, hoje levantam um vigoroso alarma. Não se deve, com effeito, attribuir aos nossos officiaes a disposição para o abuso no exercicio dessa autoridade, se ella vier a ser conferida. Mas o povo tem viva na sua memoria a serie de desmandos abominaveis a que muitos se entregaram, com o beneplacito do presidente, na phase das usurpações dos governos estadoaes, e essa lembrança basta para manter as suas desconfianças e os seus sustos, neutralizando as mais eloquentes orações parlamentares na defesa de tal medida.

Em tempo de guerra, como bem se disse, já na Camara e na imprensa, nada se recusa á autoridade militar, que, em dadas circumstancias, exercerá, sem contestação, um poder extremo. Só ha a lucrar com uma lei que regule as relações do commandante das forças com os moradores da localidade onde devem permanecer os batalhões, mas no projecto não foram acautelados, como convinha, os direitos dos habitantes da zona que o corpo do exercito vier a occupar, e essa deficiencia de redacção, interpretada como um testemunho de autoritarismo, concorreu para augmentar a opinião de franca hostilidade com que, em todos os circulos sociaes, o projecto foi recebido. A emenda do Sr. Nabuco de Gouveia, mandando conferir á autoridade civil mais graduada o poder de distribuir entre as pessoas localizadas na região as quotas que perfaçam a necessidade requisitada pelo commandante, é, em principio, altamente judiciosa. Mas o projecto equipara, para os effeitos de requisições de *levas* e de *reunir do pessoal*, o caso de guerra com o caso de manobras, e no nosso meio, dada a tremenda situação que atravessamos, de completa falta de respeito á lei e de desvairado faccionismo, tendo ao seu dispor as armas federaes, ninguem, absolutamente ninguem, póde encarar com serenidade o exercicio desse poder, seja qual for a autoridade civil indicada para tal missão.

Não produz o menor effeito a citação do que nesse assumpto se faz na Allemanha, na França, na Italia, paizes onde ha cultura politica, disciplina social e onde o exercito não é utilizado pelo chefe da Nação nas façanhas sediciosas de expulsar as autoridades constituidas por meio de bombardeios e de fuzilamentos nas ruas, de coacções a assembléas legislativas, de assaltos a palacios de governos estadoaes... Não nivelemos as situações. Armar um commandante de força, *nesta época*, do direito de requisitar *bens e serviços industriaes* para poder effectuar manobras, muito embora seja uma autoridade civil a interprete de executar tal ordem, é abrir a porta ás mais clamorosas violencias. Se sem esse recurso se perseguiam tão poderosos elementos partidarios, condemnados gratuitamente pelo marechal Hermes, que não se fará, á sombra dessa lei, para levar a desordem a certos pontos, onde o governo queira fazer sentir a força dos seus sentimentos de vingança ou dos seus calculos matreiros de deposição? Sob a presidencia do marechal Hermes, a approvação desse projecto representará uma ameaça tremenda á propriedade e á liberdade.

A Constituição, nos termos insophismaveis do art. 72 § 17, oppõe-se a essa acquisição dos bens alheios fóra dos casos de utilidade publica e exige que nessa hypothese ella só se effectue mediante indemnização prévia. O projecto affronta essa sabia disposição. Baseie-se o Congresso nesse facto, para o deixar de novo dormir o somno das coisas imprestaveis na pasta em que jazia. Basta de erros, de illegalidades, de provocações ao sentimento publico. Tratem os "responsaveis" pelo regimen de restituir á Nação um pouco de tranquilidade, que criminosamente lhe tiraram, fazendo-lhe perder a confiança no regimen. Não aggravem a sua culpa, approvando medidas que representam para ella, com inteira justiça, emquanto durar este governo, novas e detestaveis fórmas de iniquidade e oppressão.

O tempo.

O dia de hontem amanheceu encoberto e com cara de poucos amigos. O céo estava escuro e ameaçador e assim se conservou até á tarde.

Ao anoitecer, porém, as nuvens foram-se desmanchando e, por fim, sumiram-se de todo, e o firmamento illuminou-se, inundado de luar.

A temperatura do dia foi muito agradavel, registrando o thermometro a maxima de 22,1 e a minima de 18,6.

Para a sua estréa Guitry não podia desejar noite mais linda.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica comparecerá hoje ao baile que é offerecido ao Dr. Nilo Peçanha, no Club dos Diarios.

O Sr. presidente da Republica mandou visitar hontem o Dr. Jeronymo Monteiro, ex-presidente do Estado do Espirito Santo, o qual se acha nesta capital.

O Sr. Dr. Francisco Salles respondeu ante-hontem ao telegramma de solidariedade partidaria com que os congressistas mineiros entenderam dever prestigial-o, neste momento perigoso para a estabilidade da permanencia do illustre presidente da convenção de maio no governo do seu victorioso candidato. Era, quando não fosse uma necessidade politica, um dever de cortezia elementar; e não levamos o combate ao Sr. Francisco Salles ao ponto de querer que deixasse sem resposta tão grata e opportuna galanteria dos seus correligionarios.

Mas o Sr. Francisco Salles não se contentou em agradecer-lhes a gentileza; aproveitou o ensejo para levantar alguns louvores ao Altissimo, isto é, ao alto dos altos, ao chefe que commanda todas as coisas, ao inclyto marechal que S. Ex., de accordo com outros sacerdotes arrependidos, poz no throno da Republica e agora, por cima, devotamente thuribula. Ao rigido mineiro não satisfez o affirmar que os seus amigos o confortaram "com sua solidariedade politica e prestigiosissimo apoio"; mas adianta que isso lhe trouxe "animação e estimulo para que possa continuar a corresonder á honrosissima confiança do Sr. presidente da Republica, *a quem Minas deve os mais assignalados serviços e valiosos beneficios prestados com inexcedivel boa vontade, o que constitue titulo de grande reconhecimento que os nossos coestaduanos têm o justo orgulho de nunca deixar de proclamar, bemdizendo os seus bemfeitores.*"

Por pouco mais, S. Ex. dizia que foi o marechal Hermes quem plantou as mattas do rio Doce, quem andou *salgando* de brilhantes o ribeirão dos Dourados, quem lardeou de veeiros de ouro as terras do Sabarábussú e faz agora Araguary rebentar naquelle poderio de arroz que só Deus sabe! A solidariedade politica e a solidez governamental têm destas dolorosas exigencias...

Os que conhecem a austeridade do Sr. Salles, o seu proprio estylo de escrever, têm o direito de acreditar, por honra do prestigiado mineiro, que aquelle telegramma é apocrypho ou quem o traçou, apanhando a S. Ex. a distraida assignatura, algum trefego toma-larguras das antesalas do Cattete. O Sr. Salles tem uma justificada tradição de sobrio e discreto no agir e no escrever; e aquelles elogios são tão extravagantes no fundo e na fórma, que não é possivel que os tenha escripto o actual ministro da fazenda. O Sr. marechal Hermes, porém, deve estar radiante: o eminente estadista ficou sabendo que prestou valiosos beneficios a Minas, quando o unico, de facto, de que se lembrava era o de mandar para lá a 9ª companhia com o respectivo capitão...

O Senado, em esssão secreta, approvou hontem, sem debate, o acto do Sr. presidente da Republica, nomeando os ministros residentes das legações de Cuba, Bolivia e Turquia.

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Feliciano Penna e com a presença dos Srs. Glycerio, Bueno de Paiva, Tavares de Lyra, Cassiano do Nascimento, Francisco Sá, Leopoldo de Bulhões, Azeredo e Urbano Santos.

Nessa reunião foram assignados os seguintes pareceres favoraveis:

A' proposição da Camara dos Deputados que autoriza a abertura do credito extraordinario de 72:228$987 ao ministerio da agricultura, industria e commercio, para occorrer ao pagamento dos fornecimentos feitos ao Jardim Botanico;

Ao requerimento em que Eugenio Graça, conductor de 1ª classe da inspectoria contra as seccas, pede licença, por um anno, para tratamento da saude;

Ao requerimento em que Viriato Joaquim das Chagas Lemos, administrador dos correios do Estado do Maranhão, solicita prorogação da licença que está gozando, por mais um anno, para continuar o seu tratamento;

A commissão assignou os seguintes pareceres contrarios:

A' proposição da Camara dos Deputados, de 1906, que autoriza o governo a abrir credito necessario para pagamento das vantagens pecuniarias a que tem direito o marechal Candido Costa, visto já estar providenciado o assumpto pela lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906;

A' proposição da mesma Camara, que eleva ao dobro a pensão mensal de 48$ que percebe D. Antonia Elcira Ferreira de Carvalho, filha do coronel de voluntarios da Patria João Simplicio Ferreira, morto na campanha do Paraguay;

Ao requerimento em que D. Lina Knese, viuva do tenente reformado do exercito Otto Knese, solicita do Congresso Nacional uma pensão;

Ao em que D. Hilarina Miranda de Oliveira Pimentel, viuva do coronel Adriano Xavier de Oliveira Pimentel, solicitou em 1906 uma pensão para prover a sua subsistencia;

Ao em que Antonio Geraldo da Rocha solicitou do Congresso Nacional permissão para si ou empreza que organizar a construcção de uma estrada de ferro que, ligando a bacia do Tocantins á do S. Francisco, ponha em communicação as cidades de Palmas, em Goyaz, e Barreiras, na Bahia;

Resolveu ainda a commissão solicitar informações ao governo relativamente ao requerimento em que o Club dos Diarios pede o pagamento da importancia de 35:000$, proveniente do aluguel convencionado com o Cassino Fluminense, do qual é successor, para a reunião das sessões da Camara dos Deputados do Congresso Constituinte, e ao em que D. Antonia de Lima Rodrigues, viuva do ex-thesoureiro da Alfandega do Maranhão, Paulino José Rodrigues, solicita autorização para lhe ser entregue a importancia de 65:830$353, pertencente, segundo allega, a seu marido, e que foi encontrada a mais no cofre especial do sello de consumo, cofre esse confiado á exclusiva guarda e responsabilidade daquelle ex-funccionario.

A commissão de finanças da Camara, reunida hontem, sob a presidencia do Sr. Homero Baptista, estudou diversas verbas do orçamento da guerra, de cujo parecer está encarregado o Sr. João Simplicio.

A's 5 horas da tarde foi suspensa a reunião, ficando resolvido que o parecer só será elaborado depois de discutidas todas as verbas.

O Sr. Raul Fernandes declarou que já tem prompto o parecer sobre o orçamento da agricultura.

Hoje elle será lido, se houver tempo; em caso contrario, sel-o-ha na reunião de sabbado.

O Sr. Franco Rabello estará reconhecendo agora que têm razão aquelles que dizem que o marechal Hermes só precisa abrir a boca e dizer o que quer, para que logo se faça o contrario.

Emquanto o Sr. Franco Rabello, navegando nas aguas regeneradoras do general Dantas Barreto, tornava-se o elephante branco dos opposicionistas cearenses e tinha tambem a seu favor, o apoio tacito do marechal, nada póde obter de definitivo, vindo logo depois a ser eclipsado em suas pretensões pela nova estrella do Cattete, o Sr. Bezerril Fontenelle, para quem, de um jacto, se passaram as sympathias do marechal.

Ao mesmo tempo que isso succedia, porém, o Sr. Bezerril ficava encrencado, até surgir o *tercius* marechalicio, o Sr. Moura Brazil, que não se sabe bem em que caracter constitucional iria apaziguar os povos cearenses.

Como quer que seja, o marechal assentou na idéa e assentou no homem. A crise cearense *ficou resolvida*. Mas a *gettatura* não tardou a empolgar o illustre varão ex-quasi ministro na organização do ministerio marechalicio.

Depois de conferencias e mais conferencias, o Sr. Moura Brazil desistiu da prebenda, deixando a crise cearense no pé em que estava.

Ficou tudo como dantes no quartel de Abrantes.

O marechal não queria isso; mas isso succedeu.

E agora os rabellistas desencrencados, livres do apoio marechalicio, voltam a ter cotação, retomando o Sr. Franco Rabello o seu papel dantesco, de salvador do Ceará.

S. Ex. vai seguir o caminho victorioso de Fortaleza, a não ser que novas sympathias do marechal lhe queiram perturbar de novo a missão de salvar a terra das seccas.

E eis ahi o exemplo a ser tomado em consideração pelos prophetas da moderna politica.

Cortejem o marechal; mas cortejem mais ainda aquelles que podem mais do que elle, e que o arrastam a fazer o que não quer, desmentindo-se a si mesmo e encaiporando os amigos.

Vá embora, quanto antes, o Sr. Franco Rabello. Tome conta do Ceará... emquanto o marechal não se lembrar de apoial-o de novo e de novo encaiporal-o irremissivelmente.

Depois disso, venham lá dizer-nos que a politica dominante não se caracteriza pela sabedoria de suas decisões e pelas lições de psychologia que nos está a dar a cada momento...

O Sr. Rodolpho Paixão, deputado por Minas e coronel do exercito, fazendo hontem, na Camara, a defesa do seu monstruoso projecto sobre as requisições militares, teve occasião de se referir á *politica dos salvadores*.

Disse S. Ex. que ninguem mais do que elle condemna a attitude de alguns dos seus collegas, que se desviam do caminho dos seus deveres para ir servir de escada ás opposições do norte, as quaes, sem força para galgarem o poder, tiveram a fraqueza de procurar na farda de alguns militares o meio de se apossarem do poder.

Acha isso um mal para o exercito e uma vergonha para as opposições.

S. Ex. disse ainda que divisa ao longe as nuvens se condensando e ouve os ribombos dos trovões que se aproximam; é signal que a tempestade está perto e que o raio cairá.

Esse raio, disse textualmente o coronel Paixão, será o odio do povo contra o exercito, o seu desprezo e a sua condemnação por aquelles que têm por dever defender as instituições e as leis dentro do paiz e a sua honra e dignidade fóra delle.

Se fosse um civil que dissesse isso...

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Pedro Borges, deputados Camillo Hollanda, Rodrigues Lima, Diogo Fortuna, Domingos Mascarenhas, Marcellino Barreto, Augusto do Amaral, Raul Cardoso e Evaristo do Amaral, Drs. Belisario Tavora, Pedro Ribeiro, Alcibiades Furtado e João Costa e coronel Souza Aguiar.

Por decreto de hontem, foi nomeado professor de arithmetica, algebra e geometria elementar do Instituto Benjamin Constant o Sr. Coreggio de Castro, classificado em segundo logar no concurso ali realizado.

Foram deslocados para a penultima pagina os annuncios das seguintes diversões e espectaculos: THEATRO S. PEDRO, EMPREZA PASCHOAL SEGRETO, THEATRO e CINEMA, MUNICIPAL (temporada lyrica), e MAISON MODERNE.

O Sr. ministro da justiça, attendendo ao que lhe solicitou o director geral de saude publica, pediu ao seu collega da pasta da viação a adopção urgente das providencias indicadas por aquelle director, quanto ao serviço das galerias de aguas pluviaes nesta capital, obtendo da Prefeitura as que dependerem dessa repartição.

O coronel Benjamin de Souza Aguiar solicitou hontem sua exoneração do cargo de commandante do corpo de bombeiros.

Deu causa a essa resolução o facto de não terem sido promovidos naquella corporação alguns officiaes propostos pelo commando.

Foi nomeado escrevente juramentado do 2º officio de distribuidor do fôro do Districto Federal o Sr. Paulo Chaves.

Domingo passado, na residencia do Sr. Urbano de Gouveia, governador de Goyaz, deposto por boas maneiras, houve uma reunião de homens politicos, com o fim de ajuntar, num agrupamento homogeneo e de acção uniforme, os elementos dispersos com que não póde contar o actual governo da Republica.

Deve-se dizer em principio que os opposicionistas do Senado e da Camara formam um elemento consideravel pelo valor pessoal e pelas tradições politicas de que muitos delles constituem até o mais elevado e brilhante expoente.

Dizendo-se que á frente desse movimento se encontra o Sr. senador Francisco Glycerio, temos nomeado um dos homens publicos de passado mais glorioso, um republicano de insuspeição absoluta e homem de acção e de iniciativas com que devem contar os que despreoccupada e vaidosamente desfrutam as posições do poder, descansados na força que delle decorre.

E' bem de ver que da primeira reunião nada ficou assentado a respeito da organização definitiva de um partido; mas a necessidade de acção conjunta que reuniu esses homens, leva a crêr que essa organização não está muito longe da realidade, sobretudo depois que da tribuna do Senado, profligando a politica do arrocho, da intolerancia, das perseguições e da chacina, o eminente Sr. Glycerio soltou o brado de um novo partido republicano liberal.

Se o fim desse partido não fosse senão o de combater o actual governo, ainda assim elle representaria um dos maiores beneficios para a Nação e poder-se-hia, attendendo ao prestigio a que póde, desde já, attingir — denominal-o o partido da opinião publica. E se o fim delle for, porém, o de combater o que anda por ahi e edificar de vez o regimen da lei nos destinos da Republica, o seu nome poderia ser o de constitucional, porque não sabemos de necessidade mais palpitante do que o agrupamento de todos os bons patriotas na defesa das leis e da Constituição, todos os dias espesinhadas, calcadas e esfrangalhadas pelo governo.

A tentativa de um partido legal deve merecer os applausos e as sympathias de todos os brazileiros. O famigerado P. R. C. não passa ou não passava de um agrupamento de elementos incompativeis entre si; era um producto do desejo dos politicos em satisfazer apparentemente á vaidade inexperiente do Sr. marechal Hermes, que queria para si a gloria immortal de haver creado um grande partido, cuja existencia é tão absurda, que do seu proprio seio é que sairam os melhores elementos para se alistar sob a chefia do Sr. Glycerio e sob o alto patrocinio espiritual de Ruy Barbosa.

Os Srs. Bulhões, Severino, Francisco Sá comprehenderam em boa hora que não ha como o impulso popular, a voz da opinião publica, para inspirar a formação de partidos politicos.

O que se enfeitava por ahi, como conservador era, já o dissemos, uma associação beneficente em homenagem ao marechal Hermes, cujos socios mais conspicuos foram os primeiros a receber a paga da sua dedicação ao hermismo, rotulo da aggremiação que cada dia desmorona e cujo edificio ameaça ruina completa, apparecendo agora o novo partido para proceder á vistoria do pardieiro e condemnal-o á demolição por utilidade publica.

De uma coisa podem estar convencidos os elementos opposicionistas: o Brazil em peso reclama a organização de uma força partidaria capaz de esclarecer o Sr. presidente da Republica e reconduzil-o ao caminho da lei, ou de resistir aos seus desmandos, se o chefe da Nação preferir arrastal-a definitivamente á ruina e á anarchia.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, pedindo pagamento de vencimentos que deixou de receber como secretario do Tribunal de Appellação do territorio do Acre—Indeferido;

José Maria Leal de Macedo, alferes da guarda nacional, pedindo licença—Requeira primeiramente dispensa do lapso de tempo decorrido para legalizar a sua patente;

Felippe Kanitz, pedindo naturalização—Apresente attestado de bom procedimento civil e moral e declare os nomes dos filhos.

O capitão-tenente Galdino Pimentel Duarte foi posto á disposição do governador do Estado do Amazonas, afim de fazer parte da commissão de limites entre esse Estado e o de Matto Grosso.

O referido official foi exonerado de commandante interino do aviso *Teffé*.

Foram nomeados os capitães-tenentes Helio Sayão de Bustamante e Alvaro da França Mascarenhas para exercer, respectivamente, os cargos de immediatos dos contra-torpedeiros *Piauhy* e *Alagôas*.

São esperados hoje no porto desta capital os navios que compõem as divisões de couraçados e de contra-torpedeiros, que se acham ha dias em exercicios na ilha Grande.

Provavelmente, as referidas divisões regressarão áquella ilha no começo do mez proximo, afim de continuarem os exercicios.

O capitão-tenente Edgard Lynch vai ser licenciado, afim de desempenhar a commissão de director da Companhia de Navegação Bahiana.

O Sr. ministro da guerra mandou desapropriar os sitios de Itaipús e Prainha, no Estado de S. Paulo, por serem necessarios ás obras de fortificações do porto de Santos.

Foi hontem transferido, na arma de infantaria, do 10º regimento para o 13º, o 2º tenente José Rosa Brazil, por conveniencia do serviço.

O BANCO HYPOTHECARIO

Os advogados especialistas — O Dr. Pedro Tavares na arena — Só para esclarecer — Os judeus podem não ser judeus, mas judiaram com o Sr. Francisco Salles.

Os advogados de partido dos bancos e companhias, são uma especie de *bonne a tout faire*, que têm a seu cargo todo o serviço da empreza que lhes paga, em todos os assumptos concernentes á profissão que exercem.

Como toda a casa rica que se preza, o Banco Hypothecario tem um advogado para cada especialidade.

Para a advocacia junto ao ministro da fazenda, Sr. Francisco Salles, o advogado escolhido foi o deputado mineiro Dr. Afranio Mello Franco; para os pleitos magnos no Supremo Tribunal, lá está o eminente advogado paulista Dr. Villaboim, e diversos de menor categoria para as questões de somenos nos outros tribunaes; para vir prégar aos peixinhos, pela secção paga do *Jornal do Commercio*, acaba o banco de contratar os inestimaveis serviços do especialista na materia Dr. Pedro Tavares Junior.

Se em logar de ser o Sr. Salles o ministro da fazenda, e tivesse prevalecido a primeira combinação feita entre o marechal Hermes e o Sr. Dr. J. J. Seabra, de ser este o ministro que devia montar guarda ao Thesouro, indo o senador mineiro para a pasta da viação, com certeza que o advogado do banco teria sido o Dr. Teixeirinha, ficando o Dr. Mello Franco a coberto dos incommodos e desgostos que este negocio lhe está dando.

O que é certo é que o Hypothecario tem dedo para escolher advogados especialistas...

Estréou hontem o Dr. Pedro Tavares, nosso velho camarada, polemista de estylo terso e contundente, conhecedor profundo de assumptos juridicos, que aprendeu *nos velhos ensinamentos dos seus archaicos professores.*

Não sabemos se os archaicos professores do bacharel Pedro Tavares o ensinaram a exercer a profissão de advogado nos "a pedido" do *Jornal do Commercio*, ou nos autos, junto aos juizes competentes.

O que é certo, é que o bravo d'Artagnan, das polemicas pagas á razão de 500 réis a linha, á folha dos Srs. Zé Carlos e Botelho, quasi que não advoga nas pretorias e tribunaes, dedicando-se a esse genero de advocacia espalhafatosa de dar por páos e por pedras, defendendo o direito dos seus contribuintes perante o grande tribunal da opinião publica.

Ora, como em geral o criterio pratico dos constituintes não lhes aconselha que elles pleiteiem os seus interesses pelos "a pedido" do *Jornal*, senão depois que os tribunaes se negaram a reconhecer-lhes o que elles suppõem ser o seu direito, o Dr. Pedro Tavares está reduzido á posição de advogado de causas perdidas, em demandas em que a parte vencida não se conforma com a decisão e quer espernear.

Nas aldeias de Portugal, terra onde pela primeira vez viram a luz dois dos redactores do *Paiz*, a cujo *gallegquismo* o polemista do banco allude com um espirito superior, numa ironia finissima, de que só seriam capazes os humoristas consagrados, satyra tão delicada que bastaria para fazer a reputação do consagrado escriptor, ha uma profissão interessante, que só se exerce por occasião da morte de alguma pessoa de haveres.

Referimo-nos ás carpideiras, cuja funcção social consiste em chorar em altos gritos a perda do morto, á razão de doze vintens por cabeça de carpideira, tarifa que póde ser alterada, de accordo com as posses e a generosidade da familia do defunto.

Mal comparando, a funcção que o Sr. Dr. Pedro Tavares exerce como advogado no nosso foro, é a de carpideira das causas condemnadas nos tribunaes, unico consolo que resta aos pouco venturosos demandistas que não sabem conformar-se com a sua sorte.

A simples entrega desta empreitada a esse advogado indica que o banco já perdeu a esperança de vêr o accordo Salles-Afranio victorioso nos tribunaes da Republica, contentando-se em espernear, mas como os francezes do syndicato, não sabem espernear em portuguez, contrataram um *esperneador* nacional para fazer esse serviço...

Parabens ao banco e parabens ao Sr. Dr. Pedro Tavares, a quem respondemos por uma deferencia toda pessoal, pois S. S. não está nos casos do Dr. Afranio Mello Franco, a quem, como representante da Nação, temos o dever de tomar contas de actos que julgamos serem contrarios ao interesse nacional.

Podiamos deixar de tomar em consideração o artigo do novo patrono do banco, com o mesmo direito com que nos negariamos a bater em duelo, com um espadachim profissional, pago por alguem para em seu nome nos desafiar...

Não o faremos, porém, como uma prova de deferencia pessoal para com um camarada, a cujo talento rendemos, sem favor, a homenagem que merece.

Que os artigos do *Paiz* sejam escriptos por um jurisconsulto, ou por um jornalista obscuro, que não tenha passado cinco annos amarrado ás argolas da academia de S. Paulo ou do Recife, é caso com que o Sr. Pedro Tavares nada tem, e que só interessa á economia interna desta folha.

Formado em direito é o Sr. Dr. Alberto Faria, e nem por isso o banco se julgou obrigado a responder aos seus magistraes artigos.

Transcreve o Sr. Pedro Tavares, na integra, o accórdão do Supremo Tribunal, a que diversas vezes nos temos referido, unica taboa de salvação a que o Sr. Francisco Salles, com a agua pela boca, se agarra com unhas e dentes, para concluir que o Supremo reconheceu como subsistentes os privilegios do decreto n. 1.036 B, obrigando a todos — GOVERNANTES E GOVERNADOS, A CURVAREM A CABEÇA.

Enpana-se o espadachim judiciario do Banco Hypothecario.

A questão da subsistencia e validade do decreto do governo provisorio, não foi levantada perante o Supremo Tribunal, nos termos em que deve e em que ha de ser analysada, nem esse accórdão incidental é bastante para fazer *curvar a cabeça* de quem tem noção dos seus direitos.

Tanto assim, que os juizes federaes, Drs. Pires e Albuquerque e Raul Martins, que não são, como nós, leigos em jurisprudencia, condemnaram o banco em luminosas sentenças, sem receio de que o seu procedimento possa ser considerado como desobediencia a uma decisão superior.

Naturalmente que o Supremo Tribunal não tem competencia para ir, por iniciativa propria, verificar se o banco cumpriu ou não as obrigações contraidas pelo decreto do Sr. Ruy Barbosa, mas prudentemente insinuou ao poder executivo, qual era o caminho a seguir, *na hypothese* de não terem sido cumpridas essas obrigações, pois nesse caso deveria chamar o banco a contas e promover a annullação dos seus privilegios.

Responda o Sr. Pedro Tavares á pergunta que já repetidamente fizemos ao Sr. ministro da fazenda.

— Qual das obrigações constantes do decreto n. 1.036 B foi cumprida pelo Banco Hypothecario?

Quanto ao accórdão da Côrte de Appellação, ainda o advogado do banco junto aos "a pedido" do *Jornal do Commercio*, procura desvirtuar o nosso pensamento, com uns sophismas que se desfazem como bolhas de sabão.

Da phrase desse accórdão — "não sendo ponto de contestação nos autos, que o appellado seja successor do Banco de Credito Popular do Brazil" — o *Paiz* concluiu muito logicamente, que essa questão não foi levantada perante a egregia côrte, que aceitou essa successão como um axioma, *desde que ella não foi contestada nos autos*.

Póde pôr-se em duvida que o Hypothecario seja o successor do Banco de Credito Popular?

De certo que não. O que o *Paiz* sustenta, é que o successor não goza de TODOS os privilegios do banco a que succedeu, pois a maior parte delles, os constantes do paragrapho primeiro, do artigo primeiro, do decreto do governo provisorio, foram supprimidos pelo decreto do Sr. Serzedello.

Foi esta hypothese que não foi aventada perante a Côrte de Appellação e que ficou resalvada na phrase a que, com toda a opportunidade, nos referimos.

Nada mais diz o artigo do Sr. Pedro Tavares, senão que acha de máo gosto que appellidemos de judeus os syndicateiros francezes, porque isso é um retorno a épocas barbaras.

Esse nobre protesto do advogado do banco está de accordo com os seus antecedentes de livre pensador, no tempo em que S. S. era estadista, e no governo do Maranhão, foi o precursor da Constituição da Republica, decretando *ex-autoritate propria*, a separação da igreja do Estado... do Maranhão.

Damos a mão á palmatoria, embora o nosso intuito não tivesse sido referirmo-nos ás crenças religiosas desses espertalhões, a quem a *Revue Franco-Brésilienne* fez tão significativas referencias.

Chamando-os de *judeus*, quizemos apenas significar o excesso de ambição, de ganancia, de cupidez, dos actuaes clientes do Sr. Pedro Tavares, e, ao mesmo tempo, deixar claro e patente que elles *judiaram* com a innocencia do Sr. Francisco Salles.

CONGRESSO DE JURISCONSULTOS

Os delegados á Commissão Internacional dos Jurisconsultos Americanos reunem-se hoje, ás 2 horas da tarde, no palacio Monroe.

Presidirá á sessão, que será a primeira, depois da installação da junta, o Sr. Epitacio Pessoa, acclamado presidente da conferencia.

Nessa sessão serão apenas distribuidos os trabalhos aos seus delegados que estudarão então as questões, em varias de suas especialidades, dando posteriormente, depois de organizadas as commissões permanentes, publicidade aos seus trabalhos.

Ainda não está definitivamente organizado o programma das festas offerecidas pelo ministerio das relações exteriores aos nossos illustres hospedes.

Ao que ouvimos, haverá, além de "pic-nics", no Corcovado, no Jardim Botanico e na Quinta da Boa Vista um baile que terá logar ou no palacio Monroe ou no Club dos Diarios.

Os delegados da Bolivia e de Venezuela ainda não se encontram nesta capital. São elles os Srs. Victor de Sanjinés, da Bolivia, e Pedro Manoel Arcaya, de Venezuela.

A delegação do Perú, que está representada na conferencia pelo seu respectivo ministro, junto ao governo brazileiro, e que é o Sr. Herman Velarde delegou poderes tambem ao Dr. Alberto Elmore, ainda em viagem.

Das outras nações americanas que se fizeram representar, todos os seus delegados já se acham nesta capital.

Assim, estão reunidos, incluindo a delegação brazileira, 21 delegados americanos, posto que o Sr. Alexandre Alvarez, represente tres republicas: a do Chile, de que é filho, a do Equador e a da Costa Rica.

O Dr. Graça Aranha, nosso patricio, está como delegado da Republica de S. Salvador, convite este que lhe foi feito pelo governo dessa nação amiga e que é uma prova de confiança dispensada ao nosso patricio e ao nosso paiz.

Os membros da commissão internacional de jurisconsultos foram convidados a comparecer ao baile offerecido hoje ao Dr. Nilo Peçanha, no Club dos Diarios.

O Dr. Pedro Varella, illustre presidente da Junta Municipal de Montevidéo, e delegado do Uruguay, na junta de jurisconsultos, ora reunida nesta capital, esteve hontem no Conselho Municipal, em visita aos Srs. intendentes municipaes.

Ahi recebido por todos os presentes, o Dr. Pedro Varella foi introduzido na sala das sessões, do Conselho Municipal, onde assistiu á reunião de hontem, ao lado direito do 1º secretario.

Logo no principio da sessão, foi S. Ex. saudado pelo intendente Leite Ribeiro em nome do Conselho Municipal.

Por um requinte de gentileza, foi concedido ao illustre visitante agradecer da tribuna do conselho á saudação que lhe fora feita.

A oração de S. Ex. foi ouvida com a maxima attenção, por todas as pessoas presentes, que se mantiveram de pé durante todo o tempo, e que promperam em applausos ás ultimas palavras de S. Ex.

Em seguida á sessão, os Srs. intendentes mantiveram com o illustre presidente da Junta Municipal de Montevidéo, amistosa palestra, tendo sua Ex. frizado o seu contentamento, por estar nesta cidade, que de ha muito desejava conhecer.

Em seguida varios Srs. intendentes acompanharam-no, no automovel do conselho, até o palacio da Prefeitura, onde o Dr. P. Varella esteve em visita ao general prefeito.

Eis o discurso do illustre delegado uruguayo, a que acima nos referimos:

"Desejo dizer apenas algumas palavras, em agradecimento á manifestação espontanea que acaba de nos ser feita.

Era um grande prazer, com que tenho sonhado durante toda a minha vida, visitar detidamente á cidade do Rio de Janeiro.

Effectivamente, não trago uma missão municipal; vim, honrado pelo governo do meu paiz, afim de tomar parte na conferencia internacional de jurisconsultos, que deve tratar da codificação do direito internacional publico e privado.

Sem embargo, pensei desde logo em aproveitar esta occasião propicia para manifestar aos distinctos collegas — permittam-me que assim diga — a nossa mais sincera amisade pelo Brazil.

Volto a repetir em publico que a amisade do Uruguay para com o Brazil é realmente sincera, não simplesmente de palavras dos labios para fóra, é amisade do coração... (applausos), fortalecida ainda mais, nestes ultimos tempos, por motivo desse grande acto de politica internacional, realizado pelo illustre barão do Rio Branco, cuja conducta a respeito do Uruguay, no que se refere á famosa questão da Lagoa Mirim e rio Jaguarão, não podia ter sido mais alevantada.

Podiamos, nós outros, em tempo passado ter tido direito a isto; mas já haviamos perdido esse direito, por um tratado firmado dentro das normas legaes.

Nada, absolutamente, podiamos reclamar do Brazil, e, por isto é que o Brazil, praticando esse elevadissimo acto, nos obrigou, á nós, uruguayos, a um eterno reconhecimento...

Aproveito esta occasião, para manifestar ao Sr. presidente e demais collegas deste illustre conselho deliberante do Rio de Janeiro, os meus agradecimentos, e em especial, áquelle que se fizera já meu amigo — o coronel Leite Ribeiro.

Foi posto á disposição do presidente do Estado do Rio Grande do Sul, afim de servir como instructor da brigada militar desse Estado, o 2º tenente Emilio Lucio Esteves.

O Sr. ministro de guerra approvou hontem as seguintes nomeações, propostas pelo inspector permanente da 14ª região militar, no Ceará: do 1º tenente Virgilio Antonio Borba, para o cargo de assistente; do 2º tenente Arminio Borba de Moura, para o de ajudante de ordens, e do capitão Arthur Nunes de Moura, para o de chefe interino do serviço de estado-maior do respectivo quartel-general.

O Sr. ministro da guerra remetteu hontem ao presidente do Tribunal de Contas uma demonstração relativa á necessidade de ser aberto ao referido ministerio o credito de réis 50:515$306, destinado á execução de despezas com a installação e manutenção do Collegio Militar de Barbacena, no periodo a decorrer de 1 de julho a 31 de dezembro do corrente anno.

O general Alfredo Carlos Müller de Campos, chefe da commissão technica de inspecção de fortificações do litoral do Brazil, foi autorizado a admittir, afim de servirem como auxiliares dessa commissão, tres operarios com a diaria de 2$ a 3$, devendo o respectivo pagamento correr por conta da verba 13ª (obras militares), do actual orçamento.

O Sr. ministro da guerra solicitou do inspector da 10ª região militar, em S. Paulo, as necessarias informações relativamente á necessidade da desapropriação do sitio Itaquitanduba, para as obras de fortificação de Santos.

Valha-nos Deus contra as lições de historia patria que costumam sair na Camara dos Deputados.

Pois não é que o Sr. coronel Rodolpho Paixão disse hontem que o exercito nacional tem dado ao paiz typos admiraveis, como... o alferes Tiradentes?

Felizmente acudiu em tempo o Sr. general Serzedello Correia e affirmou, com muito espirito, que o lendario filho de S. José d'El-Rei era apenas da guarda nacional!

O Sr. Bressane, por ser official da *briosa*, é que havia de ter gostado da piada do Sr. Serzedello.

Faltou ali o tenente Gentil Falcão, para gritar com força: "Alferes, não, senhor! Segundo tenente, se me faz favor!..."

E todo esse torneio historico a proposito de que?

Simplesmente a proposito da monstruosa lei militar que o Sr. Rodolpho Paixão, sem nenhuma compaixão pelo direito constitucional, quer que o Congresso vote para o Sr. marechal sancionar!

A proverbial aversão dos mineiros pelos botões amarelos ha de desapparecer, não ha duvida.

Pois se um deputado por Minas, se um representante daquelle povo, altivo, sim, mas genuinamente avesso a militarismos, propõe á votação do Congresso um projecto que crêa o predominio effectivo da soldadesca sobre o povo, e isto depois que praças do exercito acabam de praticar em Bello Horizonte a mais barbara chacina de que ha memoria em Minas, que mais desejam para que o glorioso Estado seja de uma vez declarado dependencia do quartel-general?

Ainda se esses senhores deputados amigos dos soldados respeitassem ao menos a historia de Minas, deixando-a intacta e cheia das suas glorias, para que os velhos a contassem aos moços no socego do lar, vá lá que propuzessem ao Congresso quanta caraminhola lhes passasse pelo cerebro encandecido; mas que se mutile a historia de Minas a ponto de reduzir o Tiradentes a um simples companheiro dos tenentes libertadores, isso é que não. E para que tal coisa não se dê impunemente, recommendamos o Sr. Rodolpho Paixão á competencia reconhecida do Sr. Diogo de Vasconcellos.

Veja o velho e honrado mineiro se consegue que o Sr. coronel Paixão leia ao menos as *Ephemerides mineiras*.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Sr. ministro da guerra declarou que a transferencia do capitão Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu do esquadrão de trem da 5ª brigada para o 2º esquadrão do 1º regimento de cavallaria foi motivada por conveniencia do serviço.

Foi hontem encerrada a inscripção de matricula para admissão dos candidatos ás aulas theorico-praticas de electricidade do Instituto Electro-Technico, sito á praça da Republica.

O Sr. ministro da guerra, desejando o saneamento do quartel da unidade estacionada em Campos, determinou que o inspector da 8ª região militar faça seguir para aquella cidade um medico, afim de estudar as suas condições sanitarias, e um engenheiro militar, para orçar as despezas que o saneamento requer.

Solicitou exoneração do cargo de chefe do serviço de estado-maior da 10ª região militar o major da arma de cavallaria Victor Eduardo Roszanizi.

Afim de ser informado pela divisão de cavallaria, foi hontem devolvido pelo grande estado-maior do exercito o requerimento do 2º tenente José Antonio de Medeiros, pedindo matricula na Escola de Estado-Maior.

Foi designado para ter exercicio na 1ª secção do grande estado-maior do exercito o aspirante a official Oswaldo de Sá Couto.

A proposito de um nosso echo de hontem, recebêmos a seguinte communicação:

"O numero de secretarios designados para os trabalhos da commissão internacional de jurisconsultos não parece de natureza a provocar os reparos hontem feitos.

Além de todo o serviço de communicações e cópias de trabalhos das delegações, das quaes sómente cinco têm secretarios proprios, ha o das actas com as respectivas discussões nas sub-commissões em que, de accordo com a propria convenção, a commissão internacional se póde subdividir.

Isso, se não se quizer levar em conta o serviço de representação, que não é dos menos pesados e dos que tomem menos tempo.

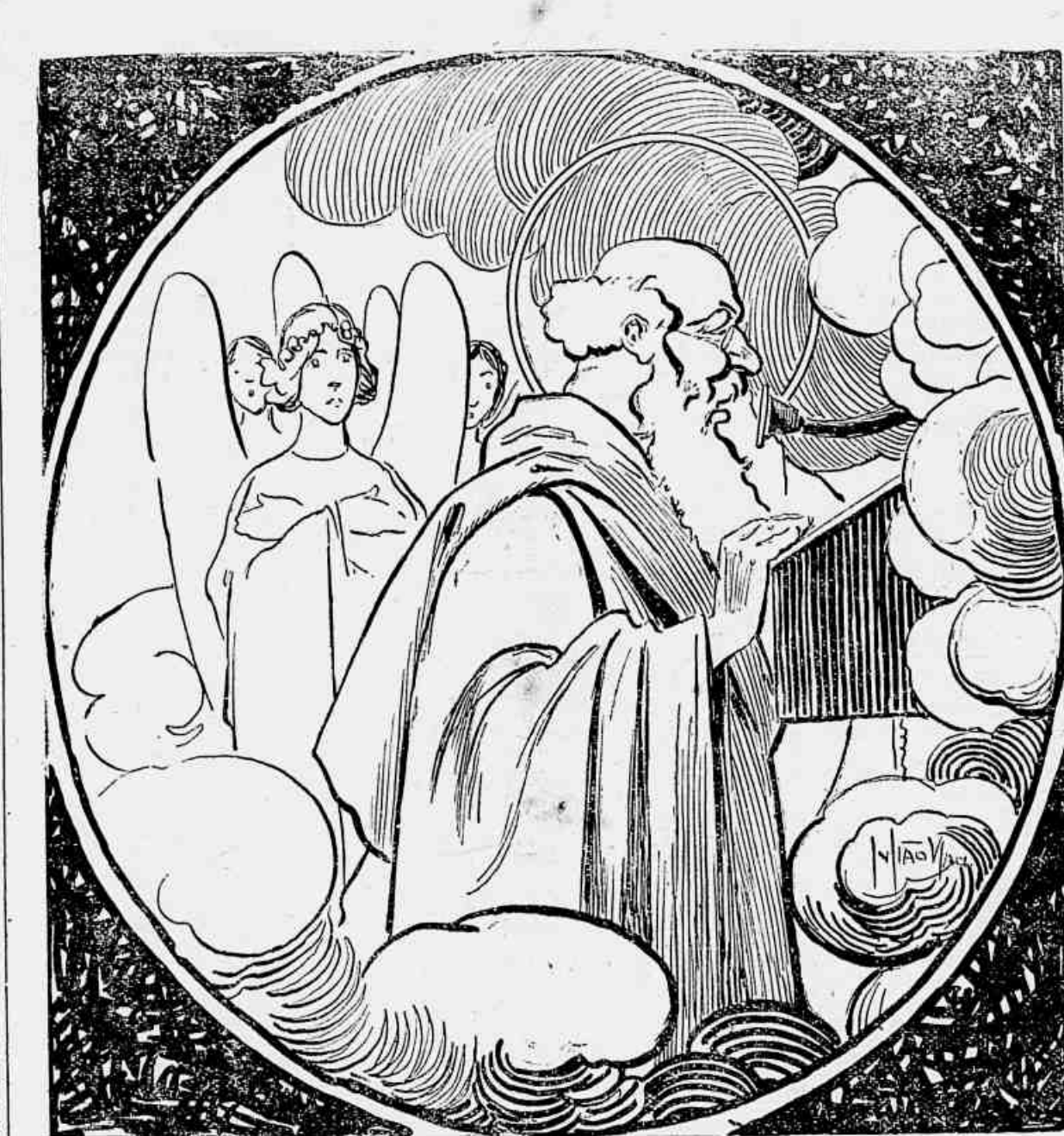
Quanto ás gratificações estipuladas, nenhuma ha de 3:000$ ou 1:500$ mensaes, como se disse. Foram calculadas em globo, devendo os serviços da secretaria demorar mais que o da propria commissão, visto como interrompidos os seus trabalhos, é preciso com toda a urgencia remetter a integra delles a todos os governos americanos."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra o deputado Frederico Borges, o senador Lauro Sodré e os generaes Marques Porto e Souza Aguiar.

Temos recebido constantes reclamações sobre a demora que tem havido para o preenchimento das vagas de capitães e 1os tenentes no corpo de veterinarios do exercito.

O general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, entregou hontem ao Sr. ministro da guerra o relatorio apresentado pelo tenente-coronel Cassiano Ferreira de Assis sobre as occurrencias havidas ultima-

Actualidades

JUSTO RECEIO

S. Pedro — Allô! allô!... E' o reverendo Julio Maria?... Olhe, pelo amor de Deus, não continue a annunciar a volta do Nazareno! Não podemos consentir que elle desça!... Neste momento as suas doutrinas, ahi, voltariam a parecer subversivas! Demais, a popularidade dos «Barrabas» augmentou tão consideravelmente no Sinhedrin!...

---

mente em Bello Horizonte e nas quaes tomaram parte praças da 9ª companhia isolada.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o aviso do da viação e obras publicas, para ser pago ao engenheiro Emilio Schnoor, contratante da construcção da secção de estrada de ferro entre Alberto Isaacson e Bello Horizonte, de 131:133$423, relativa á medição provisoria dos trabalhos executados de 1 de janeiro a 29 de fevereiro ultimos, entre Bello Horizonte e Henrique Galvão.

Impressionado naturalmente com a opinião dos jornaes de Londres e em consequencia com as instituições inglezas, o Sr. presidente da Republica pensa em quebrar definitivamente o padrão da nossa moeda e acabar com a archaica instituição dos nomes *réis*.

O *real* merecia bem essa transformação. A nossa moeda é por demais antiquada, e um governo que se propõe remodelar tudo não podia esquecer a nossa moeda, o vil metal, que deshonra a nossa civilização e causa tantas surpresas aos estrangeiros illustres e plebeus que visitam o nosso paiz.

Effectivamente, uma das coisas que mais assombram o estrangeiro é a exuberancia inacreditavel do nosso systema monetario. Não ha cachola de francez ou allemão a quem se diga que um par de sapatos, que na Europa custa *uma libra*, no Brazil se adquire só por *quinze mil réis*.

Se algum foliculario londrino vier algum dia ao Rio e se o Sr. presidente da Republica, que se impressiona tanto com a opinião dos plumitivos inglezes, lhe perguntar o que mais aguçou a sua curiosidade, elle lhe responderá fatalmente: "Mas, a riqueza do povo! Pois ainda hontem, um funccionario publico, que o ministerio da agricultura designou para acompanhar-me e que me diz ganhar apenas 10 libras por mez, comprou uma cartola por 45$! E' um milagre! De onde lhe sairam *tantos mil réis*?"

E se o marechal Hermes disser ao seu longinquo mentor espiritual que o *real* é uma quantidade abstracta, cujo menor valor é o nicoláo de 100 réis, o nosso estimavel descobridor pedirá licença para estranhar que haja, tratando-se do *money*, quantidades imaginarias.

Quem sabe se o Sr. presidente da Republica já não ouvira essas objecções ou se não as tendo ouvido, já não as previu e por isso, antes que lh'o digam, vai ensaiar o novel systema de libras brazileiras?

Em todo o caso, damos ao Sr. presidente da Republica os nossos mais sinceros parabens. Afinal S. Ex. faz muito bem em pensar nessas coisas de meio circulante, de moedas fiduciarias, conversiveis ou não. O problema é complexo; e, emquanto elle pensa nisso, deixa em paz os Estados e ficam suspensos, *si et in quantum*, os bombardeios e os fuzilamentos.

Ha males que vêm para bem.

Tendo o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná consultado se as mesas de rendas alfandegadas estão sujeitas á inspecção dos agentes fiscaes, resolveu o Sr. ministro da fazenda que essas repartições, sendo consideradas dependencias das alfandegas, só podem ser inspeccionadas pelos inspectores de fazenda, incumbidos do exame e inspecção das alfandegas e outras repartições de fazenda.

Termina impreterivelmente hoje, na Recebedoria do Districto Federal, o prazo para a cobrança, á bocca do cofre, da contribuição de penna de agua relativa ao exercicio corrente.

O expediente dessa repartição ainda hontem foi encerrado depois de 10 horas da noite, tal o numero de pessoas que compareceram para satisfazer seus debitos.

O expediente hoje será prorogado até que seja satisfeito o ultimo contribuinte.

Os que não pagarem até amanhã, só o poderão fazer sujeitando-se ás multas regulamentares.

NOMEAÇÕES NA GUERRA

O Sr. ministro da guerra, por portarias de hontem, fez as seguintes nomeações:

Escola de Guerra — Commandante da 3ª companhia de alumnos, o capitão Benedicto da Cunha; commandante da 2ª companhia, cumulativamente com as funcções de instructor de grupo da Escola de Applicação de Artilheria e Engenharia, o capitão José Xavier de Oliveira; commandante da 4ª companhia de alumnos, o capitão Miguel Ferreira Lima; subalternos da 4ª companhia, cumulativamente com as funcções de encarregado do polygono de tiro, o 2º tenente José Bentes Monteiro; subalterno da mesma companhia, cumulativamente com as funcções de conservador e preparador do gabinete de photographia, telegraphia, telephonia e aerostação, o 2º tenente Luiz Gonzaga Fernandes; subalterno da 3ª companhia de alumnos, cumulativamente com as funcções de preparador e conservador do gabinete de physica e meteorologia, o 2º tenente Marcos Evangelista da Costa, e subalterno da 3ª companhia, cumulativamente com as funcções de professor do ensino pratico de cavallaria, o 2º tenente Eurico Gaspar Dutra;

Escola de Applicação de Artilheria e Engenharia — Instructor do 11º grupo, cumulativamente com as funcções que interinamente tem no 6º grupo da mesma escola, o capitão Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque, e instructor interino do 1º e 8º grupos, o 2º tenente Carlo Autran Dourado.

Por portarias de hontem, o Sr. ministro da guerra exonerou do logar de instructor do 1º grupo da Escola de Artilheria e Engenharia o 1º tenente Antonio de Azevedo; do cargo de commandante da 2ª companhia de alumnos da Escola de Guerra, o capitão Epaminondas Benedicto da Cunha, e do de encarregado do polygono de tiro, o 1º tenente Sebastião Correia Fontes.

Os nossos cafés nos Estados Unidos:

O *Estado de S. Paulo* noticiou antehontem, nos seguintes termos, a visita da commissão americana dos torradores e importadores de café ao Dr. Rodrigues Alves e as declarações deste áquelles industriaes:

"O Sr. presidente do Estado recebeu hontem, ás 3 horas da tarde, no palacio do governo, os distinctos norte-americanos que fazem parte da commissão dos torradores de café, em visita actualmente ao nosso Estado. Foram acompanhados pelo Dr. Ferreira Ramos.

O presidente entreteve-se longamente com os membros da commissão, sobretudo quanto se relaciona com a producção e consumo de café.

Disse-lhes que o Estado de S. Paulo recebia com muito agrado a visita dos illustres delegados, porque ella proporcionava uma excellente opportunidade, para, por si mesmos, observarem as condições da producção do café e dos processos de seu commercio e exportação, e, ao mesmo tempo, poderem conhecer a situação que forçou o Estado de S. Paulo á série de providencias conhecidas sob a denominação geral de valorização de café.

E' possivel, ponderou o Sr. presidente, que essas providencias não tivessem encontrado o assentimento geral, mas é certo que o Estado agiu com a convicção de estar zelando de justos interesses dos productores, ameaçados de prejuizos consideraveis e com a segurança de que não infringia as normas do commercio mundial. Tudo foi feito com a maior publicidade, tendo sido adoptadas algumas providencias de caracter radical, qual, entre outras, a que tributava, de modo quasi prohibitivo, a plantação de novos cafezaes.

A essas providencias, mais do que á existencia dos nossos depositos de café no exterior, se deve o levantamento do preço do producto.

O Sr. presidente disse mais aos delegados que havia lido com attenção o memorial que lhe foi apresentado em nome dos torradores de café, impressionados com a alta do producto e consequente diminuição do consumo e augmento nas falsificações do genero.

O governo de S. Paulo acompanha com muito interesse esse phenomeno commercial e tudo fará em favor do desenvolvimento do consumo e pureza do genero nos mercados. A nova safra, disse S. Ex., começa o ser exportada e ella irá animar os mercados de café do mundo, que nada terão a receiar do café da valorização, que não está nos depositos para fins especulativos ou commerciaes de qualquer natureza.

Os delegados americanos encontrarão da parte do governo todas as informações de que carecerem para ficar conhecendo a nossa situação, como productores de café, certos de que de nossa parte não ha senão o melhor desejo de sermos agradaveis á grande nação americana, que recebe sem impostos e consome uma porção consideravel da nossa producção.

Por ultimo, ponderou o Sr. presidente, que, por si ou por intermedio de seus secretarios, teria a honra de accusar o memorial dos illustres delegados, sentindo muito que a recente situação criada em Nova York, contra o comité da valorização não lhe permitta ir além destas affirmações, confessando aos illustres commerciantes que não foi sem grande magoa que o Estado de S. Paulo viu posta em duvida a legalidade de seus processos e a seriedade de seus intuitos. Tem a convicção intima de que o incidente não terá a menor influencia nas relações de amisade existentes entre os dois paizes, e, se alludiu a elle, foi simplesmente com o pensamento de se desculpar junto aos delegados, por estar privado de mais detidamente tratar do assumpto, que a todos interessa, productores e consumidores do café.

Depois de cumprimentos e palavras muito amistosas de parte a parte, a commissão se retirou grata ao acolhimento do Sr. presidente do Estado.

Os delegados dos torradores norte-americanos estiveram, tambem, na secretaria da fazenda, em visita ao titular dessa pasta, Dr. Joaquim Miguel de Siqueira."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Foi expulso do territorio nacional Henrique Covello, estrangeiro.

Foi autorizada a concessão de guias de mudança aos seguintes officiaes da guarda nacional: ao tenente-coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio, para a comarca de Paracatú, no Estado de Minas Geraes, e ao tenente Eduardo Cantardo, para a comarca de Nova Friburgo, no Estado do Rio.

O Sr. ministro da justiça, satisfazendo á solicitação da Directoria Geral de Saude Publica, pediu ao Sr. prefeito sejam tomadas as necessarias providencias, afim de que a remoção do lixo, nos suburbios, se estenda até a estação de D. Clara.

Na directoria de obras e viação municipal estão abertas concurrencias, que serão encerradas, respectivamente, nos dias 3 e 5 de julho proximo, ás 2 horas da tarde, para montagem de uma caixa de agua para abastecimento do matadouro de Santa Cruz, e para o calçamento a parallelipipedos, sobre base de mac-adam, da rua Desembargador Isidro.

Foram designados: para reger a 1ª escola mixta do 13º districto, a adjunta Sara Abigail Dutten Correia, e para ter exercicio na directoria geral de instrucção publica Bonifacio de Araujo e Rodolpho Lacé Brandão.

Foi dispensada a adjunta Dalila Junqueira Gomes da regencia provisoria da 1ª escola mixta do 13º districto, devendo reassumir a regencia da 10ª do mesmo districto.

Foram assignados na directoria geral de obras e viação municipal os termos de contrato para os calçamentos a parallelipipedos, sobre base de mac-adam, das ruas Joaquim Murtinho e Silva Manoel, trecho entre o n. 174 e os degrãos de alvenaria.

Serão vistoriados hoje, 28 do corrente, os predios: ns. 10 e 12, da rua dos Andradas, de Walfanda Crissiuma Paranhos, ao meio-dia; 118, da rua do Hospicio, de Joaquim Soares Dias, a 1 1/2 hora da tarde, e 25, da travessa do Castello, do Dr. Ernesto Otero, ao meio-dia.

Obteve quatro mezes de licença, para tratamento de saude, o auxiliar da directoria geral de obras e viação municipal Henrique Rebello de Vasconcellos.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O caso do Ceará muda agora de feição, para entrar no seu periodo definitivo.

Como já haviamos noticiado, o Dr. Moura Brazil insistiu por não aceitar a presidencia do Estado nas condições em que lh'a offereciam, e hontem, considerando-se desligado do compromisso tomado com o Sr. presidente da Republica, partiu para a sua fazenda no Estado do Rio.

O general Carlos de Mesquita, recentemente chegado do Ceará, esteve pela manhã no palacio do Cattete, mas apenas trocou algumas palavras com o Sr. presidente, que estava visivelmente amuado.

Depois, o general Pinheiro Machado esteve com o chefe do Estado, com quem falou sobre a aggravação do caso do Ceará, pela renuncia do Dr. Moura Brazil, e mais tarde, o Sr. ministro da justiça teve uma longa conferencia com o marechal Hermes sobre a situação ali.

Durante o dia o Sr. presidente da Republica esteve preoccupado, e depois de uma longa conferencia com o Sr. ministro da justiça, mandou redigir e levar ao *Diario Official* a nota seguinte, que será hoje publicada:

"O Exmo. Sr. presidente da Republica, que, apesar do seu constante proposito de completa abstenção dos negocios politicos estadoaes, foi levado por solicitação dos interessados e attenção a altas conveniencias da ordem, a procurar uma solução amigavel para o caso cearense, tem deliberado, em vista da recusa por parte do Dr. Moura Brazil em não aceitar a candidatura á presidencia do Ceará, não mais intervir na solução desse pleito politico, mantendo, como sempre, perfeita imparcialidade entre as diversas facções que naquelle Estado se degladiam e limitando-se ao estricto cumprimento do seu dever constitucional."

O Dr. Francisco Salles communicou ao director geral da Imprensa Nacional ter resolvido que voltem a servir nessa repartição os escreventes Manoel Diniz da Costa e Silva e João Rodrigues Fortes, que tinham exercicio na directoria do gabinete da fazenda.

A 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagará amanhã as seguintes folhas: chefe do Estado e seu gabinete, subsidio dos senadores e deputados, secretarias do Senado e Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios e reformados da força policial e bombeiros.

O Sr. coronel Lirio de Siqueira, investido interinamente no cargo de director dos correios, assignou hontem algumas promoções, que trazem o cunho da justiça ultimamente afastada dessa repartição publica.

Antigos funccionarios, intelligentes, probos, dedicados durante longos annos ao serviço, que se viram sempre prejudicados pelos adventicios, recem-chegados e portadores de pistolões, lograram as promoções de que eram dignos e com que talvez não contassem mais, diante do iniquo criterio seguido pelos directores.

Pesando as responsabilidades das suas funcções e tendo passado por todos os postos inferiores do correio, o coronel Lirio procedeu como quem sabe avaliar os sacrificios alheios e deseja pôr em boa ordem os serviços de uma repartição, onde, a par de muito trabalho, existe muito parasitismo.

A saida do Sr. Faria Rocha, que já tinha dado logar ás ultimas e tambem justas promoções feitas pelo ministro da viação, deu hontem logar ás promoções effectuadas pelo illustre director interino e que merecem os nossos applausos. E é pena que, podendo os correios do Brazil lucrar bastante com a acção justa, criteriosa e proficiente de um director, como se está revelando o Sr. coronel Lirio, tenhamos talvez de vel-o sair do cargo, após rapida interinidade, abrindo vaga para um outro Faria Rocha capaz de retomar as praxes do filhotismo que anarchiza o nosso serviço postal e attenta contra os sagrados direitos dos respectivos funccionarios, castigando com o esquecimento os que trabalham e elevando os arrivistas.

Temos varias vezes censurado os males que se eternizam no importante serviço dos correios; mas é força reconhecer que a origem desses males está no alto e o melhor meio de terminal-os seria justamente investir das primeiras posições administrativas aquelles que conhecem a escola inteira dos cargos desde os postos inferiores, e que são dotados de uma correspondente idoneidade moral.

Aproveitemos a infelizmente rapida interinidade do coronel Lirio de Siqueira na direcção dos correios para louvar alguma coisa num serviço que, desgraçadamente, estamos sempre a criticar, diante das lamentações universaes do publico e das injustiças vibradas contra os desprotegidos funccionarios.

As promoções de hontem nos despertam estas palavras, porque vai sendo raro no Brazil, e sobretudo na sua burocracia superior, ver outra coisa que não sejam o arbitrio, a prepotencia, a iniquidade e a ousada indifferença pelos interesses publicos.

CONTRA A TUBERCULOSE

CASAS POPULARES

Cartas abertas á Exma. Sra. D. Julia Lopes de Almeida

Exma. senhora — O terceiro ponto a que me referi na carta anterior, como terá visto V. Ex., é o da importante questão da mortalidade. Ha aqui a considerar um facto interessantissimo, e é que, sendo a casa hygienica e barata do proletario a origem deste beneficio, elle não fica, entretanto, circumscripto aos moradores das casas populares; estende-se, pelo contrario, a todas as camadas sociaes, invadindo tambem as casas dos ricos.

A estatistica, com os seus methodos scientificos de indagação, demonstrou, por meio de observações directas, que os factos verificados na Belgica da diminuição da mortalidade e consequente augmento da vida média, cujas causas a principio não eram conhecidas, só podiam ser attribuidas ao augmento crescente do numero de casas hygienicas habitadas pelas classes pobres. Esta verdade foi para todos os espiritos, a principio, uma verdadeira surpresa; mas a eloquencia dos *algarismos que falam*, e que os bons estatisticos sabem *fazer falar*, tornou evidentes as relações que os dois phenomenos observados guardavam entre si.

Não se trata, pois, do interesse exclusivo do proletario, quando se estuda a solução deste problema pelo lado hygienico; do que se cuida é do beneficio geral e do interesse de todas as classes da sociedade. A explicação do facto, aliás, é de facil comprehensão; porque, afastadas das casas pobres todas as innumeras causas de molestias infecciosas e contagiosas, não só se supprimem os focos de origem do mal, como os seus moradores, que antes, nas constantes relações da vida social, iam concorrendo para a transmissão e propagação do mal, são agora agentes poderosos de propagação de saude e vigor.

Haverá ainda alguem tão rebelde e tão contrario ás verdades assim praticamente demonstradas, que se atreva a negar os beneficios provenientes da humanitaria solução deste momentoso problema social? E não seria sufficiente considerar apenas as extraordinarias vantagens sociaes desta questão só pelo lado do augmento da vida média geral, para que os homens de responsabilidade no governo tivessem como essencial, grave, urgente e inadiavel a sua solução?

E chego assim naturalmente, Exma. senhora, ao quarto ponto da minha exposição, para provar que as casas populares têm contribuido para a mudança das condições sociaes do proletariado e da sociedade em geral para melhor.

Com effeito. Já na minha primeira carta affirmei a V. Ex. que o problema não é simplesmente uma questão de construcção de casas; ha ainda a considerar, como parte integrante da questão, os serviços relativos ás *créches*, aos soccorros medicos, á previdencia e seguros, á educação, aos jardins de infancia, aos patrocinios das crianças, aos concursos diversos de limpeza, de hygiene, de jardinagem, etc., etc. Todos estes serviços, que apenas indico, constituem novos ramos de estudos e indagações, que attraem a attenção de centenas de homens dos mais competentes; para todos têm sido organizados os mais notaveis congressos internacionaes, onde interessantes theses foram discutidas e apreciados os resultados já obtidos.

Ora, do exame de todas estas questões, se verifica invariavelmente que não só as condições do proletariado, mas tambem as da sociedade em geral mudam para melhor.

V. Ex. me permittirá apresentar apenas dois exemplos. Assim, para ver-se que, com o augmento da vida média, não são só os membros das familias proletarias que se sentem mais felizes, mas que a propria sociedade lucra directamente, basta considerar que esses homens e mulheres, cuja vida média é augmentada, produzem por mais alguns annos riquezas para as quaes, na sua industria, elles se tornaram quasi sempre os operarios mais capazes e competentes. Imaginemos essas capacidades de producção multiplicadas por milhares de individuos e perguntemos aos governos se não é este o segredo do augmento da producção e do valor economico da industria belga, nesse pequenino paiz que foi o primeiro a resolver sabiamente o problema do proletariado?!

Commetteria uma grave falta se me demorasse mais sobre este ponto, na supposição de que o esclarecido e fino espirito de V. Ex. não tenha já apprehendido claramente como e porque a sociedade em geral muda para melhor diante de uma tal situação.

Outro exemplo tomarei nas *créches* e jardins de infancia. Na *créche* fica o filhinho, que antes era motivo de impedimento para o trabalho. Para as criancinhas a *créche* é ao mesmo tempo a garantia de todos os cuidados e carinhos necessarios á sua idade, e, mais tarde, o inicio do desenvolvimento da intelligencia infantil com os brincos e folguedos do jardim de infancia. Para o casal, que tem onde deixar com segurança o filho, desapparecem os motivos das imprecações com que se amaldiçoava muitas vezes o fruto de um amor honesto, porque era o entrave para que mãi pudesse continuar a ganhar o seu salario. A *créche* é, portanto, para a familia a garantia da continuação de trabalho e para a industria e patrões a certeza da continuação dos serviços dos seus operarios e dos seus criados.

Não se está vendo como a sociedade em geral fica directamente interessada na solução deste problema e participa directamente dos beneficios da classe proletaria? São milhares de crianças que vivem e são roubadas ás condições de uma vida cheia ás vezes de privações dolorosas, são milhares de operarios e operarias que não perturbam mais a producção, faltando ao trabalho, é o serviço domestico que se não desorganiza mais com o impedimento das criadas, são, emfim, milhares de familias que bemdizem da previdencia social sabiamente posta ao serviço da satisfação de tantas necessidades.

Não será isto digno da attenção dos que se collocam na posição de directores e governantes dos povos? E entre nós existe esta necessidade? E que se tem feito?...

V. Ex. consentirá que o diga mais para diante, e creia-me sempre, de V. Ex. attento leitor e respeitoso admirador,

José Agostinho dos Reis.

Por decreto de hontem, o engenheiro agronomo Antonio Gomes Carmo foi exonerado do cargo de director do serviço de informações e divulgação do ministerio da agricultura e nomeado para substituil-o o Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

No expediente foram lidos: convite do director da agencia das cooperativas agricolas mineiras para assistir á inauguração do armazem da referida cooperativa no cáes do porto e requerimento do senador Gervasio Passos, pedindo licença.

Chegou ainda á mesa um parecer da commissão de marinha e guerra, relativamente ao requerimento em que o 2º tenente do exercito Pedro Placido Pinheiro pede lhe seja contada antiguidade de posto de 16 de dezembro de 1893, de accordo com o decreto legislativo n. 1.836, de 1907.

Esse parecer, que é contrario á pretensão do requerente, foi enviado á commissão de finanças.

O Sr. Gonzaga Jayme occupou em seguida a tribuna, respondendo a commentarios de um orgão de publicidade desta capital relativamente ao seu discurso em defesa do parecer da commissão de constituição e diplomacia, relativo ao projecto amnistiando os revoltosos de 1910.

S. Ex. declarou ser contrario aos castigos corporaes, fazendo um appello á commissão de justiça e legislação para que dê parecer a uma indicação que ali está ha dois annos, indicação essa apresentada pelo eminente senador Ruy Barbosa, que providencia a respeito do que se vem praticando em nossa marinha de guerra.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, o *veto* do prefeito municipal á resolução do Conselho Municipal que provê sobre a effectividade das adjuntas a que se refere a lei n. 844, de 1901, que tenham regido escolas nas freguezias de Guaratiba e outras;

Em discussão unica, o parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento dirigido ao Congresso Nacional por DD. Maria Benedicta e Maria José Rabello Leite, viuva e filha do Dr. Tobias Rabello Leite, solicitando uma pensão;

Em discussão unica, o parecer da commissão de finanças opinando que seja indeferido o requerimento em que D. Mariana Rita Dias de Aguiar solicita do Congresso Nacional a concessão de uma pensão.

Foram rejeitados:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados declarando que gozarão de franquia postal a correspondencia e a *Revista* da Sociedade Bahiana de Agricultura, do Estado da Bahia;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados declarando que gozarão de franquia postal a correspondencia e a *Revista* da Associação Agricola, do Estado de São Paulo;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados declarando que gozarão de franquia postal a correspondencia e a *Revista* da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, do Estado de Pernambuco;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados declarando que gozarão de franquia postal a correspondencia e a *Revista* da Sociedade de Agricultura Alagoana, do Estado de Alagoas;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado determinando que o soldo do alferes José de Azevedo Bastos seja o da tabela de 15 de dezembro de 1894.

Sobre esse projecto falaram os Srs. Mendes de Almeida, defendendo a attitude da commissão de marinha e guerra apresentando esse projecto ao Senado, pois o official em questão é um invalido, tendo se inutilizado em combate onde foi um bravo, e o Sr. Cassiano do Nascimento, defendendo o parecer da commissão de finanças, que acha que o referido official já recebe a recompensa a que fez jús.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 108 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente lido constou de requerimentos de particulares e redacções finaes.

O Sr. Flores da Cunha diz que vem fazer a defesa do Sr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, das accusações que lhe movem os jornaes seus adversarios. A proposito, tece grandes encomios á administração do Sr. Frontin, terminando por dizer que os mais graduados engenheiros são accordes em louvar a honestidade administrativa do director da Central do Brazil.

O Sr. Souza e Silva, em rapidas palavras, justifica o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Fica o governo autorizado a mandar construir, mediante concurrencia publica, por intermedio do ministerio da marinha, nos estaleiros da industria particular e nos estaleiros do governo, quatro monitores fluviaes, quatro canhoneiras ou avisos fluviaes e quatro avisos hydrographicos.

Art. 2º. A encommenda desses navios será dada, um quarto aos estaleiros do governo e tres quartos aos de particulares e será discriminada de modo que o ultimo dos navios seja entregue prompto ao completar-se o prazo de dez annos, a contar da promulgação desta lei.

Art. 3º. Desde a data da promulgação desta lei não poderá ser encommendado no estrangeiro nenhum navio do typo e categoria dos acima indicados, salvo em casos de força maior.

Art. 4º. Os creditos necessarios á execução desta lei serão fixados annualmente.

Art. 5º. Afim de baratear o custo da producção, todo o material destinado aos navios e á sua construcção gozará de uma reducção de 5 o/o, por conta dos impostos e taxas alfandegarias, desde que não possa ser obtido no paiz.

Art. 6º. O governo pagará aos constructores um premio de 20$ por tonelada para cada navio construido para o serviço do Estado e que for aceito como satisfazendo as especificações contratadas, e de 50$ para os que forem construidos por particulares e excederem a cem toneladas.

Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. Cunha e Vasconcellos pede a nomeação de um deputado para a vaga aberta na commissão de redacção. E' nomeado o Sr. Raul Cardoso.

O Sr. Nicanor do Nascimento justifica dois projectos de lei.

O primeiro incorpora ao quadro dos operarios do Arsenal de Guerra desta capital mais cem operarios e 10 serventes, nos termos do art. 25 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1911, e o segundo equipara, para todos os effeitos, os serventes do departamento da guerra aos seus iguaes da secretaria e contabilidade do ministerio da guerra.

Aproveita o ensejo de estar na tribuna para enviar á mesa um requerimento de D. Augusta Franzert, pedindo pagamento do meio soldo deixado pelo seu fallecido marido 1º tenente Francisco Franzert.

ORDEM DO DIA

O presidente nomeia os Srs. Galeão Carvalhal, Barros Lins e Luiz Ozorio para representarem a Camara nas homenagens que vão ser prestadas á memoria do marechal Floriano Peixoto, e os Srs. Nabuco de Gouveia, José Tolentino, Mario Hermes, Serzedello Correia e Dunshee de Abranches para receberem, na sua proxima chegada, o ministro da Argentina, general Julio Roca.

São approvadas todas as redacções finaes que estavam sobre a mesa e julgados objecto de deliberação os projectos apresentados nas sessões anteriores e na de hontem.

E' approvado o projecto, em 3ª discussão, que fixa as forças navaes para 1912.

O Sr. Pandiá Calogeras pede a verificação da votação.

Não havendo numero, foi feita a chamada, á qual responderam apenas 96 deputados, pelo que ficou a votação prejudicada.

E' annunciada a continuação da discussão do projecto que regula as requisições militares.

O Sr. Rodolpho Paixão diz que vem responder ao discurso do Sr. Josino de Araujo.

Não o fez no mesmo dia, porque, quando o seu collega terminou o seu discurso, já se esgotara a hora da sessão. Em seguida procura destruir todos os argumentos do Sr. Josino e termina o discurso manifestando-se contra a intromissão dos militares na politica.

O Sr. Mauricio de Lacerda combate diversos artigos do projecto, que, no seu entender, são inconstitucionaes, e apresenta diversas emendas corrigindo os vicios do projecto.

A discussão ficou adiada.

A's 5 horas da tarde foi levantada a sessão.

O gabinete da fazenda communicou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Matto Grosso ter o Sr. ministro approvado o acto do mesmo delegado, limitando o expediente de entradas e retiradas da Caixa Economica, annexa á delegacia, afim de normalizar a escripturação da caixa.

Ao delegado, o gabinete recommendou que informe ao Thesouro se as irregularidades a que se referiu consistem apenas no atrazo da escripturação ou se em outros factos não mencionados por qualquer circumstancia.

Attendendo a uma solicitação do Tribunal de Contas, o gabinete da fazenda remetteu ao mesmo tribunal a demonstração das despezas a que se refere o credito de 280:594$801, supplementar á verba 37ª—Estatistica Commercial, para 1912, e as quaes têm de ser custeadas pelo credito em questão.

Ao tribunal o gabinete informou de que a differença notada entre o credito aberto e a demonstração provém de um engano no calculo que se fez para a abertura do credito.

O Sr. Fonseca Hermes, *leader* da Camara dos Deputados, telegraphou ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, nos seguintes termos:

"Com grande satisfação felicito e abraço eminente amigo pela justa consagração de seu alto prestigio, revelada na manifestação unanime das corporações politicas do glorioso Estado que se orgulha de contar filhos da sua elevada estatura moral."

Por portaria de hontem, o Sr. ministro da agricultura nomeou o engenheiro agronomo Antonio Gomes Carmo para exercer o cargo de fiscal da cultura do trigo.

Em virtude de proposta apresentada pelo director do serviço de estatistica, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, por acto de hontem, mandou desligar o 1º official daquella directoria Joaquim Rocha da commissão que exercia no Museu Nacional, designando-o para servir como delegado do serviço de estatistica no Estado de Matto Grosso.

Bolsa de Mercadorias

A CEREMONIA INAUGURAL

Revestiu-se de toda a solemnidade a inauguração da Bolsa de Corretores de Mercadorias, estabelecimentos recentemente creado pelo ministerio da agricultura, graças á dedicação e esforços do syndico da Junta de Corretores, Sr. João Severino da Silva, a quem deve o nosso commercio a implantação nesta praça, desse importante estabelecimento.

Moldada nos mais amplos preceitos economicos de nossa praça, a Bolsa de Mercadorias, vem supprir uma falta ha muito sentida no meio commercial; com o seu regular funccionamento, cessando por completo as irregularidades que se notavam no modo de operar, sem as garantias necessarias para o bom exito das negociações feitas a termo.

Ao Dr. Pedro de Toledo, illustre gestor da pasta da agricultura, pertence a aceitação incondicional da creação dessa novel instituição, o que representa a coparticipação das glorias resultantes desse auspicioso acontecimento para o nosso commercio, que vê o seu idéal realizado, consistente na concentração de todo o movimento economico desta praça, relativo aos negocios em todos os generos de nossa producção.

Está, pois, feita a inauguração da Bolsa de Mercadorias, cujo acto official teve o maior destaque; ficaram, porém, os respectivos trabalhos para serem iniciados no dia 1º de julho proximo.

Desse dia em diante, portanto, teremos o funccionamento desse mecanismo de especulações commerciaes, licitamente realizaveis.

A's 2 horas da tarde, achando-se presentes no salão da Junta de Corretores, á rua da Candelaria, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. João M. de Lacerda, seu secretario, representantes de quasi todas as casas commerciaes e associações de nossa praça, representantes da imprensa e muitas pessoas gradas, o Sr. João Severino da Silva, syndico da Junta dos Corretores, deu inicio aos trabalhos, que solemnizaram a inauguração da Bolsa e, então, fez a leitura da seguinte exposição:

Exmo. Sr. ministro da agricultura, industria e commercio — A instituição que V. Ex. honra hoje com a sua presença, para inaugurar os seus trabalhos, constitue mais um relevante serviço que o governo da Republica vai prestar á lavoura, ás industrias e ao commercio deste paiz.

A evolução que estes tres elementos principaes da riqueza de nosso paiz vem apresentando ha bastante tempo, necessitava deste complemento para facilitar a aproximação das classes interessadas, e abrir-lhes novas fontes de trabalho.

A Bolsa de Mercadorias, que hoje é inaugurada por V. Ex., como uma das dependencias do ministerio da agricultura, industria e commercio, é, pela sua regulamentação, o typo da bolsa official, pois na sua administração não têm interferencia os corpos commerciaes, com os quaes trabalharão os corretores de mercadorias e de navios, igualando assim a sua congenere de Paris que é considerada o typo por excellencia das bolsas de mercadorias existentes nas diversas praças commerciaes do estrangeiro.

Não são novas essas instituições. Ha muito, existem, sendo um de seus fins approximar esses tres elementos que se completam pela união dos seus interessados, que, desenvolvendo as suas relações, alimentam o mecanismo de uma nação, cooperando para o progresso das instituições.

A regulamentação da bolsa de mercadorias desta praça foi pelo vosso antecessor Dr. Ridolpho Miranda entregue a uma commissão que, depois de minucioso estudo, aceitou por unanimidade o trabalho organizado pelo director geral da industria e commercio, Dr. J. F. Soares Filho, conde Candido Mendes de Almeida, Dr. Francisco de Avellar Figueira de Mello, e por este que tem a honra de ser o chefe da corporação. Todas as hypotheses foram encaradas de fórma a poder essa regulamentação garantir os interessados nas diversas negociaes de que for encarregado o corretor de mercadorias; e estou certo, pelo conceito que faço dos meus collegas, que elles corresponderão aos desejos manifestados pelo vosso antecessor e por V. Ex., de que não infrigirão as suas disposições, porque a seriedade e o cumprimento de suas obrigações têm sido o seu lemma, desde os seus primeiros dias de trabalho.

Assim, na qualidade de syndico da junta dos corretores, que superintenderá os trabalhos da primeira bolsa de mercadorias instalada no Brazil, peço a V. Ex. para dar por iniciados os seus serviços.

E, terminada a leitura dessas considerações, o Sr. ministro da agricultura declara estar instalada a bolsa de mercadorias, primeiro estabelecimento dessa ordem que é creado no Brazil.

Em seguida, foi lavrada a acta de inauguração, nos seguintes termos:

"Acta da instalação da Bolsa de Corretores de Mercadorias e de Navios, creada pelo dec. n. 8.249, de 22 de setembro de 1910 — A's duas horas da tarde do dia vinte e sete de junho de mil novecentos e doze, na presença dos abaixo assignados, foi officialmente instalada no salão da secretaria da Junta dos Corretores de Mercadorias e de Navios, sendo presidente da Republica o Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca e ministro da agricultura, industria e commercio o Exmo. Sr. Dr. Pedro de Toledo, creada pelo decreto numero oito mil duzentos e quarenta e nove, de vinte dois de setembro de mil novecentos e dez, quando presidente da Republica, o Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha e ministro da agricultura, industria e commercio o Exmo. Sr. Rodolpho Miranda.

Secretario da Junta dos Corretores, 27 de junho de 1912.

Assignaram esse documento de installação da bolsa, os Srs. Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. João M. de Lacerda, tenente-coronel Cruz Sobrinho, pelo Sr. ministro da justiça; Dr. Saul Bello, pelo Sr. ministro da fazenda; Dr. Paulo de Oliveira, pelo Sr. ministro da viação; Dr. Dunshee de Abranches, barão de Ibirocahy, presidente da Federação das Associações Commerciaes; barão de Oliveira Castro, Antonio Guimarães Peixoto, presidente da Companhia Intermediaria do Café de Santos; Léo de Affonseca, Isidoro Campos, director da secretaria da Junta Commercial, Companhia Auxiliar do Café de Santos, Associação Commercial do Rio de Janeiro, Associação Commercial de Santos, Camara do Commercio Internacional do Brazil, Adolpho Freire & C., Frederico do Couto, Dr. Eugenio Dahne, delegado do ministerio da agricultura na America do Norte; Cerqueira & Soares, Amaral Abreu & C., Arthur Rezende, director da agencia das cooperativas mineiras; Souza Mattos & C., Oreistein & C., Ehering & C., B. Stumphmeyer, Antonio Moreira Coelho, Fernandes Moreira & C., Alfredo F. Leal, J. J. Teixeira, Joaquim Lacerda, Abellard Justo da Silva, Commercial Bureaux, Jorge de Castro Leite, Pierre Pradez, Ernesto Soares da Rocha, José Amadeu de Vasconcellos, Manoel Gusmão, Dr. Francisco de Avellar Figueira de Mello, Carlos Rohz, Adolpho Simonsens, presidente da Camara Syndical; Lucrecio Fernandes de Oliveira, Alfredo Santos, J. K. Monteiro da Silva, Dr. Candido Mendes de Almeida, F. F. de Aquino, Antonio da Silva Meira, Onofre Augusto Pinheiro, Manoel Marques Perdigão, Gaston Waddington, Godofredo Nascimento da Silva, Mauricio Joppert da Silva, Avellar & C., Maurice Sechmann, Sebastião Soares da Rocha, João Severino da Silva, Ricardo Kopal, Oswaldo Joppert da Silva, Alvaro da Silva Nazareth, Maximiano Cardoso, Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto, A. Bruzat, F. D. Corvovado, G. da Cruz Ferreira, Gustavo Joppert, Fabricio Gomes Pedrosa, Francisco Ferreira Nunes, J. J. Fernandes, Léo de Affonseca Junior, João Baptista Gonzaga, Joaquim da Cunha Freire Sobrinho, Raul A. Rocha, Alceu G. de Azevedo, por Fernando Gafrée; M. D. Lefebvre, Domingos, presidente do Centro de Cereaes; Castro Silva & C., Antonio Moreira Coelho, M. D. Pinto, pelo director da F. e D. Mogeense; C. Moreira & C., Bento Dias Pereira, Alberto Soares da Silva, Siqueira Veiga & C., Carlos de Suckow Joppert, Paulo de Xerez, Agostinho José Rodrigues Torres, presidente da Junta Commercial; Zenha, Ramos & C., Dr. Galvão Baptista, director da Estatistica Commercial; Alfredo da Silva Maciel, José Ribeiro F. de Meirelles, presidente do Centro de Café; Meirelles, Zamith & C., Bastos, Fontes & C., Herm, Stoltz & C., John Moore & C., Gepp Edwardes & C., J. de Oliveira Castro & C., Victor Uslaender & C., Carlos Rollin, Julio da Rocha, Gustavo Trinks, Vicar Boettcher, Raul Antonio Rocha, Ramiro Gomes Pedrosa, Carlos Raulino, Jesus Gonçalves, Edgard Nazareth, Barbosa Albuquerque & C., Germano Boettcher, Alves, Irmão & C., e Agostinho Fortes.

Terminados os trabalhos, o pessoal da secretaria da Junta dos Corretores, fez uma significativa prova de consideração ao syndico e ao secretario da junta, offerecendo dois ramos de flores, que foram acompanhados por algumas palavras pronunciadas pelo auxiliar do corretor João Severino, Ernesto Rocha, que em seu nome e tambem no dos empregados no escriptorio do referido syndico, o saudou, pelo trabalho que teve, desde 1900, até á data presente, na organização da junta e instalação da Bolsa.

Compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho, apesar de não se achar completamente restabelecido dos incommodos que o detiveram, desde sabbado ultimo, em sua residencia, em Copacabana, o Dr. Paulo de Frontin.

S. S. conferenciou demoradamente com todos os chefes de serviço, tendo despachado alguns papeis, que reclamavam o seu estudo.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Hoje, á noite, realiza-se solemne reunião da Academia Nacional de Medicina, no Syllogeu Brazileiro, para commemorar o 83º anniversario da fundação daquella benemerita sociedade scientifica.

Ao acto, que será presidido pelo Sr. ministro do interior, comparecerá o Sr. presidente da Republica.

CONGRESSO DE JURISCONSULTOS

A sessão inaugural

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL—*Primerose*, comedia em tres actos, de Caillavet e Robert de Flers.

O enredo da peça que serviu para a estréa da companhia franceza, hontem, no Municipal, já nos era conhecido, por intermedio da companhia dramatica portugueza de que faz parte a primeira actriz Angela Pinto.

Offerece-se, portanto, aos chronistas theatraes excepcional occasião do verdadeiro e unico criterio na critica—a comparação.

Devemos notar em primeiro logar que a fina comedia *Primerose* foi mal traduzida, traindo os autores e traindo o nosso bello idioma, tão rico, que dispensa os gallicismos grosseiros que se notam naquella traducção.

A comedia de Caillavet e de Flers é graciosissima, delicada, bem urdida e encaminhada com muita perspicacia, e contendo scenas que se prestariam á mais rigorosa dramaticidade; os autores deslizam suavemente, sem comtudo comprometter a sua acção, sem perda de interesse, mantendo a unidade da fórma naturalissima, com os dialogos insinuantes e boa movimentação, succedendo-se as scenas com muita naturalidade e ausencia absoluta de artificios theatraes.

O publico fluminense encheu literalmente o theatro, e Lucien Guitry era merecedor dessa curiosidade attenciosa, tendo deixado nesta capital as melhores impressões, quando aqui esteve no anno passado, creando papeis, que difficilmente serão supportados, quando forem representados por outros artistas que não elle. E é por essa razão que a assignatura para a sua actual *tournée* teve enorme aceitação.

Ao decerrarem as cortinas do velarium, logo depois da 1ª scena, o espectaculo foi delicioso.

A comedia mundana tem suas exigencias, e só a aristocracia do theatro parisiense póde satisfazel-as, pondo em scena, para representar a alta sociedade, vestidas com grande gosto e elegancia, actrizes jovens, graciosas, relativamente bellas e habituadas aos trajes de baile.

Reuna-se a isso a rigorosa marcação, com os papeis estudados, mas não simplesmente decorados e desprezados, com as inflexões que só se obtêm com grande numero de ensaios, de modo que cada um dos artistas conhece perfeitamente o caracter dos personagens e a sua psychologia.

Grande vida ás cenas do 1º acto deram as senhoras que se encarregaram dos differentes papeis episodicos do baile, aliás com alguns córtes racionaes, como o do pequeno malcriadozinho, que não vem ao caso na peça, senão como verbo de encher; mas a parte mais deliciosa, mais cheia de carinhos e naturalidade, foi desempenhada por Mlle. Jeanne Provost, gentilissima Primerose, e Mme. Emilienne Dux, graciosissima Mme. de Sermaise, sendo que a segundo tirou o maximo partido que se póde obter de um papel que, sendo muito simples, é de grande difficuldade, porque impõe sympathia, deve ser muito insinuante, apesar da sua quasi profissão de intrigante... em materia de amores alheios.

Promettemos um confronto e vamos fazel-o com a rude franqueza que toda a gente sabe ser o defeito ou qualidade do velho chronista do *Paiz*.

Pois bem. O papel do cardeal de Merance agradou-nos mais desempenhado pelo Chaby.

Estamos a ler desde já a admiração nos olhos dos nossos leitores. Que heresia! Collocar o Chaby, aquelle bohemio e vadio, acima do grande e universal Guitry!

Pois bem. Vamos justificar a nossa affirmação.

O cardeal de Merance é uma alma singela, cordata, sem os prejuizos do ultramontanismo da aristocracia franceza, fanatica no realismo e fanatica na religião. E' um coração simples, que se reflecte nos labios em sorriso tolerante e perenne. Chaby não tem, como o grande Guitry, a sua unica nota, de violencia; é um artista generico, que se adapta facilmente a qualquer personagem, ao passo que o primeiro actor da companhia franceza tem um typo dramatico inexcedivel, é certo, mas inadaptavel aos papeis de brandura. Chaby cairia se fizesse o grande papel da peça *La griffe*, em que Guitry impressiona brutalmente o seu auditorio; mas faz o cardeal da *Primerose* como julgamos que deve ser feito.

Não é a primeira vez que assim pensamos. Coquelin caiu quasi no ridiculo representando o *D. Cesar de Bazan*, depois que vimos esse papel interpretado por Augusto Rosa.

Ainda ha um outro personagem que mais nos agradou no Apollo—o Pedro de Lancrey, desempenhado por Carlos de Oliveira, capaz de inspirar uma paixão, capaz de idolatrar uns cabellos longos e bastos, o que não nos parece muito provavel obter-se com o typo physico do actor Alexandre Vargas, que, aliás, diz perfeitamente o seu papel, com muito boas inflexões e contrascenando com bastante naturalidade.

Eis em resumo a nossa franca opinião, a qual, exigindo a responsabilidade do seu autor, obriga-nos a assignar esta noticia—OSCAR GUANABARINO.

Tournée Guitry.

O successo de bilheteria para a assignatura da *troupe* do actor Guitry chegou á proporção incrivel de não haver, de facto, uma só poltrona disponivel, hontem, á noite.

As primeiras localidades foram tomadas por pessoas da nossa melhor sociedade.

Damos, assim, a lista das pessoas que subscreveram assignaturas desses logares:

Frisas:

Conde Fernando Mendes, Fernando de Castro, Jacintho Pereira, Salvador Santos, Dr. Barros Pimentel, Dr. Alberto de Faria, Vargas, Luiz Bartholomeu Filho, Dr. Jacintho José Fernandes, Dr. Souza Bandeira, Sra. Franklin Sampaio, Dr. Francisco de Maubrande, Dr. Joaquim P. Teixeira, senador Antonio Azeredo, Antonio Reis, Dr. Julio Ottoni, Virgilio Brandão, Dr. Francisco Murtinho, ministro do Chile e conde Paulo Frontin.

Camarotes de 1ª ordem:

Dr. João Pedro de Siqueira, Dr. Carlos Sampaio, ministro da agricultura, ministro das relações exteriores, Miranda Santos, Dr. Castro Maia, Sra. de Sá Rheingantz, Dr. Ataulpho Paiva, Humberto Gotuzzo e Souza Leão, Dr. Joaquim Lisboa, Dr. Miguel Calmon, Dr. Eduardo Guinle, Dr. Antonio Cresta, Dr. Mario Ribeiro, Dr. Jorge Street, Solfieri Schetine, Mendes Campos, Candido Gaffrée, Alfredo da Rocha, almirante Guillobel, Fernando Gaffrée, commendador Arlindo Gomes, R. Rocha, Alfredo Corina, H. Simonsen, Dr. Luiz da Rocha Miranda, senador Francisco Sá, Octavio Guimarães, sub-secretario de estado das relações exteriores.

Escola de Bellas Artes.

Muitos alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes, para se mostrarem descontentes do modo de ensinar dos actuaes professores, organizam resistencia com o intuito de solicitar do governo que ponha em concurso as cadeiras que se acham occupadas por pessoas nomeadas interinamente.

Os alumnos do curso de architectura então mandaram uma representação ao conselho docente da escola, documento feito nestes termos:

"Os abaixo assignados, alumnos matriculados no curso especial de architectura, vêm collectivamente representar aos muito dignos membros do Conselho Docente desta escola, contra o professor da cadeira de composição de architectura, seus desenhos e orçamentos, Sr. Antonino Virzi, pelo facto dos mesmos se julgarem prejudicados pela deficiencia da materia ensinada, visto não satisfazer ao fim para que foi creada a mesma cadeira. Para provar o que allegam, os abaixo assignados declaram que até a presente data nenhum trabalho têm elles feito que corresponda aos intuitos da aula e dos seus exames finaes, limitando-se tão sómente a fazer desenhos de ornatos á mão livre e cópia de estampas, como poderá ser verificado na sala da aula. Quanto aos trabalhos propriamente de composição de architectura os alumnos nada têm feito até a presente época, fim do primeiro periodo, e como os mesmos se verão obrigados pelo regulamento que ora rege esta escola a fazer os concursos de todo e tão importante programma, como sejam projectos completos, seus detalhes e orçamentos, pedem á muito digna congregação que tome as providencias que julgar necessarias."

Esta representação chegou hontem ás mãos do Sr. ministro da justiça.

Amores de principe.

A mimosa opereta de Edmundo Eysler, está provado, teve no Rio de Janeiro a sua maior consagração.

E essa consagração deve-se sem duvida ao soberbo trabalho artistico de Palmyra Bastos na protagonista, o maior sustentaculo do successo da peça, e, aliás, com razão, porque a princeza Nathalia cresce extraordinariamente com a interpretação que lhe dá a distincta actriz.

Todas as noites, a valsa das rosas faz vibrar a platéa num applauso unanime e caloroso, e, ao descer o panno do 2º acto, as chamadas especiaes aos artistas são certas.

Para os espectaculos de domingos estão desde já á venda os bilhetes, e, por signal, com enorme procura.

Se ha no Rio quem ainda não visse *Amores de principe*, não póde ter melhor occasião de que a de hoje.

Primerose.

Mais uma representação da *Primerose*, hoje, no Apollo, pela afinada companhia portugueza dirigida pelo actor Chaby Pinheiro, e de que faz parte a notavel actriz Angela Pinto.

Ainda hontem a deliciosa comedia levou ao popular theatro uma enchente descommunal, tendo-se esgotado os bilhetes ás primeiras horas da noite, o que se repetirá, certamente, hoje, porque a *Primerose* é o maior successo theatral da actualidade, e a não ser a variedade de repertorio que a companhia traz e que tem absoluta necessidade de apresentar, não sairia tão cedo do cartaz.

Desde hontem que a procura de bilhetes para a *matinée* de domingo tem sido enorme.

Theatro Municipal.

Na primeira quizena de julho estréa neste theatro a grande companhia de opera italiana do theatro Constansi, de Roma.

Figuram no elenco Rosina Storchio, Ricardo Stracciari e o cav. A. Marinuzzi.

A assignatura para oito recitas continúa aberta no *bureau* do *Jornal do Brazil*.

S. Pedro.

A revista *Fado e Maxixe* reconduziu a frequencia ao velho theatro S. Pedro, que todas as noites regorgita agora, como nos aureos tempos das sumidades artisticas.

E' que os tres actos são deliciosos, têm muita graça e muito boa musica, e quem não os apreciou ainda, aproveite quanto antes, porque a 1 de julho a empreza Moraes vai mudar o cartaz.

Palace-Theatre.

O programma de variedades do Palace está magnifico, cheio de grandes attracções, destacando-se a notavel cantora e bailarina hespanhola Mercedes Alfonso, o atirador japonez Jukito e os monumentaes comicos Black and White.

Forrobodó.

Esta interessante burleta continúa a fazer as delicias dos frequentadores do theatro S. José.

O *Forrobodó*, original de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, é uma peça destinada a fazer alguns centenarios.

O espectador ri do principio ao fim e não se cansa de ver a burleta muitas vezes a seguir, tal é a graça, taes são as piadas e trocadilhos esfusiantes.

A musica é assombrosamente delirante e caracteristica ao extremo, pois a maestrina Francisca Gonzaga não se farta de dizer: "esta é a minha peça, escrevi a musica com verdadeiro capricho".

Todas as noites o theatro S. José apanha tres colossaes enchentes e todos os outros emprezarios lamentam não possuir um original do *Forrobodó*.

Pavilhão Internacional.

Café das musas é o titulo do novo quadro com que voltou á scena a engraçadissima revista-opereta *A' redea solta!*

O exito desse quadro, que effectivamente é muito bem feito, deu vida nova á peça, de sorte que os grandes attractivos redobraram e a revista enceton nova serie de representações.

Maison Moderne.

A empreza Paschoal Segreto está em grandes preparativos para deslumbrar os apreciadores de variedades. A Maison Moderne, reformada de *fond en comble*, está com um elenco de primeira ordem, cerca de 40 artistas de fama mundial.

O espectaculo de hoje é apenas uma amostra do que serão os futuros programmas.

Para amanhã já está annunciado o *debut* de 12 grandes attracções.

Cinema-theatro Rio Branco.

Continúa o grande e estrondoso exito do *Hotel Familiar*, a hilariante burleta de costumes nacionaes, de Annibal Mattos, em cuja *mise-en-scene* o actor Brandão empregou todo o seu caprichoso esforço.

A burleta vai em uma carreira triumphante.

Cinema-theatro Chantecler.

Os maiores exitos theatraes da época figuram hoje no cartaz desta popular casa de diversões: *Casta Suzanna*, ás 7 ½, e *Eva*, ás 9 ½ horas.

Quem for, pois, ao Chantecler, não precisa procurar outro cinematographo para completar uma noite cheia.

Hontem, por occasião da missa que, pelo restabelecimento do Dr. Manoel da Silva Oliveira, foi celebrada na matriz do Engenho Novo, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve representado pelo seu secretario particular, coronel José Moniz.

O Dr. Oliveira, após essa missa, foi recebido no deposito de S. Diogo festivamente, sendo abraçado e felicitado pelos seus companheiros.

GENERAL ROCA

Em conferencia com o general Cruz Brilhante, director da Confederação do Tiro Brazileiro, as sociedades de tiro desta capital ns. 5, 7, 96, 105, 115, 140 e 179 manifestaram-se desejosas de concorrer ás festas populares que se realizarão por occasião da chegada a esta capital do illustre general Julio Roca, ministro da Republica Argentina junto ao nosso governo.

Ficou então deliberado que as mesmas sociedades formariam para prestar ao distincto hospede as continencias da pragmatica.

Justa e significativa é essa homenagem que os atiradores brazileiros tributam á Republica Argentina na pessoa de seu eminente representante no nosso paiz; embora modestamente, ella corresponde, todavia, ás innumeras gentilezas e ao cavalheiresco acolhimento que merecemos dos nossos apreciados vizinhos do Prata.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

A ELEIÇÃO NA PARAHYBA

Sobre as ultimas eleições realizadas ali, recebêmos hontem o seguinte telegramma:

PARAHYBA, 26 (*retardado*).

Conhece-se o seguinte resultado da eleição, faltando os dois municipios de Santa Luzia e Alagoa Monteiro: Castro Pinto, 15.338, e Rego Barros, 477.

Do Sr. Arthur Pythagoras T. Conrado, que, além de alto funccionario da Caixa Economica é um compositor de muito gosto, recebêmos um exemplar da bellissima valsa "Condemnada", de sua autoria.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

"As surpresas do divorcio", hilariante "charge" de A. Besson, interpretada pelo inigualavel Prince, o "clou" das ultimas novidades, figura hoje como grande attracção no programma do Pathé.

Completam o programma "A honra de familia", scena sentimental; "O Sr. e a Sra. Patapon querem ver o eclipse", scena comica, e mais um excellente numero do "Pathé Jornal".

Cinema Avenida.

Hoje, deslumbrante programma novo, com as seguintes projecções: "Salva do abysmo", importante "film" dramatico, de grande metragem, interpretado pelos melhores artistas italianos; "A dansa de Winifreda", alegre e finissima comedia; "O n. 22 do Gaumont Jornal" e "O faro do criado", hilariante scena comica, da serie Nizza.

No salão de espera, concerto por excellente orchestra de professores.

Cinema Odeon.

Programma novo: "Volta ao passado", scenas da vida real de doidos da verdade; "Cavalheiro hespanhol", episodio heroico de Edison, e a interessante scena comica "Attribulações do futuro".

Na "matinée", como extra, o maravilhoso "film" colorido "Um casamento no tempo de Luiz XV".

Cinema Idéal.

Os programmas do Idéal são sempre interessantissimos; hoje, porém, é primoroso, destacando-se a hilariante comedia "As surpresas do divorcio", interpretado por Prince.

Além dessa, ha ainda "Salva do abysmo", drama da vida real de Clines; "A muralha do claustro", drama da American Kinema, e "Eclipsouse", desopilante "film".

Cinema Paris.

Programma de hoje: "O segredo da Emma", drama moderno, de scenas empolgantissimas, da fabrica Ambrosio; "Anti-feministas", magnifica comedia de actualidade; "Humilde heróe", drama de bello enredo e primoroso desempenho; "Cidades da Hespanha", vistas naturaes, e o hilariante "film" "A numerosa familia".

Cinema Ouvidor.

O grandioso "film" "O romance de um operario nos suburbios de Paris" enche o programma do popular cinema Ouvidor.

E' o maior assombro da photographia animada, com 1.200 metros e tres actos, cujo resumo descriptivo vem hoje excepcionalmente publicado no annuncio da ultima pagina.

Além desse sumptuoso e commovente drama realista, ha ainda uma fina comedia, intitulada "A camisa da casaca".

EÇA DE QUEIROZ

O "Diario Popular", de S. Paulo, de 21 do corrente, publicou, em sua columna de honra, sob o titulo de "Notas Fluminenses", a brilhante chronica do illustre coronel Moreira Guimarães, cuja adhesão á idéa do monumento a Eça de Queiroz se traduz em palavras tão nobres quanto generosas:

"Matheus de Albuquerque é um victorioso.

Um dia elle appareceu no alto da columna de honra do "Paiz", e toda a gente lhe rendeu admiração. O prosador era masculo e gracioso.

E, através da fórma elegante, a ironia do conceito logo me deixou comprehender que o moço escriptor aprimorava a sua penna, convivendo com os mestres da rubra e cantante lingua portugueza, para aqui lembrar um pensamento de Ramalho Ortigão.

Assim, toda a vez que surge a prosa de Matheus de Albuquerque, eu a leio, com interesse, com alegria. Ha calor, ha vida nessa prosa.

Mas o artista parece que é um excellente coração. Sabe cultuar o mais nobre dos sentimentos — a gratidão. E como Eça de Queiroz é o mestre que o discipulo não sabe esquecer, o escriptor brazileiro começou de pensar no melhor meio de materializar toda a sua gratidão á memoria do excelso escriptor portuguez. Pensou, pensou muito...

Ora, ao cabo de tanto pensar, rolou da penna de Matheus de Albuquerque artigo vibrante que sacudiu a alma dos intellectuaes deste Brazil immenso — tão ingratamente desconhecido pela Europa, que, á custa das mãos dos portuguezes descobridores de tamanha terra formosa, penetrou as riquezas materiaes do recanto delicioso, illuminado pelo cruzeiro do sul.

Convidava Matheus de Albuquerque os literatos indigenas para uma grande obra de estheta, a cogitar do bello, sem preoccupações estreitas do materialismo do momento. Eça de Queiroz, que viveu no labor incessante de aformosear a lingua de Camões, não podia apagar-se com a morte; precisava de ser apontado ás gerações que não lhe conheceram os traços physionomicos, para que houvesse a doce illusão de que o genial lusitano não abandonara de vez a companhia dos intellectuaes brazileiros.

Certamente, já está elle reduzido a pó... Mas do proprio pó renasce o poeta, evocado pelos seus innumeros admiradores de aquem e de além oceano.

Lendo o bellissimo artigo de Matheus de Albuquerque a propugnar a homenagem immorredoura á memoria do genial artista da lingua portugueza, vi, diante dos meus olhos, a figura do insigne mestre, crescendo, dominadora por sobre a maravilhosa patria luso-brazileira. Esta era o Brazil... E, de par com o Brazil, toda a terra lusitana estava curvada diante daquella figura sympathica...

E' que eu comprehendi o triumpho que acaba de conseguir Matheus de Albuquerque.

Aliás, quem poderia duvidar desse triumpho?...

Aqui, já se cultiva com amor a forte e harmoniosa lingua de Antonio Vieira. São legiões os escriptores brazileiros que seguem o rumo traçado por Herculano. E crescem essas legiões com os discipulos do divino Eça de Queiroz, o mestre que deu belleza e vigor, formosura e energia á nossa encantadora lingua.

Em outros tempos, dir-se-hia: essa estatua ao Eça é trabalho irrealizavel, porque nasceu na cabeça de poetas, de sonhadores...

Mas os tempos já são outros... Carecemos de poetas, de sonhadores... Ah! sem esses sonhadores, sem esses poetas, a vida é prosaica em demasia...

E com esses poetas e com esses sonhadores, presta o Brazil magnifico preito de admiração ao velho Portugal... Em Eça de Queiroz viveu, fulgurantemente, o genio da nossa raça. E na memoria do immortal literato viverá por todo o sempre essa raça cheia de energias, valorosa, admiravel.

Desse modo, renovo aqui os applausos que, pessoalmente, dei a Matheus de Albuquerque, que um feliz acaso me fez encontrar, em plena Avenida Rio Branco, pelas mãos do talentoso confrade Pedro do Couto, em dia da semana passada.

Mas que, sem demora, com felicidade extrema, consiga Matheus de Albuquerque toda a victoria para a sua idéa generosa — immortalizando-se no bronze a figura de Eça de Queiroz, aqui em terras brazileiras.

Já a sessão que se effectuou no salão do "Paiz" significa que essa victoria será brilhante. E, assim, deve desde já sentir-se alegre e animado o primoroso prosador que, na mais bella das iniciativas em prol de justissima e emocionante homenagem, faz que o Brazil intellectual envide o melhor dos seus esforços pela glorificação do genio da nossa lingua.

Ao immortal Eça de Queiroz, para que a lingua luso-brazileira não viva esquecida, e não seja, como de uma feita o disse José do Patrocinio, o tumulo do pensamento humano!...—MOREIRA GUIMARÃES."

Foram promovidos no corpo de bombeiros: ao posto de major inspector da contadoria, por merecimento, o major graduado Francisco José de Almeida Saldanha; ao posto de capitão, commandante da 6ª companhia, por merecimento, o capitão graduado Affonso Nunes da Silva; ao posto de tenente, por merecimento, o tenente graduado Luiz Gonzaga da Fonseca, e ao posto de alferes, chefe de estação, tambem por merecimento, o sargento Zacarias de Mello Figueiredo.

Foi a 28 do mez passado que os marroquinos, em numero de cinco a seis mil, desceram de Zelagh para dar o ultimo assalto á cidade de Fez.

O general Lyautey, depois de dar dois dias de descanço ás tropas que haviam chegado de Mequinez — descanço de todo o ponto justo, por isso que essas tropas tinham percorrido sessenta kilometros em 24 horas — confiou ao coronel Gouraud a missão de desbaratar o inimigo.

A maneira como o Sr. Gouraud desempenhou esse difficil mandato, vê-se do seguinte telegramma official datado de Fez, que o general Lyautey endereçou ao Sr. Poincaré, presidente do conselho de ministros:

"A columna commandada pelo coronel Gouraud, que se compunha de cinco batalhões de infanteria, de tres secções de artilheria de montanha e de dois esquadrões de spahis e cherifianos, investiu, no dia 1, ás 5 horas da manhã, com o maior dos grupos inimigos, que havia acampado a dez kilometros a nordeste de Fez, nas margens do Sebu e ao sul de Hadjira e Kohila.

A's 6 horas da manhã, a columna, tomando energicamente a offensiva, atacou tambem pelo flanco esquerdo, os grupos que não puderam descer do Zelagh.

A's 10 horas da manhã, a artilheria rompeu nutrido fogo, pondo em completa debandada todos os grupos, que se refugiaram nas montanhas, deixando no campo de batalha grande numero de mortos.

A columna havendo chegado até junto da tenda de El Eiassani, chefe prestigioso dessa importante harka, acampou ás 11 horas e 1/2 da manhã, ao sul do rochedo Hadjira e Kohila, á direita de Sebu, devendo as operações continuar no dia immediato.

Este triumpho importante das tropas francezas foi recebido em Fez com grandes manifestações de jubilo.

Durante o combate caiu gloriosamente sob as balas do inimigo, junto das muralhas da cidade, o subdito inglez Redman, instructor das tropas cherifianas.

Ha tres annos que este official partilhava das fadigas e perigos dos seus camaradas francezes, igualmente instructores das tropas cherifianas.

Na campanha de abril do anno passado foi um dos mais dedicados auxiliares do commandante Brémond, tornando a distinguir-se brilhantemente, em setembro do mesmo anno, nas operações realizadas em volta de Sefru, onde, apezar de doente, deu provas de grande coragem, batendo-se com forças dez vezes superiores áquellas de que então dispunha.

A morte do instructor Redman foi muito sentida em Fez."

Os ladrões e a policia

Commentámos, ha dois dias, o novo processo adoptado ultimamente pela policia, para a repressão dos ladrões de toda especie, encarando apenas como, e por esse lado louvavel o procedimento dos que nelle inconscientemente trabalham, mas, positivamente, de nenhum resultado pratico, e, portanto, nullo, reprovavel.

E não foi preciso esperar muito; a policia, para ver que o seu apparatoso movimento de "péga, péga" não foi sufficiente sequer para intimidar os ladrões, pois, um grupo de seis, armados de revólver e dispostos por isso, á lucta, atacou em plena Avenida Rio Branco, um commerciante, que só ficou devendo a fortuna de ter saido illeso do ataque inopinado que soffreu, á sua coragem e á sua energia.

O facto occorreu, quando, apenas começavam a se accender os primeiros candelabros da Avenida, e em um de seus pontos mais concorridos, mas, nem por isso, surgiu milagrosamente um policial...

Ora, já é tempo de mudar de rumo a administração do Dr. Belisario Tavora.

S. Ex. deve estar mais que capacitado de que ninguem tem interesse em fazer opposição á policia; mas o que toda gente visa, criticando os seus actos, é orienta-la para o bom caminho, para que os seus serviços sejam uteis ao publico e compensem, portanto, a fabulosa somma despendida com a sua manutenção.

O caso occorrido na Avenida fez augmentar o numero de turmas de agentes encarregados da captura de gatunos.

E assim, cresceu tambem o numero de prisões.

Hoje, deverão passar á disposição do Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, mais alguns individuos, que, depois de obedecidas as praxes estabelecidas, serão deportados.

O gatuno Ulysses Fragoso passou á disposição do Sr. chefe de policia.

Fragoso, que, ouvido por quem não o conhecer, inspira até compaixão, pelo seu physico franzino, sua voz de ingenuo e aspecto de miseravel; é um dos mais perigosos gatunos conhecidos pela sua intelligencia, argucia e audacia, que lhe permittem "operar" em differentes modalidades do furto.

"Moleque" Fragoso, como é mais conhecido, passa o "conto do vigario", pelos processos mais interessantes e habeis; furta um relogio ou uma carteira ao seu alcance e toma até parte em um assalto e arrombamento, para isso encontra bons companheiros. Nada o intimida.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

A Sociedade Scientifica Protectora da Infancia realiza hoje, ás 7 horas da noite, no edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, a sua 6ª sessão ordinaria.

Serão discutidos varios e interessantes assumptos.

CHRONICA DOS FACTOS

(Os caricaturistas preparavam uma manifestação sem par, ao caricaturista francez Sem, que estava em viagem de recreio á esta capital, mas o vapor chegou sem elle.)

Sem o caricaturista
Que tão cedo cá não vem,
Ficou essa gente artista,
Que faz bonecos tambem.

* * *

Raul, Luiz e Bambino,
J. Carlos e Julião,
E todo e qualquer menino
Que traz o lapis na mão,
Tiraram cem da algibeira
(cem com "c", bem entendido...)
Porque de outra maneira
Ficava o cem sem sentido.

* * *

Esses cem, de cada branco
Esses cem, dados sem dó,
Era para o Sem ter franco
E grande forrobodó.

* * *

Por ahi fica explicado
O colleguismo da classe,
Que estava classificado,
Se elle melhor se explicasse.

* * *

A nota de Sem foi boa
E deu cem notas de graça,
Mas outra falsa não passa:
Ninguem mais vai na canôa...

* * *

Até a caricatura
Leva "barrigas", tambem,
E muito triste murmura:
— E' sem palavra este Sem...

ASSOMBRO.

José Suzererastl, eis o nome arrevesado do homem que de ha muito anda querendo passar desta para melhor, se é que a vida eterna é melhor que esta.

Estava aqui no Rio só. Seus parentes estavam em S. Paulo, e elle se via sem recursos.

Resolveu por isso não viver mais, porque a sua vida era um martyrio.

Hontem, pela manhã, ao passar pela rua Visconde de Itauna, José atirou-se á frente de um automovel, com o firme proposito de ser esmagado por elle.

Esqueceu-se, porém, de que o automovel só mata quem não quer morrer e, como elle quizesse, o motorista parou o vehiculo instantaneamente, evitando assim a sua morte.

José foi apresentado á policia do 14º districto, a quem narrou a sua triste historia.

Agora a policia vai lhe proporcionar meios de ir para junto de seus parentes em S. Paulo.

Tantas vezes vai o cantaro á fonte que um dia elle se quebra.

Tantos furtos fez David Jorge, que hontem caiu nas garras da policia.

E' que elle foi imprudente e desleal.

Imprudente porque roubou em taes condições que havia fatalmente de ser descoberto e desleal porque escolheu para victima os seus companheiros José Soares e Adriano Rodrigues, residentes á rua Visconde de Itauna n. 97.

Arrombando uma das malas e um bahú de seus companheiros, roubou elle um relogio, corrente e medalha de ouro; 100$ em dinheiro e um terno de casimira.

Os lesados, porém, deram queixa do facto á policia do 9º districto, e esta prendeu o accusado.

David, na delegacia, confessou a autoria do roubo.

A bondade é um predicado que ás vezes deixa uma pessoa em situação difficil nesta vida.

Quem tem bom coração, precisa andar de olho vivo, para não se comprometter.

Um juiz, por exemplo, que seja bom, franco e leal, como não padecerá ao dar uma sentença condemnatoria?

Mas, não é só o juiz que precisa torcer os seus sentimentos de caridade devido a um dever mais alto, uma voz mais imperiosa que é a da justiça.

Tambem a policia precisa ter o coração blindado...

Hontem, deu-se um facto interessante, que destaca a bondade de coração do Dr. Euzebio de Oliveira, delegado em exercicio no 16º districto policial, mas que em muito prejudica a acção da justiça.

Como sabem, a nossa policia tem por costume tratar os presos a agua e, ás vezes, a pão.

Aquelles gritos que partiam do xadrez: "estou com fome", "eu morro", tiraram o somno do delegado.

Certo dia elle chamou o escrivão e disse:

—"Seu" Hygino, mande dar comida aos presos.

—Mas, doutor, quem paga?

A policia disse que não tem verba para isso...

—Pois se a policia não paga, pago eu. Mande dar comida aos presos.

Eu vivo e acho que todos nós devemos ter humanidade. A policia póde matar, mas não póde condemnar quem quer que seja á fome. Mande dar comida aos presos.

E o escrivão obedeceu.

Chegou no fim do mez, o delegado passou um máo momento quando viu a conta da casa de pasto, 453$797 de "boia".

Era um horror. A sua bondade não podia perdurar, senão se arriscaria a tirar o pão da sua boca para matar a fome dos presos.

O Dr. Queiroz mandou suspender a "boia".

Hontem, lá estava um preso a gritar: "estou com fome!" "eu morro!".

O delegado não se conteve. Aquillo lhe cortava o coração.

Afinal, resolveu-se a tomar uma providencia. Não tinha dinheiro na occasião, senão daria.

Mandou chamar o preso e disse:

—Olha, você vai a um restaurant e pede comida.

—E eu tenho um aqui perto, que me fia... Se o senhor me deixasse ir lá...

O delegado coçou a cabeça. Era o diabo mandar um preso á rua... Emfim, coitado! elle estava com fome...

—E você, indo almoçar, volta? Indagou o delegado.

—Volto, juro por Deus! Então eu ia enganar "seu" doutor? respondeu o preso.

—Pois, vá, mas, veja lá...

O preso saiu.

E até hoje o delegado está esperando que elle volte, pois que necessita da sua presença.

Ahi está uma prova de que muitas vezes o bom coração deixa uma pessoa em máos lençóes...

Inteiramente reformado e agora apresentando um magnifico aspecto, reabriu-se ante-hontem, o restaurante Campestre, á rua dos Ourives n. 37.

Os Srs. Avelino de Carvalho & C., seus proprietarios, offereceram um jantar aos jornalistas que convidaram, festejando dessa fórma a reabertura da sua casa.

Recebêmos o n. 1º, anno 20, da "Imprensa Medica", que se publica em S. Paulo, sob a direcção do Dr. Vieira de Mello.

Traz o seguinte summario:

"Medicina social", assistencia dentaria aos escolares de S. Paulo, Dr. B. Vieira de Mello; "Hydrologia clinica", acção therapeutica das aguas de Caxambu' e outras congeneres, Dr. Ribas Cadaval; "Hygiene social", prophylaxia da syphilis, Dr. Werneck Machado; "Notas therapeuticas", pilulas anti-nevralgicas, Agua dentifricia finissima, Contra o prurigo de Hebra, Contra as manchas do rosto, Tratamento da seborrhéa, Tratamento local do acne, Topicos contra fendas do seio, Tratamento da ulcera varicosa."

Roubo de 800 contos

DINHEIRO DO THESOURO

O Sr. ministro da fazenda recebeu telegramma da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, communicando o desapparecimento de 800 contos, que o Thesouro havia enviado pelo "Orion".

O vapor "Oyapock" recebeu o carregamento desse navio, e desembarcou o caixote que devia conter aquella avultada somma, em Porto Alegre.

Despachado o caixote, foi o thesoureiro da delegacia para recebel-o. Uma vez passada á thesouraria a responsabilidade dos valores, surgiram suspeitas de ter sido violado o caixote.

Preenchidas as formalidades legaes, os funccionarios o abriram, em presença do delegado fiscal, e nelle encontraram apenas dois travesseiros e alguns jornaes velhos.

O Sr. ministro conferenciou hontem com o director geral do gabinete sobre as providencias que deverão ser tomadas.

PORTO ALEGRE, 27.

No dia 17 do corrente, o Thesouro Nacional embarcou para aqui, no vapor "Saturno", um caixote com o letreiro "800 contos". Esse dinheiro era destinado, parte para o pagamento da guarnição federal neste Estado, achando-se aqui os intendentes de diversos corpos, para receberem o numerario.

O caixote foi recebido de uma pessoa do Thesouro, pelo commandante do "Saturno", capitão João Prates Garcia, que, para garantia, transferiu para o cofre forte do navio, no seu proprio camarote.

Sem novidade alguma apparente, o navio chegou ao Rio Grande, seguindo no dia immediato, para Montevidéo.

O caixote, com o seu conteúdo, foi transferido para bordo do "Oyapock", que d'ali zarpou hontem para esta capital, ancorando no nosso porto, hoje, de manhã.

O commandante do "Oyapock", depois de dar algumas ordens referentes ao serviço de bordo, mandou chamar o carroceiro para conduzir á delegacia fiscal a carga preciosa e perigosa.

Veiu o de nome João do Nascimento, que collocou o caixote na carroça e seguiu para a repartição destinada, acompanhada pelo commandante.

Antes de se proceder á abertura, o thesoureiro, Sr. André Kilpp e um fiel foram salteados de grave suspeita; acostumados a lidarem com volumes identicos, estranharam o seu pouco peso, ainda mais avigorou a suspeita o facto de trazer o lacre, com que costumam ser sellados os caixotes, o carimbo com distico "Thesouro Federal", em desuso, por ordem do ministro da fazenda, desde o anno passado.

Por essa occasião, foi mandado adoptar o carimbo com as armas da Republica e o distico "Thesouro Nacional", em vez "Thesouro Federal".

Por ultimo, foram encontradas algumas frestas, apesar do caixote vir bem pregado.

Sem perder tempo, o thesoureiro communicou o facto ao Dr. delegado fiscal, que desceu immediatamente á thesouraria, acompanhado do contador, tenente-coronel Celestino Salvatori, e, nessa emergencia, o Dr. Vossio Brigido deteve, para averiguações, o commandante Brazet e o immediato Guilherme Salistre.

Continuando as suas providencias, pediu a presença urgente dos Drs. Vasco Bandeira, chefe de policia; Dr. Poggi Figueiredo, juiz seccional federal; Dr. Antonio Martins Costa Junior, procurador seccional da Republica; Dr. Joaquim Ribeiro, procurador fiscal da fazenda, que compareceram, todos, com excepção dos Drs. Poggi e Martins Costa Junior, que estavam funccionando no julgamento de Voltaire Pires.

Na presença daquelles senhores, foi aberto o caixote, que mede approximadamente 90 c|m de comprimento e 50 c|m de largura.

Depois de despregados os arcos de ferro, saltou a tampa, onde se lia o letreiro "Contém 800 contos".

A suspeita foi logo confirmada, pois o caixote continha um grande embrulho, envolto em numeros do "Correio da Manhã", com data de 12 do corrente.

A natural curiosidade dos presentes, foi satisfeita com a verificação que o embrulho continha tres pequenos travesseiros de algodão, forrados com chita grosseira, e diversos cadernos de papel de embrulho, que acamavam o fundo do caixote. Este, por sua vez, afim de apresentar mais peso, fora fabricado com taboas de assoalho, duas vezes mais grossas que as que são fabricadas ordinariamente, taes caixotes.

Em synthese de abertura do caixote, ficou tristemente constatado o desapparecimento dos 800 contos.

Como se déra elle? No Thesouro Nacional, no Rio? A bordo do "Saturno"? A bordo do "Oyapock"?

Eis o mysterio.

A opinião geral, inclusive a das altas autoridades, é que o desapparecimento dos 800 contos occorreu no proprio Thesouro Federal.

(Agencia Americana.)

Vamos ter o prazer de hospedar, em breve, durante algum tempo, o illustre general Julio Roca, recemnomeado ministro da Republica Argentina junto ao nosso governo.

São taes as sympathias do notavel estadista argentino pelo nosso paiz, que a municipalidade do Rio resolveu ha tempos dar o nome de General Roca a uma das ruas desta cidade, nas proximidades de uma bella praça que recebeu o nome de outro illustre estadista argentino amigo do Brazil, o Dr. Saenz Peña.

E' muito natural que, achando-se nesta cidade, em um dia de lazer, o general Roca tenha a curiosidade de conhecer a rua a que deu o nome.

Que horrivel decepção não terá elle em uma excursão por aquellas paragens?!...

A rua está pessimamente calçada, se é que calçamento se póde chamar o que ali existe.

A rua dos Araujos, que dá accesso a do general Roca, encontra-se em identicas condições.

Quanto á illuminação, nem é bom falar: são uns lampiões de gaz muito distanciados uns dos outros e que dão á noite um aspecto funebre áquelle logar, cuja monotonia é de longe em longe quebrada pelo ruido do bond electrico que por ali transita.

Entretanto, o Rio ufana-se de ser bello e exulta com a denominação de cidade da Luz!...

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas 110 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas, no total de 3:142$300, sendo de S. José, 170$, de multas e 5$ de impostos; Lagoa, 80$, idem; Gavea, 4$, idem, e 30$, de multas; Sant'Anna, 400$, idem, e 103$ de impostos; Gamboa, 50$ de multas; Espirito Santo, 590$, idem; Guaratiba, 134$, idem; Engenho Velho, 240$, idem, 76$ de leilões, 10$ de impostos e 28$ de matriculas de cães; Andarahy, 318$ de multas; Tijuca, 120$ idem; Engenho Novo, 130$ idem, 30$ de impostos e 2$300 de diversos; Meyer; 50$ de enterramentos; Inhauma, 140$ idem, 100$ de multas e 162$ de impostos; Irajá, 110$ de multas e 40$ de enterramentos, e Jacarépaguá, 20, idem.

Na semana de 16 a 22 do corrente houve nesta cidade 525 nascimentos, 131 casamentos e 371 obitos. Destes devemos mencionar: 81 casos do apparelho digestivo, 56 do respiratorio, 52 do circulatorio, 46 de tuberculose, 27 do systema nervoso, 14 do apparelho urinario e de affecções da pneumonia, 11 de grippe e 4 de dysenteria.

ACONTECIMENTOS DO CEARÁ

FORTALEZA, 27.

Realizou-se hoje, á tarde, na praça do Ferreira, um *meeting* promovido pelos defensores da candidatura Rabello, e cujo fim, segundo um boletim, profusamente distribuido e noticias dos jornaes, foi demonstrar perante os altos poderes da Nação e autoridades civis e militares desta capital que Franco Rabello continúa a ser candidato á presidencia do Estado. O povo continúa firme, acrescenta o mesmo boletim, em seus postos, prompto a não ceder uma só linha na defesa da candidatura Rabello. Esse *meeting* provocou exaltação de animos. Discursaram, entre outras pessoas, o tenente Gentil Falcão e o pharmaceutico Rodrigues Andrade, um dos implicados no caso do coronel Thomaz Cavalcanti.

—Continuam desfavoraveis os commentarios sobre a entrevista concedida a um jornal dessa capital pelo general Mesquita, contra quem são feitas aqui graves accusações.

(Agencia Americana.)

Adquiriram immoveis:

Alexandre José Gonçalves, predio á rua Passos Manoel n. 38, por 12:000$; Manoel Augusto da Silva Graça, predios á rua S. Leopoldo ns. 169 e 171, por 20:000$; D. Rita de Azevedo Vasconcellos, predio e terreno á rua Carolina Meyer n. 29, por 10:000$; 1º tenente Luiz Carlos Franco Ferreira, predios e terrenos á rua Barão de Petropolis ns. 162 e 164, por 16:000$; Paulo F. Peixoto da Fonseca predio á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 588, por 12:000$; D. Maria Julia Barcellos Leal, terreno á rua Itacurussá, por 12:000$; commendador Julio Alberto da Costa, predios á rua Conde de Bomfim ns. 85 e 87, por 23:000$ cada um; Dr. Armando Dias, predio e terreno á travessa Honorina n. 44, por 12:000$; Marcos José de Oliveira, terreno á rua Visconde de Itauna n. 87, por 10:000$000.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Tratando da pacificação dos indios Jauaperys, publicou a *Folha do Amazonas* a seguinte noticia:

"De volta do rio Jauapery, para onde fôra a serviço de sua repartição, chegou ha dias um dos ajudantes da inspectoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

O respectivo inspector ordenara essa excursão, em vista do plano de manter e dilatar as relações de amisade já entaboladas pela inspectoria com os indios Jauaperys, no intuito de chamal-os á civilização.

Depois das ultimas perseguições aos Jauaperys, as relações entre indios e civilizados tornaram-se muito melindrosas.

Os indios deixaram de morar á margem do rio, porém, conservam-se sempre vigilantes sobre certos pontos conhecidos, de modo que estão ao facto de qualquer viagem do civilizado por ali.

Por sua vez, dos civilizados não ha mais nem um morador no rio Jauapery e os que ali vão, quasi sempre pescadores, não se aventuram senão em grupos muito numerosos. Em todo o caso, não se afastam das canoas e estão promptos para uma retirada rapida, caso necessaria.

Este estado de desconfiança traz como consequencia estar o municipio do Moura privado do recurso de trabalho em todo esse rio, que, aliás, poderia ser uma fonte de rendimentos para um numero consideravel de trabalhadores.

Os indios, entretanto, ao que se póde julgar pelas suas relações com a inspectoria, não desejam senão a paz, porém, esta, com a completa garantia de não serem incommodados nos logares que occupam com os seus pequenos trabalhos de lavoura; e, muito especialmente, não tentando o civilizado, como tem feito, transformal-os em trabalhadores obrigados, quiçá escravos.

Uma das usanças muito inveteradas dos civilizados e que causa mais indignação aos indios, é o rapto das mulheres e filhos destes para servirem áquelles.

O indigena sabe que os que são tirados de suas tabas jamais lá voltam.

Seria muito util a todos os respeitos, que os individuos que se dizem civilizados e habitam logares onde se acham installadas as tribus indigenas, tivessem o bom senso e patriotismo de não molestal-os com as referidas deshumanidades que, accrescidas ao esbulho das terras occupadas pelos indios, tornam a sua vizinhança por demais incommoda aos nossos infelizes patricios das selvas, considerados por muitos como animaes damninhos e perseguidos como féras.

Essa vizinhança molesta é que os Jauaperys detestam; d'ahi a maneira como tratam aos pseudo civilizados.

E', entretanto, facil entreter relações amistosas com esses indigenas, respeitando-se nelles os legitimos posseiros ou senhores dos logares que occupam e tratando-os com o acatamento que todos devemos aos nossos semelhantes, mórmente lembrando-nos que, ao encontral-os na região que habitam, somos nós os intrusos e elles os donos, ao contrario do que ordinariamente se pensa.

Na primeira viagem que ao rio Jauapery fizera o inspector tenente Alipio Bandeira, já havia este adoptado esse modo verdadeiramente racional de tratar os aborigenes, de modo que estes, até hoje, recordam-se com muito agrado desse funccionario, mostrando-se nesta ultima excursão muito mais confiantes ao saber que eram os companheiros de *parimi Pandeira* (amigo Bandeira, como o chamam) que os procuravam.

Como manifestação dessa confiança, o mais alto delles e que parecia exercer autoridade sobre os outros, quebrando a ponta de uma das flexas, offereceu-a ao enviado da inspectoria, e acompanhado dos seus camaradas, com suas mulheres e filhos, inclusive moças, ao todo 10 pessoas, foi visitar o acampamento da commissão, em uma ilha, para onde de boa vontade aceitaram conducção na lancha.

Ali lhes foram distribuidas ferramentas e outros brindes e tiradas diversas photographias.

Ficaram tão satisfeitos que prometteram levar o representante da inspectoria ás suas malocas, na proxima expedição, concessão que ainda não fizeram a ninguem.

A inspectoria cogita em tornar cada vez mais extensas as relações de amisade com todas as tribus do Jauapery, afim de ser mais tarde fundada ali uma das povoações indigenas de que trata o regulamento do serviço."

CONGRESSO DE JURISCONSULTOS

Grupo de delegados e secretarios

Festas.

Festejando hontem o seu anniversario natalicio, o Sr. João Ostiano Correia, gerente da casa Paul Reys e presidente do Idéal Club, reuniu em sua residencia seleсto numero de amigos e admiradores seus, que lhe foram levar seus votos de amisade.

Por essa occasião levantou-se o Sr. Carlos Jouan, que em enthusiastico brinde, felicitou o anniversariante.

Foi-lhe depois offerecido pela directoria do Idéal Club um mimo, falando nesse momento o Sr. Tobias Fernandes, que, em ligeiras palavras realçou as qualidades moraes e intellectuaes do Sr. Ostiano Correia.

Em seguida brindaram o anniversariante os Srs. Carlos Machado, Joaquim Vieira, Luiz Marques e Aprigio da Motta Ribeiro, saudando cada um de per si o Sr. Ostiano Correia.

A festa correu animadamente até a madrugada, sendo trocados muitos vivas.

*

Por motivo do feliz anniversario de sua Exma. senhora, D. Virginia da Cruz Sobrinho, realizou-se hontem uma concorrida *soirée* na residencia do coronel da brigada policial Cruz Sobrinho, assistente do Sr. ministro do interior.

Five-ó-clock tea.

O Club dos Diarios offereceu hontem uma esplendida *matinée* aos seus socios e aos delegados da commissão internacional de jurisconsultos americanos.

Foi uma festa magnifica sob todos os aspectos. Nada faltou para que a reunião alcançasse um grande brilho: a presença de elevado numero de senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade, que assim patentearam a satisfação com que recebemos a visita dos illustres hospedes, bem como a parte literaria, desempenhada com tanta graça pelas poesias francezas da senhorita Nair de Teffé, e a musical, pelo Dr. Leopoldo Duque Estrada, ao piano, e pelo professor Breno Niederberger, no seu violoncello, além da orchestra do club, todas as circumstancias agradaveis se reuniram para dar assignalado relevo ao *five ó clock tea*.

Não conseguimos tomar nomes, na confusão daquella elegante multidão, mas podemos asseverar que os salões dos Diarios regorgitavam dos nossos nomes mais brilhantes e conhecidos do nosso *grand monde* e do nosso meio social.

Bailes.

Amigos, admiradores e correligionarios do illustre Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica e senador federal pelo Estado do Rio, offerecem hoje, á noite, no Club dos Diarios, a S. Ex. e a sua Exma. senhora, um grande baile.

Receberá assim, não só o Dr. Nilo Peçanha, como a Sra. D. Annita Peçanha, sua Exma. senhora, uma justa e sympathica homenagem de nossa alta sociedade, que não esqueceu ainda a maneira altamente distincta e gentil por que sempre foi recebida nas festas officiaes do palacio do Cattete, no penultimo inverno carioca. E é justamente esta nota da festa de hoje á noite que a torna ainda mais significativa, pelo afastamento de todo espirito politico, que nella não existe, pois basta ler os nomes dos altos industriaes e commerciantes que firmam os convites, para se ter disto certeza.

Será, não ha duvida, uma esplendida festa, não só pela sumptuosidade do local e de sua ornamentação, como pela presença em massa da nossa *elite* social.

De volta de sua viagem á Europa, não poderiam receber SS. EEx. maior prova de consideração por parte da sociedade desta capital.

— O Sr. presidente da Republica, ministros de Estado e altas autoridades compareceerão ao baile.

— Os salões, vestibulo e escadaria do Club dos Diarios estão lindamente decorados, com flores dos jardins de Petropolis e Friburgo.

A' bella ornamentação dos salões juntar-se-ha a magnifica illuminação electrica a mais profusa possivel.

Fóra do club, uma banda da brigada policial dará concerto e no saguão tocará a banda da força policial do Estado do Rio.

No salão principal do edificio do club, uma orchestra de cerca de cincoenta professores, sob a regencia do maestro Levrero, tornará a reunião mais artistica, executando valsas, *two-spteps* e quadrilhas.

— São estas commissões de recepção dos convidados para a festa de hoje:

Dos Srs. presidentes da Republica e do Estado do Rio de Janeiro e senador Nilo Peçanha: barão de Ibirocahy, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Arthur Costa, Albino de Azevedo Branco, coronel João Correia Pacheco e Dr. Jorge Street;

Dos ministros e altas autoridades: Dr. Pereira Nunes, Cesar Palhares, Dr. Raul Veiga, barão Alves Matheus, Dr. Alves Costa, Antonio Ferraz dos Santos e major Malvino Reis Junior;

Das senhoras: Dr. Laurindo Lemgruber Filho, Agenor de Carvoliva, Drs. Paulo Hasslocher, Constant de Figueiredo, Celso Lemos, Odorico Antunes, Heitor Lima, Agostinho Monteiro, Dario de Barros, Virgilio de Castilho e Frederico Sussekind, capitão Renato Campos, Drs. Ozorio de Almeida Junior, José Figueira de Almeida, Levy Carneiro, Gabriel Sampaio e Cicero Monteiro da Silva, capitão Jacob Nogueira, Drs. Gilberto de Andrade e Ferreira Vianna Netto.

— O baile terá inicio ás 10 horas da noite.

— A commissão signataria dos convites é a seguinte: barão de Ibirocahy, Dr. Paulo de Frontin, visconde de Alves Matheus, Antonio Fernandes dos Santos, conde Modesto Leal, visconde de Moraes, Albino de Azevedo Branco, Cesar Palhares, Francisco Eugenio Leal, Joaquim de Souza Mendes, João Correia Pacheco e Dr. Arthur L. de Araripe Costa.

Concertos

No salão do *Jornal do Commercio*, realizou-se hontem o concerto organizado pelo violoncellista Alfredo Andrade.

O programma foi o seguinte:

1ª parte—J. Hollman, fantasia, violoncello; a) D. Popper, romanze; b) Schumann, *Rêverie*, violoncello.

2ª parte—Auguste Samie, *L'exile*, melodia, violoncello; a) Haydn, cançoneta de concerto; b) Carlos Gomes, *Lo Schiavo*, arioso dramatico, soprano; a) Godar, *Berceuse de Jocelyn*; b) A. Fischer, *Czardas*, a) adagio, b) vivace, violoncello.

Conferencias.

Realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, no Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, a conferencia do illustre jurisconsulto Dr. Clovis Bevilacqua, que falou sobre o instituto de adopção, o reconhecimento dos filhos espurios e a igualdade juridica dos dois sexos perante o movimento hodierno do direito civil, perante um numeroso e culto auditorio.

Manifestações.

Por motivo da justa e merecida promoção do coronel José Bevilacqua, distincto e estimado chefe da divisão de engenharia e um dos mais bellos ornamentos da nossa engenharia militar, seus companheiros de armas fizeram-lhe hontem significativa manifestação de apreço, patenteando mais uma vez o alto grão de estima e consideração em que todos o têm.

O coronel Bevilacqua, ao entrar hontem em sua repartição, encontrou a sua mesa de trabalho coberta de bellas palmas e grandes *bouquets* de flores naturaes.

Foram cumprimental-o e abraçal-o em seu gabinete grande numero de officiaes generaes, superiores e subalternos e todos os officiaes que servem sob sua digna direcção.

O general Marques Porto teve para o querido official palavras repassadas de enthusiasmo e carinho, que bastante o commoveram.

S. S. recebeu innumeros telegrammas e cartões de cumprimentos. A' noite sua residencia esteve repleta de amigos.

*

O coronel Annibal de Azambuja Villanova, tambem promovido a coronel, por merecimento, por decreto de ante-hontem, para a arma de artilheria, tem recebido de seus innumeros amigos e admiradores, que os conta em muitos Estados do Brazil e nesta capital, expressivos telegrammas de felicitações.

Em sua residencia, no Realengo, recebeu esse distincto official os cumprimentos pessoaes de muitos companheiros de armas.

Viajantes.

Acha-se nesta capital, tendo chegado do Amazonas, a bordo do *Rio de Janeiro*, o 1º tenente Francisco Escobar de Araujo, inspector do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes no territorio do Acre.

Nesta região, que o distincto official tem percorrido muitas vezes por força da sua importante commissão, póde elle prestar os melhores serviços, não só pela sua dedicação á causa nobre da protecção aos indios, como pela sua competencia especial nas funcções de que foi investido.

*

Embarcou hontem, ás 7 horas da manhã, em carro especial da Estrada de Ferro Central do Brazil, para sua fazenda em Itajubá, no Estado de Minas Geraes, o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

Na *gare* da Central muitos foram os amigos que estiveram no embarque do Dr. Wenceslão Braz, entre os quaes vimos os Srs. Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Alvaro Salles, coronel José Moniz, representando o Dr. Paulo de Frontin, director da estrada, e senadores e deputados pelo Estado de Minas Geraes.

*

O Dr. Assis Brazil voltou ante-hontem de Lambary, em companhia de suas gentilissimas filhas Maria e Carolina, e embarcará domingo proximo para o sul, via Montevidéo.

*

Chegou do sul, enfermo, o capitão do exercito Lannes de Lima Costa, acompanhado de sua Exma. esposa e de seu irmão Ney Costa.

*

Regressará domingo, 30 do corrente, para o sul, via Montevidéo, o commendador Candido de Azambuja.

*

Deixando agora esta capital, o distincto advogado Dr. J. M. de Carvalho Mourão, enviou-nos amavel cartão de despedidas.

*

O professor Alipio Dorea, director do Collegio Americano Brazileiro, de Campos, acha-se entre nós desde segunda-feira, seguindo hoje para aquella cidade.

*

Segue hoje com sua Exma. esposa para a fazenda de sua Exma. sogra, em Campos, o major João da Rosa Medeiros.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Pedro Giretto, Antonio Camancioli, Jean Neyten, Fabio da Fonseca Horta, Francisco Vieira, Dr. Mendes da Rocha, Luiz Gomes, Dr. Antonio da Costa Lage, Charles Clyde Kingth, Antonio Gomes, Dr. Juvenal Malheiros, Henrique Bamberg, Dr. Francisco Pandé e familia, Dr. Moysés Marques e familia, Ernesto Kooper e Herminio Ferreira e familia.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana as seguintes pessoas:

D. Josephina Esteves de Faria, Joaquim Louzada, José Ropolla, Dr. Laurindo Gomes de Souza, Antonio M. de Souza Marques, major Avelino Amarantes, João Rodrigues da Costa Teixeira, Francisco de Queiroz e Luiz Mangoni e familia.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Augusto Soares, major Maia Gomes e familia, Pedro Marcellino Gomes, Dr. Julio Ever, José de Oliveira Marques, Viriato Carvalho de Oliveira, S. C. Itajahy, coronel Braz José da Silva, Moysés Nunes da Silva e familia Arlindo Porto e filhos.

*

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Plata*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Ismael da Rocha e senhora, Maublan André, Mme. Puiol, Dr. Labadie Raul e senhora e Mme. Combes André.

*

Chegaram hontem de Santos, pelo paquete allemão *S. Paulo*, as seguintes pessoas:

Wilhelm Feschendorf, Gustavo Heibyrcich, Alvaro Junqueira e senhora, Alipio Lopes, José de Oliveira, João Nogueira, Francisco Ferramenta, Antonio de Oliveira, A. Tagarelli, Guilhermina Ferreira, Lucilla Lima, Oscar e Herminia Ferreira, Antonio C. Gonçalves, W. Techlemburg, Americo Teixeira, Maria Junqueira, Francelina Santos e Ernesto Coope.

*

Para Buenos Aires e escalas, seguiram hontem, pelo paquete italiano *Principe Umberto*, as seguintes pessoas: Hugo Spiro, Alberto de Araujo e Rosa de Azevedo e filha.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Candido Bernardino da Silva, director da secretaria da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

*

Faz annos hoje o menor Argemiro Antonio de Miranda, afilhado do Sr. Manoel do Bomdespacho, empregado das obras do porto.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Edina Bittencourt Marcondes do Amaral, esposa do 2º tenente cirurgião dentista da armada Julio Marcondes do Amaral.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Alvaro Ramos, illustre cirurgião.

Por esse motivo, grato não só á sua familia, como aos numerosos amigos á cuja consideração se tem imposto pelas peregrinas qualidades que ornam o seu brilhante caracter, foi o Dr. Alvaro Ramos muito felicitado.

*

Completa hoje mais um anno de idade o joven João Leão Alves, empregado da secção de machinas de escrever "Oliver" da casa Louis Hermanny & C.

*

Festejou hontem mais um natalicio o Dr. Cicero Monteiro, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura, tendo, por esse motivo, recebido muitas felicitações de seus amigos e admiradores. Um grupo delles offereceu-lhe um mimo.

*

Passou hontem a data natalicia do distincto e joven cirurgião Dr. Jorge de Gouveia.

Embora ausente, na Allemanha, em companhia de sua Exma. senhora, onde se acha frequentando os hospitaes e os cursos de varios professores, pela segunda vez, o Dr. Jorge de Gouveia receberá grande numero de felicitações pelo auspicioso motivo.

*

Por motivo do anniversario natalicio do Dr. Raul Guedes, seus amigos irão hoje incorporados á sua residencia felicital-o, levando assim seus protestos de admiração e amisade ao intemerato republicano da propaganda e illustre professor de mathematica.

*

Passa amanhã o 60º anniversario natalicio do professor Carlos Jacintho de Braelye, 1º secretario da benemerita sociedade M. E. e B. S. Pedro de Alcantara de Petropolis.

Professor distincto e muito querido, goza de merecida consideração e de geraes sympathias na sociedade de Petropolis. Por este motivo será o mesmo muito cumprimentado.

*

A Sra. D. Anna Eugenia Feijó Coimbra, esposa do Dr. Azevedo Coimbra, lente da Escola Militar, será hoje muito felicitada por motivo de seu natalicio.

*

Passou hontem a data natalicia do coronel Benevenuto de Souza Magalhães, ex-assistente militar do ministerio da justiça, que se acha actualmente em Lisboa, com sua Exma. familia, de passagem para Paris, onde vai fixar residencia.

Casamentos.

De Minas nos vem a noticia do proximo casamento de uma das mais sympathicas e brilhantes figuras da nova geração intellectual daquelle Estado.

Está ajustado o consorcio do Dr. Mario de Lima, o bello poeta da *Bandeira* e da *Formiga*, tão vigoroso jornalista quão magnifico orador, com a formosa senhorita Lili Tamm, filha do distincto engenheiro Simão Gustavo Tamm e figura mui prezada, por altos dotes de espirito, sentimento e educação, na sociedade mineira.

O noivo, filho do Dr. Bernardino de Lima, lente da Faculdade de Direito de Bello Horizonte e da Escola de Minas de Ouro Preto, reside em Bello Horizonte, onde é advogado e secretario do Gymnasio Mineiro; a noiva reside actualmente em Barbacena, onde seu digno progenitor exerce o cargo de chefe de districto da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Esperança Alonso, filha do negociante Sr. Marcellino Alonso, com o Sr. José Maria Fernandez.

Paranympharam ás ceremonias, por parte da noiva, o Sr. José Gonçalves Romão e sua Exma. esposa, D. Paulina Alonso, e, por parte do noivo, o Sr. José Blanco Armejeiros e sua senhora, D. Maria Blanco.

*

Com a gentil senhorita Renée Carene, da troupe Guitry, contratou casamento o distincto engenheiro americano Preston, empregado da Great Western, seu companheiro de viagem.

Bodas de prata.

Commemorando amanhã suas bodas de prata, realiza o distincto engenheiro Dr. Gaspar Nunes Ribeiro, em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes, uma elegante *soirée*, que vai ser encantadora, dada a proverbial gentileza do sympathico casal e de suas gentilissimas filhas.

Fallecimentos.

Falleceu e foi sepultado hontem, com grande acompanhamento, o Dr. José de Castro Teixeira de Gouveia, secretario da inspectoria geral de navegação.

Nascido a 16 de julho de 1854, no Estado de S. Paulo, formou-se em engenharia civil e sciencias physicas e mathematicas pela Escola Polytechnica do Rio, onde recebeu os respectivos gráos em 12 de janeiro de 1877. Desempenhou o Dr. Gouveia diversas commissões, entre as quaes as de engenheiro-chefe da desobstrucção do rio S. Francisco e director geral de obras publicas no Estado de Minas Geraes.

Foi, durante 13 annos, engenheiro-chefe e secretario do Banco Constructor do Brazil, vindo a morte encontral-o no exercicio do cargo de secretario da inspectoria geral de navegação, para o qual foi nomeado em 1907. O finado deixa viuva e seis filhos, dos quaes tres menores.

*

Falleceu no dia 25, ás 9 ½ da manhã, em Bello Horizonte, victimado por uma tuberculose, que lhe minava a existencia ha longos annos, o engenheiro Americo de Macedo, ex-deputado ao Congresso Mineiro, ex-prefeito de Caxambú e actualmente chefe de um dos districtos de obras publicas do Estado.

A noticia do fallecimento do distincto engenheiro, ainda que esperada, repercutiu dolorosamente em toda a cidade, onde era estimadissimo, fazendo affluir á casa do morto avultado numero de familias e de cavalheiros da melhor sociedade horizontina.

O presidente do Estado, Sr. Julio Bueno Brandão, logo que teve conhecimento do triste successo, mandou pedir á viuva do extincto engenheiro permissão para que os funeraes deste fossem feitos á custa do Estado.

O enterro do Dr. Americo de Macedo realizou-se no mesmo dia, ás 5 horas da tarde, com grande acompanhamento. O corpo foi encommendado, antes de sair, pelo vigario da matriz da Boa Viagem, monsenhor João Martinho de Almeida. Numerosos ramos e grinaldas foram depositadas sobre o caixão, entre estas uma da familia João Pinheiro.

O *Minas Geraes*, noticiando a morte do Dr. Americo de Macedo, escreveu estes periodos biographicos:

"Era o Dr. Americo de Macedo natural da cidade de Paracatú e contava 48 annos de idade, tendo sido seus pais o honrado commerciante Alexandre de Macedo e a Exma. Sra. D. Regosina de Macedo.

Deixando ainda muito moço a sua terra natal, dirigiu-se para o Rio de Janeiro, onde, após fazer com grande brilho o curso de preparatorios, matriculou-se na Escola Polytechnica, destacando-se nesse estabelecimento superior de ensino de modo honrosissimo para o seu nome de estudante mineiro.

Recebeu o grão na turma de 1886, uma das que mais se destacaram naquella escola, tendo sido collega do principe dom Pedro, de quem era amigo intimo.

Logo depois de formado, iniciou a sua carreira profissional nos estudos e na construcção da então Estrada de Ferro D. Pedro II, hoje Central do Brazil, no difficilimo trecho da Mantiqueira, merecendo, pelos conhecimentos que, dia a dia, ia revelando, pela dedicação ao trabalho e inteireza de caracter, os mais francos elogios dos seus superiores, entre os quaes se encontrava o engenheiro allemão Reynaldo von Krüger.

Deixando o cargo que exercia em a nossa principal ferrovia, foi mais tarde, em desempenho da sua profissão, para a cidade de Ayuruoca, onde contrahiu casamento com a virtuosissima Sra. D. Adelina Silveira de Macedo, filha do Sr. Martiniano da Silveira, deixando de seu consorcio com a distinctissima senhora onze filhos, que são as senhoritas Maria de Macedo, professora da Escola Infantil; Maria de Macedo, professora de uma das escolas isoladas da Lagoinha, e os meninos Alexandre, Iracema, Olga, America, José, Mario, Aida e Dora, contando esta ultima poucos mezes de idade.

Era o Dr. Americo irmão do coronel João Macedo, fazendeiro em Paracatú, do coronel Alexandre de Macedo, commerciante em Patrocinio, e cunhado do nosso conterraneo Sr. Antero da Silveira, funccionario da secretaria do interior.

Organizada a commissão constructora da nova capital de Minas, foi o nome do Dr. Americo de Macedo lembrado para fazer parte da mesma, tendo-lhe sido confiados os serviços da 6ª secção.

Da habilidade, intelligencia e honradez com que se houve no desempenho desse cargo, sabendo com uma perspicacia admiravel alliar o logar de chefe ao de amigo, são testemunhas quantos com elle trabalharam, admirando-lhe a rectidão nunca desmentida do seu procedimento de homem honesto, para quem o cumprimento do dever era tudo.

Collaborou aqui em varios jornaes, destacando-se como chronista.

Exonerando-se do cargo que exercia na alludida commissão, seguiu com sua familia para a cidade do Frutal, onde exerceu a sua profissão, norteando ali a sua vida pelos mesmos modos de honestidade com que fôra educado.

Entregava-se elle aos labores profissionaes, quando de lá foi arrancal-o para representar a zona do Triangulo Mineiro na Camara Estadoal o eleitorado desse trecho do territorio mineiro, que, conhecedor do alto valor civico e moral do Dr. Americo de Macedo, sabia, ia ter na sua pessoa um defensor acerrimo dos seus direitos e dos seus interesses.

E não se enganou: a passagem do illustre mineiro pelo Congresso foi das mais brilhantes, estando cheios dos mais notaveis pareceres os annaes dessa casa do nosso parlamento.

Necessitando de collocar á frente da Prefeitura de Caxambú, recentemente creada, um profissional competente, o Dr. Francisco Salles, então presidente do Estado, convidou para o cargo de prefeito o Dr. Americo de Macedo, renunciando elle então o logar de deputado.

E' patente ainda o brilhantismo com que elle se houve nessa missão espinhosa, organizando com todo o methodo e cuidado a nova Prefeitura. Transformou a villa de Caxambú, dotando-a de excellente saneamento e tornando-a uma das estações de aguas mais procuradas de quantas existem no Brazil.

Sentindo-se doente e vendo que não se dava bem com o clima d'ali, transferiu residencia para esta capital, onde exercia o cargo de engenheiro do Estado.

Chefe de familia extremosissimo e amigo dedicado era elle, não só nesta capital, como nos demais logares, onde residiu, muitissimo estimado, não só pela sua inteireza de caracter, como pela amenidade de trato."

— A mesa da Camara dos Deputados de Minas, ao ter conhecimento do fallecimento do Dr. Americo de Macedo, nomeou a seguinte commissão para dar pesames á familia em nome dessa casa do Congresso e acompanhar o enterro: deputados Ferreira de Carvalho, Simeão Stylita e Elias Theotonio.

— Em signal de pesar pelo fallecimento do saudoso engenheiro, foi suspenso o expediente da secretaria de agricultura, sendo hasteada, na fachada do respectivo edificio, a bandeira nacional em funeral.

*

Falleceu hontem nesta capital o distincto magistrado mineiro Dr. Manoel de Magalhães Gomes, juiz de direito da cidade de Prades.

O fallecimento deu-se na pensão Colombo, á praça José de Alencar, onde se achava hospedado o Dr. M. Magalhães Gomes. D'ahi mesmo sairá o corpo para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, ás 10 horas.

*

O tenente Macario José de Assumpção falleceu hontem nesta capital.

Seu enterro sairá da rua Emilia Guimarães n. 61 (Catumby), para o cemiterio de S. João Baptista, ás 4 horas.

Enterros.

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco de Paula, de cuja irmandade era irmão, o estimado 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Eugenio Marques da Silva.

O finado era coronel da guarda nacional, tendo prestado relevantes serviços na qualidade de commandante da 10ª brigada de infanteria daquella milicia, a qual fez parte das forças legaes, durante a revolta de 6 de setembro.

Na repartição, onde deixa innumeras saudades, o coronel Eugenio Marques foi nomeado collaborador em 21 de julho de 1886, datando a sua ultima promoção de 22 de maio de 1899.

Muito trabalhador e assiduo, lhano e bondoso, exerceu diversas commissões, cujos desempenhos muito o recommendaram á estima de seus superiores.

O coronel Eugenio Marques nasceu em 11 de janeiro de 1844 e deixa viuva e um filho menor, alumno do Collegio D. Pedro II.

Ainda na segunda-feira ultima compareceu ao serviço, apesar de um pouco alquebrado pela arterio-schlerose, que o arrebatou á meia noite do mesmo dia.

Posto que feriado o dia 26, não foram poucos os seus collegas do Thesouro e Recebedoria que compareceram ao seu concorridissimo enterro, que, tendo saido da rua S. Francisco Xavier, onde ultimamente morava o finado, passou pela matriz de Sant'Anna, onde foi o corpo encommendado, tendo ali logar uma tocante ceremonia com acompanhamento de orgão e canto.

O director da Recebedoria fez-se representar, tendo os empregados da mesma repartição mandado depositar uma corôa funebre.

O Sr. chefe de policia foi representado pelo tenente Castello Branco.

Missas.

Rezou-se ante-hontem, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do eterno repouso de Cesar Godofredo da Silva.

Foi celebrante o padre Emilio Galdi, acolytado por Manoel Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram, além da familia e parentes do extincto, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Dr. Paulino Werneck, senhora e filha; engenheiro Raja Gabaglia, Benjamin de Mello, Braz Carneiro Nogueira da Gama e senhora, Raul Guedes, almirante Correia da Camara, Octavio Joppert e senhora, Pedro Werneck, capitão de corveta Berto Machado e senhora, Herculano Sampaio, Dr. Werneck Machado, senhora e filha; Manoel J. Nogueira da Gama e senhora, Alfredo C. de Niemeyer, J. M. de San Juan, senhora e filha; Edwin E. Hime Junior, Francis H. Walter, capitão de mar e guerra, engenheiro naval Ribeiro Espindola; capitão de corveta Ferreira da Silva, capitão-tenente J. C. Brazil, Dr. Carlos Sampaio e senhora, Mario Moreira, A. Gomes Ferraz e senhora, A. Ferraz, por seu irmão Ed. Ferraz e José da Silva Gomes.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia do descanso eterno do general Espindola.

Foi officiante o monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram, além da familia e parentes do extincto, innumeras pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Elpidio Boamorte, Oscar do Lago, Octavio M. Bittencourt, viuva almirante Chaves, Francisca Jacques, capitão Archimedes F. Kieppe Costa Rubin, capitão Abel Galvão da Fontoura e familia, Lafayette Modesto, por si e por Oswaldo Duque Estrada; João da Costa Bastos, tenente-coronel Bivar Pereira da Cunha, tenente-coronel Augusto Burlamaqui, Leitão de Almeida, Archibaldo Smith, Cicero Oscar de Faria Ramos, major Carlos Janson, Romain Lafourcade, Antonio V. Calmon Vianna, Sampaio Ferraz, Salathiel Campos, por si e seu pai coronel Carlos Augusto de Campos; Hilario Luiz Leitão e familia, R. Orestes de Aguiar, Manoel Araripe de Faria, tenente Ignacio de Alencastro, por si e pelo general Alencastro; major Alfredo Pedra, capitão Leão Horta Fernandes, Nestor Victor, Oscar de Oliveira Nelson e senhora, Marcellino Espindola e senhora, José Portugal, 2º tenente José Parga, Eurico Dowsley, A. Gomes Ferraz, major Emilio Rosas, J. Carlos Loureiro, J. Castello Branco, Americo Martins, Affonso Athayde, Luiz Rodolpho Filho, Benedicto da Silveira, José Carrazedo Filho, José P. da Silva Guimarães e familia, Affonso José Romualdo, José de Paiva Legey Filho, Francisca Leitão, Joaquim José de Barros Junior, Orminda Leitão, tenente-coronel Tupinambá e coronel José Joaquim Firmino e senhora.

*

Na matriz da Candelaria, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa por alma do coronel Genes Peres.

*

Em suffragio da alma do capitão de mar e guerra honorario Augusto Souza Lobo, reza-se hoje, ás 8 ½ horas, missa, na cathedral de Nitheroy.

*

Hoje, ás 9 horas, reza-se missa, na matriz da Candelaria, por alma do Sr. Antonio de Abreu Guimarães.

*

Na matriz do Sacramento, reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma do Dr. Pedro Dias de Carvalho.

*

Por alma do Sr. A. Malheiros da Cunha, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Reune-se hoje a congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

*

Foram convidados a comparecer á secretaria da mesma faculdade os alumnos Sizimio Antonio Dias Peixoto, D. Odette dos Santos Nora, Alberto Vieira Lima, Alair Accioly Antunes, Baldomero Seabra, Bernardino Gomes de Abreu, Claudino Joaquim Bezerra Cavalcanti, Carlos Castelpoggi da Rocha Braga, Fernando Gonçalves Jatubá, Franklin de Almeida Junior, Gabriel José Pereira Bastos Filho, Godofredo de Carvalho, Humberto Martins de Mello, José Ignacio Valença Teixeira, José Felix Paschoal Junior, José Cassio de Macedo Soares, Miguel Olivé Leite, Manoel Correia da Veiga, Nelson Maciel Pinheiro, Oswaldo Boaventura, Olivio Belthem Alvares, Satyro Alcides Marques, Aristides de Assis Duarte, Bruno Garcia Silveira, Carlos Bastos, Magarinos Torres, Eduardo Virmond Lima, Francisco Fontenelle de Bezerril Filho, Guilherme Alvares Armando, João Maria Collares, José Americo Sampaio, José Juliano Vansolini, José dos Reis Costa, Armando Pereira Xavier, Sebastião Mendonça de Carvalho Borges, Joaquim Correia Dias, Antonio Salgado Zenha, Aristides Marques da Cunha, Antonio Guimarães, Brenno Ferrando, Raphael de Salles Sampaio, Annibal de Miranda, Achilles de Faria Lisbôa, Antonio Olivé Leite, Luiz Soares Silva, Antonio Costa Martins, Renato Moreira Dias, José de Mattos Silva Junior, Belisario Malta da Costa, Hugo de Rezende Levy, Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho, Carlos Alves Nogueira da Silva, Alvaro Gonçalves Nogueira, Octavio Manhães de Andrade, Arthur de Siqueira Cavalcanti Filho, Luiz Felippe de Azevedo, Joaquim Cardoso Martins, Manoel Severiano Nunes, Oscar Carlos de Lima, Orestes Ciuffo, Lauro Brandão, Serafim da Silva Pimentel, Emilio Jorge de Miranda, Octavio Valentim do Nascimento Varella, Valter Lopes, Manfredo Malveiro Motta, Gabriel Andrade, Emilio Jorge de Miranda, Vicente Fragelli, Affonso de Barros Carvalhaes, João Emiliano do Lago, José Ignacio Valença Teixeira, Eduardo Graziano, Pedro Affonso de Carvalho, Benjamin Constant de Castro Porto, Gilberto Pareira Goulart, Mario Castro de Magalhães, Henrique Rodrigues da Rocha, José Vieira Brandão Filho, Heitor de Moura Estevão, Eugenio Sbragia, Tacito Monteiro de Carvalho e Silva, Mario Gonçalves, Armando Marcondes Machado, José Antonio de Carvalho, João Jorge Paulo de Proença, Rubem Gomes Pereira, Licinio Balmaceda Cardoso, Sylvio Ferreira da Cunha, Carolino Ribeiro Moura, José Eurico dos Santos Abreu, Gilberto de Souza Meirelles, Alcindo Celestino Soares, Angelo José Marques e Antonio Torres.

*

Convida-se a classe academica a comparecer hoje, ás 4 horas, no edificio do *Jornal do Commercio*, afim de tratar de seus interesses.

*

No Instituto Universitario continuam hoje os exames escriptos e oraes para admissão aos cursos de pharmacia, odontologia e direito.

As matriculas fecham-se amanhã.

O C SO MYSTERIOSO

Todas as esperanças da nossa policia para descobrir os autores da monstruosa decapitação de um recemnascido têm sido baldadas.

Até agora ainda não se descobriu uma pista segura por onde as autoridades possam iniciar diligencias positivas.

O apparecimento das duas peças no mar, em pontos differentes, veiu augmentar ainda mais a curiosidade de toda gente e os embaraços da policia.

Até agora a policia tinha as suas vistas mettidas nos canos de esgoto, a espera de que viessem por ahi os pedaços do corpo. Depois ella faria em que apparelho foi posto o corpo mutilado da criança e... estava tudo descoberto.

Mas agora perdeu o faro...

O corpo da criança não foi posto em nenhum dejectorio. Isto foi o que apurou hontem, o Dr. Benedicto da Costa Ribeiro. Indo á City entendeu-se com um director e este affirmou categoricamente que as partes da criança não sairam do esgoto, isto pelo simples facto de não poderem passar nos ralos, cujos furos só dão passagem a corpos mais ou menos da grossura de um dedo.

Foi assim posta de parte a idéa de terem os pedaços sido postos em um dejectorio. Elles foram atirados ao mar e com o fito unico de desnortear a policia.

O Dr. Benedicto da Costa Ribeiro recebeu uma denuncia de que certa parteira da rua Senador Dantas tinha conhecimento do monstruoso crime.

A autoridade foi syndicar, mas, apurou que tal denuncia não era verdadeira.

Tratava-se de uma pilheria, uma das muitas pilherias que têm sido feitas com a policia neste caso.

O Dr. Hugo Braga, 1º delegado auxiliar, apresentou os seguintes quesitos aos medicos legistas, que examinaram as partes da criança, encontrados no Arsenal de Marinha e praia da Saudade:

1º—Se os seguimentos de membros thoracicos apresentados a exame são de um recem-nascido;

2º—No caso affirmativo (a) se pela pigmentação da pelle, pódem verificar a que raça pertencia; (b), se pelos caracteres anatomicos pódem determinar, se pertencem ao individuo cuja cabeça já foi examinada; (c), porque meio foi feita a separação desses pigmentos de membros; (d) se é possivel avaliar a época da morte; (e) se a separação dos seguimentos se deu antes ou depois da morte.

Segundo outra denuncia recebida pela policia, o corpo estará enterrado nos terrenos da exposição na praia Vermelha.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

A casa Hermanny offerece á Prefeitura um museu de material escolar allemão Volckmar.

A casa Hermanny é conhecidissima no Rio. Pela sua antiguidade, pela sua honradez tradicional, pela extraordinaria variedade de artigos que fazem parte dos seus "stocks", por todas as vantagens e commodidades que offerece ao publico nos seus grandes estabelecimentos da rua Gonçalves Dias e da Avenida, essa casa é das que honram o alto commercio carioca.

Esses negociantes, tão intelligentes e emprehendedores, acabam de ter a mais proveitosa e a mais bella das iniciativas. A lei Alvaro Baptista, que reformou a nossa instrucção municipal, tendo um caracter essencialmente pratico, determinou que do Pedagogium se fizesse um museu escolar internacional, por onde os professores pudessem assimilar os methodos de ensino em vigor nos paizes mais adiantados do mundo.

E' essa uma medida de grande alcance, uma das mais sábias disposições da lei. O Pedagogium, graças ao bello movimento da casa Hermanny, possue, desde hontem, o que ha de mais perfeito e de mais interessante na organização da escola primaria allemã.

Os Srs. Hermanny offereceram á Directoria de Instrucção Publica Municipal uma collecção de valor inestimavel, de material escolar da casa Volckmar, de Leipzig. Para se vêr o que é uma escola allemã, uma visita de meia hora ao Pedagogium basta.

O offerecimento dessa soberba collecção á Prefeitura transformou-se numa festa encantadora e reuniu hontem, ás 11 1/2 horas da manhã, no edificio da rua do Passeio, um elevado numero de distinctas pessoas.

Ali estiveram o general Bento Ribeiro, prefeito municipal, e o seu secretario, Dr. Gregorio da Fonseca, o director do Pedagogium, Dr. Manoel Bomfim; o director da instrucção municipal, Dr. Ramiz Galvão; os Srs. Louis Hermanny Filho e Otto Schilling, respectivamente, socio e gerente da casa Hermanny; muitos jornalistas e homens de letras, professores e senhoras.

O catalogo do interessantissimo museu divide-se em treze partes ou secções: utensilios para escolas, objectos de entretenimento systema Froebel, ensino das coisas por meio da contemplação, leitura, ensino de idiomas e arithmetica, geographia, historia, anatomia, microscopia, zoologia, botanica, mineralogia, desenho e physica e chimica e technologia.

O Sr. prefeito que, pelas coisas do ensino mostrou sempre o maior carinho, acompanhado do Sr. Otto Schilling, que lhe fornecia as explicações minuciosas, viu tudo, examinou tudo cuidadosamente —quadros, utensilios, mappas, apparelhos, objectos engenhosos e utilissimos de toda a especie —não occultando a boa impressão que ia recebendo.

Findo esse detalhado exame, teve logar o acto solemne da entrega do museu á Prefeitura. Foi então que o fino e conhecido homem de letras, Sr. Marcello Gama, leu o seguinte discurso:

"Exmos. Sr. general prefeito do Districto Federal, Sr. director da instrucção publica, Sr. director do Pedagogium, senhoras e senhores.

Os Srs. Louis Hermanny & C., que eu aqui represento, delegaram-me poderes especiaes para fazer entrega desta collecção de material escolar allemão Volckmar á instrucção publica do Districto Federal.

A reforma Alvaro Baptista, obra a que o seu autor, não só imprimiu o cunho da sua integridade moral, mas onde tambem deu testemunho da sua probidade intellectual, fazendo do Pedagogium um museu escolar internacional, por onde os nossos educadores pudessem conhecer o padrão pedagogico de cada paiz, inspirou á casa Hermanny a idéa de offerecer á instrucção publica uma escola allemã.

E' esta que aqui vêdes. A casa Volckmar, de Leipzig, que a forneceu, precisando restringir-se ao espaço concedido, não a póde mandar mais numerosa, e fez a seu criterio a escolha do que nos devia enviar.

Haverá quem veja, nesta doação, intuitos mercantis dos Srs. Louis Hermanny & C., e elles, muito lealmente, não fogem a esta confissão, que não prejudica, antes beneficia, os interesses do ensino publico no Brazil. Commerciantes, engolfados no mar alto da vida pratica, elles mostram assim como fazem commercio, sendo duplamente uteis ao paiz.

Trazendo para aqui esta collecção, entram elles em franca concurrencia com a industria pedagogica das outras nações, e contribuem, de modo positivo, para a educação dos homens de amanhã.

Este grave assumpto de instrucção publica jámais preoccupou tanto legisladores e scientistas, como no momento actual. Assim o impõem as exigencias da vida moderna.

Mesmo no Brazil o movimento é hoje apreciavel. As tendencias para a emancipação do ensino, manifestadas na reforma Alvaro Baptista e na direcção que o Sr. ministro do interior tem dado ás coisas da instrucção, demonstram a comprehensão que temos nós, brazileiros, de que é preciso transformar a nossa escola, de que "é preciso fazer alguma coisa", na phrase de Edmond Demolins.

E essa é a comprehensão de todo o mundo, no momento actual. Em uma democracia como a nossa, disse Ernesto Lavisse ao povo francez, não basta ensinar os nossos filhos a ler, escrever e contar. E' preciso assegurar-lhes os meios intellectuaes e praticos de ganhar a vida, de se elevarem na sociedade, e tambem de cumprirem com os seus deveres no dia em que for ameaçada a soberania nacional.

E, para isso, é preciso que os nossos educadores não saibam apenas o que ensinam. O mais importante e mais difficil é que elles saibam ensinar.

A industria pedagogica é hoje o maior collaborador do professor. Se é verdade que não se modificam os espiritos com a modificação dos programmas, não é menos verdade que aos governos cumpre prestigiar o professor com todos os elementos de que elle carece para, das crianças de hoje, formar homens aptos para enfrentar firmemente, amanhã, as difficuldades da vida.

Com estes elementos materiaes que aqui vêdes é que se tem formado o povo allemão, unido, forte, formidavel, industrial, commercial e culto.

A nós, latinos, e orgulhosamente tutelados da alta intellectualidade franceza, repugna adoptar o typo do ensino allemão; e aceital-o integral e incondicionalmente seria mesmo absurdo, dada a dissemelhança dos caracteres ethnicos. Mas, adaptar ás nossas vacillantes condições de paiz novo certos cabedaes que nos offerece a educação allemã e, mórmente, os productos da sua incomparavel industria pedagogica, não será por certo um erro.

Com a autoridade critica de grandes nomes, é affirmavel que a escola allemã dá hoje bellos exemplos aos povos mais cultos.

Mesmo para a sua rival, a França, têm do ensino allemão, elementar e superior, irradiado pronunciadas influencias.

Ainda agora, no seu bello livro "Impressões da Europa", o nosso eminente estadista Nilo Peçanha faz ver como "o ensino universitario allemão constitue uma aristocracia da intelligencia" e cita palavras do imperador Guilherme, para dizer que: "lá se trabalha scientificamente, sem a preoccupação do exame final, mas pela sede de saber, e iniciando a mocidade, não só nos methodos de investigação e alta critica, como despertando nella as virtudes moraes e sociaes do cidadão".

Mas, eu não devo abusar da benevola attenção de VV. EEx., e pretensão haveria em delongar estas singelas considerações.

Dou por cumprida, por mal cumprida, como me permittem as minhas apoucadas forças, a honrosa incumbencia que me foi commettida pelos Srs. Hermanny.

Ao patriotico interesse que o Sr. general prefeito tem evidentemente demonstrado pelas coisas de instrucção, á alta competencia do Sr. director da instrucção publica e ao zelo administrativo do muito illustrado Sr. director do Pedagogium, faço entrega desta collecção de material escolar, ardentemente desejoso de que ella possa, em qualquer medida, contribuir para o desenvolvimento da educação nacional."

A essa bella oração respondeu o general Bento Ribeiro com palavras altamente significativas de um breve improviso.

S. Ex. declarou a sua sympathia pela Allemanha, paiz que caminha na vanguarda da civilização; reaffirmou o muito carinho que lhe merece a instrucção municipal; só o homem que sabe ler e escrever póde entrar hoje nas batalhas da vida. Com as exigencias cada vez mais imperiosas da vida moderna, o homem ignorante, o homem intellectualmente desapparelhado, pouco póde fazer. Referiu-se á direcção Alvaro Baptista na instrucção municipal, na sua opinião, proveitosissima; lamentou que um motivo, aliás pessoal e sem importancia, afastasse o illustre Dr. Alvaro Baptista, exactamente quando, com a sua reforma, imprimira á instrucção municipal um caracter definitivo, solido, pratico.

Agradeceu á casa Hermanny o bello presente que entregava á Prefeitura, fazendo devidamente justiça aos seus proprietarios pelo modo elevado e honesto com que entravam no terreno de competições commerciaes.

Em seguida serviram-se biscoitos e uma taça de campagne.

O Dr. Ramiz Galvão saudou o general Bento Ribeiro e este bebeu á prosperidade da casa Hermanny.

E assim, graças a um bello e intelligente gesto desses negociantes, ficou o Rio dotado de um interessantissimo e util museu escolar allemão.

MARECHAL FLORIANO

A Igreja Positivista depositará pela manhã do dia 29 uma corôa civica no tumulo do inquebrantavel defensor da Republica.

Do largo da Carioca partirá um bond especial, ás 8 horas da manhã.

— A directoria do Centro Civico Sete de Setembro, querendo prestar as devidas homenagens, amanhã, ao grande vulto da nossa historia, que se chamou Floriano Peixoto, comparecerá nesse dia, acompanhada da congregação geral, o corpo de alumnos das aulas nocturnas gratuitas e demais associados, ás solemnidades promovidas pelo coronel Raymundo do Agostinho Gomes de Castro, presidente da commissão glorificadora, achando-se á disposição das pessoas acima quatro bonds especiaes, ao meio-dia em ponto, no largo Estacio de Sá.

— A directoria do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto convida os seus associados a se incorporarem á commemoração a realizar-se amanhã, em homenagem ao seu glorioso patrono.

PRIMEIRO CONGRESSO PAN-AMERICANO DE GEOGRAPHIA

Na ultima sessão da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, o barão Homem de Mello nomeou para constituirem a commissão organizadora do Primeiro Congresso Pan-Americano de Geographia, que se reunirá em 12 de outubro de 1914, nesta capital, os Srs. general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Brazilio Machado, Dr. Manoel Cicero, almirante João Justino de Proença, Dr. João Teixeira Soares, Dr. José Arthur Boiteux e Dr. Alvaro Berford.

Um dos ramos mais importantes do commercio chinez é a exportação de cabellos. Em 1910, o porto de Hong-Kong expedia para os Estados Unidos uns 695.000 dollars que correspondem a um peso de 288 toneladas e que representam só um terço da exportação total. Estes cabellos não provêm das tranças, mas dos detritos caidos durante a "toilette". Apanhados, lavados, penteados e tratados pelos acidos e pela agua fervente, adquirem assim a ductilidade e as colorações que se queira. O cabello preto decaiu em favor, pois que só o louro é que é reputado como sendo o attributo gracioso de belleza moderna.

Num artigo muito vigoroso inserto na "Review of Reviews", e que merecia attrahir a attenção de toda a imprensa, A. Stead, que na revista assumiu a successão de seu illustre pai, W. T. Stead, morto na catastrophe do "Titanic", estigmatiza a desordem e a incuria que presidem aos regulamentos e á vigilancia dos navios mercantes inglezes. Todos os navios inglezes encontram-se na situação do "Titanic". E' um navio-typo, este.

Os proprietarios e os accionistas dos navios só pensam nos seus dividendos, e o "Board of Trade", que deveria fiscalizar a marinha mercante, não pensa em nada disso. As suas ordenações cheiram a môfo e não têm em conta alguma os progressos realizados. A sua fiscalização é de vaudeville; o seu funccionamento destituido por completo de intelligencia. E tudo isto constitue uma grande humilhação para um vasto imperio, cujo melhor ornamento era a marinha mercante.

E' o "Board of Trade" que é responsavel pela catastrophe do "Titanic". Este servidor da causa publica pecca pela ignorancia e pela incompetencia, que deixam bem atrás de si as do famoso senador americano. O inquerito americano foi um beneficio para os inglezes, sendo muito para desejar que o inquerito inglez complete o de Nova York.

O autor annuncia revelações ulteriores o desejo bem nitido de trabalhos para a salvação da marinha mercante.

Infolio

PORTUGAL

LISBOA, 27.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi apresentado, pela commissão parlamentar de defesa da Republica, o projecto de lei que autoriza o governo a recorrer aos meios que julgar necessarios contra a propaganda anti-militarista e anti-patriotica.

Depois de acalorada discussão, foi esse projecto approvado com ligeiras emendas.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 27.

Chegaram hoje a La Granja, tendo feito uma boa viagem, o rei Affonso XIII e seus filhos, que esta manhã partiram para ali.

FERROL, 27.

Um operario, ha dias despedido do Arsenal de Marinha desta cidade, tentou hoje assassinar o mestre da officina desse estabelecimento, que o tinha dispensado. O mestre, em defesa propria, disparou um tiro de revólver, que foi matar outro operario, que, á distancia, trabalhava. Os restantes operarios, indignados com o procedimento do mestre, e para evitar que este continuasse a disparar o revólver, perseguiram-no pelos corredores do estabelecimento, tentando aggredil-o. O mestre, receando que o matassam, tal a excitação dos operarios, atirou-se de uma janela á rua, recebendo na quéda graves ferimentos.

A policia, requisitada pelo director do arsenal, compareceu, realizando a prisão de varios operarios, apontados como instigadores do motim.

LAS PALMAS, 27.

A opinião publica volta a preoccupar-se com a questão da separação do archipelago em dois districtos, conforme pretende o governo central. Nestes ultimos dias realizaram-se aqui varios comicios populares, para pedir ao governo de Madrid a independencia administrativa das ilhas orientaes, actualmente sujeitas ás occidentaes.

Apesar do socego existente, os animos estão exaltados, receando-se conflictos.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 27.

Segundo *Le Journal*, espera-se nos meios governamentaes que dentro em breve esteja conjurada a crise do trigo.

A nova colheita desse cereal, do departamento de Gard, já está entrando no mercado ao preço de trinta francos o quintal e espera-se que, uma vez terminada a greve dos maritimos, comecem a chegar as colheitas de outros departamentos productores e do norte da Africa.

HAVRE, 27.

O *comité* grevista aconselhou os inscriptos maritimos a voltarem ao trabalho, logo que se reuna a commissão de arbitragem para solução da actual greve.

TOULON, 27.

Sabe-se agora ao certo o que occorreu hontem a bordo do *Jules-Michelet*, quando esse cruzador da marinha franceza fazia exercicios de tiro na bahia de Salins d'Hyéres.

Deram-se dois accidentes. O primeiro, por ter pegado fogo no envolucro do cartucho, na occasião em que se disparava um canhão. Ficaram feridas treze pessoas da guarnição do navio.

Recomeçados os exercicios, houve o segundo accidente. Ao ser disparado, um canhão, a chamma veiu para trás, causando ferimentos em dez homens.

Dos feridos, entre os quaes estão tres officiaes, um já falleceu e cinco estão moribundos, não havendo esperanças de salval-os.

PARIS, 27.

Desceu esta manhã, são e salvo, no cabo Griz-Nez, costa franceza, o aviador Valentine, que hontem tinha saido em aeroplano de Dover, com destino a Diepne.

PARIS, 27.

O Sr. Fernand David, ministro do commercio, declarou esperar que as companhias de navegação acabarão por imitar a Messageries Maritimes, aceitando a constituição de um tribunal de arbitramento para resolver a greve dos inscriptos maritimos.

PARIS, 27.

Em reunião hoje effectuada nesta capital, os armadores francezes, á excepção da Companhia des Messageries Maritimes, recusaram-se a aceitar a solução da greve actual por um tribunal de arbitramento, conforme lhes fôra proposto pelo governo.

PARIS, 27.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados entrou em primeira discussão o orçamento do exercito.

Discursando, o Sr. Millerand, ministro da guerra, declarou que estava estudando com especial attenção a questão da segurança dos aviadores.

PARIS, 27.

A Camara dos Deputados approvou na sessão de hoje, por unanimidade de votos, uma ordem do dia exprimindo inteira confiança na acção do governo para obter, pelo arbitramento, a solução da greve dos inscriptos maritimos, ou, no caso de ser isso impossivel, fazer applicar rigorosamente as leis a que se obrigam, nos seus contratos, os embarcadiços.

PARIS, 27.

O ministro do commercio, Sr. Fernand David, informou, na reunião de hoje do conselho de Estado, que nos portos de Dunkerque e do Havre estão em descarga 10.000 toneladas de trigo e que, em viagem para os portos francezes, encontram-se outras cem mil toneladas, que devem chegar brevemente. O ministro do commercio declarou ainda que esse cereal, junto ao que existe nos mercados, bastará para abastecer as cidades que atravessam uma crise de falta de trigo e de farinhas, principalmente Lyon e Toulouse, até o inicio das colheitas no paiz e a chegada do trigo das colonias.

TOULON, 27.

Falleceram hoje de tarde um tenente e dois marinheiros, em consequencia dos ferimentos recebidos hontem, por occasião do desastre occorrido a bordo do cruzador *Jules Michelet.*

PARIS, 27.

O presidente Fallières recebeu hoje em audiencia especial o Sr. Tobias Monteiro. Durante a audiencia, que foi extremamente cordial, o presidente referiu-se com grande sympathias ás relações entre a França e o Brazil e ouviu com muito interesse as informações que lhe ia prestando o Sr. Tobias Monteiro acerca da situação economica e financeira e estado sanitario desse paiz. Ao mesmo tempo, o Sr. Tobias Monteiro encareceu o concurso precioso e fecundo das idéas e dos capitaes francezes no Brazil.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 27.

Partiu novamente para Paris o principe de Galles.

LONDRES, 27.

O ministro da guerra, coronel Seely, offereceu hoje um almoço ao addido militar chileno, Sr. Schoe Meyer, assistindo tambem os officiaes Deichler e Yánez, representantes do Chile no concurso hippico.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

HAMBURGO, 27.

O dirigivel typo Zeppelin *Victoria Luiza* deixou esta cidade, ás 6 horas e 15 minutos da manhã, conduzindo doze passageiros, para uma viagem de dez horas sobre o mar do Norte. Passou sobre o porto militar de Cuxhaven, ás 8 e 15; atravessou a ilha de Helgoland, ás 9 horas e 5 minutos, a cem metros de altura.

Foi avistado sobre a ilha de Norderney, ás 11 e 55, e sobre o porto de Wilhelmshaven, ao meio dia e 45 minutos, regressando a Hamburgo ás 2 horas e 15 minutos da tarde.

Foi esse o primeiro cruzeiro effectuado por dirigivel sobre o mar.

BERLIM, 27.

Consta que, por instigação da Prussia, se projecta entre as grandes companhias allemãs de navegação o estabelecimento de um serviço mensal para transporte de mercadorias entre o porto prussiano de Emsdem e a America do Sul.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 27.

Foram prorogadas as sessões do Parlamento hungaro até o dia 17 de setembro proximo.

VIENNA, 27.

Na sessão de hoje da Camara Alta do Reichsrath foi approvado o projecto de lei de reforma do exercito.

(Serviço do *Paiz.*)

SUISSA

BERNE, 27.

Apresentou hoje ao Conselho Federal as suas recredenciaes o Sr. Olyntho de Magalhães, recentemente nomeado ministro do Brazil em Paris e que occupava aqui identico cargo.

O Conselho Federal offereceu ao Sr. Olyntho de Magalhães um almoço de despedida, que decorreu entre constantes provas de mutua sympathia.

(Serviço do *Paiz.*)

EGYPTO

PORT SAID, 27.

Com destino a Veneza, deixou hoje este porto o cruzador *Liguria*, da marinha de guerra italiana.

(Serviço do *Paiz.*)

MARROCOS

TANGER, 27.

No dia 23 do corrente deram-se em Marrakech graves encontros entre os partidarios de El-Glaoui e Mtougui.

Os europeus ali residentes refugiaram-se nos respectivos consulados.

Com data de 25, informam que toda a região de Mazagan estava então em calma completa.

(Serviço do *Paiz.*)

JAPÃO

TOKIO, 27.

Ao passar no estreito de Kurilen, encalhou o cruzador *Naniwa*.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

BALTIMOR, 27.

A convenção democrata resolveu, por 639 votos contra 437, conceder aos partidarios do Sr. Wilson as cadeiras do Estado de Dakota do Sul, contestadas entre estes e os clarkistas.

Foi eleito presidente permanente o Sr. M. Ollie James.

BALTIMOR, 27.

São esperados aqui, para assistir á convenção democrata, os Srs. Domicio da Gama, embaixador do Brazil, e Romulo Naón, ministro argentino em Washington.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.

Choveu torrencialmente durante toda a noite. O numero de pessoas atacadas de bronchite é tão numeroso, que, segundo diz *La Nacion*, o barulho produzido pelos espectadores que tossem continuadamente nos theatros, chega a perturbar as representações.

BUENOS AIRES, 27.

Realizam-se hoje o banquete e a recepção que, em honra do ministro do Brazil, Dr. Campos Salles, offerecem o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, e sua senhora. Para essa festa foram convidadas numerosas familias da nossa melhor sociedade.

BUENOS AIRES, 27.

Parece que o ex-presidente da Republica Dr. Figuerôa Alcorta será convidado pelo governo para ir, na qualidade de embaixador especial, representar a Republica Argentina nas festas que se realizarão em Cadiz, para commemorar o centenario da reunião das côrtes naquella cidade.

BUENOS AIRES, 27.

A sociedade Entre-Nous, de Montevidéo, convidou o escriptor Sr. Belisario Roldan para realizar uma serie de conferencias na mesma sociedade.

BUENOS AIRES, 27.

Partiram para o Rio de Janeiro, afim de gozar o seu ameno clima nesta estação, as familias dos Srs. Horacio Alcobendos e Ramos Mejai Filho.

BUENOS AIRES, 27.

O deputado italiano Romolo Murri inicia, no proximo sabbado, no theatro Polytheama, a serie das suas conferencias, sobre "Os idéaes da vida".

BUENOS AIRES, 27.

Terminou hontem, á meia-noite, o banquete offerecido pelo ministro do Brazil, Dr. Campos Salles, aos representantes dos poderes executivos, legislativo e judicial.

O Dr. Campos Salles tinha á sua direita o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, e á sua esquerda, o presidente da Supremo Côrte de Appellação. No logar fronteiro ao do Dr. Campos Salles sentou-se o vice-presidente da Republica, Sr. Victorino de la Plaza. Assistiram ao banquete todos os ministros, exceptuando-se o Sr. Juan Garro, ministro da justiça e instrucção publica, ausente desta capital.

O internuncio apostolico, monsenhor Locarelli, excusou-se por enfermo.

Os Srs. Campos Salles e Ernesto Bosch pronunciaram eloquentes discursos, enaltecendo a confraternização das duas nações, sendo muito applaudidos.

BUENOS AIRES, 27.

O ministro da Allemanha e o director da Escola de Guerra explicaram ao Sr. Saenz Peña e ao general Garcia Velez, ministro da guerra, os motivos que fizeram com que um dos professores estrangeiros daquella escola, que tem o grão de major, tomasse a liberdade de fumar no meio de um grupo de senhoras, no salão de baile do palacio da presidencia, facto que foi muito commentado.

A explicação é muito simples. Aquelle official superior, vendo que a maior parte das senhoras com quem conversava fumavam cigarros naquella sala, acreditou não commetter uma inconveniencia procedendo do mesmo modo.

BUENOS AIRES, 27.

A Camara dos Deputados rejeitou as interpellações apresentadas pelos deputados socialistas Srs. Justo e Palacios sobre o encarecimento da vida e sobre as despezas feitas com o baile offerecido pelo presidente da Republica ao ministro do Brazil, Dr. Campos Salles.

BUENOS AIRES, 27.

Continuam as chuvas torrenciaes, augmentando as inundações por toda a parte. Foi suspenso o trafego nas linhas de bonds dos suburbios, visto o leito das mesmas estar coberto pelas aguas.

BUENOS AIRES, 27.

Hontem, a imprensa desta capital, em parte, atacou o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, por haver S. Ex. feito grandes despezas com o baile offerecido ao Dr. Campos Salles, ministro do Brazil nesta Republica.

Hoje, *El Diario*, em resposta dada aos socialistas que accusaram o Dr. Saenz Peña, defende de modo cabal o presidente da Republica, estudando de modo irrespondivel a situação politica dos dois paizes, Brazil e Argentina, e o effeito moral que decorre dessa manifestação de apreço, dada pelo povo argentino ao povo brazileiro, por intermedio do seu maior representante.

Diz *El Diario* que o baile offerecido ao Dr. Campos Salles foi inspirado por altos propositos politicos, necessarissimos, urgentes, inadiaveis por mais tempo.

O Brazil, como a Argentina, tinha que estreitar a sua amisade com uma nota sensacional, que dissesse ao mundo civilizado a sua alta cultura e animasse as Republicas vizinhas a imitarem o exemplo, prodigo em beneficios para todos os paizes da America do Sul.

E demais, accrescenta o mesmo orgão, o baile offerecido correspondia a attenções anteriormente recebidas pelo Dr. Saenz Peña no Brazil, que o Dr. Campos Slles muito dignamente representa nesta Republica.

As manifestações de apreço dadas pelo povo do Brazil ao Dr. Saenz Peña, em um periodo de desconfianças e incertezas, significavam bem o desejo que o Brazil sempre manteve de estreitar as relações com a Argentina.

Esse artigo de *El Diario* produziu optima impressão, em todas as rodas cultas de Buenos Aires.

—Foi preso hoje o Dr. Eduardo Baca, por haver desafiado para um duelo a sabre o Sr. Garcia Gache.

Deu motivo a esse desafio um incidente havido entre os dois na saida do theatro Colon.

O Sr. Baca negou-se a subscrever o compromisso e não se baterá.

—O Dr. Souza Dantas, ministro do Brazil em Constantinopla e ex-secretario da legação do Brazil nesta Republica, adiou a sua viagem, marcada para hoje, a bordo do *Frisia*, paquete em que viajam o Dr. Campos Salles e o Dr. Lorena.

O Dr. Souza Dantas aguarda a chegada do seu substituto na legação brazileira, para fixar o dia da sua partida.

Fala-se com insistencia que o Dr. Souza Dantas será substituido pelo Dr. Felix Bocayuva. Essa noticia tem produzido boa impressão em toda a capital.

—Foi nomeado consul argentino em Funchal o Sr. Arturo Leite.

—O Tiro Federal annuncia que abrirá um concurso, para as festas julias, em favor da frota aerea militar, que se projecta crear nesta Republica, e para o que já têm sido tomadas muitas deliberações importantes por parte do governo e de particulares.

BUENOS AIRES, 27.

Um tenor do Colon, Sr. Ferraris Fontana, realizou hoje o seu consorcio com a senhorita argentina Margarita Mansanaris.

Serviu de padrinho, na ceremonia religiosa, o encarregado de negocios da Italia.

A' noite realizou-se na residencia dos pais da senhorita Margarita um esplendido baile, que durou até alta madrugada, comparecendo muitas pessoas da melhor sociedade portenha.

—Os norte-americanos aqui residentes estão em preparativos para uma festa que pretendem fazer ao embaixador dos Estados Unidos no Brazil.

—Fala-se insistentemente na creação de diversas escolas agricolas em diversos pontos da Republica.

Serão creadas, desse modo, muitas outras escolas do mesmo genero, especialmente para o sexo feminino.

—O ministro da guerra, general Gregorio Vellez, apresentará um projecto brevemente, reformando a lei que organiza o exercito.

A imprensa tem-se occupado do facto, elogiando a attitude do general Vellez e incitando-o a que dê uma fórma definitiva a essa instituição, para evitar os constantes clamores anti-disciplinares e as inconveniencias de uma lei antiquada em muitos dos seus pontos capitaes.

BUENOS AIRES, 27.

Diversos membros proeminentes do partido conservador reorganizarão o partido que corporificam, no sentido de tomar parte nos pleitos que se vão ferir nesta capital.

Reorganizado como vai ser, os conservadores passaram a pesar mais no eleitorado, exercendo sobre a politica nacional grande influencia.

—O governo recebeu communicação de que da provincia de Formosa partiram tropas, afim de protegerem os missionarios franciscanos, que catechizam os indios.

Dizem que ali os frades têm sido ameaçados constantemente pelos selvicolas, esperando-se a cada momento um ataque, de que certamente serão victimas indefesas aquelles religiosos.

Já não é a primeira vez que os indios fazem ataques aos frades e as âmeaças de então tomaram um caracter assustador.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 27.

Deu-se um grande choque entre dois trens, nas proximidades de Raconcagua, em um ramal que leva para Canquetes.

Do choque succedeu virarem os dois trens, fallecendo nessa occasião oito pessoas, victimas do peso dos carros que cairam.

A imprensa desta cidade profliga o procedimento dos conductores de trens e a má direcção daquella via ferrea, chamando a attenção do governo para os constantes accidentes que ali occorrem.

(Agencia Americana.)

PERU

LIMA, 27.

O governo decretou que fosse construida no theatro nacional uma estatua á memoria do grande San Martim.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 27.

O Conselho Municipal resolveu, por unanimidade de votos, prohibir as manifestações religiosas nas ruas desta capital. Os catholicos têm protestado vehementemente contra essa resolução do Conselho.

LA PAZ, 27.

Foi accommettido de um ataque de loucura o deputado Julio Cesar Vallez.

—Continuam os preparativos para as festas julias. Dellas farão parte batalhões infantis, que usarão uniformes de côr.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 27.

O Sr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica, está disposto a regular as suas relações com o Brazil no concernente á divida que tem para com esse paiz.

E' assim que pediu informações á contadoria a respeito da divida referida no proposito de, com a maior brevidade possivel, dar uma solução ao caso.

—A Liga de Foot-Ball desistiu de tomar parte em Buenos Aires no torneio que ali se vai ferir brevemente.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

AMAZONAS

MANÁOS, 27.

O *Commercio do Amazonas* de hoje, em longo artigo de fundo, enalteceu a attitude dos partidos politicos, recommendando aos amazonenses o suffragio da chapa Jonathas-Guerreiro.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 26 (*retardado*).

A *Folha do Norte* desde hontem publica fortissimos artigos contra o actual juiz federal, Dr. Luiz Estevão, a proposito do pseudo-telegramma deste, enviado ao Sr. ministro da justiça, e por actos futuros que aquelle juiz vier a praticar.

Hoje, durante a audiencia, o Dr. Estevão foi muito visitado por amigos e pelos advogados mais notaveis do fôro, que manifestaram o seu profundo desagrado pelo insolito e intempestivo ataque ao distincto magistrado, o que só attribuem ao facto do mesmo ser amigo do Dr. Arthur Lemos ha longos annos.

O Sr. Paulo Maranhão, secretario, timbra em atacar indistinctamente as pessoas de bem que são seus desaffectos, como varias vezes têm sido victimados tanto os proprios lauristas como os lemistas. A linguagem do Sr. Maranhão, injuriosa e calumniosa, fere os melindres de todos.

—Tendo sido eleito intendente de Bragança o padre Luiz Borges, pela *Folha do Norte*, de hoje, o Dr. Martins Pinheiro, da commissão executiva laurista, publica uma carta aberta dirigida ao arcebispo, ameaçando aquelle padre.

Abaixo transcrevemos na integra o texto da carta alludida: "Saiba V. Ex. que, a despeito de tudo, se fosse o padre Luiz Borges o eleito intendente da minha terra, seria eu o primeiro a acatar a sua escolha, porque desejo realmente a regeneração dos nossos costumes, como prometteu fazer o partido conservador, ha dias, em circulares firmadas pelo Dr. Mariano de Aguiar, e, por isso mesmo, não tendo sido elle eleito, não terá posse do cargo, custe o que custar."

O padre Luiz Borges é filiado ao partido conservador na cidade de Bragança, onde está ha muito tempo, gozando da geral estima dos parochianos. Os nossos adversarios politicos querem á viva força, sob terriveis ameaças, como se verifica da carta do Sr. Martins Pinheiro, determinar quaes os novos eleitos.

O padre Borges está legitimamente eleito intendente de Bragança, sendo seu nome suffragado por grande maioria do eleitorado.

BELEM, 26.

O Sr. Virgilio Mendonça manda aprégoar a existencia na caixa da Intendencia de um saldo de 744:000$. A verdade é que, para accumular esse dinheiro, deixou atrazar diversos pagamentos, notadamente o da illuminação publica, devendo cinco mezes de seu fornecimento á Pará-Electric, no valor de mais de 300:000$. A affirmativa da existencia de tal saldo constitue uma *fita* para illudir a opinião sobre a incompetente e desastrada gestão do Sr. Mendonça na Intendencia, que, sem autorização do Conselho, nem concurrencia publica, acaba de contratar obras no valor de centenas de contos, em vez de pagar a divida fluctuante, quando ha numerosas notas promissorias municipaes protestadas em cartorio.

BELEM, 27.

A eleição municipal de Belem deu o seguinte resultado: Chermont Miranda, 2.146 votos; Virgilio Mendonça, 1.555; Martins Pinheiro, 692, e Moraes Bittencourt, 123.

—A *Provincia do Pará* faz hoje a seguinte publicação, na columna politica:

"Partido conservador — Observações—Só publicamos os resultados eleitoraes authenticos por boletins revestidos das formalidades legaes, os quaes se encontram nesta redacção á disposição de quem os quizer examinar. Tambem fazemos notar ao publico que as nossas cifras são acompanhadas das indicações de procedencia; por secções e por municipios, ao contrario do procedimento de certa imprensa da terra, que fantasia a seu bel prazer imaginarios resultados, que se contradizem entre si da maneira mais lamentavel."

(Serviço do *Paiz.*)

BELEM, 27.

A situação da praça é afflictiva, não havendo entradas de borracha, sendo que os preços são os seguintes: ilhas, 4$150; Caviana, 4$350, e sertão, 5$600.

—Seguiu hoje para Manáos o deputado amazonense José Duarte.

—Continuam a chegar noticias do interior do Estado sobre a victoria do partido republicano conservador. Dizem que os governistas fazem duplicata, afim de salvar a derrota que soffreram.

O governador augmentou com 500 homens a policia. O effectivo agora é de 1.500 homens, o que é contra a lei orçamentaria.

—Segue para ahi o senador Amazonas Figueiredo, em transito para a Europa.

—Dizem de Prainha, Soure e Vizeu que continuam as perseguições aos adversarios.

Em Soure foram 12 eleitores espancados, sendo aberto corpo de delicto.

—A *Folha do Norte*, sem motivo, ataca o Dr. Luiz Estevão, actual juiz federal.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 27.

Correm boatos de perturbação da ordem, por occasião da posse do governador; entretanto, parece que não possuem nenhum fundamento, posto que os partidarios do partido conservador attribuem taes intuitos á opposição e esta denuncia aquelles como tendo essas intenções.

Até agora ha completa calma por todo o Estado e nada justifica os referidos boatos.

—Consta que, havendo a familia do collector Fonseca partido para o interior, a duplicata da Camara Legislativa transferirá mais uma vez para a casa de residencia deste os seus trabalhos.

—Chegaram hoje os chefes politicos de S. João do Piauhy, Floriano, Urussuhym, Barras, União, Campo Maior e Amarante, que vêm assistir á posse do Dr. Miguel Rosa. Muitos se fizeram acompanhar de suas familias.

—Os jornaes registram que apenas o juiz federal e o presidente do Tribunal de Justiça do Estado não entraram ainda em relações officiaes com a Camara Legislativa, presidida pelo coronel Jonas Correia, cujo funccionamento foi garantido por um *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal.

—Responderam aos telegrammas officiaes, communicando a installação dos trabalhos de reconhecimento do governador, Dr. Miguel Rosa, o presidente da Republica, ministros, governadores de Estados, todas as autoridades federaes e estadoaes e os municipios do Piauhy.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 27.

Seguiram para o Piauhy os medicos Drs. José Gomes Farias e João Pedro Albuquerque, em commissão sanitaria da inspectoria das obras contra as seccas.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 26 (*retardado*).

E' esperado com festas o Dr. Pedro Pedrosa, que deverá chegar aqui domingo proximo.

(Serviço do *Paiz.*)

PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Os resultados da eleição para presidente e vice-presidente do Estado da Parahyba, até agora conhecidos, dão 14.340 votos ao partido governista e 476 á opposição. Faltam os resultados de quatro municipios.

Em Alagoa Monteiro não houve eleição.

RECIFE, 27.

O general Dantas Barreto, governador do Estado, regressou hontem, á meia-noite, de sua viagem a Agua Branca.

Sabe-se que a conferencia que teve naquella localidade com o governador do Estado de Alagoas versou sobre interesses inter-estadoaes.

RECIFE, 27.

O bandido Antonio Silvino, acompanhado de 30 cangaceiros, que se acha no municipio de Afogados de Ingazeira, exigiu do agricultor Raphael Paulino seis contos, sob pena de saquear as suas propriedades.

Sendo a força publica diminuta, o delegado telegraphou ao chefe de policia, e este ordenou a partida dos destacamentos mais proximos para esse municipio.

—A companhia Nina Sanzi estréa amanhã, com a *Dama das Camelias*, no theatro Santa Isabel.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 27.

Procedendo-se hoje ao summario de culpa no processo dos soldados da 9ª companhia, os autores do morticinio da guarda civil, de que já demos noticia em tempo opportuno, conhecendo que estavam absolutamente entregues á justiça local, fizeram declarações sensacionaes contra o capitão Fonseca, commandante da 9ª companhia.

Segundo essas declarações, o capitão Fonseca é o autor principal do morticinio.

Foram tomadas por termo as declarações do soldado José João Motta.

Esse facto tem causado sensação nesta capital.

BELLO HORIZONTE, 27.

O Dr. Delfim Moreira partiu hoje, ás 4 horas da tarde, para a zona oeste de Minas, afim de visitar os estabelecimentos de ensino primario e outros.

Seu embarque foi muito concorrido, comparecendo o representante do presidente do Estado e altas autoridades estadoaes.

Fazem parte da comitiva os senadores Leopoldo Correia e Souza Vianna, os deputados Raul Soares, Ferreira de Carvalho e Stylita Cardoso, o representante da Agencia America, etc.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 27.

O Sr. Theophilo Ribeiro, chefe da contabilidade do Thesouro de Minas, conferenciou com o secretario da fazenda sobre os cafés mineiros em transito por S. Paulo. Foram tomadas diversas medidas para assegurarem aquelles interesses e a cobrança dos respectivos impostos.

—Regressou de Rio Pardo o inspector escolar, que ali fôra abrir inquerito. O director do grupo escolar local é accusado de varias irregularidades. Parece que essas accusações são improcedentes.

—O 2º delegado auxiliar seguirá para Buenos Aires, onde vai estudar o serviço de policia de costumes e, ao mesmo tempo, combinar medidas para a repressão do trafico das brancas.

—O enterro do barão de Almeida Vallim esteve concorridissimo. O presidente e os secretarios do Estado fizeram-se representar.

—O secretario da fazenda segue amanhã para Jardimnopolis, onde vai assistir ao banquete e baile que lhe serão offerecidos pela Camara Municipal.

—Breve chegarão 700 familias russas para a lavoura estadoal.

—Na semana finda falleceram 182 pessoas, das quaes 52 por molestias do apparelho digestivo, 42 do respiratorio, 19 do circulatorio e 11 do nervoso e cinco por tuberculose. Oitenta e oito eram menores de dois annos.

Houve 274 nascimentos, 110 casamentos e 2.960 vaccinações.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 27.

O Dr. Rodrigues Alves será representado nos funeraes do barão Almeida Vallim pelo seu ajudante de ordens Le Jeune.

—Os Srs. Lalande e Paul Adam foram a Campinas.

Amanhã irão a Santa Gertrudes, visitar a fazenda do Dr. Eduardo Prates.

Sabbado, Paul Adam, em companhia de sua senhora, seguirá por terra para o Paraná.

—O secretario da agricultura partiu para Campinas, afim de assistir á commemoração do 25º anniversario da fundação do Instituto Agronomo, regressando hoje, pelo ultimo trem.

S. PAULO, 27.

O vespertino *A Gazeta*, publicando a sua entrevista com o Sr. Amos Post, director-gerente do Banco Agricola, sobre as impressões dos torradores americanos, disse este que houve grandes vantagens na visita, pois patenteia aos interessados os adiantamentos da cultura do café.

Disse mais que os torradores censuraram a escassez da estatistica caféeira, reputada indispensavel.

E que, regressando aos Estados Unidos, os torradores colligirão os elementos obtidos para estudar a maneira de negociar o café, attendendo os interesses geraes. Os torradores julgam que S. Paulo deu inicio á reforma administrativa economica da America do Sul, pois, suppunham encontrar um meio atrazado, devido á falta de propaganda, porquanto na America do Norte julga-se a America do Sul ser apenas Buenos Aires. Encontraram, porém, um Estado adiantado, muito acreditado e desenvolvido e assim farão propaganda de S. Paulo em sua patria.

SANTOS, 27.

A Associação Commercial reeditará o livro da unidade monetaria.

—Os amigos do Dr. Ruy Barbosa offerecerão a S. Ex. domingo um *picnic* em Itanhaem.

—Realiza-se hoje um comicio, ás 7 horas da noite, na praça Telles, contra a carestia da vida.

S. PAULO, 27.

Foi realizada em Campinas a assembléa geral da Companhia Mogyana, comparecendo 571 accionistas, representando 218.406 acções ou 15.382 votos.

Foram approvados os relatorios e contas e eleitos os novos membros do conselho fiscal e supplentes.

Foi approvada a proposta autorizando a directoria a concorrer, de accordo com as outras vias-ferreas, para a construcção da cathedral de S. Paulo.

—Vianna da Motta tem sido muito applaudido.

—Foi esplendida a commemoração do 25º anniversario do Instituto Agronomico de Campinas, estando presentes os Srs. Lalande, Paul Adam, o vice-consul da França, o secretario da agricultura, altos funccionarios do Estado, representantes da imprensa e outras pessoas.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 27.

Foram apresentados á Camara projectos augmentando de 50 o|o o subsidio do presidente, dos vencimentos dos secretarios do Estado e desembargadores: 33 o|o, nos dos juizes de direito: 66 o|o, nos subsidios dos deputados e senadores, e 20 o|o, para todos os funccionarios publicos.

Tambem foram apresentados projectos de diversos auxilios para obras municipaes. Ainda está na Camara o projecto de emprestimo de dez mil contos de réis.

(Serviço do *Paiz.*)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27.

Falleceu D. Francisca Adelaidé Saraiva, esposa do Sr. Esperidião Saraiva da Fonseca e mãi do capitalista Alberto Saraiva da Fonseca, presidente da Empreza de Loterias Nacionaes.

—O *Debate*, de Livramento, assevera que o candidato victorioso na eleição para intendente é o Dr. Moysés Vianna, desde que sejam descontados os votos duplos recebidos pelo vigario Jobin, como se verificará da apuração a que se vai proceder no Conselho Municipal em occasião opportuna.

—A Intendencia Municipal vai crear a necropole.

Ha pouco tempo a Santa Casa procurou estender a sua necropole sobre os terrenos devolutos, existentes na Avenida Therezopolis. A directoria de hygiene do Estado, porém, resolveu não permittir que fosse levado a effeito tal projecto, por estarem sendo edificados alguns predios nessa avenida e por já ter regular movimento de transportes aquella arteria.

Estando o cemiterio da Santa Casa já todo occupado, a intendencia então resolveu crear outro.

A commissão nomeada pelo intendente municipal percorrerá por estes poucos dias o arrabalde de São João dos Navegantes de Montserrat, afim de escolher o local para nelle ser construido o cemiterio municipal.

Feita a escolha, será ouvida a directoria de hygiene.

O intendente esforça-se no sentido de ser quanto antes construida a nova necropole.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 27.

No ultimo despacho presidencial foi exonerado, a pedido, o advogado Estevão de Mendonça, do cargo de director da bibliotheca, e nomeado para preencher essa vaga o cidadão Leonel Hugueny.

—Já se acha em Bella Vista, de regresso de Ponta Poran, a força policial que dispersou os ultimos grupos de revolucionarios, reinando completa tranquilidade no sul do Estado.

—A Companhia Laranjeira apresentou hoje um requerimento á Assembléa estadoal, pedindo prorogação para o prazo do contrato que possue, para a exploração dos hervaes e offerecendo vantagens sensiveis para o Estado, constando que será attendida.

—Chegou de Corumbá, preso, o capitão Netto Azambuja, que favoreceu muito a ultima invasão do caudilho Bento Xavier.

—Vai ser instalado no dia 14 de julho proximo o grupo escolar Villa Rosario.

(Agencia Americana.)

Dr. Sá' Vianna — *De la non existence d'un droit internacional americain.* — Rio, 1912.

O Dr. M. A. Sá Vianna, consultor geral da Republica e professor de direito internacional publico da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, autor de varias obras de direito, entre as quaes um tratado sobre "Fallencias" e outro sobre a materia que lecciona nessa escola superior, acaba de publicar, com varias alterações, principalmente quanto á documentação de seu trabalho — a dissertação apresentada ao Congresso Scientifico Latino Americano, reunido no Chile (1º Pan-Americano) em 1908.

O livro, escripto em francez, tem por titulo *De la non existence d'un droit international americain* — e consiste em cabal resposta negativa á these do Dr. Alexandro Alvarez, jurisconsulto chileno, consultor do ministerio das relações exteriores de seu paiz, que affirma a existencia de um direito internacional americano differente de um direito internacional da Europa ou europeu.

A obra do Dr. Sá Vianna não deixa a menor duvida, a quem a tivesse, sobre a tal concepção do direito internacional, porque pugna o Dr. Alvarez.

E' um estudo minucioso e completo, baseado não só em uma larga e bella concepção do direito internacional publico, firmada no principio primacial da sua universalidade, como tambem amparado por copiosa documentação retirada da historia do direito publico e privado na America, e da historia de suas relações exteriores, bem como dos tratados celebrados entre si pelas differentes nações; que constituem o nosso continente.

Isto dizendo, temos feito uma longa synthese do presente trabalho do erudito professor e especialista brazileiro do direito internacional.

Respiguemos, no entanto, na obra, um ou outro ponto de sensivel destaque, tanto mais quanto a reunião da commissão de jurisconsultos americanos lhe empresta toda opportunidade.

Antes disso, porém, cumpre dizer que a actual tentativa de codificação do direito internacional publico e privado não importa, absolutamente, no reconhecimento da existencia de um direito internacional americano; o direito internacional é um só, não póde coexistir com nenhum outro dentro da nossa civilização actual.

— A primeira proposta do Dr. Alvarez, no 3º Congresso Scientifico Latino Americano alludia á um *direito internacional latino-americano* (!), depois modificada para *direito internacional pan-americano* (quando os Estados Unidos adheriram a essas conferencias) e em seguida, em *direito internacional americano*. A simples indicação das successivas mudanças de nome tornam sobremodo suspeita essa bizarra concepção do Dr. Alvarez.

Sem irreverencia, póde-se affirmar que a concepção do Dr. Alexandro Alvarez é uma verdadeira hypertrophia do pan-americanismo.

O Dr. Sá Vianna o prova com uma carga cerrada de argumentação technica, tão logica, que transforma a sua monographia em um blóco irrespondivel.

No primeira capitulo do livro encontram-se o historico da polemica scientifica entre o autor e o Dr. Alvarez e uma exposição do desenvolvimento historico e das relações exteriores dos paizes americanos. Terminando essa primeira parte do trabalho, o Dr. Sá Vianna emprega as seguintes eloquentes palavras: "O *particularismo* que predominou, como era natural, durante seculos, nas relações internacionaes, não se póde facilmente conciliar com o *cosmopolitismo*. A partir do XIX seculo, deu-se o contrario: a conciliação operou-se admiravelmente e a predominancia do cosmopolitismo cresce de tal maneira que a idéa de humanidade torna-se um factor importante na elaboração legislativa. Este phenomeno é muito mais perceptivel na America que no outro continente, e encontra explicação no facto, já assignalado acima, das nações americanas se terem formado sem luctas, rivalidades e desconfianças seculares, sem odios de raças, sem os resentimentos creados pelas guerras de religião, e bem fóra da intransigencia politica. O elemento *particularista* nunca foi intenso no continente, porque a necessidade de povoar os territorios immensos do Novo Mundo e de attrair a sympathia de outros povos e os capitaes estrangeiros, conduzem, forçosamente, esses Estados para o *cosmopolitismo*. O professor Jitta reconhece que a America soube separar-se do particularismo e obedecer ao cosmopolitismo, sem, no entanto, fazer degenerar este ultimo, no cosmopolitismo *que se berce de songes creux*."

Em taes condições, a America deve contrariar essa tendencia que se desenvolve na razão directa do progresso e da civilização que obedece á lei da sociabilidade e toma em consideração os interesses superiores de humanidade?

Que razão superior poderia justificar sufficientemente esse *pan-americanismo* para arrostar todas as más consequencias funestas?

A formação de um direito internacional americano, como *fim*, se fosse uma obra realizavel perante a sciencia e possivel na pratica, não reduziria a alta missão que a Providencia parece ter confiado á America? O modo por que se constituiram os Estados do Novo Mundo, a comprehensão que elles sempre tiveram dos principios juridicos que devem reger os homens e as nações, as bases liberaes de seu Direito Nacional Publico, que tem sua repercussão no direito internacional debaixo do pensamento constante da igualdade dos homens e a dos povos, indicam que a America deve contribuir, unanimemente e com ardor, para essa obra maior, mais util e mais nobre.

Nesta parte do globo, em que tudo que a Natureza produziu e o homem concebeu é grande, semelhante creação faria o effeito de uma nota discordante."

Nas demais partes do livro, que contem cerca de 300 paginas, e é acompanhada de extensa lista bibliographica, o Dr. Sá Vianna fundamenta a sua these, perante os tratados internacionaes, analysando detidamente os seguintes interessantes pontos do direito internacional publico: "A não confiscação e a não captura da propriedade particular"; "A arbitragem obrigatoria" e "A extradicção do nacional".

Fal-o com tal clareza e precisão que acreditamos prestar um serviço ao leitor, principalmente aos profissionaes, que nao lerem, aconselhando-lhes leituras das brilhantes paginas do Dr. Sá Vianna, sobre *La non existence d'un droit international americain.*

Ultimamente um grande incendio destruiu, quasi por completo, doze bairros de Stambul.

O fogo irrompeu ás 9 horas da manhã, por detrás do palacio da justiça. Impellidas por um vento violentissimo, as chammas, ás 6 horas da tarde, haviam reduzido a cinzas, cerca de duas mil casas de madeira, como são, na sua maior parte, aquellas que constituiam aquelles bairros.

Nos pateos e na praça da mesquita de Santa Sophia, refugiaram-se centenares de mulheres e crianças, de misturas com os moveis que puderam arrancar á voragem do incendio.

Presume-se, pelos primeiros informes de um inquerito a que se procedeu, que o fogo começasse em um predio em construcção, devido a descuido com uma ponta de cigarro.

Ao certo, porém, não se sabe ainda a sua origem, como tambem não se sabe quantas casas ficaram destruidas. O numero de dois mil a que nos referimos, parece exaggerado, embora seja este um calculo aproximado, feito pelas proprias autoridades.

A falta de agua, contribuiu tambem muitissimo para a propagação do incendio.

A' data das ultimas noticias registravam-se apenas dois mortos.

Em compensação havia numerosos feridos, alguns de gravidade.

Os prejuizos são avaliados em tres mil contos de réis, pouco mais ou menos.

ASSALTO EM PLENA AVENIDA

O alfaiate Antonio Pereira Brandão foi victima de um assalto de ladrões, hontem, em plena Avenida Rio Branco, proximo á rua General Camara.

O grupo era de seis individuos, armados de revólvers, e o Sr. Brandão conseguiu gritar, o que fez com que os ladrões fugissem amedrontados, julgando que a policia comparecesse.

Levado o facto ao conhecimento do commissario Julio do 1º districto, este conseguiu prender um dos criminosos: o conhecido ladrão Alfredo Pereira da Rocha, que se negou a dar os nomes de seus companheiros.

PROFESSORAS ADJUNTAS

Foram nomeados, interinamente, professores adjuntos de 3ª classe: Adelaide D. Ferreira Franca Ribeiro, Alayde Faria de Oliveira Alquéres, Aldemira da Gloria Duncan, Alice Emilia de Paula, Alice de Faria Cardoni, Alice Nunes de Lemos, Alzira Bergongino, Alzira Castro, Alzira Guilhermina Saroldi, Aristéa Caldas, Adelina Rocha, Adelaide de Carvalho, Aracy Cortes, Adelia de Oliveira Pereira, Anahyta Dall'Orto Figueira, Andrelina O'Deyer, Adelia Martins de Vasconcellos, Amanda Carneiro, Amelia Correira, Alzira Almada de Avila, Albertina de Andrade Alice de Figueiredo Pimenta, Anna da Gloria Bertha Guimarães Vallim de Castro, Bertha Fernandina Mazza, Brazilica de Mello, Carlota Correia Pinto, Carmen Ferreira, Carolina da Rocha e Silva, Carlinda Dias Padilha, Cenira Braga, Clarisse Vieira Correia, Carlota Douvon Monteiro, Cirne Couto, Carlinda Mendes Barreto, Djalma Gomes de Araujo, Dóra Leite, Dulce de Andrade Telles, Elvira Tosta Vianna, Elisabetha Gonçalves da Silva, Eurydice Alexandre Neves, Eugenia Vieira Machado, Eudoxia Augusta de Almeida Camello, Erondina de Mello Mourão, Edmilla de Barros, Emilia de Souza Pinto, Ercilia Maria da Silva, Elvira de Miranda, Edith Pires, Eulalia Francisca da Silva, Esther R. Annibal, Eliza de Magalhães Barreto, Ercilia Guimarães Vallim, Francisca de S. Martins, Geny Pinto Lopes, Graziella P. Pereira, Gulomar Lessa Bastos, Hilda B. Roeling, Hortencia Cerqueira, Homera V. Correira, Hortencia de Carvalho Neves, Helena Durandet Nogueira, Isabel Joanna da Silva Lins, Isabel Pinto, Isaura H. da Costa, Ignacia M. Ferreira, Isaura dos Santos Jacomo, Ida de Oliveira, Isaura S. Canêco, Isabel Mariozzo, Josephina da Costa Montenegro de Andrade, Jovelina T. de Carvalho, Joanna da S. Caldeira, Julieta de Faria Cardoni, Laura Pereira Jardim, Lucia de Carvalho Duarte, Lucicla de P. Barros, Lavino da Silva Torres, Lydia de Mello Loureiro, Leontina Machado, Luiza D. E. Costa, Laura C. de Carvalho Leme, Leopoldina Saraiva, Leonidia Martins Neves, Leonor M. dos Santos, Margarida R. da Conceição, Maria da Gloria e Silva, Maria de Lourdes Santos, Maria Luiza de L. e Oliveira, Maria da C. Mello Pedrosa, Michol Monte Hannequin, Margarida Rangel, Mariana da S. Pereira, Maria Luiza Pamola, Marieta da Cruz Mattos, Marieta R. dos Santos, Noemia Pinheiro de Carvalho, Nair Cintra Vidal, Niobe do Couto, Noemia do Couto, Olga Fonseca, Olga Moreira Sampaio, Olympia Barbosa dos Santos, Oscar B. Duarte, Olga de Avellar Fernandes, Orminda Fiuza, Olga Martins Pereira, Philomena F. Vieira da Silva, Rosalina Coelho do Amaral, Regina C. Rodrigues, Regina D. dos Santos, Rachel de Vasconcellos, Stella Cunha de Lima e Silva, Sylvia de Sá Earp, Sara Guimarães Regadas, Symphorosa de Vasconcellos, Stella de Carvalho, Thereza Castal, Thereza Eugenia da Silva, Thereza E. B. dos Santos, Victorina R. de Mello, Valentina Marcondes, Waldemira Coelho, Yolanda Braga, Zilda Figueiredo, Zelinda Graça Haydéa Vianna, Odette Regal, Idalina Negreiros de Andrade, Violante Fernandes do Couto, Eurydice Legey, Olga Furtado do Val, Adelaide Leonidia de Moraes, Adozinda Legey, Regina Freitas, Eleonora P. Guimarães, Lins, Maria Longo, Anna de Oliveira Mattos, Olga M. Pires, Alice R. Xavier, Esther Alda Negreiros, Maria G. de Almeida, Tarsilla da S. Trindade, Lucilla C. Di Giovani, Thereza Moltaa, Malvina S. Guimarães, Custodia da Silva Simas, Anna B. Menezes, Julia C. Campos, Albertina Quintanilha, Georgina A. Diogo, Carminia Pinto da Fonseca, Marieta Rodrigues, Antonia V. Terra, Olivia Brazil, Zelia Amado, Angelina Machado, Argia Duncan, Aurora Sant'Anna da Fonseca, Cecilia de Menezes Cabrita, Eponinia M. Werneck, Estella de M. Werneck, Esther Fita Moreira, Fanny S. de Lemos, Felicia Escribano, Hilda D. Monteiro, Icaride Maia Cardoso, Zene Parreira, Jardelina C. Rodrigues, Jeasey Ascensão, Julieta Capaneira, Luiza L. Parreira da Rocha, Maria de M. Moraes, Maria da S. Pereira, Mariana L. Pereira, Nair Palque, Olga Amalia Hannig, Veridiana M. Pereira de Andrade, Zaira Fortunato de Brito, Isabel de F. Albernaz, Benedicta da Conceição, Maria C. Mello e Silva, Idalina Gomes, Jordelina da Costa Mattos, Aizira Ferreira da Costa, Leonor do R. M. Costa, Alice dos R. M. Costa, Adalêa de Sá Ozorio, Aurora Rodrigues, Marieta Benites, Cecilia Moraes, Lucinda Baptista dos Santos, Azemutha Elisa de Maia, Luiza M. Aleixo, Geoconda de Carvalho, Irene de Moraes Rego, Elvira Candida Pereira, Branca da Conceição Mattos, Romana Fonseca, Carmen Bastos, Izaura Coutinho, Stella Correia, Maria Isabel Duarte Moreira, Marieta Gonçalves de Souza, Zulmira Soares Pereira, Maria Edith Cavalcanti de Mello, Petronilha Velloso Pinto, Laura Cruz, Julieta da Silva Pereira Bastos, Isabel Damsley, Noemia Ruth Dutra da Silva, Noemia Rocha, Francisca de Paula Pessoa, Arlinda Sodoma da Fonseca, Virginia de Oliveira Coutinho, Zulmira Severo de Souza Pereira, Noemia Pimentel, Olympia da Silva, Odette Caffarema, Maria Magdalena Pereira da Fonseca, Celina Pereira Mendes, Cacilda Cardoso, Livia Machado Werneck, Olegario de Paula Rodrigues, Domingues, Nathercia da Motta Magalhães Carvalho, Jelva da Cunha, Marieta Rangel, Hilda Pires, Helena Gueirrero Céres, Iracema Réllo de Araujo, Adelina Duarte Silva, Carmelita de Oliveira, Maria da Penha Caribé da Rocha, Beatriz Moniz, Edith Blume, Alda da Costa Panelo Haddock, Corina Lousada, Gulmare Hemeterio dos Santos, Maria Gulomar Teixeira, Joaquina Freitas Baptista da Silva, Noemia Pimenta Guauno, Alzira Monteiro Gomes, Aracy Agrella, Arminda Lydia Pamphiro, Maria José Villela, Rosa Amelia Soares, Virginia Gonçalves Cruz, Nair Schreveder Goulart, Angelina Amazonas da Silva Couto, Raymunda Olympia da Silva.

Foram mandados recolher ás repartições a que pertencem Noé de Florambel Pinto Peixoto, escripturario do posto zootechnico de Pinheiro, e Alfredo Sodré, 3º official da directoria geral de agricultura, que estavam addidos, o primeiro ao serviço de informação e divulgação, e o segundo áquelle posto.

— O Sr. ministro recebeu do Dr. José Baptista o seguinte telegramma, datado de Porto Alegre:

"Scientifico-vos a fundação, no municipio de S. Leopoldo, da estação experimental, que recebeu a denominação Pedro de Toledo, em homenagem ao vosso respeitavel nome. O posto será mantido ás expensas do municipio, ficando a inspectoria agricola com a obrigação de fornecer sementes, mudas de arvores. Saudações cordiaes."

— O Sr. ministro recebeu do seu collega dos negocios da marinha um resumo das observações meteorologicas, feitas nas estações do continente e do archipelago da Madeira e Cabo Verde durante o mez de março ultimo pelo director do Observatorio Infante D. Luiz.

— Tendo o Sr. ministro recebido communicação do presidente do Estado do Paraná, pondo á disposição do ministerio, para mais amplo desenvolvimento da fazenda modelo, estabelecida no municipio de Ponta Grossa, uma área de terras de 10.168.555 metros quadrados, contigua áquella fazenda, determinou S. Ex. que, perante a delegacia fiscal do Estado, seja lavrada a respectiva escriptura.

— O Sr. ministro determinou que o director do Horto Florestal forneça á Camara Municipal de Ouro Preto, Estado de Minas, 300 mudas de arvores de ornamentação, 200 fructiferas e 100 destinadas á arborização.

— O Sr. ministro declarou ao chefe do escriptorio de informações do Brazil em Paris que, a respeito da proposta do Dr. Phil. A. Usteri, de Illiman, offerecendo-se para exercer o cargo de professor de botanica em uma das escolas de agricultura já creadas ou que forem creadas, a cadeira de botanica já está occupada nas escolas medias existentes, sendo que, na escola superior de agricultura e medicina veterinaria, cujas aulas ainda não se acham inauguradas, a referida cadeira sómente poderá ser preenchida por meio de concurso.

— O general Mesquita visitou hontem o Horto Florestal do ministerio, trazendo da visita optima impressão.

— Ao Sr. ministro informou o director do povoamento do solo que, a bordo do paquete nacional *Itaituba*, seguiram ante-hontem para Porto Alegre, 96 immigrantes russos, hespanhóes e austriacos, constituindo 15 familias agricultoras, que se vão localizar na colonia Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

O paquete allemão *Asuncion*, procedente de Hamburgo e escalas, desembarcou, no dia 26 do corrente, neste porto 13 familias austriacas, com um total de 61 immigrantes, que se destinam ás colonias do sul do paiz.

A existencia, na hospedaria da ilha das Flores, era hontem de 415 immigrantes.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

O serviço postal em algumas ruas da Fabrica das Chitas deixa muito a desejar.

Na rua General Roca, por exemplo, os jornaes que são distribuidos pelo correio chegam ali por cerca das 9 horas da manhã.

Ao que estamos informados, essa irregularidade é devida á grande extensão da zona que é servida pela succursal dos correios do Estacio de Sá, e ao numero reduzido de estafetas nella empregados.

Levamos a reclamação que nos foi dirigida ao conhecimento do director geral dos correios.

—Estiveram hontem na nossa redacção quatro vendedores ambulantes de brinquedos, pomadas para callos e outras coisas innocentes, e que encontramos diariamente na Avenida, na rua do Ouvidor e adjacencias, apregoando a sua mercadoria.

Vieram queixar-se da perseguição que estão soffrendo do agente da Prefeitura do 3º districto, que todos os dias os manda prender, sem que se saiba por que.

Esses homens têm suas licenças. Se a Prefeitura permitte que elles façam o seu commercio e por isso lhes cobra a licença, por que motivo o agente municipal os manda prender sem qualquer explicação?

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Pela actividade com a qual estão sendo executados os serviços do prolongamento do ramal de Uberaba a Araxá, talvez que ante-hontem corressem lastros entre o prado S. Benedicto e o ponto inicial do mesmo, na linha Mogyana.

Quem visitou esses trabalhos, notou que elles vão em uma marcha muito rapida, o que demonstra o desejo da empreza constructora em entregar ao trafego por todo o anno vindouro mais esse trecho da linha ferrea que liga Uberaba a Bello Horizonte.

Logo que fique prompto o avançamento até o prado S. Benedicto, será iniciada a construcção da estação principal do ramal na explanada daquelle alto.

O "Jornal de Piracicaba" diz ter ouvido que será em breve uma realidade a ligação por meio de estrada de ferro, de Piracicaba a Limeira.

O seu informante, que é, aliás, merecedor de todo o credito, accrescenta que essa ligação será, provavelmente, feita pela Companhia Paulista, partindo o ramal de Cordeiro, municipio de Limeira.

Sobre o mesmo assumpto, a "Gazeta" affirma ter ouvido do Dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da agricultura de S. Paulo, que vão muito adiantados os trabalhos e estudos daquelle ramal.

A receita da Companhia Mogyana, no anno proximo passado, foi a seguinte:

Tronco e ramaes, 17.268:128$576; R. Grande e Caldas, 2.315:137$827; Catalão, 1.112:332$265, e Guaxupé Mineiro, 111:694$710; total, réis 20.807:283$378.

A despeza foi:

Tronco e ramaes, 8.837:486$617; R. Grande e Caldas, 1.858:510$310; Catalão, 1.139:320$884, e Guaxupé Mineiro, 70:250$008; total, ... 11.905:567$819.

O saldo verificado foi, portanto, de 8.901:725$559, mais 1.839:129$783 do que no anno anterior.

Em 31 de dezembro do mesmo anno a companhia tinha em trafego 1.151 kilometros.

Esses dados são colhidos do relatorio que, hoje, será apresentado á assembléa geral dos accionistas da companhia.

Em Guaranezia, Minas, no dia 23 do corrente foi inaugurada a estação da Companhia Mogyana, em meio de grandes festas populares.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 10 de junho.

A SITUAÇÃO POLITICA

Se a crise levou tempo a rebentar, não admira que, por um sympathico parallelismo, leve ella tempo a ser solucionada.

Adiante, vai a narrativa dos episodios typicos das negociações emprehendidas para a constituição do novo governo. A uma certa altura da narrativa, interrogo eu: pois ha de se juntar quem se acaba de separar?!

Pois, parece que sim, como na "ultima hora", verão. Se o homem é um "boite á surprises", com mais razão o devem ser quando juntos...

O paradoxo do governo esmagado por duas moções de confiança — A declaração official da quéda do ministerio — Primeira phase das diligencias para a organização do novo gabinete.

No curto intervallo de 29 do mez findo a 4 do corrente, teve o governo demissionario duas moções de confiança. Pela primeira ficou abalado o Sr. ministro do interior; pela segunda, todo o ministerio! Falhando-me a memoria dos algarismos politicos, é aos jornaes que eu tenho de pedir aquillo que elles hajam supprimido. Ora, lembram elles que a moção de confiança de 29 de maio alcançou menor numero de votos que a de 4 de junho. (Guardei, porém, a ultima, por muito mnemonica, 73 contra 37). Logico foi, pois, o paradoxo: se a primeira, por menor, deu em terra com o Sr. ministro do interior, a segunda, por... maior, abateu todo o ministerio.

Foi, por isso, que o "Seculo" muito justamente, escreveu: "o governo caiu esmagado por duas moções de confiança".

Facil é, porém, a explicação do paradoxo: na primeira moção, dos democraticos, havia a reserva para o Dr. Silvestre Falcão; na segunda, dos evolucionistas, foi todo o gabinete abrangido; mas, como um dos grupos que o apoiava declarasse a sua desconfiança ao Dr. Silvestre Falcão, e como os unionistas que o sustentavam teimassem na sua, dahi, apesar de uma moção de confiança de 73 votos contra 37, o ministerio veiu inteirinho á terra.

Eis ahi, portanto, deslindado, não diremos o paradoxo, mas, com mais propriedade, o novello emmaranhado por indesarmaveis rivalidades politicas.

* * *

Na terça-feira, á noite, o dia da celebre e derrubante votação, de cujos pormenores a carta anterior os informou, reuniu-se o conselho de ministros para apreciar a situação, e a conclusão a que chegou foi esta:

"O conselho de ministros apreciando as votações hoje effectuadas na camara dos deputados, reconheceu que não dispunha do apoio parlamentar indispensavel para a sua missão e resolveu por isso apresentar a sua demissão collectiva ao Sr. presidente da Republica."

Nas sessões das duas camaras, de quarta-feira, o Sr. Dr. Augusto de Vasconcellos, na qualidade de presidente do ministerio, communicou que o governo tendo apreciado a votação no dia anterior, e, vendo que não tinha, na camara, a maioria necessaria para governar, resolvera apresentar a sua demissão collectiva ao Sr. presidente da Republica, que a aceitou.

Disse-se desde logo que não seria rapida a solução da crise, e, com effeito, por muito longe que fosse a previsão, está esta procedendo á longura que se lhe deu.

O grupo parlamentar democratico reuniu, extraordinariamente, na noite de terça-feira e definiu-se por uma situação de concentração, do maior prestigio, o regresso pouco mais ou menos, do governo provisorio.

Ao mesmo tempo, tambem, reuniam os evolucionistas e os unionistas, transpirando que estes mantinham as suas attitudes: a de um gabinete extra-partidario, pela impossibilidade de um outro composto dos chefes dos grupos.

O chefe do Estado, para se orientar na organização de um gabinete a dentro da Constituição, e que melhor satisfaça as necessidades da defesa da Republica, começou a ouvir, na quinta-feira, os vultos politicos indicado para essa consulta.

Nesse mesmo dia, teve demorada conferencia com os Srs. Anselmo Braamcamp e Aresta Branco, respectivamente presidentes do senado e dos deputados; Drs. Affonso Costa, Antonio José de Almeida e Brito Camacho.

O Sr. presidente do senado para melhor orientar o Sr. presidente da Republica ácerca do que pensava, na robustez da crise, o corpo politico a cuja frente está e em nome do qual ia falar, consultou os seus collegas, em sessão secreta, na tarde de quarta-feira.

Mas, não foi essa sessão tão secreta, que para o "Seculo", não fosse indiscreta, que, nestes termos, nol-a dá:

"O Sr. Adriano Pimenta, em nome do partido democratico, opinou porque se aconselhasse o Sr. presidente da Republica a organizar um ministerio de concentração.

O Sr. Goulart de Medeiros manifestou-se por um ministerio extra-partidario.

O Sr. Ladislão Piçarra entendeu que o partido democratico deveria assumir as responsabilidades do governo, já que provocou a crise.

O Sr. Adriano Pimenta contestou dizendo que o seu partido apenas quiz a saida do ministro do interior. A prova de que não provocou a crise está em ter approvado um voto de confiança ao governo.

O Sr. Ladislão Piçarra insistiu pelo governo partidario.

O Sr. Dr. Bernardino Machado fez um longo discurso, em que se referiu á obra do governo provisorio, o que levantou protestos dos Srs. Cupertino Ribeiro e outros. O orador entendia que se devia formar um ministerio de homens de representação politica, como os do governo provisorio, e não de segundas figuras.

O Sr. Goulart de Medeiros — "o proprio governo provisorio, figurando tambem V. Ex.?"

O Sr. Dr. Bernardino Machado respondeu que está velho e sem ambições, mas que tem a consciencia de ter cumprido o seu dever; basta que outros continuem a sua obra.

O Sr. presidente, declara que dos debates concluira que o senado se manifesta por um governo de concentração, o que ia communicar ao Sr. presidente da Republica."

Na quinta-feira, o Dr. Manoel da Arriaga ouviu o Dr. Bernardino Machado e outras personalidades, entre ellas o senador e velho republicano, Dr. Anselmo Xavier.

Por outro, nessa mesma quinta-feira, reuniam os membros do directorio e da junta consultiva, com alguns da commissão municipal, e bem assim quasi todos os deputados e senadores affonsistas.

O "Diario de Noticias" informa:

"Segundo nos consta, o Dr. Affonso Costa, expoz a opinião de que se formasse um novo governo de concentração, em que o partido republicano tivesse larga representação, mas, parece que ha quem ligeiramente discorde disso, e que queira um governo com elementos apenas do partido republicano portuguez."

Por fim, foi approvada, por acclamação, a moção seguinte:

"O directorio do partido republicano portuguez, ouvidas as explicações do cidadão Dr. Affonso Costa, ácerca do estado da politica nacional, confia em que o seu inexcedivel patriotismo procurará, de accordo com o mesmo directorio, para a actual crise, a solução mais compativel com os interesses da Republica."

Ora, como já vimos, este governo de concentração, mais ou menos, a volta do governo provisorio, encontrou, desde logo, a não coparticipação dos Drs. Antonio José de Almeida e Brito Camacho, tendo terminantemente declarado o primeiro, que não collaboraria num ministerio á moda do governo provisorio, e tendo-se reservado o seguinte para elemento de fiscalização parlamentar, ou seja: opposição.

Os independentes, esses, declararam, num documento publico, dar o seu apoio de preferencia a um gabinete extra-partidario.

São ouvidos nos jornaes os principaes vultos politicos e cada qual, a dentro das suas ligações, se pronunciou por um gabinete de concentração ou extra-partidario, pela impossibilidade de ser partidario, visto nenhum dos partidos contar com maioria absoluta no Parlamento.

A Federação Republica Radical dirigiu uma mensagem ao Sr. presidente da Republica, para que empregue toda a sua alta influencia no fim de "congraçar e unir no mesmo pensamento de defesa da instituição republicana os chefes que andam desavindos e se degladiam em manifesto contraste com a attitude do povo que pacientemente soffre as contingencias dessa lucta ingloria".

Como, porém, possivel semelhante conciliação, principalmente por parte do Dr. Antonio José de Almeida que, no mesmo dia em que foi publicada a dita mensagem, respondia á pergunta do "Seculo" sobre os boatos de pazes com o Dr. Affonso Costa:

"Não ha pazes nenhumas, nem sequer tentativa de as fazer. Eu e o Sr. Affonso Costa somos dois homens inteiramente diversos: de diversa orientação, de diversa intelligencia, de diversos intentos, de diversos processos e de diverso feitio. Tentar a nossa união é alimentar um sonho insensato."

Por este lado, pois, nada se haverá a fatigar o Dr. Manoel d'Arriaga.

E, de caminho, disse o chefe dos evolucionistas, preconizando um governo extra-partidario:

"... estou prompto a indicar uns poucos de bons republicanos, que, fóra das contendas politicas, estão nos casos de entrar num ministerio dessa ordem. E digo-lhe mais: se não for adoptada a solução do ministerio extra-partidario mal irá á Republica, para cujo prestigio e defesa eu e os meus amigos empregaremos sempre os mais decididos esforços."

As commissões municipal e parochiaes, reunidas, sexta-feira, em reunião conjunta, manifestaram o seu voto por um ministerio de concentração.

E temos nós aqui a primeira phase das negociações para a formação do novo governo.

Reunião do Congresso para a prorogação do periodo legislativo — Uma votação cheque no Dr. Afonso Costa — A segunda phase das negociações par a solução da crise.

No "Seculo", de quarta-feira, liase este echo politico:

"Affirma-se que o Dr. Affonso Costa é de opinião que os trabalhos parlamentares devem terminar com a approvação do orçamento, ficando para o anno proximo a discussão do codigo administrativo e da lei eleitoral.

Caso outros grupos politicos não sejam do mesmo parecer, affirmava-se ainda que os amigos do mesmo parlamentar não duvidariam recorrer ao obstruccionismo.

A causa desta attitude seria não considerarem conveniente esses politicos que se façam eleições nestes tempos mais chegados."

Reune o Congresso (sessão conjunta das duas camaras), afim de resolver sobre a prorogação do periodo legislativo e sobre os assumptos que teriam que ficar discutidos e votados, na presente legislatura.

Foi o debate iniciado pelo Dr. Brito Camacho, que considerou que a camara e o Senado não podiam discutir o orçamento, o codigo administrativo e a lei eleitoral dentro do prazo da prorogação primitivamente fixado. E' necessario que se approve o orçamento, mas é necessario que se approvem os outros diplomas. Tem-se dito que se podiam fazer eleições pelas leis antigas, pelas leis da monarchia, mas sabe-se que ellas se prestavam a tudo.

Terminou mandando para a mêsa uma moção para que o periodo legislativo fosse prorogado até ao dia 10 de julho afim de se discutir o orçamento, o codigo administrativo e a lei eleitoral.

O Sr. Germano Martins limitou-se a mandar para a mesa uma moção para que a prorogação se fizesse até o fim o mez corrente.

O Sr. Brandão de Vasconcellos notou que o Congresso se compromettera a fazer um determinado trabalho, dentro de um certo espaço de tempo e que não o levara a effeito. Era necessario que tal se não desse com a nova prorogação. Depois pediu calorosamente que se approvasse a segunda parte da sua moção, referente ao subsidio.

A moção era destinada a fazer a prorogação até se discutirem os projectos apontados na do Sr. Brito Camacho, não devendo os membros do Congresso receber mais subsidio logo que se acabasse a verba a tal destinada.

O Sr. Manoel Bravo—V. Ex. diz-me, Sr presidente, se a segunda parte da moção do Sr. Brandão de Vasconcellos é constitucional?

O Sr. presidente, depois de consultar os textos legaes, recusou-se a pôl-a á admissão e mesmo no que se referia á primeira parte tinha duvidas, porque o artigo 13º da Constituição manda que se fixe o termo da prorogação.

Respondeu o Sr. Brandão de Vasconcellos que a lei não ia de fórma alguma contra a sua moção, porquanto o subsidio era só durante a sessão e não se referia á prorogação. Quanto á primeira parte a mesma Constituição não manda fixar dia.

A primeira parte foi, tambem, rejeitada á admissão.

O Sr. Affonso Costa começou declarando que se estivese presente á sessão em que se fez a primeira prorogação, teria notado a inconstitucionalidade da moção que fez com que o congresso se compromettesse a votar umas determinadas leis, além daquellas que imperativamente manda a Constituição.

Agora quer renovar-se esse compromisso com manifesto desprezo da moção do dia 29, que comprometia as duas camaras a votarem sómente leis de defeza da Republica.

Elle, orador, que se recusára a votar nova prorogação, está disposto a votar a moção do Sr. Germano Martins.

Entendeu que se deve votar o orçamento geral do Estado até ao fim do corrente mez, mas com consciencia, estudo e reflexão e o parlamento, além disto tinha de se manifestar sobre as leis de defesa da Republica e, extraordinariamente, as que dissessem respeito ao bem geral da nação. Se se pretende comprometter as camaras a votar determinadas leis fóra da Constituição, elle, orador, quer libertar toda a sua acção politica.

A opportunidade de se fazerem as eleições municipaes tem de ser apreciada pelo poder executivo, que verá o momento em que ellas se devem fazer, depois do balanço do paiz, e, então, o poder legislativo lhe dará os meios para as levar a effeito.

O Sr. Alvaro Poppe tambem declara que não aceita a moção do Sr. Brito Camacho porque a considerou inconstitucional, e, se agora votava a prorogação do periodo legislativo, o que não foi sempre a sua opinião, foi porque o governo demissionario não elaborou as leis de defesa da Republica. Desde o dia em que se fez a primeira prorogação, as sessões nunca abriram a uma e meia e outras foram encerradas por falta de numero. Se todos tivessem cumprido o seu dever, comparecendo a horas e estando do principio ao fim da sessão, não seria necessario recorrer-se á nova prorogação para se votar o orçamento geral do Estado.

Seguiu-se o Sr. Balthazar Teixeira que considerou que, se fosse approvado um seu projecto de lei pelo qual o funccionario publico, membro do parlamento, receberia o seu subsidio pelos respectivos ministerios, não seria necessario que a verba destinada a subsidios fosse tão grande, e mesmo na nova prorogação, o saldo que existe chegaria e até sobraria.

O Sr. Antonio Granjo foi de opinião que, quer no que se refere ao orçamento, quer no que se refere ao codigo administrativo e á lei eleitoral, o parlamento devia comprometter-se a votal-as dentro de um praso de tempo, embora isso não agradasse a todos os grupos politicos.

E' necessario que se vote o codigo administrativo porque, neste assumpto, vae por todo o paiz uma anarchia intoleravel. Ou se está numa Republica européa, com vontade de progredir, ou numa Republica da America Central, onde domina a vontade de um homem.

E' indispensavel, para se normalizar a situação do paiz, que se vote o codigo administrativo e a lei eleitoral e que se attenda á vontade do paiz, expressa na imprensa, embora nem todos os politicos concordem. Se tal se não fizer, dá-se razão á campanha de descredito contra o parlamento, não se quer zelar os interesses da Republica, nem satisfazer o mandato que lhes deram os eleitores.

Esta é que é a opinião dos bons republicanos, não obstante haja quem tenha opinião contraria e queira ter exclusivo de republicanismo.

E não venham depois, caso seja approvada a moção do Sr. Brito Camacho, fazer obstrucionismo á discussão do codigo administrativo e da lei eleitoral, porque o paiz sabe muito bem quem tem razão. (Apoiados ironicos da esquerda.)

Terminou o orador mandando para a mesa uma moção a qual considerou um compromisso de honra, e, elaborada quasi nos mesmos termos da do Sr. Brito Camacho.

O Sr. Jacintho Nunes tambem concordou que era um compromisso de honra a votação do codigo administrativo e da lei eleitoral. Chamar á vida local os cidadãos, interessal-os no bem dos municipios e no bem geral da nação, essa é que é a verdadeira defesa da Republica.

Aprovará, portanto, a proposta do Sr. Camacho.

O Sr. Brandão de Vasconcellos tambem se pronunciou pela necessidade de se fazerem eleições municipaes, seguindo-se o Sr. Pedro Martins que sustentou vehemente que o Congresso tem o direito de se comprometter a votar certas leis, com a condição de que estejam indicadas na Constituição como estão o codigo administrativo e a lei.

Ouviu dizer que á frente dos concelhos e parochias havia muitos cidadãos desaffectos ao regimen e outros incompetentes e não é mantendo um regimen de incompetencia a melhor maneira de se defender a Republica!

Terminou declarando que approvava as moções dos Srs. Brito Camacho e Antonio Granjo.

O Sr. Brito Camacho, defendendo a sua moção, sustentou a necessidade de se fazerem eleições municipaes, embora um partido como aquelle a que pertence, nada ganhe com o exercicio do poder, e não dará o seu apoio ao ministerio que vier se não consignar no seu programma a vontade de fazer eleições municipaes, para satisfazer as reclamações do povo.

O Sr. Antonio José de Almeida declarou, em nome do partido evolucionista, que as eleições administrativas são para elle uma necessidade e a condição "sine qua non" do engrandecimento da Republica."

Passando-se ás votações, e devendo ser nominalmente votada, a requerimento do Sr. Pestana Junior, a moção do Dr. Brito Camacho, requereu o proponente autorização para a retirar, requerendo de novo o mesmo Sr. Pestana Junior votação nominal para a moção do Dr. Germano Martins, a qual foi rejeitada por 92 votos contra 71. Em seguida, foi approvada a moção do Dr. Antonio Granjo.

* * *

Segunda phase das diligencias para a organização do novo governo, escrevi eu, no alto, acima e é o "Seculo", de sabbado, que o explica:

"Nos corredores da Camara dizia-se, porém, que as votações do Congresso teriam por consequencia inevitavel modificações nas "demarches" já realizadas, falando-se com insistencia em que os trabalhos que se seguirão devem ser no sentido de se organizar um ministerio extra-partidario, formado por elementos estranhos ao Parlamento."

Parece, pois, que houve quaesquer diligencias para um ministerio de concentração, e que, por effeito das votações do Congresso, ellas tiveram de mudar de rumo.

Com effeito, o chefe do Estado encarregou o Dr. Augusto de Vasconcellos de estudar a possibilidade, foi S. Ex. quem o disse á "Capital", de hontem, de um ministerio extra-partidario.

E tornando no significado politico das votações do Congresso, depois de ter informado o Dr. Augusto de Vasconcellos haver encontrado "difficuldades insuperaveis" para a constituição de um gabinete extra-partidario, commentou o presidente de ministros demissionario:

"A votação do Congresso não póde significar uma indicação para se formar ministerio, e estou convencido plenamente de que não foi esse o intuito dos deputados e senadores que approvaram a prorogação do parlamento. De resto tinha tambem havido uma votação na Camara da qual podia depreheder-se a indicação de um ministerio formado por democraticos e unionistas."

Mas tornaram-se a juntar os democraticos e os unionistas que acabam de se separar!!!

No "Mundo", desta manhã, leio:

"O Dr. Augusto de Vasconcellos parece ter declinado o encargo, que officiosamente recebera, de constituir um ministerio de caracter extra-partidario. Parece, porém, que o Sr. presidente da Republica estuda ainda a viabilidade dessa solução aconselhada pelos evolucionistas e bem aceita pelos unionistas e independentes. E é possivel que, não se podendo formar um governo extra-partidario, se adopte uma solução intermedia que seria um ministerio em que entrassem elementos partidarios e extra-partidarios. Mas de meras hypotheses se trata. O chefe do Estado continúa a estudar a maneira de resolver a crise, devendo ainda hoje para esse effeito realizar diversas conferencias."

O Sr. Dr. Duarte Leite, ministro das finanças, no primeiro gabinete constitucional da Republica, foi chamado a Lisboa, pelo Sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

E' o Sr. Duarte Leite uma figura de prestigio e está elle fóra dos partidos,e, como viram disse o Sr. Dr. Antonio José de Almeida haver alheios ás contendas partidarias os homens necessarios, bons republicanos, para a constituição de um ministerio extra-partidario que obvia as difficuldades do momento.

De semelhante opinião, porém, não é o "Seculo" que, querendo um ministerio de competencia, só os encontra nas figuras que constituiram o governo provisorio:

"E' preciso que venha um ministerio de "competencias." E' a consequencia logica do conflicto.

Não basta procurar oito homens dispostos a tomar conta das pastas abandonadas, dotados de bons sentimentos republicanos e de indiscutivel probidade pessoal. Não é sufficiente que dois grupos, ou mais, dos que têm representação na camara, se conjuguem para os sustentar. E' preciso que o novo ministerio seja um governo de "competentes."

Visto como a impaciencia ou o convencimento de que assim era necessario, fez com que fosse derrubado o governo nesta altura da sessão legislativa, tudo aconselha a que não se reincida no erro de crear situações politicas com individualidades subalternas.

Com verdade se deve dizer que depois do governo provisorio — e fossem quaes fossem os defeitos da sua legislação — a Republica não teve mais nenhum governo como as circumstancias aconselhavam."

Eu não sei se os figurantes dos dois ultimos ministerios mandavam ao desembaraçado "Seculo", os seus cartões de agradecimento. O publico, porém, presente o arrastado prolongamento da crise, já se contenta com um ministerio de sufficiencias. Isto segundo um breve debate biographico occorrido, ha dias, nos deputados, entre os Srs. Drs. Alexandre Braga e Brito Camacho, em que aquelle, ao contrario deste, acha que "sufficiencia" é inferior a "competencia."

F. C.

A' ultima hora

Depois das conferencias celebradas hoje, o Sr. presidente da Republica encarregou o Sr. Dr. Augusto de Vasconcellos de organizar gabinete, segundo as indicações parlamentares. O gabinete será composto, ao que parece, de elementos democraticos e unionistas. — F. C.

CORREIO GERAL

Por portarias de 27 do corrente, foram promovidos na Directoria Geral dos Correios:

A amanuense, por merecimento, os praticantes de 1ª classe Geonisio Curvello de Mendonça, Oscar Mariath de Lemos, José Augusto Proença Moreira, Carlos Pedro Barbosa e Rodolpho Dornellas, e por antiguidade, José Manoel Pereira da Silva e José Antonio Teixeira.

Por portaria da mesma data, foi removido o amanuense dos correios de São Paulo, Manoel da Fonseca Sá Andrade, para igual cargo na directoria.

Ainda por portaria de 27, foram promovidos na mesma directoria:

A praticante de 1ª classe, por merecimento, os de 2ª, Martinho Cesar da Silveira, Garcez Filho, José Augusto Correia, Euclides Barbosa de Barros, Odilon Barbosa e Mauricio Magnin, e por antiguidade, Serafim Barbosa Ribeiro.

Naquella mesma data foi removido para igual cargo na directoria, o praticante de 1ª classe do Estado do Rio de Janeiro Antonio Lopes Babo.

CENTRO ARTISTICO JUVENTAS

De conformidade com os estatutos do Centro Artistico Juventas, acham-se abertas as inscripções para a proxima exposição, a inaugurar no proximo dia 14 de julho.

Os artistas e socios que desejarem expôr seus trabalhos na mesma exposição, poderão enviar os seus trabalhos para a Associação de Imprensa, desde esta data até o dia 5 de julho proximo.

Já se acham em poder da commissão os trabalhos dos Srs. Annibal Mattos, Dr. Raul Pederneiras, Adalberto Mattos, Eurico Alves, professor R. Paneroi e Argemiro Cunha.

A exposição, segundo o que ouvimos, vai ser interessantissima, não só pelo numero de artistas, superior á a trinta, como tambem pela qualidade.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 13 intendentes.

Logo após a abertura da sessão, o Sr. Leite Ribeiro pediu a palavra e communicou a presença em uma das salas do Conselho do Dr. José Pedro Varela, illustre presidente da Junta Municipal de Montevidéo, que ali estava em visita aos Srs. intendentes.

Terminou requerendo permissão para que tão illustre personagem fosse introduzido na sala das sessões e que para acompanhal-o fosse nomeada uma commissão especial.

Unanimemente approvada a proposta, foram designados os Srs. Leite Ribeiro, Honorio Pimentel e Alberico de Moraes, que acompanharam o Dr. J. P. Varela até a sala das sessões, onde S. Ex. tomou assento ao lado direito do 1º secretario.

Em seguida, o Sr. Leite Ribeiro pronunciou um breve discurso de saudação ao Sr. Dr. Varela, e pediu que da acta constasse uma voto de regosijo por tão grato acontecimento.

Este requerimento foi unanimemente approvado.

Na ordem do dia foram aprovados:

Em discussão unica, o parecer n. 40, deste anno, mandando que Rodrigues Branco se dirija ao prefeito, relativamente á licença que deseja para o funccionamento da sua casa commercial até as 10 horas da noite, de accordo com o estabelecido no paragrapho unico do art. 3º do decreto legislativo n. 1.350, de 31 de outubro de 1911, e no paragrapho unico do art. 14, do decreto n. 816, de 21 de dezembro de 1911. (Duas turmas de empregados);

Em 1ª discussão, o projecto n. 31, deste anno, autorizando o prefeito a mandar contar ao guarda sanitario Henrique Giffoni Scalis, tão sómente para os effeitos da aposentadoria, o tempo de serviço que menciona;

Em 2ª discussão, o projecto n. 64, de 1911, revogando, para todos os effeitos, o decreto n. 1.356, de 18 de novembro de 1911, que regula o exercicio da profissão de vendedor de jornaes;

Em 2ª discussão, projecto n. 50, deste anno, autorizando o prefeito a conceder jubilação, de accordo com o art. 2º do decreto legislativo n. 667, de 19 de abril de 1899, e o art. 24 do decreto legislativo n. 766, de 4 de setembro de 1900, com o ordenado anterior ao decreto legislativo n. 1.338, de 29 de agosto de 1911, á professora adjunta de 1ª classe D. Amelia Brito dos Reis;

Em 3ª discussão, o projecto n. 44, de 1912, autorizando o prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder, ao auxiliar da directoria geral de obras e viação Rubem Maia seis mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Foi rejeitado, em 1ª discussão, o projecto n. 66, de 1911, prorogando o prazo estabelecido pelo decreto n. 1.344, de 23 de setembro de 1911, para fabricação de pão pelo processo mecanico, nos districtos suburbanos.

CONCURSO NO CORREIO

Serão chamados hoje, ás 11 horas, a prova oral das materias regulamentares, os candidatos:

Cicero Ferreira da Costa, José Cordeiro de Oliveira, Alvaro Leite Bastos, Sebastião Duque Estrada, Cicero Rodrigues Vieira, Jayme França, José de Souza Pinto, Astolpho Oliveira de Souza, Raul Camarata e Octavio Camara.

Turma supplementar—Octavio Salema Garção Ribeiro, Aurelio Reis Campos, Ernesto Cony Filho, Arthur Lopes de S. Pinto e José de Menezes Franco.

CONCORDIA

A FESTA DA SUA INSTALLAÇÃO

A nova sociedade Concordia, que, sob a presidencia do eminente homem de letras Coelho Netto, se propõe realizar um largo programma de congraçamento entre os povos latinos da America do Sul, prepara para julho proximo a festa da sua installação.

Aproveitando a permanencia dos jurisconsultos americanos no presente Congresso Internacional, a Concordia publicará um numero especial da sua revista, que terá uma collaboração escolhida e distincta.

Tambem, como inicio da propaganda internacional sul-americana, a Concordia promoverá aqui diversas conferencias de vultos sul-americanos, agora nossos hospedes.

UMA IMPO TANTE QUESTÃO

A ORTOGRAPHIA PORTUGUEZA

Uma representação do professorado publico paulista em pról do systema ortographico adoptado officialmente em Portugal.

Foi traz-ante-hontem entregue ao Dr. Altino Arantes, secretario dos negocios do interior do Estado de São Paulo, a representação que grande parte do professorado publico do Estado lhe dirigiu, **pedindo a adopção official nas escolas paulistas do systema ortographico estabelecido em Portugal pela notavel commissão de** philologos composta da **Sra. D. Carolina Michaelis de Vasconcellos e dos** Srs. Francisco Adolpho A. Coelho, A. R. Gonçalves Vianna, J. Leite de Vasconcellos, Candido de Figueiredo, Dr. A. J. Gonçalves Guimarães, M. Borges Grainha, **Dr. A. G.** Ribeiro de Vasconcellos **e do fallecido professor** Julio Moreira.

Essa **representação**, cuja iniciativa **pertence ao director e aos adjuntos** do grupo escolar Cesario Motta, de Itú, e á qual por vezes se tem referido em suas "Divagações" o illustrado homem de letras Dr. Sylvio de Almeida, é concebida nestes termos:

"Os abaixo assinados, professores publicos deste Estado, vêem respeitosamente ante V. Exa. apresentar um pedido que julgam justo e mesmo necessario, e expor as razões em que se baseiam.

Sabe V. Exa., sabemos todos e todos deploramos o estado lastimavel em que se acha a ortografia portuguesa. Se essa confusão traz o desgosto a todos os que se dedicam ás lides literarias e os impele a desprezar o belo idioma de Camões, não menos desgosto traz aos que iniciam o estudo da lingua, pela impossibilidade em que se vêem de encontrar o verdadeiro rumo nesse "mare magnum" de opiniões controversas e antagónicas. Nós, os professores, sentimos perfeitamente o esforço inutil, aliás, que faz a criança para descobrir uma norma, uma regra que a auxilie a escrever bem. São disso prova as questões continuadas que propõem ao professor sobre as incoerencias da ortografia, questões essas que forçam o mestre a declarar que a ortografia portuguesa não tem leis. Se a dificuldade é removida pelo professor da classe, o qual consegue uniformizar o modo de escrever seguindo um dos mestres da lingua, esse periodo de paz só dura um ano. Ao passar de classe, vai o espirito da criança submeter-se a uma nova tortura para assimilar um novo sistema, pois cada professor tem o seu autor predilecto e em tudo o segue.—Essa dificuldade, que poderia ser removida em cada grupo por um trabalho paciente do director, produz um resultado parcial, pouco apreciavel.

Não é esse, porém, o maior mal. Outro há que pode mesmo atingir idea de Patria — é o que nos leva a depôr nas mãos de v. exa. esta petição.

Afirmam os historiadores e sociólogos que se teem dedicado ao estudo da origem e formação das nacionalidades, que essa formação só se opera pela aquisição de uma "lingua nacional". Desmoronou-se o Imperio Romano, desfez-se em fumo o sonho de Napoleão, porque se não edifica um Estado Universal sem haver uma lingua universal, que produza a ligação de todos os seus membros. A comunhão de idéas, que constitue o espirito de nacionalidade, só se realiza por meio de uma lingua comum. Sobre essa base é que as nações conquistadoras procuram manter as suas conquistas. Por isso o dominio português, nas Indias foi efémero e o dominio inglês é uma realidade. Por esse meio procura a Alemanha apoderar-se de uma parte do Brasil, e há de conseguil-o, se não houver uma reacção. Não é esta uma asserção gratuita. Silvio Romero já deu o brado de alarma, no seu artigo sobre o "Alemanismo no sul do Brasil" a propósito do uso que se faz da lingua alemã nas colónias do Sul. "As tradições e a lingua teem tal importancia que acabam por convencer e fazer as nações a seu gosto e a seu geito", diz o ilustre sociólogo. Pode a politica separar gentes da mesma lingua ou reunir povos que falam diversos idiomas; é inutil. Os elementos homogenos se juntam, os heterogéneos se desagregam "procurando o seu natural centro de gravidade". E' prova disso o desmembramento do Império dos Balkans e a crise constante que perturba a unidade da Austria-Hungria.

A pátria alemã, diz um poeta, é o lugar onde se fala a lingua alemã. Nós tambem precisamos dizer — a pátria brasileira é o lugar onde se fala a lingua brasileira. Mas, para isso, é necessário que haja uma lingua brasileira, unica, uniforme, harmónica, contra a qual não possam valer os ataques do estrangeirismo; é necessário acabar com a anarchia ortográfica, que fornece armas á acção dissolvente dos invasores; é necessário desenvolver o espirito de nacionalidade, formar a idéa de Pátria — pela unificação da lingua.

Portugal, reconhecendo essa verdade, apelou para os seus mais ilustres filhos, e, esses, filólogos notaveis e respeitados no mundo culto, estabeleceram, após cuidadoso trabalho, as "Bases da Ortografia Portuguesa". E' um sistema lógico, coerente e mereceu a aprovação de todos os estudiosos. A Republica Portuguesa adotou-o nas suas escolas e em todas as suas publicações oficiais.

E' a adopção desse sistema nas escolas paulistas que vimos pedir a v. exa., afim de que daqui a alguns anos se possa dizer — ha uma lingua nacional, ha um povo brasileiro."

Além dos lentes da escola normal secundaria de Itapetininga, subscrevem essa representação os directores e adjuntos dos grupos escolares do Carmo, Segundo do Braz, Liberdade, Avenida Paulista, Santo Antonio e Barra Funda, daquella capital, dos de Angatuba, Capão Bonito, do Paranápanema, Dourados, Dois Corregos, Espirito Santo do Pinhal, Fartura, Franca, Indaiatuba, Itapetininga, Itapira, Itaporanga, Itatiba, Itu', Jaboticabal, Jacarehy, Conde de Parnahyba, de Jundiahy, Laranjal, Lorena, Matão, Mococa, Monte Alto, Pindamonhangaba, Pirassununga, Piraju', Porto Feliz, primeiro e segundo de Rio Claro, Casario Bastos, de Santos, S. Carlos do Pinhal, São João da Boa Vista, S. José do Rio Pardo, S. Luiz de Parahitinga, S. Manoel do Paraizo, S. Simão, Serra Negra, e Tatuí, e os professores das escolas isoladas de Araçariguama, Cabriuva, Cosmópolis, Ibatinga, Itu', Mogi-Guassu', Salto de Itu', Santa Barbara e S. Paulo.

Essas **assignaturas** montam a cerca de 560.

Essa representação está redigida **com a nova ortographia.**

O MONITOR MAR'NHÃO

Escreve-nos um official da armada:

"Sr. redactor — Pedimos venia para ligeiramente responder á local hontem inserta no vosso apreciado jornal, referente á construcção do monitor "Maranhão".

Diremos que foi V. mal informado quando affirmou que esse navio necessita de transformações que o adaptem á tactica moderna, e tanto isso não se verifica, que o seu irmão gemeo "Pernambuco", que quereis classificar como uma unidade obsoleta, está prestando em Assumpção relevantes serviços, como informam todos os que de lá têm vindo recentemente, nada deixando a desejar quanto ás suas qualidades **tacticas, muito** embora tenha sido cotejado com os navios do mesmo typo que a marinha argentina ultimamente mandou construir nos estaleiros inglezes, apresentando mesmo sobre elles, no dizer dos entendidos, algumas vantagens.

Accresce ainda a circumstancia de terem sido introduzidas no monitor "Maranhão" as pequenas modificações aconselhadas unicamente pelos progressos da construcção naval, as quaes, por certo, não lhe augmentaram o valor plastico, isto pela simples razão de não ser o mesmo susceptivel de apreciaveis augmentos, não só por já ser elle o maximo compativel com navios daquelle genero, como tambem por já possuir o seu armamento do typo o mais moderno e convenientemente installado, sendo este o elemento tactico passivo de modificação. Os outros elementos, isto é, qualidades evolutivas, raio de acção, calado, "little freabord" não podem ser modificados sem alterações profundas nos planos e linhas geraes do navio.

O que parece, pois, curial e sensato, e que muito bem comprehendeu o digno Sr. ministro da marinha, é concluir o navio como está actualmente resolvido, isto é, executando os planos do seu autor, resolução que é plenamente justificada pelos bons resultados praticos obtidos no "Pernambuco".

Quaesquer modificações nos planos do monitor "Maranhão" fariam com que o glorioso Estado desse nome só tivesse o seu representante na esquadra nesses dez annos mais proximos.

Muito grato, Sr. redactor, subscrevo-me com muita estima e consideração."

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Ataulipho Paiva, presentes os desembargadores Pitanga, Affonso de Miranda, Montenegro, Celso Guimarães, Enéas Galvão, Nabuco de Abreu, Nestor Meira, Diogo de Andrada e Sá Pereira, e os juizes de direito em exercicio no tribunal, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Lamounier Junior.

Secretario, Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade — N. 1.163. Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; embargante, Dr. Lucidio Martins; embargados, D. Margarida Rodrigues Lopes e outros — Foram desprezados os embargos e mantida a sentença embargada, contra os votos dos Srs. Celso Guimarães, Enéas Galvão, Sá Pereira e Torquato de Figueiredo, que a reformaram, para restaurar a sentença de 1ª instancia. Os Srs. Nabuco de Abreu, Diogo de Andrada e Cicero Seabra annullaram todo o processado, por incompetencia do juizo processante.

Sessão da 1ª camara, hontem reunida sob a presidencia dos desembargadores Montenegro, presentes os desembargadores Celso Guimarães e Enéas Galvão, e juiz de direito, Lamounier Junior e ainda os desembargadores Nabuco de Abreu e Nestor Meira, convocados para tomarem parte em julgamento de causas que tinham o seu visto.

Secretario o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 1,386. Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, "ex-officio" o juizo; appellados, Noel Americo dos Santos e sua mulher — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 1.439. Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, o commendador J. Teixeira Boavista; appellada, a fazenda municipal — Negaram provimento, contra o voto do Sr. presidente, que tomou parte no julgamento, por ser impedido o Sr. Celso Guimarães.

— **N. 51. Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Joaquim Manoel Campos Amaral; appellado, Abelardo de Brito Sanches, e A. F. de Brito Sanches** — Negaram provimento, contra o voto do Sr. Enéas Galvão.

Appellação commercial — N. 73. Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Dr. Adolpho Possolo; appellados, E. Bevilacqua & C. — Deram provimento, em parte, para limitar a condemnação, ao principal pedido e juros de móra, unanimemente.

Cheques de autos — Indemnização — Em acção hontem proposta no juizo da 2ª vara civel, José Pimenta de Mello Filho pretende haver da empreza Brazileira Auto-Viação a importancia de 6:920$, em quanto avalia os prejuizos, perdas e damnos e lucros cessantes, que resultam do abalroamento do automovel n. 120, de propriedade do autor, pelo de n. 280, da empreza supplicada.

Fallencia J. Albert — O juiz da 5ª vara civel decretou a fallencia de J. Albert, negociante de joias, estabelecido á rua da Uruguayana n. 68.

Foram nomeados syndicos os credores Arthur & Ed. Levy, requerentes da medida.

Foi absolvido — O juiz da 2ª vara criminal absolveu Pedro de Almeida Mello, accusado de ter aggredido e ferido á navalhadas Antonio Carlos.

O caso deu-se em 28 de fevereiro á noite, na rua Camerino.

Foram condemnados — Pelo juizo da 2ª vara criminal foram condemnados, a seis annos, Pedro Galdino, accusado de ter ferido a navalhadas João Rodrigues do Nascimento, em 16 de outubro ultimo, na barbearia, á rua Conselheiro Saraiva n. 7; a dois e meio annos, José de Souza Dias Filho, accusado de ter attentado contra o pudor de uma menor; a tres annos, Manoel Francisco Albuquerque, processado por uso de instrumento proprio para roubar, e a dois annos, Manoel Maria Cardozo e Manoel da Soledade Machado, conductores de um electrico e um auto, que se chocaram em 8 de janeiro ultimo, na rua da Alfandega, esquina da Conceição, de que resultaram a morte de Antonio Ismael Messias, passageiro do electrico, e ferimentos em Euclides de Castro, ajudante de motorista do auto.

Habeas-corpus — Manoel Pereira da Silva, preso desde 19 de abril, á disposição da 7ª pretoria criminal, sem culpa formada, impetrou "habeas-corpus", ao juiz da 5ª vara criminal.

O pedido será julgado hoje.

— O juiz da 5ª vara criminal concedeu "habeas-corpus" a Leopoldo José dos Santos, preso desde ha oitenta e um dias, á disposição do juizo da 7ª pretoria criminal, que o está processando por delicto de ferimentos leves.

JURY

Em 25 de junho de 1909, á noite, no quintal da casa n. 178, da rua Conde de Bomfim, varios individuos disputaram ferozmente a posse de um balão, que ahi cahia.

Da contenda, renhidissima, resultaram a morte de um homem, Luiz Joaquim Mamede, e ferimentos em Manoel José da Cruz, de cuja autoria era apontado Antonio Duarte Fernandes, na occasião armado de um chuço.

Preso e processado, Fernandes compareceu a julgamento perante o tribunal, nada menos de tres vezes.

Absolvido as duas primeiras vezes, Fernandes voltou a julgamento, em virtude de appellação da promotoria publica.

Julgado hontem pela **terceira vez, Fernandes foi ainda absolvido.**

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 10 de junho.

A greve dos electricos — Tumultos — A companhia não recebe intermediarios e resolve adiar "sine die" a reabertura dos seus serviços — O que pedem, agora, os grevistas.

Estamos no decimo terceiro dia em que paralysaram, por completo, por motivo de greve, os serviços da companhia dos electricos, tão necessarios á vida da cidade, quer quanto aos commodos dos cidadãos, quer quanto á actividade commercial, por essa falta de viação urbana muito diminuida.

A carripanada bravia, os esfogueteados automoveis, alguns delles convertidos em omnibus, lá vão satisfazendo, com escangalhamento dos réus, a carripanada bravia, e com torturas de cabeça, os esfogueteados automoveis, lá vão satisfazendo, dizia eu, as necessidades de uma ou outra pessoa, de pernas emperradas ou preguiçosas e as dos que têm que amoedar o tempo.

E tão paciente é a população, que, não obstante estes transtornos, ella não se tem irritado e até, diante do aspecto ortadalesco da carripanada bravia, ella ri. Estado de alma este que não permitte a indignação.

O facto é que estamos, ha 13 dias, sem carros electricos, e, se a outra semana, eu lhes disse que só Deus sabia quando os tornariamos a ter, com mais razão, nesta, lhes posso dizer: "Segredo é esse que continua fechado na mão do mesmo Deus".

Posto o que, relatamos as phases do conflicto:

A reforçar a attitude da direcção de Lisboa (era de esperar), veiu este telegramma de Londres:

"O conselho da Companhia dos Tramways Electricos Portugal enviou hoje uma circular aos seus accionistas, lamentando a greve, que suspendeu todos os negocios; declara que as exigencias dos operarios são taes que é impossivel attendel-os, e o conselho está resolvido a resistir a todo o transe."

No entanto (e desculpem-me de não ser chronologico na enumeração dos factos na epigraphe), a direcção da Associação Commercial dos Lojistas, perante a impossibilidade archi-manifestada de uma approximação entre a companhia e o seu pessoal em greve, resolveu propiciar essa approximação, para o que foi escolhido o seu presidente, o Sr. Pinheiro de Mello, para essa sympathica missão. Escusado será referir-lhes que os grevistas acolheram do melhor grado (nem outra coisa elles queriam então) esta diligencia, que, infelizmente, resultou inutil, porque a companhia se mostrou intransigente.

Nos jornaes da manhã de quinta-feira appareceu uma "carta aberta" da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, á camara municipal e ao povo de Lisboa, na qual a signataria demonstrava as melhorias do pessoal, depois da proclamação da Republica, ao mesmo tempo que rejustificava a sua inabalavel resolução.

A seguir, vinha este aviso:

"Esta companhia, para restabelecer o serviço da viação em Lisboa, parado em resultado da persistencia do seu pessoal, no abandono dos seus postos, contra as disposições regulamentares, e com grave prejuizo dos interesses publicos e desta companhia, resolve, com o fim de preencher os seus quadros, abrir, a partir das 14 horas de amanhã, a inscripção de pessoal em Santo Amaro e Arco do Cego, nas condições que estavam vigorando. Serão tomados em consideração os pedidos dos antigos empregados da companhia, que queiram retomar os seus logares, cujo comportamento e precedentes justifiquem a sua admissão, e os de todos os mais cidadãos que tenham as condições de idade, robustez e aptidões para os diversos logares do movimento, officinas e via. Os antigos empregados poderão dirigir os seus pedidos por carta endereçada á companhia. Logo que a inscripção attinja numero de pessoal sufficiente, será encerrada com prejuizo dos candidatos que vierem subsequentemente e será depois reaberto o serviço da exploração.

Lisboa, 5 de junho de 1912. — A direcção."

Ah! é verdade, mas, antes de proseguir, tenho que lhes dizer que um official da reserva tambem procurou a companhia, para a provocar a uma approximação, colhendo um "não", como o Sr. Pinheiro de Mello.

Os grevistas, informados do aviso supra, resolveram não acudir ao appello, considerando-o como um "truc" da companhia, deliberaram impedir a inscripção por todos os meios ao seu alcance, no humano conceito de que, em guerra, não se olham as armas.

Bem o prevendo, a companhia solicitou forças do exercito redobradas, para se poder fazer a inscripção do pessoal.

Temos, pois, a lucta travada para quinta-feira.

•

Com effeito, logo de manhã, as estações de Santo Amaro e Arco do Cego, aquellas em que se fazia a inscripção, appareceram guardadas por fortes forças de cavallaria e infanteria, da guarda republicana, e, nas approximações, magotes de grevistas em vigilancia.

Abrem-se os portões para passarem os que quizessem inscrever-se. Os grevistas redobram, se é possivel, de vigilancia, além de se mostrarem de uma decisão extrema. O caso é que, apesar da força armada estar disposta a cobrir os que quizessem inscrever, ninguem apparecia.

Cartas, sim, cartas, só á estação de Santo Amaro, chegaram umas 270; uma de um terceiro official da junta do credito publico, na disponibilidade (tendo dito os pormenores que pretendia um logar de conductor ou guarda-freio, veiu elle rectificar que pretendia, consoante as suas habilitações, um logar no escriptorio); outra de um guarda-freio, não grevista, que pedia a honra de sair com primeiro carro (pimpão!).

De modo que, passados uns tres quartos de hora, veiu de dentro da estação (Santo Amaro) um aviso á tropa para afastar os grevistas para longe, afim de não intimidar os que desejassem inscrever-se. Assim se fez: os grevistas resmungando, foram afastados de ao pé da estação e foram postar-se á distancia, mas de onde bem podessem ver quem entrava. De facto, afastados, saiu do grupo dos espectadores um homem alto, reforçado, typo de camponez, e entrou no escriptorio a inscrever-se.

A' saida, é o homem apontado ás furias dos grevistas, passando nessa occasião a carripana do "Chora", região de dentro, saltou para ella e, assim, poude safar-se incolume.

Mas tinha o tumulto entrado em scena: ao afoito camponio, outros afoitos o seguiram. No entretanto, a massa dos grevistas mais se afastava, mas deixando vigilantes sobre o portão; de maneira que o inscripto, á saida, á distancia de ferro, era sovado, espancado com valentia.

Teve que intervir a força.

Então o conflicto tornou-se tumultuoso. Houve pedradas, pranchadas, o diabo, resultando varios ferimentos, tres delles de uma certa gravidade, embora não felizmente mortal.

Continuamos em Santo Amaro, e por toda a tarde ali esteve muito povo junto.

Conta o "Diario de Noticias":

"Cerca de 17 horas passaram por ali de automovel os Srs. Drs. Bernardino Machado e Affonso Costa.

O Sr. Dr. Bernardino Machado, no largo do Calvario, deitando a cabeça de fóra da portinhola, disse qualquer coisa aos grevistas, pedindo-lhes ordem e cordura.

Alguns dos assistentes acataram S. Ex., **mas outros mostraram-se adversos aos seus conselhos, protestando contra a sua intervenção."**

Successos da cordiandade do cardeal Dr. Bernardino Machado, cordialidade, aliás, bem pouco tempestiva.

Mas, o ajuntamento borrascoso foi pela noite adiante, e, como acontecesse passar por ali o antigo e muito conhecido republicano e revolucionario Sr. Manoel Soares Guedes, desacataram-no os jornalistas. O homem que não pode supportar a menor affronta, retorquiu, com desassombro, aos irreverentes, o que deu occasião a uma aggressão e varios conflictos com a tropa. Outra vez se deram elles com a opposição ali de um aspirante de cavallaria 4, acompanhado de uma ordenança, isto ahi para fazer recolher os militares que se encontravam na multidão.

Na estação do Arco do cégo, tambem grande agglomeração de grevistas e curiosos e tropas para manter a ordem, que não foi mantida, porque os poucos individuos que ousavam inscrever-se eram apupados e maltratados, para o que houve correrias e pranchadas. A um pobre homem que teve o descoco de perguntar a um jornalista onde era a inscripção, escarraram-lhe no rosto. Muito custa o pão quotidiano!

Na sessão camararia dessa mesma quinta-feira o Sr. presidente historiou as diliquencias empregadas para solucionar o conflicto. Quanto aos esforços envidados junto da companhia, porque a outra semana lhes referi os envidados junto do pessoal, contou o Sr. Anselmo Braamcamp, que a companhia receberia quaesquer commissões do seu pessoal, nunca, porém, delegados da sua associação de classe.

Na sexta-feira, em Santo Amaro e Arco do Cégo, onde continuou aberta a inscripção, repetiram-se os apupos, as aggressões da empreza aos que se iam inscrever, assim como tambem se repetiu a intervenção da força armada em protecção aos que se inscreviam, com correrias e pranchadas.

Ora, aconteceu que a força armada, no proteger um individuo que seia do escriptorio, isto no Arco do Cégo, reconheceu que o homem era excellentemente acolhido pelos grevistas. Tinham-se servido desse estratagema para melhor saberem da marca da inscripção.

Os grevitas replicaram com um manifesto á carta aberta da companhia, apodando as suas affirmações de mentirosas e atacavam a companhia com extrema violencia.

Destes factos resultou ser pequena a inscripção. Por esta e pelas cartas recebidas, disseram no "Ora", serem os inscriptos em numero de mil e dois, 97 dos quaes antigos empregados da companhia. No sabbado não houve inscripção e, nesse dia foi tornada publica esta resolução: o adiamento "sine dia", da reabertura dos serviços da viação electrica.

Quando, antes desta deliberação, os grevistas não tivessem annunciado um comicio para hontem, bastaria ella só para o convocarem. Com effeito, esse comicio effectuou-se hontem á tarde, no Terreiro do Trigo, na melhor ordem, por ter sido exclusivamente operario, e foi accordado que todas as associações alli representadas e que estão ao lado da greve escolherem delegados para a commissão que solicitará do governo:

"1º Annullação de todos os contractos feitos com a Companhia Carris de Ferro e Nova Companhia dos Ascensores Mechanicos de Lisboa; 2º que o governo ou a Camara Municipal tome o encargo da exploração da viação electrica e ascensores, admittindo todo o pessoal grevista e os camaradas incluidos nas reclamações."

E que de lagrimas terão corrido pelas faces das pobres mulheres dos grevistas! que elles solicitarão na lucta e, depois, com a facilidade de um companheiro que paga um petisco e uma pinga, mal dirão pelas necessidades do seu lar, embora hajam tido soccorros e bastantes!

A partida do Sr. Bernardino Machado para o Brazil

Do "Diario de Noticias", de sexta-feira:

"No ministerio dos negocios estrangeiros foi, hontem, recebido um officio do Sr. Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal no Brazil, communicando que partia para o Rio de Janeiro, a tomar posse do seu cargo, no proximo dia 11, no paquete inglez "Amazon."

Do mesmo jornal de hontem:

"O Sr. Dr. Bernardino Machado, nosso ministro no Brazil, adiou para o dia 21 do corrente a sua partida para o Rio de Janeiro, seguindo no paquete "Arlanza", da Mala Real Ingleza, que faz a sua primeira viagem."

A commissão americana Panamá-Pacifico e os festejos em sua honra— Os portos portuguezes são os mais bem situados para a navegação pelo canal do Panamá.

A commissão chegou conforme estava annunciada, no "sud-express", de quinta-feira.

Fazem parte della: William Sesnon, vice-presidente da camara de commercio de S. Francisco; general Clarence Edwards, do exercito regular daquelles estados; almirante Sydney Staunton; Wilson, conselheiro do ministerio dos Estados Unidos e Archibald Emery, secretario da commissão.

Aguardavam-n'a os Srs. ministro da America, os Srs. secretarios da presidencia da Republica e do ministro dos estrangeiros, o chefe do protocollo, Sr. Batalha de Freitas, socios da Propaganda de Portugal e Sociedade de Geographia, e das associações commerciaes e industrial, etc.

A's ordens do general Clarence e almirante Sydney, foram postos respectivamente o capitão Sr. Freitas de Almeida e o tenente da armada, Sr. Souza Dias.

O Sr. ministro da America apresentou a commissão ao chefe do protocollo que, a seu turno, apresentou as pessoas presentes, depois do que, se foi hospedar a missão na Avenida Palace.

Os festejos de sexta-feira, foram: de manhã, visita ao ministerio dos estrangeiros; visita á Sociedade de Geographia que a missão muito apreciou e a quem foi entregue, para o presidente Taft, um exemplar monumento dos "Luziadas", edição do 3º centenario da India; e almoço na legação da America a que assistiram tambem os Srs. ministros dos estrangeiros, finanças, justiça, marinha e guerra, e Srs. Bernardino Machado, Anselmo Braamcamp, Batalha de Freitas, Henrique de Mendonça e os officiaes as ordens.

De tarde: recepção pelo Sr. presidente da Republica, com musica nos jardins do terraço do paço de Belém, de onde a missão esteve gozando as admiraveis vistas, e um serviço de doces e vinhos.

A seguir, sessão solemne, enormemente concorrida, na Associação Commercial de Lisboa. Falaram o presidente da missão ácerca das vantagens para as intimas relações norte-americanas, e fizeram-se varias communicações importantes com respeito aos productos a cambiar entre os dois paizes.

A' noite, houve concerto na Camara Municipal a que assistiu o Sr. presidente da Republica. A festa foi magnifica. O baile esteve animadissimo.

No sabbado: passeio em automovel a Cintra e Cascaes, hoje de manhã, regresso a Lisboa, de Cascaes, ao aviso "Cinco de Outubro", a bordo do qual foi servido o almoço, em que foram trocados brindes affectuosos entre os Srs. ministros da marinha e almirante Sydney. De bordo dos escaleres que trouxeram a missão a terra, embarcou elle nos automoveis em direcção á "gare", do Rocio, de regresso a Madrid. Muito significativa foi a despedida. Do Porto, vieram delegados das associações commerciaes de alli para saudar a commissão Panamá-Pacifico.

Na sessão do Senado, de quinta-feira, o Sr. Nunes da Motta, mais uma vez, chamou a attenção para a situação privilegiada em que se encontram o porto de Lisboa e o porto da Horta, relativamente ao futuro movimento commercial e de passageiros entre a Europa e o futuro canal do Panamá; e, como hoje deve chegar a Lisboa uma importante commissão americana, afim de fazer os convites officiaes para a grande exposição a effectuar nos Estados Unidos da America do Norte por occasião da abertura daquelle canal, lembra a conveniencia de bem se fazer sentir aos membros dessa commissão aquella situação privilegiada, que se evidencia nos seguintes dados:

Para se sair do mar interior das Antilhas para o Atlantico, ha tres principaes passagens, ou canaes, que são o canal da Jamaica, ou passagem de Barlavento, entre as ilhas de Cuba e Haiti, ou de S. Domingos; a Passagem da Mona, entre as ilhas de Haiti e de Porto Rico; e a Passagem de Sotavento, a léste de Porto Rico e a ilha dinamarqueza de S. Thomaz, com o seu famoso porto de Carlota Amelia, quasi circular e 1.389 metros de diametro, tendo uma entrada limpa de 370 metros de largura.

Para se fazer uma idéa exacta da posição do porto de Lisboa relativamente a outros portos em presença do canal do Panamá, o melhor meio é indicar as distancias rigorosas, por arco de circulo maximo, entre aquelles portos e o referido canal.

Assim, a distancia do pharol de Manzanilla, situado á entrada do canal, até aos seguintes pharoes:

Ao de Santa Martha, na entrada da barra do porto de Lisboa, 4.138 milhas.

Ao da ilha de Crês, na entrada do porto de Vigo, 4.181, ou mais 43',3.

Ao de Nossa Senhora da Luz, na barra do Douro, 4.185, ou mais 47'.

Ao da barra do Mondego, 4.171, ou mais 33'.

Ao do S. Sebastião, em Cadiz, 4.277,3, ou mais 139,3.

Deve ter-se mais em consideração que o arco de circulo maximo passando pelo pharol de Manzanilla e pelo de Santa Martha, por um mero e feliz acaso, passa quasi a meio do espaço estreito, ou passagem da Mona, enquanto os arcos de circulo maximo passando pelo dito pharol de Manzanilla e os outros portos referidos, passam em geral sobre as ilhas do archipelago das Antilhas, o que augmenta a distancia total.

Nestes termos, a differença na distancia no porto de Lisboa é, respectivamente, de 45'; 47',9; 33',3 e 140',3.

Estes numeros são da mais alta significação no presente momento, em que tanto esforço se emprega para encurtar distancias e augmentar velocidades.

O porto de Horta é, sem duvida, o mais bem situado que se encontra no Athlantico, como entreposto, ou intermediario, para a navegação entre a Europa e a America do Norte, como o de S. Vicente de Cabo Frio o é para a navegação entre a America do Sul e a Europa, sendo a sua situação muito superior a todos os respeitos, sob o ponto de vista geographico, ao do formoso porto de Carlota Amelia, já tão florescente, e ao qual o governo dinamarquez vai mandar fazer notaveis melhoramentos.

No "Tour du Monde", de uma das semanas do mez passado, veiu um artigo referente ao porto de Brest, em que este era classificado como o mais bem situado entre os da Europa, sob o ponto de vista da navegação com o canal do Panamá.

Justo e equitativo é, pois, que bem alto se faça sentir, perante o mundo commercial e perante á illustre commissão americana, que nem Brest, nem qualquer outro porto da Europa, póde, nem poderá jámais, competir, sob qualquer ponto de vista, com o porto de Lisboa.

Não devemos, comtudo, confiar unicamente em tal privilegio da situação dos portos de Lisboa, da Horta e de S. Vicente. Tratemos, pelo modo porque nos fôr possivel de os collocar em condições de não poderem ter rivaes no Athlantico occidental!

O Sr. Pelo Terenas, visto serem tão importantes os dados fornecidos pelo Sr. Nunes da Matta, lembra a conveniencia de serem publicados no "Summario" e communicados á commissão official, cuja vinda se espera.

Contra a vadiagem

O Sr. ministro da justiça apresentou, na segunda-feira, ao Parlamento, uma proposta de lei, para aquelles que, quando maiores de 16 annos, não tenham habitualmente alguma profissão ou officio ou outro mister, em que ganhar a vida, serão declarados vadios e internados em estabelecimentos para isso designados, por tempo não inferior a tres mezes, nem superior a seis annos, salvo não se encontrando em circumstancias de adquirir o seu pão de cada dia.

Os bens mobiliarios de D. Manoel de Bragança

Na sessão dos Deputados, de quarta-feira, entrando em discussão o projecto de lei ácerca dos bens mobiliarios de D. Manoel de Bragança, propoz o Dr. Brito Machado que era melhor adiar essa discussão para quando estivesse constituido o novo gabinete, afim de que o ministro dos estrangeiros fornecesse as informações necessarias.

O Sr. Mattos Cid, em nome da commissão de legislação civil, fez notar que o Dr. Augusto de Vasconcellos, o demissionario ministro dos estrangeiros, pedira muita urgencia para o projecto. A' vista do que, pedia o Dr. Germano Martins ao presidente que convidasse os Srs. ministros a apresentarem-se na Camara unicamente para prestarem informações.

Foi, porém, votado o projecto que é redigido nestes termos:

"Art. 1º E' o governo autorizado a identificar e separar os bens mobiliarios que constituiam propriedade particular do ex-rei D. Manoel e dos diversos membros da sua familia e a fazer a respectiva entrega a quem de direito.

Art. 2º. Esta entrega não impedirá nem o cumprimento dos diplomas em vigor sobre a liquidação o pagamento dos chamados adiantamentos e outros quaesquer debitos de que são ou se'am responsaveis o mesmo ex-rei e os membros de sua familia, nem tão pouco a execução das disposições do decreto com força de lei de 19 de novembro de 1910 sobre protecção de obras de arte.

Art. 3º Fica revogada a legislação em contrario."

Li na "Capital", que D. Manoel reclamava como propriedade sua particular: a custodia de Belém, a espada do condestavel, a cruz de ouro de D. Sancho II e o calice monarchico da Sé de Coimbra. Mesmo que D. Manoel possa provar o direito que tem a essas preciosidades, ellas, por serem muito e muito do paiz, estão protegidas pela lei de protecção ás obras d'arte.

Artigos para recordação de visitantes

A repartição do turismo promove brevemente uma exposição de objectos caracteristicamente nacionaes, que possam ser vendidos a bordo dos navios que tocam nos nossos portos ou estabelecimentos que queiram dedicar-se a esta industria. Como recompensa aos expositores que mais se distinguirem serão instituidos premios, contando-se com o concurso de varias entidades interessadas no assumpto.

—O manifesto da Academia das Sciencias de Portugal ácerca do novo dominio colonial acaba de ser publicado e assignam-o os Srs. Theophilo Braga, Shrappa, Monteiro, Affonso Costa, Antonio Cabreira, Luiz Barrahut e Carneiro de Moura. Reproduzo o trecho:

"E porque os direitos de Portugal são nitidos e irrefragaveis, decerto que nenhuma potencia ousará affrontal-os, o que equivaleria a faltar á fé dos tratados, **ficando feita a prova** cruel de que o mundo moderno vive de mentiras, e uma inevitavel ruina feriria os fundamentos da nossa civilização, porque as nações civilizadas só pódem viver emquanto estão ao serviço da justiça e da verdade."

O dia de Camões

Sendo facultado aos municipios a escolha de um dia feriado, escolheu o de Lisboa o da morte de Camões, para glorificar o poeta, cantor da nacionalidade, e, nesse culto, acordar a alma da patria.

O Gremio Luiz de Camões promovera para o dia de hoje um cortejo infantil, da praça dos Restauradores á praça onde se ergue o monumento do lyrico, e nesse cortejo se incorporariam varias entidades e collectividades. Mas a pesada invernelra, não o consentiu.

A cidade acordou embandeirada, como do dia de gala que era. Houve no Atheneu Commercial, fundação commemorativa do tricentenario, sessão solemne, a que assistiram elementos officiaes. E á noite, sarão de gala no theatro Nacional com a representação das obras do poeta.

A invasão couceirista

Do "Mundo", de sexta-feira:

"A's 5 horas da manhã de hoje, recebêmos o seguinte telegramma que, não encerrando motivo para sérios alarmes, é no entanto, de molde a que todos os republicanos formem vigilantes em defesa da Republica:

"Paris, 6, ás 10,6 n. — Os monarchicos affirmam categoricamente que o movimento estalará antes de domingo. Os conspiradores residentes nesta cidade têm nos ultimos dias tido varios entendimentos com os conspiradores que estão em outros pontos da França e da Belgica. — Aquilino Ribeiro."

Pelo que, em data de 7, telegraphavam de Bragança, ao "Seculo", os homens estão mais nos braços de Venus que nos de Marte:

"Assegura-se que alguns dos alliciados de Paiva Couceiro praticaram ultimamente crimes verdadeiramente hediondos, chegando até a violentar crianças de tres annos de idade."

Dois grandes roubos — Uns suspensorios reveladores

Na noite de quinta para sexta, foi roubada, por meio de um buraco na parede, uma bem fornida ourivesaria na rua do Bemformoso, coisa ahi para uns 6 contos; e, na de sexta para sabbado (que infatigaveis!) pelo mesmo processo, a relojoaria Maury, da rua do Ouro, coisa ahi para uns 7 contos. A' um dos ladrões rebentaram os suspensorios, pois se encontrou (foi isto na relojoaria), um dos elasticos das presilhas. Preso por suspeita do roubo da rua do Ouro, um rapazola de appellido "Cartaxo", correu o Sr. Maury a ver como estava elle de suspensorios, e viu-se que os tinha de fitas. Interogado sobre o uso, respondeu atrapalhadamente. Veremos o que isto dará. No entanto, previnam-se os gatunos com os suspensorios. Eu, no caso delles, não os usava.

Um capitalista brazileiro morto por um automovel

O Sr. Joaquim de Mello Abreu, de 61 annos, casado com a Sra. D. Maria Adelina Abreu, capitalista, natural do Pará, foi atropelado, na tarde de sexta-feira, no largo do Corpo Santo, e tão desastradamente, que, por effeito de fractura no craneo, succumbia, horas depois, num quarto particular do Hospital de S. José.

O Sr. Mello Abreu contava partir depois de amanhã para Amsterdam, tendo já tirado bilhete, que lhe foi encontrado.

— Esta semana, um petardo apenas e isto em a noite de ante-hontem, num mictorio do largo da Annunciada. Foi preso, por suspeita, um cozinheiro. Aposto que elle assará as castanhas sem as mordiscar, para se regalar sem lhes sentir o estouor.

A colonisação do planalto de Burguella, a colonisação israelita, um telegramma não officialmente confirmado.

Proseguiu nos deputados, a discussão do projecto sobre a colonisação do planalto de Benguella. Foi apresentada uma emenda para que o total das concessões aos judeus não possa exceder dois milhões de hectares.

O israelita Sr. Terbo, que acompanha de perto o assumpto, disse ao "Seculo":

"Depois de approvado o projecto pelo Congresso da Republica realizar-se-ha em Vienna de Austria uma conferencia dos presidentes das differentes instituições judaicas e outras pessoas em evidencia no movimento israelita. Nessa conferencia formar-se-ha uma instituição financeira para auxilio e organização da colonização de Angola. Será nessa conferencia que se elegerá a commissão technica a que já alludi. Nesta assembléa, que será muito numerosa e se realizará nos dias 27, 28 e 30 deste mez, já eu estou inscripto para fazer uso da palavra, tendo tomado para thema das minhas tres conferencias os seguintes assumptos: "Portugal e as suas colonias", "Angola e a sua situação politica", e "Angola como terreno capaz para a colonisação judaica."

*

Na capital, esta noite, chovia e ventava como o dia:

"Os jornaes da manhã deram publicidade a um extenso telegramma enviado de Benguella assignado pelos representantes das associações Commercial, dos Empregados do Commercio de Benguella e Catumbella, dos negociantes, do tiro Civil, camaras municipaes de Benguella e Catumbella, Centro de Benguella, Empreza Nacional de Navegação, Gremio Luzitano, imprensa local, etc., em que se affirma que aquelle districto está gravemente ameaçado e se dizem coisas alarmantes como:

"Por causa da incursão dos cuanhamas ao sul do districto, os negociantes abandonaram casas e haveres e assim permanecerão emquanto não houver nucleo de forças de artilheria, infanteria e cavallaria regular que permitta defeza séria."

Procurámos obter, no ministerio das colonias, a confirmação do que se encontra no telegramma referido. O Sr. Freire de Andrade, director geral daquelle ministerio, com quem falámos, garantiu-nos que nenhuma communicação official tinha sido recebida sobre o assumpto. Ora quer-nos parecer que o governador da provincia, se a situação attingisse a gravidade pintada no telegramma, apressar-se-hia a reclamar auxilio da metropole, pelo menos, informaria o governo com inteira verdade.

Como, "officialmente", nada se sabe, é de prever que não exista em Benguella a rebellião a que allude o telegramma."

Os emprestimos e a crise

Do meu fornecedor financeiro, ou seja o chronista idem do "Diario de Noticias":

Finalmente, estavam fechadas as negociações para o emprestimo chamado dos caminhos de ferro, pois de fonte fidedigna se nos affirma que, o representante do grupo inglez que se occupa desta pequena operação, accordou, nas bases respectivas com o ministro demissionario.

Tambem de boa origem nos consta que os banqueiros da mesma nacionalidade que se encontravam ha dias em Lisboa por causa do "grande emprestimo", em projecto, retiraram convencidos da impossibilidade dessa operação no momento actual.

Aproposito, devo noticiar-lhes que estão votados os caminhos de ferro do Alto Minho.

Mercado cambial

Apesar da junta ter desapparecido do mercado, este tem continuado a mostrar uma tensão sensivel, que as más noticias da cultura cerealifera por certo auxiliaram.

Como sempre succede nestas occasiões, a procura reforça-se porque os importadores seguram-se. Os ultimos preços de hontem foram os seguintes:

Cambios	Compra	Venda
Londres, 90 dias....	48	
Londres, cheque....	47 5|8	47 1|2
Paris, cheque.......	593	601
Madrid, cheque.....	940	950
Berlim, cheque.....	246 1|2	247 1|2
Amsterdam	417	419
Nova York.........	1$030	1$040
Italia	592	599
Libras	5$020	5$060
Ouro portuguez.....	10 %	12 %
Rio s|Londres.......	16 11|64	
Belgica	595	600

F. C.

"RAID" HIPPICO 1912

A commissão organizadora do "raid" de 1912 recebeu do 1º tenente de cavallaria Augusto de Lima Mendes, que actualmente se acha na Allemanha, cursando a escola de cavallaria de Hannover, e foi vencedor do concurso hippico de 1911, realizado naquella cidade, a seguinte carta:

"Meu caro Caiuby — Acabo de receber o muito bem elaborado programma do "raid" hippico de 1912, e não imaginas como fiquei satisfeito vendo essa utilissima prova hippica, mais uma vez levada a effeito, e ainda pelo bravo 1º regimento de artilheria, o qual teve a feliz idéa de organizal-o pela primeira vez e se esforça por conserval-o, "dando-lhe um cunho mais militar".

Apresentando os meus mais sinceros parabens á commissão que organizou o programma, eu te agradeço muito a remessa do mesmo que veiu-me trazer immensas saudades da Patria, deixando-me mesmo abatido, por não poder tomar parte nessa prova.

Oh! que felicidade estar ao lado dos meus camaradas, trocando, treinando, montando, ouvindo espiritos de um e de outro e, finalmente, vendo o "raid" se realizar com uma bonita concurrencia.

A idéa feliz de um certamen hippico, por occasião da entrega de premios aos vencedores, é maravilhosa!

Bem sabes que não ha duas opiniões iguaes, principalmente tratando-se de equitação.

Por isso ha alguns pontos em que na minha obscura competencia profissional discordo do programma.

Não comprehendo, como em uma marcha de cento e trinta e tantos kilometros, se possam incluir trechos urbanos. Comprehendes que, na execução de um "thema" como o que o programma insere, as patrulhas de officiaes nunca sairão de seus quarteis, pois os regimentos occuparão sempre posições differentes.

Precisamos acabar de vez com a mania de fazer as nossas instrucções militares pelas ruas, maxime, quando ellas são á cavallo.

Outro ponto. Além dos premios artisticos, precisamos tambem dos pecuniarios. Acabemos com a rotina de nos considerar manchados ou nos susceptibilizarmos com o dinheiro ganho em sport. O official que se dedica a elle faz despezas consideraveis, e o dinheiro auxilia a não desanimar, dando o necessario para bem se apresentar.

Que o "raid" que teu regimento organizou, seja coroado do mais brilhante resultado, é o que deseja o camarada e amigo."

CASA DA MOEDA

O movimento hontem da thesouraria desse estabelecimento foi o seguinte:

Remetteu por intermedio do Correio Geral, em sellos adhesivos: 26:500$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Paraná, 525$ para a collectoria das rendas federaes de Itaocára, e 300$ para a de Rio Bonito e Capivary, ambas no Estado do Rio de Janeiro; em fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro 54:000$ para a delegacia fiscal do Estado do Rio Grande do Sul, 8:000$, para a collectoria do Rio Bonito e Capivary; 1:000$, para a de Petropolis; 475$ para a de Araruama, e 48:000$ para a de S. Gonçalo, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 9.474.460 fórmulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 746:272$800; da laminação e cunhagem, seis medalhas de ouro, pesando 132 grammas, no valor metalico de 147$246, pertencente a um particular; da de fundição, 1.095, barras de nickel, pesando 1.000.400 grammas; 861 barras de bronze, para moedas de 40 réis, pesando 750.000 grammas, e 1.175 ditas para moedas de 20 réis, pesando 862.000 grammas; recebeu ainda por intermedio do commandante do vapor "Amazonas", do Lloyd Brazileiro, 50 caixotes, contendo 6:000$ em moedas de cobre velho, enviados pela delegacia da Bahia, para serem conferidos.

Entregou quatro medalhas de ouro, pesando 80 grammas, no valor metalico de 89$240, pertencentes ao ministerio da justiça.

Trocou para esta praça 4:000$ em moedas de prata de 1$, e 1:700$ em nickel, por papel-moeda; 122$ em nickel do antigo pelo do novo cunho, e 323$500 em bronze por cobre-velho.

A sub-directoria da 3ª divisão dirigiu hontem á tarde ao Dr. Paulo de Frontin a estatistica do gado embarcado nas estações desta estrada, no dia 27 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 549 rezes; Matadouro abatidas, 488; Cruzeiro, *stock* 1.231; Bemfica, embarcadas, 180, *stock*, 600, e Sitio, embarcadas, 126, *stock*, 784.

— Foram mandados servir: em Entre-Rios, o praticante Carlos Agricola dos Santos; em Guaratinguetá, o praticante Euclydes Vieira, e no kilometro 233, o praticante Christiano Ferreira do Nascimento.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas Francisco Conceição Amorim, de Lorena, e Leopoldo Alves de Azevedo, de Del Castillo.

— Está com parte de doente o praticante Caetano Ferreira Martins Sobrinho.

— A importação da estação de S. Diogo ante-hontem foi de 6.875 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 404.814 kilos, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 352.204 kilos.

A renda do dia 25 do corrente foi de 50$500.

— O *stock* do café da estação Maritima ante-hontem foi de 5.500 saccas, com o peso de 333.290 kilos.

O rendimento do dia 25 do corrente desta estação, foi de 10:941$300.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 27 :

Foram nomeados interinamente professores adjuntos de 3ª classe.

Adelaide Donatilla Ferreira Franca Ribeiro, Alayde Faria de Oliveira Alquéres, Aldemira da Gloria Duncan, Alice Emilia de Paula, Alice de Faria Cardoni, Alice Nunes de Lemos, Alzira Bergongino, Alzira Castro, Alzira Guilhermina Saroldi, Aristéa Caldas, Adelina Rocha, Adelaide de Carvalho, Aracy Côrtes, Adelia de Oliveira Pereira, Anahyta Dall'Orto Figueira, Andrelina O'Dwyer, Adelia Martins de Vasconcellos, Amanda Carneiro, Amelia Correia, Alzira Almada de Avila, Albertina de Andrade, Alice de Figueiredo Pimenta, Anna da Gloria, Bertha Guimarães Vallim de Castro, Bertha Fernandinz Mazza, Brazilica de Mello, Carlota Correia Pinto, Carmen Mancebo Teixeira, Carolina da Rocha e Silva, Carlinda Dias Padilha, Cenira Braga, Clarisse Vieira Correia, Carlota Dorison Monteiro, Circe Couto, Carlinda Mendes Barreto, Djanira Gomes de Araujo, Dóra Leite, Dulce de Andrade Telles, Elisa Testa Vianna, Elisabetha Gonçalves da Silva, Eurydice Alexandre Neves, Eugenia Vieira Machado, Eudoxia Augusta de Almeida Camillo, Erondina de Mello Mourão, Edmilia de Barros, Emilia de Souza Pinto, Ercilia Maria da Silva, Elvira de Miranda, Edith Pires, Eulalia Francisca da Silva, Esther Rodrigues Annibal, Elisa Magalhães Barreto, Ercilia Guimarães Vallim, Francisca de Souza Martins, Geny Pinto Lopes, Graziella Paes Pereira, Guiomar Lessa Bastos, Hilda Borges Roeling, Hortencia Cerqueira, Homera Vieira Correia, Hortencia dos Santos, Hortencia de Carvalho Neves, Helena Durandet Nogueira, Isabel Joanna da Silva Lins, Isabel Pinto, Isaura Hermagoras da Costa, Ignacia Melgaço Ferreira, Isaura dos Santos Jacomo, Ida de Oliveira, Isaura Soares Canéco, Isabel Mariozzi, Josephina da Costa Montenegro de Andrade, Jovelina Teixeira de Carvalho, Joanna da Silveira Caldeira, Julieta de Faria Cardoni, Laura Pereira Jardim, Lycia de Carvalho Duarte, Luciola de Paula Barros, Lavinia da Silva Torres, Lydia de Mello Loureiro, Leontina Machado, Luiza Duque Estrada Costa, Laura Cardoso de Carvalho Leme, Leopoldina Saraiva, Leonidia Martins Neves, Leonor Maria dos Santos, Margarida Rachel da Conceição, Maria da Gloria e Silva, Maria de Lourdes Santos, Maria Luiza de Lyra e Oliveira, Maria da Conceição Mello Pedrosa, Michol Monte Hannequim, Margarida Rangel, Mariana da Silva Pereira, Maria Luiza Paruola, Marieta da Cruz Mattos, Marieta Rodrigues dos Santos, Noemia Pinheiro de Carvalho, Nair Cintra Vidal, Niobe do Couto, Noemia do Couto, Olga Fonseca, Olga Moreira Sampaio, Olympia Barbosa dos Santos, Oscar Barbosa Duarte, Olga de Avellar Fernandes, Orminda Fiuza, Olga Martins Pereira, Philomena Fernandes Vieira da Silva, Rosalina Coelho do Amaral, Regina Correia Rodrigues, Regina Damazia dos Santos, Rachel de Vasconcellos, Stella Cunha de Lima e Silva, Sylvia de Sá Earp, Sara Guimarães Regadas, Symphorosa de Vasconcellos, Stella de Carvalho, Thereza Castex, Thereza Eugenia da Silva, Thereza Edith Bandeira dos Santos, Victorina Rosa de Mello, Valentina Marcondes, Waldemira Coelho, Yolanda Braga, Zilda Figueiredo, Zelinda Graça, Haydéa Vianna, Odette Regal, Idalina Negreiros de Andrade, Violanta Fernandes do Couto, Eurydice Legey, Olga Furtado do Val, Adelaide Lucinda de Moraes, Adozinda Legey, Regina Freitas, Eleonora Pinheiro Guimarães Lins, Maria Lengo, Anna de Oliveira Mattos, Olga Margarida Pires, Alice Rosalia Xavier, Esther Alda Negreiros, Maria Guiomar de Almeida, Tarsilia da Silva Trindade, Lucilia Claudina Di Giovani, Thereza Motta Malvina Serra Guimarães, Custodia da Silva Simões, Anna Bessa Menezes, Julia Carolina Campos, Albertina Quintanilha, Georgina Amelia Diogo, Carmina Pinto da Fonseca, Marieta Rodrigues, Antonia Vieira Terra, Olivia Brazil, Zelia Amado, Angelina Machado, Argia Duncan, Aurora Sant'Anna da Fonseca, Cecilia de Menezes Cabrita, Eponina Machado Werneck, Estella de Menezes Werneck, Esther Fita Moreira, Fanny Sensbourg de Lemos, Felicia Escribano, Hilda Douson Monteiro, Icaride Maria Cardoso, Irene Taveira, Jardelina Carolina Rodrigues, Jessey Ascensão, Julieta Capanema, Laura Teixeira da Rocha, Maria de Mello Mourão, Maria da Silva Pereira, Mariana Luiza Pereira, Nair Talque, Olga Amalia Henning, Veridiana Masson Pereira de Andrade, Zaira Fortunato de Brito, Isabel de Faria Albernaz, Benedicta da Conceição, Maria Clelia Mello e Silva, Idalina Gomes, Jordelina da Costa Mattos, Alzira Ferreira da Costa, Leonor do Rego Martins Costa, Alice do Rego Martins Costa, Odaléa de Sá Ozorio, Aurora Rodrigues, Marieta Benites, Cecilia Moraes, Lucinda Baptista dos Santos, Azemutha Lisbôa de Mára, Luiza Maria Aleixo, Geoconda de Carvalho, Irene de Moraes Rego, Elvira Candida Pereira, Branca da Conceição Mattos, Romana Fonseca, Carmen Bastos, Isaura Coutinho, Stella Correia, Maria Isabel Duarte Moreira, Marieta Gonçalves de Souza, Zulmira Soares Pereira, Maria Edith Cavalcanti de Mello, Petronilha Velloso Pinto, Laura Cruz, Julieta da Silva Pereira Bastos, Isabel Dawsley, Noemia Ruth Dutra da Silva, Noemia Rocha, Francisca de Paula Pessoa, Arlindo Sodoma da Fonseca, Virginia de Oliveira Coimbra, Zulmira Severo de Souza Pereira, Noemia Pimenta Guarino, Alzira Monteiro Gomes, Aracy Agrelia, Arminda Lydia Pamphyro, Maria José Villela, Rosa Amelia Soares, Virginia Gonçalves Cruz, Nair Schroeder Goulart, Angelina Amazonas da Silva Couto, Raymunda Olympia da Silva, Odette Caffarema, Maria Magdalena Pereira da Fonseca, Celina Pereira Mendes, Cacilda Cardoso, Livia Machado Werneck, Olegario de Paula Rodrigues Domingues, Nathercia da Motta Magalhães Carvalho, Yelva da Cunha, Marieta Rangel, Hilda Pires, Helena Guerrero Céres, Iracema Rêllo de Araujo, Adelina Duarte Silva, Carmelita de Oliveira, Maria da Penha Caribé da Rocha, Beatriz Moniz, Edith Blume, Aida da Costa Poncio Haddad, Corina Louzada, Guinaro Hemeterio dos Santos, Maria Guiomar Teixeira, Joaquina Freitas Baptista da Silva, Mario Coutinho, Bartyra Santos, Georgina Moreira Alves, Bellarmina Marinho, Abigail Pereira, Carolina Mérola, Amaziles Fiuza, Carmen Magioli, Albertina Monteiro de Carvalho, Isaura Rodrigues, Aurora Rodrigues, Guiomar Doyle da Silva Costa, Leonor da Rosa Faria, Risoleta Vieira, Thereza Amaral, Ruth Amaral, Mariana de Souza Lima, Zilda do Nascimento, Maria da Gloria Santaella, Mariana do Nascimento e Maria da Gloria Barbosa.

——Foram concedidos quatro mezes de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao auxiliar da Directoria Geral de Obras e Viação, Henrique Rebello de Vasconcellos.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado :

De Raul Kennedy de Lemos—Não póde ser attendido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 27 de junho de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito :

Zeferino Ventura—Deferido.

Pelo Sr. director geral :

Manoel José Gomes Arruda—Deferido.

Antonio Cid Loureiro & C.—Juntem as suas licenças do corrente exercicio.

Ciuffo & Perilli e Julio de Souza—Satisfaçam as exigencias.

Vasconcellos & Pereira—Depositem a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903 :

Pelo agente do 4º districto, **S. José** :

José Ceciliano, morador no becco dos Ferreiros n. 17; Manoel Pereira Carvalheira, morador á rua D. Manoel n. 44; David Ferreira, morador á rua D. Manoel n. 49; João Perroti, morador á rua Clapp n. 5, e João Castanheira Peres, á rua da Misericordia n. 44, sobrado, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903 (queimar fogos artificiaes na via publica).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

João Alberto Fabricó, morador á rua da Relação n. 3, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903 (queimar fogos artificiaes nas janelas de sua residencia, que deitam para a via publica).

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Francisco da Rocha Garcia, multado em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897 (fazer uso de foguetes de dynamite no interior do seu predio em construcção á rua do Aqueducto n. 149).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria** :

Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro Sobrinho, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto 430, de 8 de junho de 1903 (ter queimado grande quantidade de fogos artificiaes do predio onde reside á rua Carvalho Monteiro n. 19 para a via publica);

Raul de Oliveira, multado em 50$, por infracção dos arts. 1º e 2º do decreto n. 822, de 9 de outubro de 1901 (ter vasos com plantas e roupas estendidas nas sacadas do predio onde reside á rua Moraes e Valle n. 42);

Antonio Nunes Pires, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras importantes no interior do seu predio á praça Duque de Caxias n. 36, sem licença).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa** :

Arthur Cardoso, multado em 60$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.368, de 18 de dezembro de 1911 (conservar dois suinos na cocheira da rua Coronel Pedro Alves n. 213).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo** :

Joaquim Rosa Lopes de Araujo, com botequim, á avenida Salvador de Sá n. 56; José Luiz Ramalho, com botequim, á rua Catumby n. 125; Miguel Pereira, com deposito de pão, á rua Itapirú n. 199; Emilio Francisco Martins, com igual negocio, á rua Itapirú n. 215; Silva & Irmão, com botequim, á rua Aristides Lobo n. 3, e Antonio Alves, com igual negocio, á rua Presidente Barroso n. 118, multados em 30$, cada um, por infracção dos arts. 1º e 3º do decreto n. 676, de 11 de maio de 1899 (terem pães, queijo e outros generos descobertos, á acção do pó e das moscas);

Antonio Ferreira da Rocha, com botequim, á avenida Salvador de Sá numero 224, multado em 100$, por infracção dos arts. 37 e 33 do decreto numero 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite com agua).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

João Nazareth de Souza Coelho, multado em 100$, por infracção do artigo 35 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem licença, uma casa de madeira, nos fundos do predio n. 109 da rua do Curuzú).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho** :

Manoel de Oliveira Paiva e Silva, multado em 100$, por infracção do § 32 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (depositar material na via publica e estabelecer um amassadouro na via publica, em frente ao seu predio em construcção á rua Dr. Campos Salles n. 144);

Companhia Marcenaria Brazileira, representada pelo seu director, multada em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter aferido o metro de sua fabrica de moveis á rua S. Christovão n. 271).

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**.

Alcindo José de Sant'Anna, estabelecido com olaria, á estrada da Freguezia n. 70, multado em 30$, por infracção do § 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter aferido a trena em uso no seu negocio).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. **391**, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem com licença as obras que estão fazendo nos predios abaixo, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas :

Pelo agente do 7º districto, **Gloria** :

Antonio Nunes Ribeiro, proprietario do predio n. 36 da praça Duque de Caxias.

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão** :

João Nazareth de Souza Coelho, proprietario da casa de madeira, construida á rua do Curuzú n. 109.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia :

Dia 28

Pelo agente do 4º districto, **S. José** :

Dr. Ernesto Oteiro, proprietario do predio n. 55 da travessa do Castello, ao meio dia.

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento** :

Joaquim Soares Dias, pelo proprietario do predio n. 118 da rua do Hospicio, a 1 ½ hora da tarde;

D. Wolfanga Crissiuma Paranhos, representada por seu procurador, proprietaria dos predios ns. 10 e 12 da rua dos Andradas, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes :

Memorandum (alphabetico) destinado á indicação de qualquer acto da legislação da União, referente ao Districto Federal e das posturas, leis, circulares e editaes, sobre Policia Administrativa e outros assumptos municipaes, 1905-1912 (26 de abril), ao preço de........	1$000
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de........	6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 4º trimestre do anno findo...	5$000
Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de........	3$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de........	2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de........	3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de........	3$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de........	5$000
Contratos e concessões, ao preço de........	10$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 7 de junho de 1912—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897 :

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não forem a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 11 de junho de 1912—AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Numero de alumnos matriculados nas escolas municipaes, no mez de novembro de 1910

(Resumo por idade)

DISTRICTOS ESCOLARES	6 annos		7 annos		8 annos		9 annos		10 annos		11 annos		12 annos		13 annos		14 annos		Mais de 14 annos		Total por sexos		TOTAL GERAL
	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	
Escolas-modelo																							
1º districto	113	130	541	672	42[illegible]	613	402	470	369	51[illegible]	203	615	137	493	9[illegible]	356	49	300	—	199	2.334	4.371	6.705
2º districto	16	13	355	331	23[illegible]	210	208	173	171	15[illegible]	55	137	34	124	1[illegible]	76	7	58	—	2	1.097	1.281	2.378
3º districto	29	21	403	313	29[illegible]	208	291	186	256	19[illegible]	122	128	79	92	3[illegible]	59	20	46	3	8	1.536	1.249	2.785
4º districto	112	115	667	512	564	381	487	304	279	34[illegible]	208	276	165	216	7[illegible]	104	55	52	—	23	2.716	2.305	5.021
5º districto	30	25	492	468	321	315	309	273	215	29[illegible]	68	163	42	159	1[illegible]	93	6	54	—	7	1.497	1.849	3.346
6º districto	93	78	448	385	30[illegible]	283	274	275	241	26[illegible]	118	194	78	172	3[illegible]	129	23	103	—	30	1.616	1.927	3.543
7º districto	64	59	529	582	39[illegible]	284	318	374	267	31[illegible]	77	279	59	303	3[illegible]	184	6	138	2	70	1.749	2.685	4.434
8º districto	71	86	254	238	24[illegible]	223	221	201	147	21[illegible]	80	186	53	136	4[illegible]	104	17	68	—	33	1.135	1.485	2.620
9º districto	54	117	355	351	32[illegible]	294	324	265	201	26[illegible]	170	224	145	203	12[illegible]	146	79	143	9	34	1.792	2.037	3.829
10º districto	19	23	363	329	26[illegible]	272	255	270	241	27[illegible]	147	211	77	191	2[illegible]	140	21	97	—	38	1.412	1.841	3.253
11º districto	20	30	370	345	27[illegible]	266	291	236	270	26[illegible]	132	213	87	203	47	159	10	100	3	14	1.503	1.826	3.329
12º districto	7	12	338	255	27[illegible]	226	253	203	210	21[illegible]	120	135	94	154	5[illegible]	81	21	40	—	7	1.368	1.365	2.733
13º districto	17	31	256	187	255	187	235	181	256	18[illegible]	152	154	95	116	71	107	29	56	—	7	1.366	1.211	2.577
14º districto	—	—	101	51	122	76	125	66	114	6[illegible]	76	38	63	26	3[illegible]	14	28	10	—	—	669	346	1.015
15º districto	—	—	89	66	95	46	80	58	65	6	30	59	24	44	1[illegible]	30	7	13	—	8	406	385	791
Total por idade	645	740	5.561	5.085	4.40[illegible]	3.989	4.07[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	3.021	1.23[illegible]	2.6[illegible]	72[illegible]	1.7[illegible]	37[illegible]	1.278	17	48[illegible]	22.196	26.163	48.359
Cursos nocturnos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	774	—	774	—	774

Sub-Directoria de Estatistica Municipal — ANTONIO CORREIA PAES, 2º official. Confere — MARIO FREIRE, chefe da 1ª secção. Está conforme — RODRIGUES, sub-director. Visto — AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Termina hoje o pagamento das folhas de alugueis de predios occupados por escolas e agencias referentes ao mez de maio findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director geral :

Corina Monteiro Leite da Silva—Passe-se quitação.

Capitão de fragata José Manoel Monteiro e Julio Antonio Alves—Certifique-se.

Despacho do Sr. sub-director:

João Ferreira da Silva—Pague o imposto do 2º semestre de 1911

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 27 de junho de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito :

Deferidos :

João Baptista Cirio e outro, Luiz Justiniano, Adelaide da Gloria Silveira e outra, Leonor de Mello Moniz, Joaquina Fonseca e Antonio Alves de Almeida.

Joaquim Gonçalves Alho—Deferido, quanto á perempção.

Indeferidos :

Luiza Manso de Carvalho e Guilhermina Correia Bandeira da Rocha.

Valentim Ramos Aroucá—Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Ernesto Graf—Indeferido.

Anselmo Rodrigues Pousada—Indeferido, á vista da informação.

Benedicto Cornelio de Oliveira—Nada ha que deferir.

Irmandade do Rosario—Proceda-se nos termos da informação.

Maria B. Alves Barbosa Nunes, Olympio Oscar de Vilhena Valladão e Felippe Hue—Mantenho os lançamentos, á vista da informação.

Margarida Leão dos Santos Miranda—Mantenho o valor de 3:000$, á vista da sublocação.

Bernardino Antonio de Lemos—Inscreva-se por 5:400$; Antonio Joaquim Luiz Canedo—Idem por 1:900$; Antonio Heitor Pereira—Idem por 1:560$; Antonio do Carmo Pires—Idem por 2:400$; Dr. Antonio Braz da Cunha—Idem por 960$; Heitor Pereira de Brito—Idem por 3:654$; José Luiz Ferreira Fontes—Idem por 6:834$; Francisco Teste Parreira—Idem por 2:160$; Dr. Melciades Mario de Sá Freire—Idem por 2:400$; Heitor Pereira de Brito—Idem por 960$; herdeiros de João José de Almeida—Idem por 1:560$; Eduardo Salathé—Idem por 9:000$; José Martins Pereira—Idem por 300$; João Affonso Ferreira—Idem por 3:600$; Euphrasie Agustina Berrozain—Idem por 5:200$; Dr. Pedro Vergne de Abreu—Idem por 4:800$; Joaquim de Souza Carmilo—Idem por 300$; Bernardo de Oliveira Barbosa—Idem por 2:400$; Aleixo Augusto Ferreira Reis—Idem por 2:760$; Luiz Rodrigues Teixeira — Idem por 1:800$; Dr. Leonel Justiniano da Rocha — Idem por 1:800$; João de Almeida Lamego—Idem, cada um, por 720$; Antonio de Oliveira—Idem, idem, por 1:920$000.

José Joaquim Alves Pereira de Castro—Inscreva-se nos termos da informação.

Antonio José de Miranda—Inscreva-se, a loja, por 4:800$; Felisberto José Alves—Idem por 1:200$, para 1913.

Pedro Leandro Lamberti, Amelia Ferreira de Oliveira Dias, Abel Alves Pinto, Augusta B. Belfort de Mello, Albino Pereira de Freitas Guimarães, Silva & Oliveira, Sergio José do Amaral, Salvador Rajas J. Guerreiro, Narcisa Teixeira de Magalhães Lara, Campanello Miguel Archanjo, Caetano Vieira da Silva, Maria Francisca de Araujo Góes, Bernardino Moreira de Andrade (2), Braz Eudoro da Cunha, Bernardino P. Vieira, Lucio da Costa Moraes, José Alves de Andrade Bastos, Luiz da Costa Azevedo, Luiza de Andrade Müller, João Gonçalves Figueiredo, Manoel Cabral de Mello, Manoel Ferreira de Freitas Guimarães, Livia da Silva Pereira, Maria Augusta do Espirito Santo, Magdalena Figueira, Luiz Correia Ourique, Alberto de Freitas Guimarães, Albano Pinto Ferreira, Agostinho da Cunha Mello, Alvaro de Oliveira Freitas Guimarães, Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Ursula Ribeiro da Silva Truta, Valentim Machado Fagundes, Violante de Castro Soares, Emma Maia Garcia, Joaquim Ferreira de Souza, Carlos José de Faria, Dr. Bernardino L. Machado Guimarães, Carolina Augusta de Lima Pinto, José M. Pereira do Nascimento, Companhia Predial de Saneamento do Rio de Janeiro, José Bento Alves de Carvalho, Francisco Silveira Machado Soares, Blandina Garcez Palha Fragozo, Dr. Bernardino L. M. Guimarães, João Jacintho Vieira, Maria Augusta Deria, Antonio Adão Teixeira, José Francisco da Silva Junior, Dr. João Victorio Pareto (4), Maria de Araujo Brandão, Maria Rosa da Soledade, Narciso Luiz Machado Guimarães, Olegario H. Silveira Pinto, Maria de Jesus Kasque, José Lourenço da Costa, Gilbert Pereira, Humberto Tabord, Elisa de Faria Garcia, Dionysio J. Machado, João Rodrigues Rainho, Irmandade da Virgem e Martyr Santa Luzia, José Alves de Andrade Bastos, marechal José Alipio Macedo Fontoura Costallat, Francisco Ribeiro Cardoso, Felicidade Augusta Vieira de Brito, Joaquim Antonio M. do Couto, Fernandes & Irmão e Francisco José Leite—Attendidos.

Arthur Antunes Pereira e outros—Inclúa-se.

Pedro Paulo de Albuquerque Lima e Sebastiana Maria da Conceição—Rectifiquem-se.

Mario Correia Pinheiro—Elimine-se.

Arnaldo dos Santos Monteiro—Como requer.

João Ferrer, Luiz Arruda, João Ferreira da Silva, Antonio Lemina, Antonio Soares da Rocha, Gaspar José Soares, João da Rocha Pereira, Bento Alves Machado, Augusto Rodtke, Antonio Rezende de Mello Barreto, Pedro Moutinho dos Reis, Calixto Borges Barros, Francisco Storino, Maria Emilia Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Josephino de Lima, Francisco R. Pery, Alfredo Ferreira Gomes Savedra, Anna Nabuco de Castro, Euphrosina Maria da Costa Vaz, Manoel José Brazil da Silva e outro e Luiz Hermanny Filho—Transfiram-se.

Desiderio José Nunes dos Santos, William French, Leonardo Rodrigues de Mello, Maria Rosa da Conceição, Manoel Ferreira da Silva Brandão, Leocadia de Araujo Silva, Maria C. Goulart, José de Araujo Caruso, Maria F. Bastos Santello, Oscar Guimarães Sant'Anna, Manoel Diniz, Francisco Pereira de Lacerda, Raymundo de Almeida Leite Rezende, Anna S. de Andrade Neves, Banque Française & Italienne, Anna Maria Moreira, Augusto dos Santos Madahil, Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, Convento do Carmo, José Placido do Valle Rego, Guilhermina Rosa dos Santos, Antonio Joaquim de Oliveira, Antonio Manoel Fernandes da Silva, Evangelina Martins Ferreira, Antonio M. de Menezes, Mariana C. Pinto de Figueiredo, Antonio de Almeida Santos, Mariana C. de Sá Santarene, Domingos Antonio Tarraca, José Correia de Sá, João Pinto Magalhães, Ermelinda Dias Guimarães Lima, João da Silva e Araujo, João Augusto Alves, José Teixeira de Queiroz, Luiz Berthon, Herminia L. Ferreira Pinto da Fonseca, Margarida Rodrigues Pereira, Francisco Augusto da Silva Paiva, Francisca Olympia de Albuquerque, João Jacintho da Costa, Augusta Ribeiro da Rocha, Maria da Silva Jardim, Maria Lucinda F. de Almeida e Anna Nunes de Lemos — Satisfaçam as exigencias.

Maria R. da Conceição e João Mazzatti Junior (collectas)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. P

Deferidos :

Antonio Soares Nunes, Gomes & C., Maia Alberico & C., Moniz & C. e Camille Dubuisson.

Sociedade de Auxilios Mutuos Montepio da Familia.

Nicoláo Milano—Indeferido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas :

Deferidos :

Henrique Rozendo, José Marinho Soares Junior, Leite & Magalhães, Felippe & Gabriel, S. G. Mumbureanu, Pimenta Affonso & C., Martins & Ribeiro, Companhia Vidraria Carmita, Antonio Humberto, Francisco Jordano, Idalina Madruga, Alfredo Silva, Emygdio Lopes Gama Ribeiro e Moreira Lima & C.

José Cardoso—Deferido, pagando a taxa integral.

Ignacio Joaquim Ribeiro Junior—Certifique-se.

Ferreira & Castro, Francisco Deffsches e Antonio Martins—Sim, opportunamente.

Exigencias :

Maria Amelia de Jesus, Rachid Azem, Martha Niederbug, Miguel Pereira Guimarães, Manoel do Nascimento, Leopoldo Gonzalez Perez, Laurentino Calabria & C., Companhia Nacional de Pesca, Antunes dos Santos & C., J. Pinheiro & C., Assad Attier, A. Spoere, Hugo H. Goertz, Fernandes & Amaro, Custodio & Euphrasio, A. Ferreira Moreira, J. P. de Souza & C., jornal "O Novo Mundo", Israel Aguiar Correia, Lafayette de Mendonça e Joaquim Miguez.

EDITAES

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 18 de julho vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de junho de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que começará hoje e terminará a 30 de setembro proximo vindouro o lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças para o exercicio de 1913.

Peço aos interessados que tenham em mão os recibos, contratos de arrendamento e todo e qualquer documento que possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão recebidas até 31 de outubro vindouro, ficando perempta as que excederem deste prazo.

Todo e qualquer augmento do valor locativo do predio deve ser communicado a esta repartição no prazo de 30 dias, sob pena de multa igual a um anno de imposto, até o maximo de 1:000$000.

Quando em serviço, os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, com os dizeres—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de maio de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de junho de 1912

Actos do Sr. Dr. director:
Designando:
José Bonifacio de Araujo, para ter exercicio na Directoria Geral de Instrucção;
Rodolpho Lacé Brandão, para ter exercicio na mesma directoria;
Sara Abigail Dutton Correia, para reger a 1ª escola mixta do 13º districto.

Dispensando:
Dalila Junqueira Gomes, da regencia provisoria da 1ª escola mixta do 13º districto, mandando-a reassumir a regencia da 10ª escola mixta do mesmo districto.

Requerimentos despachados:
Joaquina Peixoto de Castro, Francisca P. de Amarante, Olga Avellar Fernandes, Francelina Gonçalves e José de Almeida—Indeferidos.
Herminia Fernandes de Carvalho e outra—Def...
Jandyra Pereira—Transfira-se.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

Virginia Brandão.
Maria Luiza de Queiroz.
Venancia de Carvalho Reis.
Amelia Nunes de Carvalho.
Maria José Reis.
Clara Ferreira.
Petronilha Martins Maia.
Maria Carlota Navarro de Andrade.
Dalila Junqueira Gomes.
Leonor Accioly de Vasconcellos.
Maria Loretti de Mattos.
Rachel Orosco.
Alice Demillecamps.
Aimée Bockel de Freitas.
Jovelina Martins Correia.
Herminia Pereira da Silva Bastos.
Isabel Pereira da Silva.
Palmyra da Cruz Sobral.
Delphina Pinto Lopes.
Sara Abigail Dutton Correia.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de nomeação:

Amelia Amazonas Cardim.
Palmyra da Cruz Sobral
Delphina Pinto Lopes.
Alzira Gaudieley.
Lucina Bittencourt.

Titulos de designação:

Sara Abigail Dutton Correia.
Hilda Veiga Ferreira Horta.
Helena Braud.
Maria Isabel Duarte Moreira.
Carolina Machado.
Zilda Schoeder Goulart.
Alice Aitina de Oliveira.
Hortencia Pyrrho.
Zilda do Nascimento Silva.

Titulos de licença:

Doriiska Sampaio Guterres.
Amaziles Rocha X. de Barros.
Clara dos Anjos Espozel.
Maria Amelia de A. Daltro Santos.
Alayde Faria de Oliveira Alquéres.
Amanda Carneiro.
Manoela Velloso de Faria.
Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.
Fernando da Silva Santos (3).
Eulalia Braga de Albuquerque Leão.
Anna Augusta da Costa.
Christina dos Santos Moretti.
Flavia da Rocha e Souza.
Christina Moerbeck.
Maria Delgado Moreira.
Maria da Gloria Moura Diniz.
Brazilia de Siqueira Amazonas Almeida.

Titulo de transferencia:

Rita Nogueira dos Santos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de junho de 1912

Requerimento despachado:
Carvalho Paes & C.—Sellem o documento

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:
De ordem do Sr. Dr. director geral, recommendo-vos que a justificação de faltas dos membros do magisterio deverá ser feita até o numero de seis, perante as inspectorias escolares, até o ultimo dia de cada mez, com apresentação de attestado medico.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 25 de abril de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Tendo o Sr. Manoel da Cunha Silveira requerido o levantamento da fiança que prestou para o desempenho do cargo de almoxarife do ensino technico profissional, de que foi exonerado, a seu pedido, esta secção convida todos os interessados que tenham qualquer reclamação a apresental-a no prazo de 30 dias.
Rio de Janeiro, em 29 de maio de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de junho de 1912

Requerimento despachado:
... do Nascimento Reis Santos—Certifique-se o que constar.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 27 de junho de 191

Despachos do Sr. Prefeito:
Luiz Mendes de Andrade e Almada—Mantenho o despacho anterior.
Elesbão Bittencourt—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo e com expressa resalva do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.
Adelia Aurora Barroso Carneiro—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.
Percilliana Guedes Murray—Idem.
Transferencias de dominio util:
Frederico José Rodrigues—A Prefeitura opta pela acquisição.
Elesbão Bittencourt—Deferido, obrigando-se os adquirentes a respeitar os novos alinhamentos quando tiverem de reconstruir os predios das ruas Lavradio e Luiz de Camões.
Eugenio Daurée—Deferido, obrigando-se a compradora a respeitar o novo alinhamento da rua do Hospicio quando tiver de reconstruir.
Carlos da Silva Casquilho e outros, Antonio Pereira Guimarães, Francisco José Gomes Brandão, Carlos Rehag, João de Moraes Macedo, Maria Vieira Souto, Caridade Machado L. da Silva e outra, espolio de Anna Bradaz, Antonio Pereira Cardoso e outra, espolio de Libania Augusta Paraiso Silva e espolio do barão de Ipanema—Deferidos.
Carta de aforamento:
Francisco do Lago Gomes—Deferido.
Despachos do Sr. Director Geral:
Maria Amelia de Oliveira Dias—Ratifique a data da entreg
Antonio Ferreira de Carvalho—Prove a posse.
Empreza de Construcções Civis—Compareça para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 27 de junho de 1912

Despachos do Sr. Dr. director:
Dr. Alvaro Borges Dias — Mantenho o despacho anterior; Dr. Francisco Pinto Ribeiro, Julio Pragana & C. e Barros & Castro — Indeferidos; Dr. Firmo Alves Pereira — Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Leonor de Araujo — Certifique-se e entregue-se o documento, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co. Ltd. (n. 9.379) — Satisfaça a exigencia da circumscripção

Despachos das circumscripções:

4ª circumscripção:

Domingos Nunes — Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Antonio Alves da Silva Junior — Satisfaça as exigencias.

7ª circumscripção:

Santa Casa de Misericordia —Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

José Clemente Gomes, Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Botafogo —Satisfaçam a exigencia; João Luiz dos Santos — Deferido; Eduardo Ribeiro Carneiro, José Ribeiro de Almeida, João Bispo de Oliveira, Manoel de Moraes Cordeiro, Manoel Francisco, Noredina Alves de Sá, Francisco Ribeiro dos Santos, Empreza Auto-Avenida (2), René Georges Hiley, Alipio Macedo, Antonio Ferreira Chavão e G. Soares & C.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Elvira Huguet J. Lopes — Não ha o que deferir; Joaquim da Silva Almeida — Mantenho o despacho anterior; Mariana Candida Torres — Junte planta do cadastro para a modificação do muro; Albino Ribeiro —Junte quitação do imposto predial; Thereza Bandeira Carneiro de Campos, Thereza Adelaide Carneiro Leão, João Francisco Faria, Augusto Maria da Motta, Anna Ferreira dos Santos, Deoclecio Pinto dos Santos Ferreira, Luiza Maurity Santos, Ramon Vasques Henriques, Maria Salomé Vieira, visconde de Moraes, Carlos Dietrich, Maria Augusta Espirito Santo, Manoel Alvanaz da Silveira, Feliciano Ferreira Costa, João Vieira da Silva, Francisco Antunes de Nazareth, José da Silva Mesquita, Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Botafogo, Pleiterio & Adão e Claudino Pinto Caetano e outro — Passem-se alvarás; Dr. Annibal Teixeira de Carvalho — Passe-se alvará, sendo de quatro metros o pé direito do deposito; Maximiano José Cordeiro — Passe-se alvará nos termos da informação; Joaquim Pereira Rangel, Camillo Gomes Nogueira e Domingos Perdonno — Deferidos.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Benjamin Machado Coelho de Castro — Póde habitar; Miguel Calmon du Pin e Almeida — Satisfaça as exigencias; Ladislão Cunha & C. e Dr. Francisco Simões Correia — Compareçam para explicações; José Pinto de Sá Coutinho — O que pretende fazer não depende de emolumentos; M. Laurento Lacarz — Junte planta.

2ª circumscripção:

Isidro Alfredo da Silveira e Palmyra Pallos Rebello Alves — Satisfaçam as exigencias; Ernesto Ferreira Teixeira, Correia D'Onofrio & C. e Maxigrande & Cantarella — Passem-se guias; Francisco Novellino e José Maria Rodrigues de Almeida Sampaio — Satisfaçam as duvidas; A. Gaffrei — Compareça para explicações.

3ª circumscripção:

Pinheiro & Sobrinho — Facilite o exame do predio; Silva & Andrade — Compareça para esclarecimentos; Maria José Ferreira de Sá — Passe-se guia; Peletier & Rivera — Passe-se guia; Fernandes Pereira & C. —Passe-se guia; Antonio da Costa Narciso — Junte planta do cadastro.

4ª circumscripção:

Sociedade Anonyma Casa Raunier, Congresso dos Bohemios, Julio Lauret & C.—Passem-se guias; João Vieira da Silva — Póde habitar; A Caloric Company, Joaquim Pacheco da Rocha, Jorge Augusto Petiz — Satisfaçam as exigencias; Pedro José de Brito — Junte projecto para platibanda e cozinha; Herm. Stoltz & C. — Declarem o local onde vai ser assente o guindaste; Manoel Joaquim de Oliveira — Deferido; José Ritto de Queiroz, João Alves da Cruz — Juntem quitação do imposto predial ou territorial; Francisco Alfredo Bevilacqua — Compareça para explicações; João da Costa — Póde habitar.

5ª circumscripção:

Abelardo Saraiva da Cunha Lobo (Dr.) —Satisfaça as exigencias; D. B... the Grumback — Satisfaça as exigencias; Dr. Candido Luiz Maria de Oliveira Filho — Declare o prazo de que necessita e junte o projecto approvado; Deolinda Leite da Fonseca e Silva — Junte planta do cadastro e declare o prazo; Albino Pinto de Miranda—Póde habitar; João Martins Carvalho Mourão e Companhia Confiança Industrial —Passem-se guias; Manoel Antonio dos Santos — Póde habitar; Maximino Pinto Mendes — Satisfaça as exigencias; Joaquim José de Magalhães —Colloque placa de numeração; Trajano de Castilhos Barbosa — Figure no projecto a construcção existente.

6ª circumscripção:

Sylvino Eymard e Perseveransa Internacional —Satisfaçam as duvidas; Victorino Rodrigues de Souza Sobrinho — E' preciso a planta cadastral, porque é zona de recuo; Virginia Teixeira Cardoso — Passe-se guia; Francisco Antonio dos Santos — Habite-se; Octavio Fernandes Torres — Habite-se; Saturnino Jordão — Habite-se.

7ª circumscripção:

Torres & C. — Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Francisco Miranda Sá Sobral, José Lobo Garcia, José Antunes Brum, Francisco Rodrigues— Deferidos; Empreza Brazileira Auto-Viação e Antonio Marques — Não ha modificação de alinhamento a marcar; Feliciano Ribeiro —Compareça para dizer sobre a testada.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Desembargador Isidro

Está em concurrencia este calçamento.
Recebem-se propostas, no dia 5 de julho, ás 2 horas.
As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.
No acto da assignatura do contrato provará o proponente aceito ter elevado o deposito a 3:000$ e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.
Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.
A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.
Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m.15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.
Sobre a calçada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m.20 a 0m.22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.
Toda a pedra será de boa qualidade.
Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.
A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de cinco mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.
O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.
Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.
Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.
Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.
A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.
As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Desembargador Isidro, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..
Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque..
Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluindo retoque..
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac adam..
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac adam e areia, excluido o preparo do solo..
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, excluindo o preparo do solo e camada de mac-adam..
Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..
Rio de Janeiro, ... de julho de 1912.
(Assignatura)..
(Residencia)..
As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.
Directoria Geral de Obras e Viação, 27 de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Montagem de uma caixa d'agua, para abastecimento do Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia este serviço.
Recebem-se propostas no dia 3 de julho vindouro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentarem talão de deposito de 200$000.
No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$000 e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
Será motivo de preferencia o menor preço proposto.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preço ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª.

O contractante obriga-se a montar a caixa d'agua existente no Matadouro de Santa Cruz, no local que for designado pela Prefeitura, sob as seguintes condições:
a)—As fundações serão feitas com a profundidade necessaria á alcançar terreno firme o que, a juizo do engenheiro fiscal, esteja em condições de receber a obra.
b)—As fundações para as columnas serão feitas com concreto de cimento, areia e pedra britada, na proporção de 1:2:3, sendo os materiaes de primeira qualidade e aceitos préviamente pelo engenheiro fiscal.
c)—Sobre as fundações serão collocadas soleiras de cantaria com as seguintes dimensões: 1m,15X1m,15X0m,30 de altura, sobre as quaes repousarão as columnas, que por sua vez se ligarão ás fundações por meio de parafusos de ferro como indica a planta.

2ª.

A caixa será montada com os elementos existentes no local, taes como cantoneiras, rebites, parafusos, columnas, etc., obrigando-se o contractante a fornecer qualquer peça que porventura se tenha extraviado ou que reputada necessaria seja, para a perfeita estabilidade da obra.

3ª.

O prazo para inicio da obra será de cinco dias e para a terminação de seis mezes, contados da data da assignatura do contracto.

4ª.

O pagamento será feito depois de examinada e julgada perfeita a execução da obra e bem assim o bom funccionamento da caixa.

5ª.

A' Prefeitura reserva-se o direito de rejeitar todo o material e toda a obra que julgar em condições de não serem aceitos.

6ª.

O contractante se responsabilizará, durante o prazo de um anno, a contar da data da entrega official, pelo completo funccionamento da installação. Durante esse prazo o contractante, á sua custa, executará todos os trabalhos que se tornem precisos para a sua completa conservação. Para garantia desses serviços, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 o|o), que ficará retida nos cofres municipaes durante esse prazo — (Assignado), MIRANDA RIBEIRO.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Carlos Leal, para calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, da rua Joaquim Murtinho.

Aos vinte dias do mez de junho do anno de mil novecentos e doze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Carlos Leal, para firmar o presente contracto e declarou que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 8 e aceita por despacho do Sr. Prefeito de 27 de maio do corrente anno, se compromette a executar o calçamento acima mencionado, cumprindo as seguintes clausulas:
Primeira — Os trabalhos a executar pelo contractante consistirão no preparo do solo, incluindo aterro ou escavação de modo a adaptal-o aos perfis approvados de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico; fornecimento e assentamento de meios fios novos; retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitaveis; fornecimento de pedra britada e areia; construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão.
Segunda — O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não poderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando este for, por sua natureza, pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e a areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada, será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas.
Terceira — Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, 0m,15 de altura e o apparelho de suas faces será tal que, depois de assentados, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.
Quarta — A Prefeitura fornecerá ao contractante o compressor mecanico, correndo por conta do mesmo todas as despezas, inclusive as de reparos.
Quinta — O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a terminal-as no de quatro mezes, contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderá o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido este contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para conclusão das obras, será o contractante multado em 50$000 por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinjam ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras.
Sexta — Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução das obras, será o contractante multado de 100$000 a 500$000, além de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe for determinado pelo engenheiro fiscal da obra, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta do contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras e viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito.
Setima — As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de 48 horas serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.
Oitava — As multas, avisos e intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostos e tornados effectivos ao contractante pela Prefeitura, não cabendo ao referido contractante o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual abre espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para o contractante defluem do presente contracto.
Nona — Verificado que o contractante não dá andamento ás obras de modo a executar quantidade de serviço proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o trabalho e concluil-o por administração.
Decima — O contractante conservará o calçamento em perfeito estado, pelo prazo de quatro annos, contados para toda obra do dia em que a mesma for definitivamente aceita, em virtude de sua conclusão final, pela commissão de tres engenheiros designada pelo director de obras e viação para recebel-a e medil-a. Durante o prazo dessa conservação fica o contractante obrigado a executar a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.
Decima primeira — Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento 10 o|o. As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas ao contractante depois de findo o prazo mencionado na clausula "decima" e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante. E' permittido ao contractante fazer o deposito correspondente a essas quotas em apolices municipaes ou federaes.
Decima segunda — Antes da assignatura do presente contracto, provará o contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de dois contos de réis (2:000$000), para garantia de sua fiel execução e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores. O deposito sómente será restituido ao contractante depois de findos os trabalhos e se forem os mesmos aceitos pela commissão de tres engenheiros de que trata a clausula "decima".
Decima terceira —A Prefeitura pagará ao contractante pela execução dos serviços de que trata o presente contracto, as seguintes quantias: por metro corrente de assentamento de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento, dez mil e quatrocentos réis (10$400); por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque, quatro mil réis (4$000); por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluindo retoque, dois mil réis (2$000); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de macadam, treze mil e duzentos réis (13$200); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com macadam e areia, excluindo o preparo do solo, doze mil réis (12$000); por metro quadrado de reposição de calçamento, dois mil e quinhentos réis (2$500), que é o da tabela approvada. Os pagamentos serão feitos mensalmente mediante a apresentação das respectivas contas e á medida de trabalho feito, a juizo do engenheiro fiscal.
Decima quarta — Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario lhe serão applicadas todas as penas no mesmo estipuladas. E, para firmeza do que acima ficou contractado, se lavrou o presente que vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 635, provando ter feito o deposito; ns. 7.121 e 13.159, de industrias e profissões; ns. 13.159, de alvará de licença e 20.926, de imposto de expediente, no valor de 274$000. Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de junho de 1912. (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — CARLOS LEAL — Testemunhas (assignados): JOAQUIM MURTINHO PEREIRA—ANSELMO PEREIRA DA SILVA. Estavam colladas e inutilizadas cinco estampilhas federaes no valor total de cento e sessenta e cinco mil e duzentos réis (165$200). Confere. Em 27-6-912—JOAQUIM SILVA, 2º official. Está conforme, 27-6-912—A. ALVES. Visto, 27 de junho de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Carlos Leal, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, na rua Silva Manoel, trecho entre o n. 174 e os degráos de alvenaria.

Aos quinze dias do mez de junho do anno de 1912, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Carlos Leal para firmar o presente termo de contracto, e declarou que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 29 de abril e aceita por despacho do Sr. Prefeito de 24 de maio, tudo do corrente anno, se compromettia a executar o calçamento acima mencionado, cumprindo as seguintes clausulas:
Primeira — Os trabalhos a executar pelo contractante consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico; fornecimento e assentamento de meios fios novos; retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitaveis; fornecimento de pedra britada e areia; construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão.
Segunda — O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor me-

canico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando este for, por sua natureza, pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e a areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida que será, durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas.

Terceira—Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0m,18 a 0m,22 de comprimento e 0m,10 a 0m,14 de largura, 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentados, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.

Quarta — A Prefeitura fornecerá ao contractante o compressor mecanico, correndo por conta do mesmo todas as despezas, inclusive as de reparos.

Quinta — O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de dois mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderá o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para conclusão das obras, será o contractante multado em 50$000 por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante direito ao deposito, a obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras.

Sexta — Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução das obras, será o contractante multado de 100$000 a 500$000 além de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe for determinado pelo engenheiro fiscal das obras, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta do contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer clausula do presente contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante administrativamente, depois de approvadas pelo director geral de obras e viação, havendo, entretanto, recurso sem effeito suspensivo, para o Prefeito.

Setima — As importancias das multas impostas ao contractante, e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por sua conta, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Oitava — As multas, avisos e intimações, rescisão do contracto e mais penalidades, serão impostas e tornadas effectivas ao contractante pela Prefeitura, não cabendo ao contractante o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual abre espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para o referido contractante defluem do presente contracto.

Nona — Verificado que o contractante não dá andamento aos trabalhos, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

Decima — O contractante conservará todo o calçamento que executar, em perfeito estado pelo prazo de quatro annos, contados para toda a obra do dia em que o calçamento for aceito em virtude da sua conclusão final, pela commissão de tres engenheiros designada pelo director de obras e viação para receber a obra e medil-a. Durante o prazo dessa conservação fica o contractante obrigado a executar a reposição de todas as areas levantadas para as obras do sub-solo.

Decima primeira—Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 o|o). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas ao contractante depois de findo o prazo mencionado na clausula "decima" e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante. E' permittido ao contractante fazer o deposito corespondente a essas quotas em apolices municipaes ou federaes.

Decima segunda — Antes da assignatura do presente contracto provará o contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de 1:000$, para garantia de sua fiel execução e que se acha quite com os impostos municipaes e federaes relativos a constructores. O deposito sómente será restituido ao contractante depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto.

Decima terceira — A Prefeitura pagará ao contractante pela execução dos serviços tratados no presente contracto as seguintes quantias: por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento, nove mil e oitocentos réis (9$800); por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque, tres mil e trezentos réis (3$300); por metro corrente de meios fios existentes, excluindo retoque, mil e duzentos réis (1$200); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de macadam, sendo aproveitada a alvenaria existente para macadam, treze mil e duzentos réis (13$200); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com macadam e areia, excluindo o preparo do solo, doze mil réis (12$000); por metro quadrado de reposição de calçamento, dois mil e quinhentos réis (2$500). Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante a apresentação das respectivas contas e á medida do trabalho feito e aceito.

Decima quarta — Sem prévia autorização da Prefeitura não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario lhe serão applicadas todas as multas estipuladas. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante, pelas testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 634, provando ter feito o deposito; n. 7.121, de industrias e profissões; n. 13.159, de alvará de licença, e 20.627, de imposto de expediente na importancia de 26$000. Directoria Geral de Obras e Viação, 15 de junho de 1912. (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — CARLOS LEAL — Testemunhas: DURVAL RAMOS — ARTHUR MENEZES DOS SANTOS. Estavam colladas e devidamente inutilizadas cinco estampilhas federaes no valor total de 29$000. Confere. Em 27-6-912 — JOAQUIM SILVA, 2º official. Está conforme. 27-6-912—A. ALVES. Visto, 27 de junho de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Construcção de um poço no Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 1 de julho vindouro, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$ e bem assim que estar quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. O poço será aberto em terreno do Matadouro de Santa Cruz, junto a casa de machinas, de accordo com o desenho approvado.

2º. O poço terá 2m,00 de diametro em 7m,00 de profundidade. Paredes com 0m,60 de largura. Na altura de 1m,00 acima do fundo, será a parede de alvenaria de pedra secca. Acima desta, com altura de 2m,00 será a parede de alvenaria de tijolo com argamassa de um de cimento por tres de areia. Na parede de alvenaria de pedra serão deixadas oito aberturas de 1m,00X0m,20, em toda a largura da parede. O parapeito do poço será de alvenaria de tijolo, sendo as paredes rebocadas interna e externamente com argamassa de cimento e areia.

3º. A obra terá inicio dentro do prazo de cinco dias e terminada no de 60 dias, contados da data da assignatura do contrato.

4º. O contratante conservará, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %)—Rio, 23 de maio de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Diversas obras no Matadouro de Santa Cruz

Estão em concurrencia diversas obras no Matadouro de Santa Cruz, conforme especificações abaixo.

Recebem-se propostas, no dia 2 de julho vindouro, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

As obras constam do seguinte:

1º. Construcção de uma plataforma, para esvasiamento de panças e tanques para lavagens.

2º. Substituição total dos trilhos da casa dos buchos e salgadeira.

3º. Augmento dos tendaes para resfriamento dos quartos das rezes.

1º

Construcção da plataforma e dos tanques.

De accordo com o projecto apresentado devem ser feitas as seguintes obras:

Escavação—Para os tanques de lavagens, 18 metros cubicos; para os tanques de abertura de panças, cinco.

Aterro—Para o excesso da plataforma, 30 metros cubicos.

Alvenaria de pedra—Para alicerces, cinco metros cubicos.

Alvenaria de tijolo—Para paredes, 15 metros cubicos; para tanques, nove metros cubicos.

Vigas de ferro—Para o tanque grande 11 vigas com 2m,10 de comprimento cada uma, de 0m,16 de altura, pesando 11 kilos por metro corrente.

Concretos de um de cimento, tres de areia, quatro de mac-adam, para os tanques de lavagens 18 metros cubicos; para os tanques de abertura de panças, cinco metros cubicos; para as calçadas, seis metros cubicos.

Abastecimento de agua e esgoto, com as competentes torneiras e valvulas de esgoto ligadas aos encanamentos proximos.

Construcção de um telheiro aberto, para cobertura dos tanques, de 16m,00 de comprimento, por 6m,00 de largura com 10 columnas de ferro de 4m,00 de altura. Madeiramento de pinho de Riga, cobertura de telhas planas francezas. Pintura á oleo das columnas e partes do madeiramento.

2º

Substituição dos trilhos da casa dos buchos e salgadeira.

Podem ser aproveitados os trilhos que forem julgados perfeitos, a juizo do engenheiro fiscal. Os trilhos a fornecer serão do typo "Vignole", do peso de 9 kilos por metro linear, com o comprimento de seis metros de comprimento. Para a casa dos buchos serão necessarios 62 trilhos de seis metros e para a salgadeira de 504 metros. [illegible] e 240 metros. O contratante fará o assentamento da linha de 0m,60 de bitola, substituindo os dormentes estragados por outros de madeira de lei. Os trilhos serão ligados por chapas de juncção com os respectivos parafusos e porcas e serão pregados com grampos aos dormentes. Os dormentes serão espaçados de 0m,50 de eixo a eixo. A linha para a salgadeira será calçada a mac-adam entre trilhos e na largura de 0m,40 para cada lado.

3º

Augmentos dos tendaes.

Aproveitando-se os alicerces feitos, sobre elles será edificado um edificio analogo ao tendal já existente. O tendal terá 49,m30 de comprimento, 12m,40 de largura ou uma área coberta de 700 metros quadrados, com o pé direito de 5m,00. As paredes de alvenaria de tijolo com 0m,40 de espessura com argamassa de saibro e cal.

O reboco externo será de cimento, alisado com desempenadeira, e o interno a cal, levando um revestimento a cimento, alisado com colher, de modo a ficar com a superficie perfeitamente lisa, as paredes internas na altura de 2m,00 acima do solo. O madeiramento será de pinho de Riga, sem forro, com cobertura de telhas planas, francezas.

O solo será concretizado, com o traço de um de cimento, tres de areia e quatro de mac-adam, sendo a superficie cimentada, com o declive do centro para os lados. Haverá dois portões de ferro com 2m,00 de largura sobre 3m,00 de altura, mezzaninos gradeados e com venezianas de 2m,00 de comprimento por 1m,00 de altura, em numero sufficiente, permittindo franco arejamento e illuminação do tendal. Serão collocados esteios de ferro, com travessas e ganchos de ferro, formando armações para suspender rezes, de accordo com desenhos que serão apresentados ao contratante em tempo opportuno.

Será feita a caiação e pintura a oleo necessarias. Serão assentes os ralos de ferro para esgoto de agua das lavagens e collocação de dois hydrantes ligados ao abastecimento da agua mais proximo. O contratante fará a ligação do encanamento d'agua servida no encanamento geral de esgoto mais proximo.

4º

As obras serão iniciadas dentro do prazo de cinco dias e terminadas no de 90 dias, contados da data da assignatura do contrato.

5º

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %) — Rio, 29 de maio de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Durante a primeira quinzena de junho, o Dr. Torres Vianna inspeccionou as seguintes casas commerciaes, que foram encontradas em boas condições:

Rua do Rosario n. 63;
Rua do Ouvidor ns. 68, 72, 61 e 55.
Rua do Hospicio n. 21.

Cumpriu as exigencias feitas na visita anterior o proprietario da casa n. 66 da rua da Candelaria.

——Pelo Dr. Guilherme do Valle foram inspeccionadas e encontradas em boas condições as seguintes casas:

Rua Sete de Setembro ns. 237, 229, 196, 190, 184, 174, 151, 128, 129, 109 e 96.
Avenida Passos ns. 91, 88, 62, 58, 61, 93, 40, 30, 28, 29, 11, 9, 7 e 1.
Travessa do Rosario ns. 13, 15, 15 A, 20 e 22.
Beco do Rosario ns. 2, 2 A e 2 B.
Rua da Uruguayana ns. 172, 156, 101, 97, 146, 144, 142, 138, 134, 89, 126, 19 e 21, 23, 41, 84, 102, 110, 112, 114, 121, 124 e 91.
Praça Tiradentes ns. 1, 7, 11, 19, 25, 27, 43, 39 e 53.
Praça Gonçalves Dias ns. 11, 12 e 14.
Rua do Rosario ns. 129, 132, 133, 135, 137, 136, 138, 143, 140, 151, 150, 152, 160, 157, 126, 168, 172, 175 e 177.
Rua Luiz de Camões ns. 110, 89, 71, 74, 59, 55, 56, 2, 12, 22, 20, 26, 34, 40 e 42.

Para procederem á diversos melhoramentos, foram intimados os proprietarios das casas ns. 83 e 91 da rua Luiz de Camões.

——Pelos Drs. Rodolpho de Abreu e José Ozorio, as seguintes casas que foram encontradas em boas condições:

Rua Escobar ns. 113, 78, 56, 47, 101, 70, 53 e 55.
Rua General Gurjão ns. 76, 74, 72, 70, 59, 61, 152, 166, 163 e 165.
Rua General Sampaio ns. 60, 58, 54, 50, 48, 44, 40, 38, 36, 34 e 28.
Praia do Cajú n. 2.

——Pelos Drs. Cesar do Amaral e Carlos Leclerc, foram inspeccionadas, sendo encontradas em boas condições as seguintes casas:

Rua Francisco Eugenio ns. 30, 331, 206, 180, 149, 135, 319, 219, 120, 176, 171, 127, 147, 124 e 133.
Rua Haddock Lobo ns. 126, 166, 170, 172, 176, 181, 153, 153 A, 155, 167, 289, 385, 387, 389, 391, 374, 378, 395, 393, 453, 457, 459, 465 e 467.
Rua Barão de Ubá ns. 6, 16, 18, 63, 64 e 38.
Rua Affonso Penna ns. 131, 141, 148, 154 e 152.
Rua Campos Salles n. 146.

Foram inutilizados diversos generos e frutas deteriorados, nas seguintes casas:

Rua Haddock Lobo n. 385.
Rua Francisco Eugenio n. 329.

——Pelos Drs. Adalberto Ferreira e Feliciano Motta, foram inspeccionadas as seguintes casas commerciaes que foram encontradas em boas condições:

Rua da Saude ns. 153, 127, 89, 81, 75, 71, 67, 63, 57, 37, 51, 27, 25, 22 e 1.
Rua do Acre ns. 10, 8, 16, 18, 26, 40, 12, 44 e 48.
Rua de S. Francisco da Prainha ns. 4, 19, 13, 9, 5 e 3.
Rua Senador Pompeu ns. 106, 112, 118, 122, 128, 144, 146, 170 e 105.
Rua General Gomes Carneiro n. 86.
Rua Tobias Barreto n. 170.
Avenida Passos n. 122.
Avenida Vasco da Gama n. 120.
Rua dos Andradas ns. 82, 113, 123 e 125.
Rua da Uruguayana ns. 226, 145, 216, 214 e 133.
Rua Theophilo Ottoni n. 175.

Foram feitas intimações para melhoramentos, aos proprietarios das seguintes casas:

Rua Vasco da Gama n. 120.
Rua dos Andradas n. 178.
Rua Marechal Floriano n. 53.
Rua da Uruguayana n. 206.
Rua da Saude ns. 155, 119, 51, 49 e 46.
Rua de S. Francisco da Prainha ns. 11 e 30
Rua do Acre ns. 14, 22, 20, 49 e 61.
Rua Senador Pompeu ns. 118, 134 e 186.

——O Dr. Adalberto Ferreira verificou terem cumprido as exigencias feitas na visita anterior aos proprietarios das seguintes casas.

Rua Marechal Floriano ns. 148, 185, 195 e 157.
Rua Vasco da Gama n. 120.
Rua de S. Pedro ns. 159 e 293.

——Pelo Dr. Marques Canario, foram inspeccionadas as seguintes casas, que foram encontradas em boas condições:

Rua Barão de Mesquita ns. 350, 368, 330 e 376.
Rua Conselheiro Costa Pereira ns. 133, 135, 137 e 139.
Rua Alegre n. 49.
Rua D. Maria n. 89.
Rua Felipe Camarão ns. 51, 51 A, 101 e 101 A.
Rua D. Zulmira n. 41.

EDITAES

São convidados a comparecer nesta directoria geral, no dia 1 de julho proximo, ao meio dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes menores, mandados admittir pelo Sr. Prefeito, na Casa de S. José:

Nicoláo, requerente Emilia Maria Rigorio.
Aufrisio, requerente Isolina Candida Peixoto.
Alvaro, requerente Francisco Ferreira Lima.
Waldemar, requerente Maria Benedicta Procopio dos Santos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 24 de junho de 1912—o official-maior, JULIO P. RANGEL.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na reunião realizada hontem, por diversos atiradores do Tiro Brazileiro da Pavuna, á rua da Passagem n. 82, com a assistencia do aspirante Guilherme Paraense, instructor dessa importante sociedade de tiro de guerra, ficou definitivamente resolvido não poder, infelizmente, formar um pelotão da sua companhia de guerra, como era desejo da administração, por ser o dia 2 do mez vindouro, util, quando deverá chegar a esta capital o general Julio Roca, o grande amigo do Brazil, nomeado ultimamente representante da Republica vizinha junto ao governo do Brazil.

Ficou, entretanto, resolvido, que a sociedade do tiro 96, se fará representar naquelle dia por uma grande commissão de atiradores da secção civil, á qual se incorporarão livremente os atiradores da secção militar que estiverem em disponibilidade, independente de formatura especial, isto é, em caracter puramente popular.

Em vista das ponderações justas, apresentadas pelos socios do tiro 96 ao conselho director, nessa reunião, o Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Brazileiro da Pavuna, propoz e foi aceito o alvitre de se apresentarem no dia 2 proximo, no Arsenal de Marinha, por occasião do desembarque do general Julio Roca, afim de dar-lhes as boas vindas, o maior numero de associados possiveis.

Independente dessa combinação, comparecerá ao local a seguinte commissão de socios do Tiro Brazileiro da Pavuna:

Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente da sociedade; Dr. Domingos de Gusmão Gil, vice-presidente; Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, thesoureiro; Dr. Domingos André Fernandes, capitão Aureliano Reis, director do tiro; capitão Elpidio de Brito, sub-director de tiro; Dr. Aristides Freire Allemão, secretario; aspirante Guilherme Paraense, instructor; capitão Dr. Manoel Corrêa do Lago, representante da 9ª inspecção, Henrique Moneró, Arthur Gomes Ferreira, Austridimo de Lima, Jorge de Paiva, capitão Leopoldo Moneró, José Moneró, Antonio de Almeida; vogaes, Dr. Salles Belford, capitão Acilyno Jacques, Armando Rodrigues Lima, Joaquim da Silva Blacto, João de Souza Martins, Francisco da Silva, Antonio José dos Santos, Carlos dos Santos Peçanha, Americo da Cunha Bastos, Theodoro Kulmann, Sebastião Victorino, Domingos André Fernandes, Frederico Bruno Chovante, Eleodoro de Souza, capitão Henrique Luiz Vianna, Armando Manoel da Costa, Pedro José Mozaleski, José Pereira Portugal, Vicente Seda, Antonio Baptista de Carvalho, Agostinho Pinheiro de Avellar, Manoel Barboza da Silva, Waldemar José Ferreira, Oswaldino de Brito.

Pensam os atiradores do tiro 96, que, desse modo, poderão com maior commodidade, compartilhar os festejos em homenagem ao general Julio Roca, ministro argentino, e satisfazendo mais uma vez o convite do general Cruz Brilhante, director geral da Confederação do Tiro Brazileiro.

Marinha.

Foi exonerado do immediato do "Alagoas" o capitão-tenente Luiz Bezerra Cavalcanti.

— Foram concedidos as seguintes licenças, para tratamento de saude: de 60 dias, ao 2º tenente engenheiro-machinista Octacilio Pereira Alexandre, e de 30 dias ao seu collega Casimiro Clemente de Carvalho.

— Foram transmittidas ao Supremo Tribunal Militar os papeis referentes ao requerimento em que o capitão-tenente Rogerio Augusto de Siqueira pede revisão de sua classificação na turma de guardas-marinha confirmados em 1898.

— Ao ministerio da guerra remetteu-se o requerimento do 1º tenente graduado pharmaceutico Egas Moniz Barreto de Menezes e Aragão, pedindo que lhe sejam passadas certidões de documentos.

— Apresentaram-se á superintendencia do pessoal: os capitães-tenentes Ricardo Greenhalgh Barreto, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava, e Benedicto Ferreira Goulart, por ter desembarcado do cruzador "Tiradentes"; os 2ºs sargentos Manoel Julio Leocadio, Francisco Livramento, Antonio Saraiva da Cunha e Antonio Victorino de Freitas, por terem sido nomeados auxiliares de enfermeiros; o 1º tenente Alexandre de Azevedo Lima, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava; o contra-mestre de 2ª classe Emygdio Luiz Fialho, por ter sido nomeado para exercer esse cargo, por portaria de 15 do corrente mez, ficando addido, e João Avelino de Magalhães Padilha, por ter sido nomeado para exercer o cargo de professor de esgrima de espada e de florete do corpo de marinheiros nacionaes.

— Aos 2ºs tenentes Custodio Martins Esteves e Oscar Eduardo Martins foi mandado addicionar ao tempo de serviço, tão sómente para os effeitos de reforma, o periodo de quatro annos, em que frequentaram, com aproveitamento, o curso secundario do Collegio Militar.

— Entrou em gozo de licença, para tratamento de saude, o capitão-tenente Sergio Bizarro de Andrade Pinto.

— Foi mandado addicionar ao tempo de serviço do capitão-tenente, capitão de corveta honorario, Armando Ferreira, o periodo de cinco annos, em que frequentou com aproveitamento o curso secundario do Collegio Militar.

— Por despacho do Sr. ministro, foi indeferido o requerimento em que o sub-commissario Osmundo Monte Annequim pedia lhe fosse contado como de serviço, o periodo em que foi alumno do curso de machinas da Escola Naval, e, consequentemente, collocado na respectiva escala acima de seus collegas.

— O Sr. ministro indeferiu o requerimento do 1º tenente Frederico Garcia Soledade, pedindo melhoria de collocação na respectiva escala.

— Deferiu-se o requerimento em que o capitão de corveta Arthur Thompson pede a transcripção em seus documentos do elogio nominal que lhe foi feito pelo commandante da divisão de couraçados.

— Ao director de contabilidade autorizou-se a mandar a bonar ao foguista de 1ª classe José Maria da Cunha a gratificação de escrevente, desde a data de 11 de março ultimo, em que entrou em exercicio do referido logar.

— Foram mandados admittir na imprensa naval, mediante contrato, 15 operarios extraordinarios, para o serviço de impressão do relatorio do ministerio da marinha.

— Remetteu-se ao 1º secretario da Camara dos Deputados o requerimento de Maria Lejeune de Barros, viuva do professor de esgrima Joaquim da Cunha Barros, solicitando do Congresso Nacional a concessão de uma pensão.

—O capitão de corveta Benjamin Rodrigues da Costa, foi desligado da superintendencia do pessoal por ter sido mandado servir no commando da defesa movel.

—Ao 2º tenente engenheiro machinista Abeillard Santa Rosa Araujo mandou-se contar, para os effeitos de sua reforma, o periodo de dois annos, seis mezes e 23 dias, durante o qual frequentou com aproveitamento o curso da extincta Escola de Machinistas Navaes, de accordo com o parecer do conselho do almirantado, emittido em consulta n. 404, de 28 do mez findo, e de conformidade com o regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

— Enviou-se ao ministerio da justiça o requerimento em que o foguista extranumerario Guilherme Correia de Jesus pede lhe seja concedida a medalha de distincção a que se julga com direito, por haver salvado, com risco da propria vida, o marinheiro nacional Antonio Victorino Borges.

— Deve reunir-se na bibliotheca de marinha, no dia 6 de julho, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o mecanico naval de 1ª classe José de Castilhos, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Alberto Alvaro da Silva, devendo comparecer o réo e as testemunhas, mecanicos navaes de 1ª classe João Piloto, Olivio Góes e Oscar Penha Ribeiro, e de 2ª classe Demetrio Ribeiro Dias e Achilles Secchini.

Guerra.

O boletim de hontem, do departamento da guerra, publicou a promoção do coronel José Bevilacqua, por merecimento; do tenente-coronel Raymundo Arthur de Vasconcellos, por antiguidade, e do major Vicente dos Santos, por merecimento, todos na arma de engenharia, aos quaes o general Marques Porto felicitou, pela justa e muito merecida recompensa que acaba de ser-lhes feita, pelo governo da Republica.

— O capitão Attila Thierry de Alvarenga, que serve na 12ª região militar, teve hontem permissão para vir a esta capital.

— Foi hontem determinado á divisão de saude que sejam inspeccionados de saude, o 1º tenente do 8º pelotão de engenharia Julio Rodrigues da Motta Teixeira, e o aspirante a official Carlos de Paula Ebecken, que se apresentaram ao departamento da guerra, por terem, o primeiro, concluido licença em cujo gozo se achava, e o ultimo, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul.

— Declararam desejar cursar as aulas theorico-praticas de electricidade do Instituto Electrico Technico, os seguintes officiaes: major de cavallaria Innocencio Velloso Pederneiras, capitães de engenharia Felicio Paes Ribeiro, e de artilheria Antonio Emilio Rodrigues, 1ºs tenentes de engenharia Arnaldo da Silva Hauty e Othon de Oliveira Santos, e de artilheria Eugenio Nicoll, e 2ºs tenentes de infanteria Amaro Soares Bittencourt e Fernando Barreto Pinto, que deverão apresentar-se hoje, dia em que se inicia o curso do Dr. Pantoja Leite, no edificio do instituto que funcciona, na praça da Republica.

— Na inspecção de saude a que se submetteu, no dia 24 de maio ultimo, em Quarahy, o 1º tenente medico Dr. Manoel Arthur Dantas Sêve, foi julgado precisar de 60 dias, para seu tratamento.

— O Sr. ministro da guerra permittiu ao 1º tenente Sabino Menna Barreto vir a esta capital.

— Foi hontem mandado submetter á inspecção de saude, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, o aspirante a official Roque de Araujo Froes, que hontem se apresentou ao departamento da guerra.

— Foram hontem concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente do 4º regimento de artilheria Francisco Escobar de Araujo.

— Está marcado para o dia 30 do corrente o embarque para os portos do norte, e para o dia 2 de julho vindouro, para os do sul, até Porto Alegre, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

Guias de praças á sala de embarques da 9ª região, com 48 horas de antecedencia.

— Foram mandados inspeccionar de saude, na proxima reunião da junta medica da 9ª região, o capitão Antonio Fernandes da Silveira e Silva, 1º tenente Manoel Ribeiro Salles Guimarães, e 2º tenente Luiz de França Carvalho.

— Apresentou-se ao presidente da junta de revisão e sorteio militar o capitão da guarda nacional Antonio Bevilacqua Junior, que foi nomeado para servir na mesma junta, assumindo as respectivas funcções.

— Por haver concluido a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, o 1º tenente João Rodrigues da Motta Teixeira.

— O 1º tenente Raymundo Furtado de Vasconcellos Leão remetteu ao quartel-general da 9ª região o termo de exame procedido em diversos artigos, a cargo do parque de artilheria da brigada estrategica.

— Em virtude de haver sido desligado da G. 6, apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, o capitão medico Dr. Terentillo de Brito, que foi mandado servir na 12ª região militar.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: major Marcos Antonio Telles Ferreira, capitão Lannes de Lima Costa e 2º tenente João Damasceno Marques Dias, por terem vindo de Porto Alegre, os dois ultimos de ordem do Sr. ministro, e o primeiro com licença para tratamento de saude; o 2º tenente Luiz de França Carvalho, aggregado á arma de infanteria, por ter concluido um anno de aggregação.

— A transferencia concedida ao 1º sargento João Carvalho, do 3º batalhão de engenharia para o 1º da mesma arma, foi motivada por conveniencia do serviço.

— O boletim de hontem, do departamento da guerra, publicou a transferencia, na arma de engenharia, do major Emilio Sarmento, e do 1º tenente Alfredo Severo dos Santos Pereira, para o quadro supplementar, e do 1º tenente Antonio Mendes Teixeira, para o quadro ordinario.

— Foi mandado incluir em um dos corpos da brigada estrategica, o soldado sem corpo designado Mariano Rufino, que se acha em tratamento no hospital central do exercito.

— Por haver concluido a sentença que lhe foi imposta pelo crime de deserção, foi transferido do 3º regimento de infanteria para o 2º batalhão de artilheria de posição o soldado José Antonio dos Santos.

— Foi dispensado da commissão que exercia no grande estado-maior do exercito, o operario da Imprensa Militar, Luiz Depim.

— Foi hontem publicada no boletim do grande estado-maior do exercito a nomeação para compositor da imprensa militar, do distribuidor Odilon Americo de Souza, e para distribuidor da referida imprensa, do aprendiz Orlando Pires de Aragão, nomeações estas feitas em virtude da vaga deixada com a demissão do compositor João Felix de Oliveira.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia, e para ida ao quartel-general da 9ª região;

Auxuliar do official de dia, o amanuense Renato;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara, Arsenal de Marinha, e serviço de extraordinarios;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão dois officiaes, sendo um do 1º e outro do 13º batalhões de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 3º

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Salles.

Official de dia á brigada, o capitão Campos.

Ajudante de parada, o do 4º batalhão.

Medicos: de dia, o tenente Dr. Lima, de promptidão, o tenente Dr. Abreu, e interno de dia, o alferes honorario Cassio.

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Cortez e o pratico Arnaldo.

Musica de parada e promptidão a do 1º batalhão.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão.

Rondam com o superior de dia, o tenente Martini e os alferes Candido e Reis.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Meira Lima e um inferior, ambos de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia tres inferiores de cavallaria, sendo um para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos; um do 1º, um do 2º, tres do 3º e um do 4º batalhões.

Guardas: da Caixa de Conversão, o alferes Madureira; da Caixa de Amortização, o alferes Quirino; do Thesouro, o alferes Bomfim, da Casa da Moeda, o alferes Roque.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Horacio; no 2º, o tenente Teixeira; no 3º, o alferes Alexandre; no 4º, o tenente Izidro; no 5º, o capitão graduado Teixeira; na cavallaria, o capitão Assis, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Aristides.

Promptidão, no 4º batalhão, o alferes Octaciano, e na cavallaria, o alferes Paranhos.

Uniforme, 3º.

RELIGIÃO

28 DE JUNHO — S. LEÃO, 2º P.

Archi-cathedral metropolitana.

Hoje serão celebradas as seguintes missas semanaes:

A's 8 horas, em louvor ao Senhor dos Passos, sendo officiante o padre Nino Minelli.

A's 9 horas, em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, sendo celebrante o conego João Pio dos Santos.

Esses actos serão acompanhados a orgão e canticos sacros.

Festa em Entre Rios.

O commercio dessa prospera localidade fluminense faz celebrar com muita pompa, no proximo domingo, as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Dos sermões acha-se encarregado monsenhor Euripedes Pedrinha.

Capela de S. Conrado, praia da Gavea.

Celebrar-se-ha amanhã, dia de S. Pedro, missa de anniversario desta capela, rezada pelo padre Galdi, e acompanhada a orgão e canticos por fieis devotos de S. Conrado.

A missa principiará ás 10 horas.

Matriz do Engenho Novo.

Admiravel esteve a conferencia realizada terça-feira ultima, na igreja do Engenho Novo, pelo respectivo vigario, conego Gonçalves de Rezende, que, por mais de uma hora, prendeu a attenção do auditorio com o estudo comparativo das individualidades historicas de Juliano apostata e de Voltaire.

Com a sua argumentação de domingo ultimo ficou demonstrado que o coração de Jesus reina sobre o coração do catholico e vai tambem exercer o seu poder infinito no coração do inimigo.

De facto, Juliano apostata, lançando mão da perseguição indirecta, traiçoeira e abandonando o processo de exterminio dos crentes, que surgiam multiplicados pela sementeira do sangue catholico, revelou-se politico tão intelligente e tão sagaz, quanto habil general na estrategia da guerra.

Ora, se depois de 300 annos de luctas o paganismo, dessa vez, não conseguiu apagar a crença catholica no coração dos homens, provado está que a acção divina de Jesus se exerce efficazmente até mesmo sobre os seus inimigos.

Mas os inimigos de Jesus não terminaram com o desapparecimento de Juliano apostata, que, no seculo III, exhalava o ultimo suspiro, blasphemando, na lucta contra Jesus.

Findava-se o seculo de Luiz XIV; quando surgiu na arena do combate o filho de um tabellião de França, educado em um collegio de jesuitas, onde fez um curso brilhante; aos vinte e quatro annos de idade adoptou um nome de guerra, — passou a chamar-se Voltaire, e, nessa idade, tal o fulgor do seu talento, que era já temido como escriptor, devido ao sarcasmo do seu estylo admiravel, que tornava em uma victima aquelle que surgisse diante delle como adversario.

Encerrado na Bastilha, em virtude de um processo, e mais tarde posto em liberdade, retirou-se Voltaire para a Inglaterra, onde, por muitos annos permaneceu, aprendendo, não só a lingua dos inglezes, como tambem a sua historia, seus costumes e sua philosophia, seguindo, depois, para a Allemanha, onde trabalhou de mãos dadas com Frederico II contra a religião de Jesus, a quem votava um odio de morte e completo exterminio.

E' assombroso como Voltaire tornou-se inimigo de Jesus Christo, o doce amigo das criancinhas, o coração bondoso, que viveu fazendo o bem, ensinando a caridade, curando os cegos e os paralyticos!

Juliano, apostata, era um general romano; precisava manter o seu imperio, que o ensino de Jesus fazia abalar pela base. Não se justifica nem se atenúa, mas comprehende-se o odio de Juliano, que, aliás, se batia de viseira erguida, jogando a sua vida pela grandeza do imperio.

O odio de Juliano para com o divino Jesus era grande mas não se compara com o odio de Voltaire; aquelle combatia com a espada e este com o sarcasmo, com a injuria, com o ridiculo.

Era um inimigo ardiloso e traiçoeiro.

O prestigio da espada não póde ser comparado com o prestigio do genio, e a obra de Juliano desapparece diante da grandeza da perversidade de Voltaire, que na sua longa existencia de 80 annos de tão prodigiosa, quanto perversa actividade escreveu mais de 70 volumes, procurando sempre desprestigiar a pessoa de Jesus Christo, que cobre de ridiculo, arrastando comsigo, esse autor da pornographia, esse terrivel apologista da sensualidade, os homens do seu tempo até a nossa época, em que se faz sentir, aqui mesmo no Rio de Janeiro, em todo o Brazil, onde, desgraçadamente, domina o paganismo!

Affirma-se que a sciencia guerreia os dogmas da fé catholica, mas tal não succede: Newton, Galileu, Leibnitz, Arago, Copernico, Cuvier, Leveuier, Meigro, Secchi, C. Bernard eram crentes.

A falsa sciencia é que se afasta de Deus.

E' verdade que muitos sabios acostumados á observação exclusiva de certos phenomenos materiaes se esquecem do Autor da natureza, mas os astronomos, acostumados a observar as maravilhas do céo, crêem em Deus e não deixam, por isso, de ser homens de sciencia.

Não é, portanto, ao progresso da sciencia que se deve attribuir a falta de fé que se nota em nossos tempos, mas sim á nefasta influencia da philosophia de Voltaire.

Torna-se assim evidente que Voltaire foi para o christianismo um inimigo muito mais terrivel do que Juliano, apostata, cuja influencia nefasta desappareceu por completo logo depois de sua morte.

Apesar disto, não é possivel negar a influencia que Jesus exerceu sobre o espirito, sobre a alma e sobre o coração do perverso amigo de Frederico II e calumniador de Joanna d'Arc.

Se Jesus fosse uma entidade abstracta, um cadaver, um mytho, Voltaire lhe não havia de votar um odio tão encarniçado: a raiva, a revolta, a indignação do philosopho provam a influencia que Jesus exerce até sobre os seus proprios inimigos.

A famosa phrase de Voltaire — "*ecrasons l'infame*" equivale bem ao grito de Juliano, apostata, nas vascas da agonia: "Venceste, Galileu, venceste!"

DIA 24

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José de Abreu Cascão, 42 annos, casado, Santa Casa; Moysés, filho de Luiz Rodrigues Barreto, 5 mezes, rua Barão de Guatemy n. 98; Siegfried, filho de Joaquim Antonio Barroso Netto, 7 mezes, rua Conde de Bomfim n. 164; Heraclio Dias Leitão, 31 annos, solteiro, rua do Chichorro n. 75; Germano de Oliveira Mendes, 65 annos, casado, Santa Casa; Leonor Martins Rodrigues, 20 annos, solteira, rua Bethencourt da Silva n. 49; Ruth, filha de Herminio Domingos dos Santos, 4 mezes, rua Viuva Claudio numero 327; Zilda, filha de Paulo Müller, 10 mezes, rua do Rezende n. 80; Henriqueta Paulman, 77 annos, viuva, hospital da Saude; Luiza Carolina de Freitas, 72 annos, viuva, rua General Camara n. 201; féto, filho de Joaquim Antonio de Oliveira, rua Malvino Reis n. 253; Henrique Paura, 24 annos, casado, ladeira do Barroso n. 110; Amelia Maria da Conceição, 48 annos, solteira, largo da Matriz n. 22; Lavina Barbosa de Oliveira, 17 annos, solteira, Necroterio da policia; João Moreira Machado, 25 annos, solteiro, Santa Casa.

CEMITERIO DO CARMO

Amelia de Andrade Almeida, 36 annos, viuva, hospital do Carmo.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Jandyra, filha de Jorge Annibal de Abreu, 4 annos, rua Voluntarios da Patria n. 303; Reinaldo Radler de Aquino, 18 mezes, travessa Sorocaba n. 64; Dr. Manoel Alves Costa Brancante, 75 annos, casado, rua do Cattete n. 193; Olympio Noronha, 57 annos, viuvo, Santa Casa; Manoel da Silva Santos, 24 annos, casado, Necroterio da policia; João Fernandes, 20 annos, solteiro, Necroterio policial; Mercedes, filha de Maria do Carmo, 7 mezes, avenida Gomes Freire numero 115; Luiza Machado de Olivera, 28 annos, casada, rua Malvino Reis numero 253.

TURF

Jockey Club.

Tendo sido retirados do pareo "São Francisco Xavier", da corrida de domingo proximo, os animaes Roxana e Dewet, a directoria do Jockey Club resolveu annullar esse pareo e realizar a corrida com os sete restantes.

—Na secção competente, publicamos hoje o programma da corrida de domingo proximo, no prado de São Francisco Xavier, da qual farão parte o "Grande Premio Ypiranga" e o "Classico Proprietarios".

Centro dos Chronistas Sportivos.

O Centro dos Chronistas Sportivos resolveu offerecer á Federação Brazileira das Sociedades do Remo uma artistica "challence", que servirá de premio ao vencedor do Campeonato de Natação, ultimamente instituido pela mesma aggremiação.

A directoria da Federação aceitou a delicada lembrança e resolveu dar ao objecto de arte a denominação de Challence Centro dos Chronistas Sportivos.

—Os concurrentes á Taça Seabra devem apresentar hoje, até as 7.15 da noite, os seus prognosticos, para a corrida de depois de amanhã.

Diversas.

Acha-se nesta capital o conhecido "turfman paulista, Sr. Bento Costa.

— O cavallo George Augustus, que fará depois de amanhã a sua estréa nas nossas pistas, trabalhou hontem em más condições. O filho de Kerlaz parece estar ainda "pesado".

—Está atacado de tetano o potro francez de tres annos Glaneur, por Velasquez, que está entregue ao stud Hime & Roxo. Esse potro não chegou a correr.

ROWING

Club de Natação e Regatas.

Acham-se abertas na secretaria deste centro de canoagem as inscripções de convites para familias, para a barca "Segunda", contratada por este club, para conduzir os seus convidados, ás regatas no dia 17 do mez proximo. A partida dar-se-ha ás 11 horas em ponto, no caes Pharoux.

Club de Regatas S. Christovão.

Ouvimos que nada ha ainda decidido com relação a este club representar-se no Campeonato do Rio de Janeiro, como alguns collegas noticiaram.

Diversas.

Do distincto "rower" M. Dantas, recebêmos delicada carta cuja publicação faremos amanhã.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 17 E 18

Problemas ns. 32, de *Vesper*: MOQUENCO-MOQUENCA; 33, de *Zebroide*: MUDEZ; 34 de *Isaac*: OURAS-OURAR; 35, de *Strenoff*: PAQUETE-PATE; 36, de *Ossuan*: CAPADOCIO; 37, de *Cambrone*: NAMORADO-NAMORADA.

Ilhéo, Typão, Allelnia, Aviarás e Chaperó decifraram os ns. 33, 34, 36 e 37; Esperança e Onofre, os ns. 33, 36 e 37.

Problema n. 62
CHARADA BIFRONTE
(*Dr. Caninha.*)

2 — Em cidade africana foi inventado o cesto de espartaria.

Problema n. 63
ENIGMA PITTORESCO
(*Sycophanta.*)

Problema n. 64
CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA
(*Alleluia.*)

2 — Fruta sustenta ave — 2

Correspondencia

M. Pachola — Recebida a de 25.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazone, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

S. Paulo, para Victoria, Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até s 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Amanhã:

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Atlanta, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até o meio dia e cartas até as 2 horas da tarde.

Duna, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Itajubá, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Jaguaribe, para portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até às 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Tiberius, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 15ª loteria da Capital Federal, plano n. 239, da 143ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

69920...	20:000$000	24060...	100$000
73315...	2:000$000	24?41...	100$000
41109...	1:200$000	27394...	100$000
31068...	1:000$000	35383...	100$000
55256...	1:000$000	43494...	100$000
418...	200$000	58808...	100$000
15277...	200$000	68163...	100$000
25258...	200$000	75671...	100$000
92109...	200$000	77789...	100$000
96483...	200$000	81059...	100$000
15171...	100$000	90537...	100$000
17131...	100$000	97231...	100$000
20398...	100$000		

PREMIOS DE 50$000

1129	25086	43088	52335	76793
3792	25859	47841	54854	80076
5489	27343	48023	55211	81739
9176	31819	49877	59969	84903
13028	35898	51385	65975	98056
17446	36929	51769	73761	98664
23855	37826	—	—	—

APROXIMAÇÕES

69919 e 69921	100$000
73314 e 73316	50$000
41108 e 41110	50$000

DEZENAS

69911 a 69920	20$000
73311 a 73320	10$000
41101 a 41110	10$000

CENTENAS

41101 a 41200	3$000
69901 a 70000	3$000
73301 a 73400	3$000

Todos os numeros terminados em 20 têm 2$ e os terminados em 0 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 20.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente—*João Carlos de Oliveira Rosario*, director-assistente—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 28 de junho de 1912

NOTICIAS AVULSAS

Centro dos Cereaes.

Conforme noticiámos, hontem realizou-se a assembléa geral dos associados do Centro Commercial de Cereaes, para resolver sobre a sua dissolução.

Pela maioria de seus socios foi apresentada uma proposta nesse sentido, a qual, depois de passar por acalorada discussão, foi approvada por 23 votos, contra cinco apenas.

Falaram contra a representação os Srs. Souza Carvalho, representante da firma M. A. Souza Carvalho e J. Cunha, da firma Cunha, Carneiro & C., e a favor da mesma os Srs. J. Kents, da firma Fry Youle, Luiz Baptista Lopes da firma Siqueira Veiga & C. e José Guimarães, da firma Guimarães, Irmão & C.

Approvada a proposta, foi a directoria do centro investida de plenos poderes para dispôr livremente dos bens moveis e de raiz.

Firmavam a proposta os Srs. Alvares Pollery & C., Alvaro de Ramos & C., Amaral, Abreu & C., Barbosa, Albuquerque & C., Castro, Silva & C., C. Moreira & C., F. Gaffrée, F. H. Walter & C., Fry, Youle & C., Ferraz Irmão & C., Gonçalves, Zenha & C., Gonçalves, Campos & C., Guimarães Irmão & C., John Moore & C., Herm. Stoltz & C., Luiz Camuyrano & C., Siqueira Veiga & C., Siqueira & C., Queiroz, Moreira & C., Thomaz da Silva & C., Teixeira Borges & C., Zenah, Ramos & C. e Davidson Pullen & C., ao todo 23.

Deixaram de assignal-as, por não estarem de accordo com a extincção do centro, os Srs. Cunha, Carneiro & C., Correia, Bastos & C., Galeno Gomes & C., Luiz Ferreira Gonalrt e M. S. Souza Carvalho, ao todo cinco.

Os accionistas da Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo devem reunir-se hoje, ás 2 horas, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições.

Foram eleitos hontem directores da Empreza Brazileira Auto-Viação os Srs. Manoel Antonio Guimarães e Arthur Bilbão.

Começa hoje o pagamento dos juros das debentures da Companhia Cervejaria Brahma, que pagará tambem os titulos sorteados.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Companhia Metallurgica, para prestação de contas e outros assumptos, a 1 hora de 1.

—Industrial Campista, para lançamento de um emprestimo, ás 2 horas de 3

—Tecidos Corcovado, para augmento do capital, a 1 hora de 15.

Chamadas de capital.

Industrial Sul Mineira, a 2ª entrada de 20 o|o, ou 40$ por acção, até 1º de julho.

—Taubaté Industrial, a 1ª entrada de 96$ por acção, até 1º de julho.

—Fiação e Tecidos Vovilhá, uma chamada de 20 o|o, até 30 do corrente.

—Constructora Brazileira, a terceira entrada de 40$ por acção, até 7 de julho

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Camara Municipal de Alfenas, a partir de 30, os juros de 9 o|o, por apolice.

—Fiat Lux, a partir de 1, os juros vencidos do 1 coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, de 28 em diante, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13º dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção, de 8 a 25.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado funccionou ainda hontem em alteração de maior importancia, não só regulando com pouca procura do bancario, como sendo pequenos os negocios em letras particulares.

Os bancos reproduziram as tabelas officiaes de 16 1|8 e 16 5|32 sobre Londres fornecendo cambiaes o do Brazil a 16 3|16, o British a 16 11|64 e os demais a 16 5|32.

Corriam ainda sobre as letras particulares os limites de 16 7|32 e 16 13|64, mas sem negocios de interesse nesses papeis.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 1/8	a 16 5/32
Paris (por franco)	$592	a $590
Hamburgo (por marco)	$731	a $728

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	16	a 16 1/32
Paris (por franco)	$596	a $594
Hamburgo (por marco)	$737	a $734
Italia (por lira)	$596	a $591
Portugal (réis fortes)	$305	a $302
Hespanha (por peseta)	$572	a $566
Nova York (por dollar)	3$090	a 3$089
Turquia (por pence)	15 31/32	a 16
Austria (por pence)	15 31/32	a 16

Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$030	a 3$020
Uruguay (por peso)	—	3$230

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$596	a $593

Operações:		
Bancario	16 5/32	a 16 11/64
Particular	16 5/32	a 16 13/64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 5/32 a	16 1/32
Paris (por franco)	$590 a	$595
Hamburgo (por marco)	$729 a	$735

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593

Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario	—	16 3/16
Particular	—	16 1/4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 31/32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 5/32 a	16
Paris (por franco)	$590 a	$595
Hamburgo (por marco)	$728 a	$735
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis forte)	—	$311
Nova York (por dollar)	—	3$080

Operações:		
Bancario	16 1/8	a 16 3/16
Particular	—	16 5/32

Libra esterlina (soberanos), 15$012.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento hontem verificado na Bolsa foi bastante regular, continuando em destaque os papeis da Docas da Bahia, que funccionaram novamente mal collocados, inspirando, por isso, pouca confiança na sua marcha.

Os papeis de jogo apresentaram-se, em geral, fracos, mas tiveram bastante movimento, pelos menos accusaram negocios desenvolvidos.

Em apolices, foram feitos alguns negocios, mas ainda de pequena importancia, e tudo o mais correu sem interesse, como se deprehende das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1909: 50 a 990$ (c|juros): 50 a 1:020$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 14 a 203$500 (nominaes): 1, 20, e 20 a 203$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Sul-Mineira: 100 a 107$, e 2, 71 e 200 a 108$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 69$: (v|c. 30 dias): 300 a 68$500.
E. F. de Goyaz: 50, 50, 200, 100, 100, 100 e 100 a 77$500, e 100, 100 e 100 a 78$: (v|c. 30 dias): 500 a 80$000.
Comp. Docas da Bahia: 50 e 160 a 134$500; 100 a 133$: 100 a 132$500, e 200 e 300 a 132$: (v|c. 30 dias): 500 a 140$; (v|c. até 15 de julho): 500 a 133$000.
Jornal do Commercio (e|40 o|o): 9 a réis 2:000$000.
Comp. Construcções Civis: 336 a 160$000.
Comp. Docas de Santos (ao portador): 5 a 730$000.
E. F. do Norte: 100 e 105 a 95$000.
Comp. de Tecidos Corcovado: 27 a 315$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 5, 20 e 50 a 206$000.
Comp. S. Bernardo: 3 e 10 a 205$000.

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o): 37 a 102$500.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	—	980$000
Empr. de 1897 (6 o/o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:045$000	1:040$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	1:000$000	—
Empr. de 1910 (3 o/o)	—	700$000
Empr. de 1911 (5 o/o)	1:000$000	990$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	512$000	510$000
Rio, (6 o/o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o/o)	96$000	95$000
Minas, 1:000$ (5 o/o)	1:000$000	990$000
Espirito Santo (6 o/o)	990$000	985$000
Rio G. do Sul (6 o/o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	205$500
Idem (ao portador)	—	233$500
Idem de 1909 (port.)	199$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	298$000
Idem (ao portador)	300$000	298$000
Nitheroy (2ª serie)	—	205$000
Idem (ao portador)	—	206$000
Idem (nominaes)	207$000	205$000
Petropolis (6 o/o)	—	200$000
Alfenas (9 o/o)	—	193$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactura	210$000	205$000
America Fabril	208$000	205$000
Brazil Industrial	205$000	200$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)	—	212$000
Tecidos Confiança	212$000	209$000
Tecidos Botafogo	207$000	205$000
Tec. S. Pedro (nom.)	212$000	205$000
Tecidos Santo Aleixo	205$000	200$000
Paulo Zdgmundy	202$000	—
Tecidos Petropolitana	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	207$000	202$000
Industrial Mineira	200$000	—
Fabril Paulistana	205$000	202$000
Industrial Campista	—	200$000
Tecidos Magé	205$000	—
Usinas Nacionaes	—	—
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	206$500	205$000
Light. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	190$000	188$000
Docas de Santos	—	214$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Cantareira e Viação	220$000	210$000
Cervejaria Brahma	—	213$000
Fiat Lux	208$000	206$000
E. F. S. Paulo-Goyaz	95$000	—
Industrial de Cellulose	202$000	—
Usinas Nacionaes	—	207$000
Mat. de Construcção	205$000	200$000
E. C. de Quissamã	—	102$000
Luz Stearica	205$000	202$000
Jornal do Brazil	—	197$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o/o)	104$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	—	272$000
Commercial	—	240$000
Do Commercio	—	210$000
Da Lavoura	190$000	185$000
Nacional	—	200$000
Mercantil	295$000	290$000
Da Provincia	—	250$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	304$000	290$000
Companhia Corcovado	315$000	309$000
Comp. Brazil Industrial	—	350$000
Companhia Confiança	258$000	—
Companhia Mageense	150$000	135$000
Companhia S. Felix	—	87$000
Companhia Carioca	320$000	300$000
Companhia Progresso	350$000	—
S. Pedro de Alcantara	300$000	—
União Lavrense	240$000	230$000
Companhia Botafogo	—	280$000
Comp. S. Joaquim	—	100$000
Comp. Manufactora	250$000	230$000
Companhia da Tijuca	255$000	245$000
Bom Pastor	—	205$000
Santo Aleixo	—	150$000
Comp. Barbacena	—	125$000
Companhia Cometa	—	255$000
Fabril Paulistana	155$000	—
Nacional de Juta	—	150$000
Industrial Campistas	251$000	250$000
Seguros:		
Argos Fluminense	—	900$000
Companhia Confiança	—	705$000
Companhia Varejistas	—	125$000
Companhia Integridade	—	60$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil	30$000	22$000
Companhia Garantia	280$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	132$500	131$000
Loterias Nacionaes	70$000	69$000
Minas de S. Jeronymo	23$000	20$000
Terras e Colonização	13$000	12$500
Rede Sul-Mineira	108$000	107$000
Docas de Santos (nom.)	—	730$000
Idem (ao portador)	740$000	730$000
Centros Pastoris	27$000	25$000
E. F. Norte do Brazil	97$500	94$000
S. Paulo-Rio Grande	55$000	40$000
E. F. de Goyaz	78$000	77$500
E. F. P. S. Manhuassú	—	50$000
Melhor. no Maranhão	50$000	42$000
Melhor. em Pernambuco	—	40$000
Cantareira e Viação	220$000	202$000
Victoria a Minas	—	123$000
Transp. e Carruagens	92$000	90$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Jardim Botanico	—	214$000
Hanseatica	—	121$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Comm. e Navegação	—	110$000
Caxambú	—	60$000
Mercado Municipal	60$000	305$000
Minas Sul-Riograndense	175$000	170$000
Construcções Civis	159$000	150$000
Casa Vivaldi	—	230$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 27	8:140$145
Idem de 1 a 27	201:344$766
Em igual periodo de 1911	163:558$714

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta nos forneceu hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem desanimado, tendo-se realizado vendas de 1.185 saccas, á base de 13$ e 13$200 sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 645 saccas, aos preços de 12$800 a 13$200, fechando o mercado desanimado.

Total das vendas conhecidas 1.830 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina	2.759
E. F. Central	354
Total	3.113

Algodão.

Entradas em 26 300 fardos e saidas 828, sendo a existencia em 27, de 23.900 ditos.

Mercado paralysado.

Observações—Mercado de Liverpool, inalterado.

As entradas foram do Ceará.

Assucar.

Entradas em 26 1.200 saccos e saidas 2.478, sendo a existencia em 27, de 394.297 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Embora os centros de consumo continuassem a accusar evoluções irregulares, com o predominio das desfavoraveis, o nosso mercado, apesar disso, esteve bem collocado.

Effectivamente, foram divulgados pelos commissarios os limites de 13$ a 13$200, que regularam sobre o typo 7, deixando de vigorar o preço de 12$800, dado de vespera.

Entretanto, não havia muita procura e as vendas foram, por isso, moderadas.

Com effeito, orçaram os negocios do dia por 2.000 saccas, contra 4.000 ditas da vespera.

O mercado fechou desanimado e sem novos negocios, ao preço de 12$800 sobre o typo 7 americano e de 13$200 sobre o europeu, novo.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro	—
Idem cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	354
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.759
Total	3.113
Desde o dia 1 de julho	2.560.305

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	2.000
No dia de ante-hontem	4.000
Desde o dia 1 do corrente	100.500
Desde o dia 1 de julho	1.575.800
Passaram por Jundiahy	18.900

Pauta da semana, 890 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	153.086
Ultimas entradas	5.660
Total	158.746
Ultimos embarques	4.228
Stock actual	154.518

ENTRADAS

De 1 a 26:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	56.846	3.410.760
Estrada de F. Central	34.296	2.057.760
Por via maritima	13.418	805.080
Total	104.560	6.273.600

De 1 a 27:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	59.605	3.576.300
Estrada de F. Central	34.650	2.079.000
Por via maritima	13.418	805.080
Total	107.673	6.460.380

EMBARQUES

Dia 26:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	1.567	94.020
Europa	2.301	138.060
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	360	21.600
Total	4.228	253.680

De 1 a 26:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	18.472	1.108.320
Europa	45.032	2.701.920
Rio da Prata	9.669	580.140
Pacifico	3.262	195.720
Cabo	400	24.000
Cabotagem	7.550	453.000
Total	84.385	5.063.100
Desde o dia 1 de julho	2.411.115	144.666.900

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Genero novo*)

Typo n. 3	14$000	a	14$100
" n. 4	13$700	a	14$100
" n. 5	13$400	a	13$800
" n. 6	13$000	a	13$400
" n. 7	12$800	a	13$200
" n. 8	12$500	a	12$900
" n. 9	12$100	a	12$500

Continuava firme o mercado de Santos, que melhorou para 8$050, sendo de pouca importancia o seu movimento.

Entraram 10.331 saccas e sairam 17.050, tendo passado por Jundiahy 18.900 ditas.

Desde o dia 1º entraram 247.972 saccas, na média de 9.537, sendo recebidas desde 1º de julho 9.929.831 ditas.

As saidas desde 1º do corrente foram de 408.360 e desde 1º de julho de 2.446.741, sendo o *stock* de 1.489.103 ditas.

—Preços que regularam sobre os negocios feitos a termo, em Santos, pela Companhia Auxiliar do Commercio de Café:

Abertura:

Typo 4	*Per 10 kilos* Comprador	Vendedor
Julho	8$625	8$650
Agosto	8$725	7$750
Setembro	8$750	8$775
Outubro	8$750	8$775
Novembro	8$750	8$775
Dezembro	8$750	8$775

Fechamento:

Julho	8$600	8$625
Agosto	8$700	8$725
Setembro	8$750	8$775
Outubro	8$750	8$775
Novembro	8$750	8$775
Dezembro	8$750	8$775

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 26—Nova York, alta de 1 a 5 pontos.

Opção de julho, 13.69 centimos por libra.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Opção de julho, 84 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Opção de julho, 69 sh. por 112 libras.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de julho, 63 sh. e 6 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	50.000
Havre	25.000
Hamburgo	40.000
Londres	10.000
Total	125.000

Abertura:

Dia 27—Nova York, baixa de 3 a 5 pontos.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Londres, baixa de 3 d.

Opções:

Havre—Julho 84 3|4, setembro 85 1|4 dezembro 85 3|4 e março 85 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo — Julho 69 1|4, setembro 69 3|4, dezembro 69 1|2 e março 69 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres—Julho 63 sh. e 3 d., setembro 63 sh. e 9 d., dezembro 63 sh. e 6 d. e março 63 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 3 a 4 pontos.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Fechamento:

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem conservou-se inalterado.

O nosso mercado funccionou paralysado, mas com os preços inalterados.

Entraram ante-hontem 300 fardos do Ceará e sairam dos trapiches 828 ditos sendo o deposito hontem de 23.900 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$800 a	11$200
Idem, 1ª sorte	10$500 a	11$000
Idem, medio	Nominal	
Assú', 1ª sorte	10$500 a	10$800
Natal, 1ª sorte	10$200 a	10$600
Idem regular	Nominal	
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a	10$500
Idem regular	Nominal	
Ceará, 1ª sorte	10$300 a	10$800
Idem regular	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a	10$800
Idem regular	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	10$300 a	10$800
Idem regular	Nominal	
Penedo	10$000 a	10$400

Assucar.

Continuava hontem mal collocado e frouxo o mercado de assucar, cujos compradores se mantiveram ainda retraidos, aguardando melhores preços.

Entraram ante-hontem, de Campos, 1.200 saccos e sairam dos trapiches 2.478 ditos, sendo o *stock* hontem de 394.297 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Idem cristal	$480 a	$560
Idem, 3ª sorte	$480 a	$540
2º jacto	$430 a	$500
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$400 a	$450
Mascavinho	$350 a	$400
Mascavo bom	$280 a	$310
Idem regular	$260 a	$290
Idem baixo	Não ha	

Cotações em Pernambuco:

Qualidades		*Por arroba*
Usina, 1ª sorte	—	9$000
Cristaes	—	8$800
1ª sorte	—	7$900
Somenos	—	7$500
Demerara	—	7$000

Em Campos:

Branco cristal	35$000 a	36$000
Mascavinho	Não ha	

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	200$000 a	205$000
Angra (pipa)	195$000 a	200$000
Campos (pipa)	180$000 a	190$000
Maceió (pipa)	175$000 a	180$000
Pernambuco (pipa)	175$000 a	180$000
Alcool:		
Fino de 38 a 40 grãos	270$000 a	310$000
De 36 grãos	250$000 a	260$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$190 a	$200
Estrangeira (por kilo)	$185 a	$190
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	26$000 a	27$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	45$000 a	47$000
Idem bom (por 100 kilos)	38$000 a	40$000
Idem regular (por 100 ks.)	29$000 a	35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	30$000 a	34$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	25$000 a	28$000
Idem agulha (por 100 ks.)	57$500 a	62$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha	
Azeite:		
Prista (litro)	—	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	38$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	—	3$600
Farelinho (38 kilos)	—	4$100
Remoido (38 kilos)	—	4$600
Triguilho (38 kilos)	—	3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	Não ha	
Enxofre	20$500 a	21$500
Mulatinho	20$000 a	24$000
Branco nacional	18$500 a	20$000
Vermelho	18$500 a	20$000
Diversos	15$000 a	22$000
Branco	39$000 a	40$000
Amendoim	Não ha	
Pradinho	37$000 a	39$000
Manteiga nacional	22$000 a	23$500
Preto de P. Alegre, sup.	18$000 a	21$700
Idem da terra	20$000 a	24$000
Idem Sta. Catharina, sup.	16$000 a	19$500
Fumo de corda:		
Do Rio Novo: Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a	2$300
Pomba: Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	1$700
De Minas: Conforme a qualidade (kilo)	$800 a	1$400
De Goyaz: Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$000
Fumo em folhas:		
De Porto Alegre: Conforme a qualidade (kilo)	$750 a	1$150
Da Bahia: Conforme a marca (kilo)	$700 a	2$200
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$600 a	$900
Goiabada de Campos:		
Lexy (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$540
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lebensen	Não ha	
Maselot	Não ha	
Brum	2$380 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$750 a	2$350
De Minas	2$800 a	3$200
Milho:		
Da terra (100 kilos)	12$300 a	12$500
Idem branco (100 kilos)	10$500 a	11$000
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$540 a	$600
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$100 a	1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	1$000 a	1$050
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinho:		
Americano (pé)	—	$300
Resina (duzia)	—	90$000
Spruce (duzia)	—	86$000
Sueco branco (duzia)	—	86$000
Idem vermelho (duzia)	—	89$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	—	77$000
Inferior (duzia)	—	67$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$250
Outras procedencias (idem)	—	1$850
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	Nominal	
Matadouro (kilo)	Nominal	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	150$000 a	160$000
Virgem do Porto (pipa)	330$000 a	340$000
Verde do Porto (pipa)	320$000 a	340$000
Collares superior (pipa)	370$000 a	380$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	61$200 a	64$200
Lata de 20 kilos (60 ks.)	62$000 a	63$000
Laguna, idem (60 kilos)	57$000 a	60$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	72$000 a	73$200
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	57$000 a	60$000
Idem, lata grande (60 ks.)	57$000 a	60$000
Americana:		
Em barril (por libra)	Nominal	
Bacalháo:		
Gaspe (tina)	45$000 a	46$000
Noruega (caixa)	38$000 a	40$000
Peixeling (tina)	37$000 a	38$000
Halifax (tina)	40$000 a	41$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisbôa (por 2/2 caixa)	17$500 a	18$000
Francezas (por 2/2 caixa)	Não ha	
Nova Zelandia (kilo)	$300 a	$320
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (280 libras)	35$000 a	36$500
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	—	48$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	1$600 a	2$200
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$760 a	$940
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$760 a	$880
Puras mantas	$860 a	1$000
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Ervilhas:		
Estrangeira (100 kilos)	68$000 a	70$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	18$500 a	19$500
Fina (100 kilos)	17$000 a	17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000 a	16$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a	13$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	Não ha	
Grossa (100 kilos)	13$000 a	13$500
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)	—	26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2/2 saccos)	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2/2 saccos)	23$500 a	24$000
Avenida (2/2 saccos)	22$700 a	23$200
Mimosa (2/2 saccos)	22$700 a	23$200
Outros generos:		
Agua-raz (kilo)	—	$800
Alpiste (100 kilos)	46$000 a	48$000
Batatas (kilo)	$140 a	$200
Carne de porco (kilo)	$520 a	$500
Canella (kilo)	1$500 a	1$600
Canjica (100 kilos)	27$000 a	28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$900 a	8$200
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa)	7$100 a	8$000
Ladrilhos (milheiro)	—	125$000
Telhas francezas (milheiro)	—	350$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a	1$500
Matte (kilo)	$440 a	$550
Pimenta da India (kilo)	1$100 a	1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a	42$000
Idem de cera (lata)	—	60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a	24$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a	24$000
Toucinho (kilo)	$800 a	1$000
Tremoços (100 kilos)	25$000 a	27$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Plata*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Principe Umberto*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Craigear*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Rosario, pelo vapor inglez *Monkshaven*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

Do Pará e escalas, pelo vapor nacional *Mucury*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Santos, pelo paquete allemão *S. Paulo*: varios generos, a Th. Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Marselha e escalas, francez *Plata*; Genova e escalas, italiano *Principe Umberto*; Nova York e escalas, inglez *Craigear*; Rosario, inglez *Monkshaven*; Pará e escalas, nacional *Mucury*; Santos, allemão *S. Paulo*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, italiano *Principe Umberto*, francez *Plata* e inglezes *Moorfield* e *Reynolds*; Santos, inglez *Scottish Prince*; Porto Alegre e escalas, nacional *Posteiro*.

Vapores esperados:

28 Hamburgo e escalas, *Ellerie*.
28 Portos do sul, *Itaguy*.
28 Portos do sul, *Itaculumy*.
28 Portos do norte, *Itauna*.
28 Bordéos e escalas, *Amazone*.
29 Portos do sul, *Itaperuna*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
29 Buenos Aires e escalas, *Atlanta*.
29 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Portos do norte, *Iris*.
30 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Antuerpia e escalas, *Herbert Horn*.
30 Rio da Prata, *Oscar Fredrick*.

JULHO:

1 Rio da Prata, *Cap Verde*.
1 Portos do sul, *Jupiter*.
1 Genova e escalas, *Italia*.
2 Rio da Prata, *Cordillère*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
3 Callão e escalas, *Oriana*.
3 Rio da Prata, *Indiana*.
3 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
3 Hamburgo e escalas, *Istria*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Liverpool e escalas, *Terence*.
3 Liverpool e escalas, *Orita*.
3 Portos do norte, *Mandos*.
3 Hamburgo, *Sea-Belle*.
4 Santos, *Habsburg*.
4 Santos, *Erlangen*.
5 Rio da Prata, *Alice*.
5 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
6 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
6 Nova Zelandia, *Aranco*.
6 Portos do norte, *S. Paulo*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Rio da Prata, *Umbria*.
7 Hamburgo e escalas, *Numantia*.
8 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Southampton e escalas, *Arlanza*.
9 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
9 Rio da Prata, *P. Umberto*.
9 Rio da Prata, *Italie*.
9 Portos do norte, *Bahia*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Southampton e escalas, *Albania*.
11 Genova e escalas, *Cordoba*.
11 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.

Vapores a sair:

28 Bahia e Pernambuco, *Campeiro*.
28 Campos e escalas, *Carangola*.
28 Campos e escalas, *Teixeirinha*.
28 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
28 Santos, *Asuncion*.
28 Rio da Prata, *Amazone*.
29 Trieste e escalas, *Atlanta*.
29 Nova York, *Conde Ardenbal*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
29 Rio da Prata, *Cap Roca*.
29 Manáos e escalas, *Jaguaribe*.
29 Portos do sul, *Itajubá*.
30 Portos do Rio Grande, *Cubatão*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.
30 Rio da Prata, *Amazonas*.
30 Genova e escalas, *Argentina*.
30 Portos do norte, *Itaguy*.
30 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
30 Cabedello e escalas, *Bocaina*.
30 Stockolmo e escalas, *Oscar Fredrick*.
30 Ponta da Areia, *Carolina*.

JULHO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
1 Rio da Prata, *Italia*.
1 Portos do sul, *Itaurna*.
2 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
2 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
2 Londres e escalas, *Highland Pride*.
2 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
2 Paraty e escalas, *Angra*.
3 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
3 Callão e escalas, *Orita*.
3 Liverpool e escalas, *Oriana*.
3 Napoles e escalas, *Indiana*.
3 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
4 Nova York e escalas, *Tennyson*.
5 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
5 Trieste e escalas, *Alice*.
5 Bremen e escalas, *Erlangen*.
6 Pará e escalas, *Jacuhy*.
6 Londres e escalas, *Aranco*.
6 Portos do norte, *Sergipe*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.
7 Genova e escalas, *Umbria*.
7 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.
8 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
9 Nova York e escalas, *Numantia*.
9 Genova e escalas, *P. Umberto*.
9 Marselha e escalas, *Italie*.
9 Buenos Aires e escalas, *Re Vittorio*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
10 Victoria e escalas, *Industrial*.
10 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Buenos Aires e escalas, *Cordoba*.
11 Amsterdam e escalas, *Frisia*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a quantia de 590:556$844, sendo em ouro 237:109$849 e em papel 353:446$995.

De 1 a 27 do corrente foram arrecadados 8.620:816$151.

Em igual periodo do anno findo foram arrecadados 8.284:135$715, sendo a differença para mais no corrente anno de 336:680$436.

—Em vista do parecer do chefe da 3ª secção, o inspector indeferiu um requerimento em que Mauricio Ribeiro pede se encaminhe ao Sr. ministro da fazenda um recurso interposto do acto da inspectoria, mandando considerar como contrabando as mercadorias contidas em volumes de sua bagagem, que foram apprehendidos pelo ajudante de guarda-mór C. Bayma Belchior a bordo do vapor francez *Salta*, em 21 de março ultimo.

—Foi indeferido, á vista da informação, um requerimento de Wellisch & C., pedindo vistoria para um volume da marca NMC.

—Foram archivados os requerimentos de Braga Carneiro & C. e Guimarães Pinto & C., pedindo vistoria para os volumes que descarregaram avariados.

—A' Camara Municipal de Santo Antonio do Machado foi permittido despachar o material destinado á illuminação daquella cidade, pagando 8 o|o do valor.

—Em um requerimento de Correia Ribeiro & C., pedindo exame para uma caixa da marca P & L, descarregada com falta, foi exarado o seguinte despacho:—"De accordo com o laudo dos peritos, condemno o commandante do vapor ao pagamento dos direitos relativos á mercadorias extraviadas. Intime-se."

—Foram deferidos 12 requerimentos da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo baixa em termos de responsabilidade.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos:

N. 890, do vapor inglez *Parkgate*, procedente de Nova York, consignado a Wilson Sons & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 891, do vapor inglez *Monksaun*, procedente de Rosario, consignado a Wilson Sons & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 892, do vapor allemão *Terpsychore*, procedente de Antuerpia, consignado a Domingos Joaquim da Silva & C.; ao Sr. A. Soares;

N. 893, do vapor sueco *Princessan Ingeborg*, procedente de Gottemburgo, consignado a Luiz Campos; ao Sr. Balthazar;

N. 894, do vapor nacional *Stella*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 895, do vapor italiano *Principe Umberto*, procedente de Genova, consignado á S. A. Martinelli; ao Sr. C. Nunes;

N. 896, do vapor inglez *Celtic King*, procedente de Londres, consignado a Gengenherin & C.; ao Sr. A. Correia;

N. 897, do vapor inglez *Avon*, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real Ingleza; ao Sr. Cochrane;

N. 898, do vapor allemão *Cap Vilano*, procedente de *Hamburgo*, consignado a Theodor Wille & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 899, do vapor allemão *Asuncion*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; ao Sr. Salles da Cunha;

N. 900, do vapor allemão *Cap Blanco*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 901, do vapor inglez *Craigear*, procedente de Nova York, consignado ao L. Gengel; ao Sr. Catão

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — **Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.**

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CONSULTAS GRATIS

Para propaganda, medicos especialistas, chegados de Paris, Lisboa, Berlim, Londres e Vienna, curam todas as molestias no homem, senhoras e crianças; na rua Marechal Floriano n. 55, pharmacia, das 8 da manhã ás 9 da noite; evitem falsos medicos.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Gheldere — Cirurgião-dentista — Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. Alvaro Ferreira — Especialista em dentes artificiaes. Cons.: das 12 ás 6 horas da tarde. Aceita trabalhos em domicilio. Largo S. Francisco de Paula, 6, edificio da Photographia Academica.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como em outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra — Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das **2 ás 4** horas. Teleph. **n. 4.959.**

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarró — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. — G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro; dois sorteios, em 28 e 29 de junho, 1º, 100:000$; 2º, 100:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 13 de julho, 100:000$, por 8$. Sabbado, 10 de agosto, grande e extraordinaria loteria, 200:000$, por 17$000.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode — Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Arsene Cuminge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Companhia Metropole Hotel — Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; **á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.**

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Manoel de Magalhães Gomes

Falleceu, hontem, ás 8 horas, o Dr. **MANOEL DE MAGALHÃES GOMES**, juiz de direito da cidade de Prados, Minas. O enterro sairá hoje, sexta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, da Pensão Colombo, á Praça José de Alencar, para o cemiterio de S. João Baptista.

Tenente Macario José de Assumpção

A viuva, filhos e mais parentes participam o seu fallecimento, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro, que terá logar ás 4 horas, hoje, sexta-feira, 28 do corrente, saindo da rua Emilia Guimarães n. 61, Catumby, para o cemiterio de S. João Baptista.

Genes Peres

A viuva do coronel GENES PERES e sua filha agradecem sinceramente ás pessoas que as acompanharam no doloroso transe por que passaram com a molestia e morte do seu esposo e pai, e communicam que a missa de 7º dia será rezada na matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas, hoje, sexta-feira, 28 do corrente.

Capitão de mar e guerra honorario Augusto de Souza Lobo

Emilia Lobo e sobrinhos, Balbina Ramalho e filhos e demais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, irmão e tio capitão de mar e guerra honorario **AUGUSTO DE SOUZA LOBO**, até o cemiterio de Maruhy, e de novo convidam ás pessoas de amisade para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 28 do corrente, ás 8 ½ horas, na cathedral de Nitheroy, confessando-se desde já agradecidos.

Antonio de Abreu Guimarães

Alberto de Abreu Guimarães, Adelaide Guimarães Mancebo, Gervasio M. Mancebo e filhos, Alzira Guimarães Figueiredo, Luiz de Oliveira Figueiredo e filhos, Antonio de Abreu Guimarães Filho e mais parentes agradecem summamente ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pai, sogro e avô **ANTONIO DE ABREU GUIMARÃES**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma do finado, mandam rezar, hoje, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Coronel Genes Peres

D. Josephina Peres, o major João Peres Junior, sua senhora, D. Sophia Barrios da Cunha Peres, e filhos, Dr. Firmino de Oliveira e sua senhora, D. Maria Peres de Oliveira, D. Augusta Peres e Arthur Peres agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu prezado filho, irmão, cunhado e tio, coronel **GENES PERES**, e de novo convidam os parentes e amigos seus e os do finado para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar do Santissimo Sacramento da matriz da Candelaria, confessando-se gratos por esse acto de religião e caridade.

Dr. Pedro Dias de Carvalho

Judith e Guiomar Cornelio Dias de Carvalho, João Pedro de Carvalho Vieira, senhora e filho, Luiza Carvalho Vieira de Lima e Silva e filhas e Dr. Bernardo José de Figueiredo, seus filhos e irmãos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam seu pai, tio e primo á sua ultima morada e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar, **hoje, sexta-feira**, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

Arthur Malheiros da Cunha

Leonidia Nazareth da Cunha, o capitão Alfredo Santos Cunha, Eduardo Cunha, Joaquim Malheiros, João Nazareth e o Dr. Luiz Nazareth convidam os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que, por alma do seu prezado esposo, irmão, sobrinho e cunhado **ARTHUR MALHEIROS DA CUNHA** mandam celebrar amanhã, sabbado, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se de antemão agradecidos.

João Guilherme de Almeida Reis

Thereza Reis Braz da Cunha e seus irmãos participam a seus parentes e amigos que, para obedecer ás ultimas determinações de seu pai, deixam de mandar rezar missas por sua intenção.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

Faço publico que, pelo prazo de 60 dias, contados da presente data, se acha aberta concurrencia publica em execução da lei n. 1.506 de 21 de março de 1912, para o calçamento a parallelipipedos de pedra, dos seguintes largos, ruas, avenidas e alamedas:

Prolongamento do calçamento da avenida Celso Garcia até o Instituto Disciplinar, ruas Belém, Silva Jardim, até Herval, Herval, até avenida Alvaro Ramos, largo de S. José de Belém, avenida Alvaro Ramos, até o cemiterio da 4ª parada, Silva Telles, até João Boemer, esta até a avenida Celso Garcia Bresser, desde Silva Telles, até a rua Moóca, esta em sua extensão, Visconde de Parnahyba, até a rua Belém, Rubino de Oliveira, Ponte Preta, Joaquim Carlos, Sampson, Concordia, Passos, Guaratinguetá, prolongamento da rua Domingos de Moraes, até a praça Theodoro de Carvalho, Conde de S. Joaquim, Pires da Motta, Condessa de S. Joaquim, Anna Nery, Barão de Jaguara, Major José Bento, Luiz Gama, largo Guanabara, rua Barroso, conselheiro Furtado, a partir da rua da Gloria para cima, rua Conselheiro Furtado, entre a travessa da Gloria e rua dos Estudantes, travessa da Gloria, ruas da Graça, Correia dos Santos, Silva Pinto, entre Graça e Matarazzo, Capitão Matarazzo, Prates, Solon, Pedro Vicente, Alfredo Pujol, Voluntarios da Patria, desde a rua Carandirú até a rua Alfredo Pujol e Cantareira, entre S. Caetano e Paula Souza, Alfredo Maia, João Theodoro, Itaboca, Ribeiro de Lima, entre Itaboca e Immigrantes, aterrado de Sant'Anna (Amaral Gama e Pereira Barreto), rua Piauhy, entre Consolação e avenida Angelica, Alvaro de Carvalho, João Adolpho, Bella Cintra, entre Pedro Taques e Antonia de Queiroz, Olinda, entre a travessa Olinda e Augusta, travessa Augusta, João Passalacqua, Conselheiro Nebias, entre Lopes de Oliveira e Souza Lima, Barra Funda, Victorino Carmillo, entre alamedas Glette e Nothmann, Conselheiro Brotero, Tupy, Alagôas, entre Itambé e Itacolomy, Antonio de Queiroz, S. Domingos, Conselheiro Carrão, entre Ruy Barbosa e Treze de Maio, Ruy Barbosa, além da rua Fortaleza, até a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, Brigadeiro Galvão, Tuyassú, Cardozo Ferrão, Albuquerque Lins, Sergipe, até a avenida Angelica, avenida Angelica, entre as avenidas Paulista e Municipal, Minas Geraes, travessa Olinda, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, até a alameda Santos, Baroneza de Itú, Lopes Chaves, Santo Amaro e Cardoso de Almeida.

Das propostas deverá constar:

a) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos communs de granito, incluidos a feitura de caixas, regularização do leito, espalhamento de areia grossa, assentamento da pedra, espalhamento de areia fina sobre o calçamento, varredura e conveniente socamento, especificando as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

b) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos de granitos, apparelhados, sendo o assentamento dos parallelipipedos sobre base de concreto, formado de uma parte de cimento, tres partes de areia e cinco de pedra britada ou de pedregulho de rio, lavado, além do lastro de areia para o assentamento da pedra, especificando da mesma fórma as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

c) — O preço por metro cubico do concreto acima mencionado;

d) — O prazo para o inicio do serviço de calçamento e o numero minimo de metros quadrados de serviço prompto que o proponente entregará mensalmente;

e) — Qual o modo de pagamento em moeda corrente, ou em letras da Camara, ao juro de 6 o|o ao anno;

f) — O preço por metro linear de guias do typo das do centro da cidade e do typo commum, assentes respectivamente sobre concreto ou areia;

g) — O preço de arrancamento do material existente (parallelipipedos, guias, macadam, etc.), bem como o do seu transporte, por kilometro, para logar que a Prefeitura indicar.

A Prefeitura aceitará uma ou mais propostas, no seu todo ou em parte, como julgar mais conveniente aos interesses municipaes, reservando-se o direito de estabelecer a ordem em que deverão ser calçadas as ruas.

Os proponentes devem apresentar modelos de parallelipipedos e das guias que pretenderem empregar.

As propostas deverão vir selladas convenientemente, trazer os recibos do pagamento do imposto de empreiteiro e da caução de 20:000$, para garantia da assignatura e execução do contrato, conter o nome de fiador idoneo, que se responsabilize pela sua fiel execução, e ser entregues em carta fechada e lacrada, nesta secretaria, até o dia 11 de junho do corrente anno, para serem abertas no dia immediato ao meio-dia.

Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de abril de 1912 — O director geral, **Alvaro Ramos.**

DECLARAÇÕES

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente do pessoal, convido o Sr. capitão de corveta commissario Wandecilino Zozimo Ferreira da Silva a comparecer, no prazo de tres dias, nesta superintendencia.

4ª secção da superintendencia do pessoal — Rio de Janeiro, em 26 de junho de 1912 — O chefe, FRANCISCO AUGUSTO DE LIMA FRANCO, capitão de mar e guerra, chefe do corpo de commissarios.

Club Militar

Havendo a directoria resolvido reencetar as reuniões mensaes e devendo realizar-se a primeira no dia 6 do proximo mez de julho, com o concurso dos socios que para tal fim se inscreverem, são os mesmos prevenidos de que as respectivas listas se acham desde já em mãos do thesoureiro do club — Tenente-coronel JOAQUIM MARQUES DA CUNHA, 1º secretario.

Devoção de S. Pedro dos Pescadores da Praia do Pinto

Esta devoção faz celebrar, sabbado, 29 do corrente, ás 11 horas, missa cantada na matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea, em louvor ao seu padroeiro, e ás 4 1/2 horas da tarde, sairá da mesma matriz a procissão da Canôa, acompanhada pela banda de musica da C. R. M. Carioca. A' noite a praia achar-se-ha ricamente illuminada, havendo leilão de ricas prendas e vistosos fogos do ar — O 1º secretario, JACINTHO JOSE' DE SOUZA.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO LLOYD BRAZILEIRO.

Assembléa geral ordinaria

2ª CONVOCAÇÃO

Não tendo havido numero legal, na reunião convocada para hoje, de novo convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral, no dia 3 de julho proximo futuro, ás 5 horas da tarde, na séde social, para apresentação e discussão do relatorio, balanço e contas da directoria, relativos ao anno social findo, em 31 de maio proximo passado, do parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo conselho e seus supplentes, na fórma dos estatutos.

Sendo esta a 2ª convocação, a assembléa deliberará com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1912 — FRANCISCO ALVES MACHADO, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções garantidas pelo governo do Estado

Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro

DOIS SORTEIOS

HOJE (1º sorteio) HOJE

AMANHÃ (2º sorteio) AMANHÃ

1º

100:000$000

2º

100:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de pensão ou de bom tratamento; na rua General Polydoro n. 25, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para costureira ou enfermeira, dando abono de sua conducta; na rua Barão de Guaratiba n. 166.

ALUGA-SE uma moça portugueza de 20 annos, para arrumadeira; na rua do Cotovello n. 54, 1º andar, quarto n. 6.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas para qualquer serviço; na rua do Riachuelo n. 147, casa 2.

LAVAGENS DOS CABELLOS E DOS DENTES

Caspa, Queimaduras E ESPINHAS

Snr. Oliveira Junior:

Tenho empregado o seu **SABÃO ARISTOLINO** contra a CASPA, QUEIMADURAS, ESPINHAS e em lavagens dos DENTES, como dentrificio com tão grandes e reaes proveitos que se tornou hoje um preparado querido e indispensavel á nossa hygiene domestica.

Pedro Ferreira de Carvalho.

(Forte Carlos) Alto Acre.

A venda: EM QUALQUER PARTE

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço menos cozinhar e engommar; na rua Frei Caneca n. 175.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; na rua Bento Lisboa n. 133, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira, para casa de um casal sem filhos ou pequena familia; na rua dos Arcos n. 2, armazem.

ALUGAM-SE mocinhas para amas seccas e serviços leves, copeiras, arrumadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE uma moça chegada da terra para copeira, arrumadeira ou ama secca; na rua da Misericordia n. 95.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; na rua Polixena n. 88.

ALUGAM-SE boas cozinheiras com pratica de cozinhar; quem precisar dirija-se á rua D. Carlos n. 1, antiga Santo Amaro n. 65.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, no beco do Rio n. 39, casa 11, avenida operaria.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de pequena familia; trata-se na rua de Sant'Anna n. 153, quarto 6.

ALUGA-SE uma criada para todo o serviço; na rua Real Grandeza n. 283.

ALUGA-SE uma moça para ama secca, chegada ha pouco da Italia; na rua Padre Miguelino n. 7, Catumby.

ALUGA-SE uma menina de 14 annos para ama secca ou serviços leves; na rua do Pinheiro n. 57.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia; na rua Cardoso n. 262, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma senhora para ama secca, carinhosa, de meia idade; na rua Correia Dutra n. 81, quitanda.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Barão de Guaratiba n. 14, casa 6.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, para casa de um casal sem filhos; trata-se na rua Thomaz Coelho n. 74, Andarahy.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; quem precisar, dirija-se á rua Fialho n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza; na rua dos Invalidos n. 135.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e serviços leves; trata-se na rua da America n. 51.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Haddock Lobo n. 153.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 36, casa 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, de 20 annos de idade; na rua Jardim Botanico n. 867.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite novo, tendo attestado do Dr. Moncorvo, moça limpa e com pratica; na rua Barão de São Gonçalo n. 12, agencia, Rodrigues.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite; quem precisar, dirija-se á Lagôa n. 7, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes; na rua da Passagem numero 276.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, robusta e sadia, com leite de um mez; na rua Bambina n. 73, Botafogo, açougue.

ALUGA-SE uma ama com leite de um mez, de côr parda; trata-se na rua da Conceição n. 74, Nitheroy.

ALUGA-SE uma criada portugueza para cozinhar; na rua Visconde Duprat n. 36.

ALUGA-SE uma moça de 16 annos, para ama secca e arrumadeira; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 6.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira, com bastante pratica; na rua Polixena numero 95, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama secca ou arrumadeira, com pratica; na rua de S. Leopoldo n. 71, casa 6.

ALUGA-SE uma moça chegada de Portugal, para casa de toda confiança; no Boulevard Vinte Oito de Setembro n. 158.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca ou arrumadeira; na praia de S. Christovão n. 53.

ALUGA-SE um criado para qualquer serviço; sabe ler e escrever; dá boas informações; na rua S. Francisco Xavier n. 504, casa n. 5.

28$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, dois porões habitaveis, sendo um por maior preço, com direito a quintal, banheiro e tanque para lavar roupa, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a uma senhora séria; na rua Bella Vista numero 42, Engenho Novo.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, em casa limpa; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGAM-SE salas, a casaes, tendo muita limpeza, casa nova, lindos jardins e bonds na porta, de 100 réis; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa limpa e socegada, com magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, loja, com o Sr. Arthur.

ALUGAM-SE salas, a casaes, tendo lindo jardim e bonita vista, casa nova, muita limpeza e bonds á porta, de 100 réis; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

ALUGA-SE um commodo independente, a moços do commercio, ou operario, com gaz e limpeza; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGA-SE um commodo, no porão, a casal ou a duas moças; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo a do Riachuelo.

40$000

ALUGAM-SE bons quartos, pelo preço acima, 20$, 50$ etc.; na bonita e socegada casa da rua do Senado n. 196.

ALUGA-SE um grande commodo, com janela, em casa nova e asseiada, tendo agua em abundancia e magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado, com o Sr. Arthur.

ALUGAM-SE salas, a casaes, tendo cozinha separadas, coradouro de capim, linda vista, bonds na porta, de 100 réis; na rua do Morro n. 3, Rio Comprido.

45$000

ALUGAM-SE bons quartos, a pessoas sem crianças, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua Formosa n. 63.

ALUGA-SE, para homens, um bom quarto, independente; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

50$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE, pelo preço acima ou por menos, optimos commodos de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo a do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços serios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

60$000

ALUGA-SE um magnifico quarto com janela e gaz, forrado de novo e com magnifica banheira, a moços de tratamento; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida.

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38; proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

70$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 43.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE um excellente quarto, com luz electrica e banheiro; na rua da Carioca n. 57, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua da Lapa numero 47.

CONFESSADO E UNGIDO

No Morro do Côa

O laborioso Sr. Manoel Lopes tinha o FIGADO, BAÇO E ESTOMAGO completamente crescidos, já tendo tomado muitos remedios sem nem ao menos melhorar. Sua familia, sem esperanças de ver o seu chefe salvo, mandou o humanitario vigario Cardoso de Mello para ministrar ao doente os soccorros espirituaes o que feito, resolveu a familia, a conselho do seu honrado pastor, applicar ao doente o LICOR DE TAYUYA de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista e no fim de poucos dias o doente, com surpreza da familia e dos seus amigos e conhecidos, já passeava e acha-se hoje completamente curado.

Este importante facto foi-nos referido pelo honrado negociante Sr. Fidelis Mario Dutra

A VENDA
OURIVES, 69
Rio de Janeiro

80$000

ALUGA-SE um bom commodo; na Avenida Rio Branco n. 7.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma bella sala de frente, grande, com bonita vista, no bom predio da rua Victoria n. 12, Santa Thereza, serve para um casal decente ou para moços do commercio, tendo bonds á porta.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE dois aposentos, bem arejados, illuminados a luz electrica, tendo bom chuveiro e grande quintal, a moços do commercio ou senhor de idade ou a casal, que trabalhe fóra; na rua Haddock Lobo n. 463.

90$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Miguel Angelo n. 458, no Meyer, bonds de Cachamby; as chaves estão no vizinho, e trata-se com o Sr. Gustavo; na rua da Candelaria n. 20.

100$000

ALUGA-SE a casa á rua de S. Leopoldo n. 199 A, prestando-se para qualquer negocio, tendo bons commodos para familia, e está em pinturas; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6.

ALUGA-SE a casa da rua Angelica n. 72; trata-se á rua Figueiredo n. 38, Meyer.

ALUGA-SE o predio da rua Dona Candida n. 25 B, morro do Barro Vermelho, perto da capela de S. Roque; tendo tres quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e luz electrica; as chaves estão no n. 25.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, separados, para escriptorio ou morada; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, de frente, separados, para escriptorio ou morada; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

112$000

ALUGA-SE o predio á rua Souza Barros n. 187, com tres quartos, duas salas e cozinha; trata-se na rua Fiak n. 133.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Oito de Dezembro n. 164, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua n. 148.

120$000

ALUGA-SE a boa casa IV da rua Mariz e Barros n. 173; as chaves estão no n. VIII, onde se informa.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **ALAGOAS** sairá no dia 30 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

SERGIPE sairá no dia 6 de julho, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.

SIRIO sairá no dia 2 de julho, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha do sul: **JUPITER** sairá no dia 9 de julho, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: **SATELLITE** sairá amanhã, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: **Laguna** sairá no dia 1 de julho, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

120$ e 130$000

ALUGAM-SE as boas casas novas, com tres quartos, duas salas, cozinha e o indispensavel; para ver e tratar na rua Visconde de Santa Isabel n. 73.

140$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, em casa de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 99; as chaves estão no n. 18 A, e trata-se na rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

ALUGA-SE a casa II da rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no numero 70, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Nabuco n. 25, Villa Isabel, com salas de visita e de jantar, saleta de copa, com lavatorio, tres quartos, despensa, cozinha, latrinas reservada e para criados; para ver e tratar, na mesma, ds 9 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma boa morada, com duas salas, quatro quartos, jardim, na rua das Neves n. 44, bonds de Paula Mattos; a chave acha-se na rua Fluminense n. 35.

ALUGA-SE por 350$ uma casa confortavelmente mobilada e com jardim, por seis mezes; na rua Assis Bueno n. 35 B, Botafogo; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros ou a casaes sem filhos; na rua D. Luiza ns. 31 e 49.

ALUGA-SE uma casa toda renovada, para familia de gosto; na rua Francisco Eugenio n. 200, S. Christovão; informações na venda proxima. Aluguel 180$000.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Delfim n. 92, por 190$, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e magnifica instalação hygienica. Trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGA-SE por 182$ um bom e amplo sobrado, com quintal, tendo boas accommodações para familia; na rua Campos da Paz n. 85, e trata-se no n. 87, Rio Comprido.

PRECISA-SE de um buteiro; na alfaiataria Mercurio, á rua dos Ourives n. 75, loja, esquina da rua General Camara.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Uruguay n. 160.

PRECISA-SE de uma moça branca, para uma secca; na rua Paulino Fernandes n. 49.

COMPRAM-SE cabellos; na casa Henri, Coiffeur de Dames, Uruguayana n. 78.

COMPREM gallinhas de raça; na Ascurra Basse Cour.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

HARMONIUM, vende-se um, magnifico, com 17 registros e em perfeito estado; na rua Pereira Nunes n. 194.

Dinheiro — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

DENTISTA Moreira Senna, extracção completamente sem dor. Cura dentes abalados, e gengivas purulentas. Colloca dentes com ou sem chapa, coroa, pivots, etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis; garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Das 8 ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

NADA VALE a Benzine Collas PARA LIMPAR

LEILÃO DE PENHORES
5 de julho
DIAS & MOYSÉS
2 Rua Barbara de Alvarenga 2
ANTIGA RUA LEOPOLDINA
Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

UM SENHOR que estevo atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

NOVO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO PEITO
agudas ou chronicas
TOSSE, CONSTIPAÇÕES BRONCHITES, ASTHMA, CATARRHOS, TUBERCULOSE ESCARROS DE SANGUE
com o
KREOFOS NOVAT
Atacado: NOVAT, Pharmᶜᵉ em MACON (França)
No Rio de Janeiro: Drogaria ANDRÉ - 11, Rua 7 de Setembro e todas pharmacias

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.
Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

Novo Producto INOFFENSIVO para SUPPRIMIR instantaneamente sem dôr todos os **PELLOS E VELLO** da Cara e do Corpo pelos **PÓS** embalsamados de GUESQUIN, Pharmᶜᵉ-Chimᵉ, PARIS, 112, Rue du Cherche-Midi, PARIS. Rio-de-Janeiro: ABEL & Cⁱᵉ e em todas boas casas

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 153
Antigo 115
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a............	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a..........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$500
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a..........	1$000
Idem, em litros a..........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes.

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

Sexta-feira, 28 do corrente
40:000$000
POR 10$000
Tem duas terminações

Em 10 de julho proximo
80:000$000
por 20$000
Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISO AOS VAREJISTAS

Previne-se aos interessados que serão apprehendidas judicialmente todas as marcas de leite condensado que imitem, mesmo em parte, a conhecida marca "MOÇA" ou "MILKMAID". Os negociantes que expuzerem á venda taes marcas serão processados na fórma da lei, conforme já se tem procedido com varias casas.

Rio de Janeiro, 12 abril de 1912.

Nestle & Anglo-Swiss Condensed Milk Co.

CLUBS LANGGAARD

Autorizados pela carta patente n. 14 do ministerio da fazenda

Sorteios regulados pelos da loteria federal ás quintas-feiras.

O final do premio maior de hoje foi:

Em virtude da extracção de hoje, foram remidas as inscripções seguintes:

Clubs de gramophones Victor II
CLUB C—26ª prestação N. 20
CLUB D—8ª prestação N. 20

Club de bicyclettes New Hudson
CLUB A—29ª prestação N. 120

Club de machinas de escrever Underwood
CLUB A—29ª prestação N. 120

Club de pianos Chassaigne ou Spaethe
CLUB A—26ª prestação N. 420

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1912.
Teixeira de Andrade, fiscal do governo.
Theodor Langgaard & C.

Acham-se abertas as inscripções para os seguintes clubs:

Club C de machinas de escrever — em opção para STEARNS ou SMITH PREMIER. As melhores do mundo e universalmente conhecidas. Prestação semanal de 6$500.

Club E de bicyclettes New Hudson — inglezas, tres velocidades de Armstrong, roda livre, duas travas. Prestação semanal de 5$000.

Club E de gramophones Victor II — Os melhores do mundo. Prestação semanal de 5$000.

Inscrevam-se nestes CLUBS

Theodor Langgaard & C.
45 RUA DOS OURIVES 45
RIO DE JANEIRO

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA, 35

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos. **VINHO ECALLE** Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro.
KOLA-COCA — Tonico e Reconstituinte.
ANEMIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇAS, DOENÇAS do CORAÇÃO, CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO, FEBRES
Doctor H. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe, 39, Rue du Bac, Paris.
Unico Consignatario para o Brazil: Emile DELOUCHE, 16, Rue Bleue, Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Farinha lactea

O melhor alimento e o mais barato!

A' venda em todas as casas de varejo e atacado.

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e Cª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

LOTERIA DE S. PAULO

PARA S. PAULO

GRANDIOSO PLANO

EM DOIS SORTEIOS

200:000$000

1º Sorteio:
100:000$ HOJE

2º Sorteio:
100:000$ AMANHÃ

BILHETE INTEIRO
com direito aos dois sorteios 9$, decimo 900 réis.

SÓ E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. — **Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni** — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo 9

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
MATRICARIA DE F. DUTRA
3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA
Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:
DROGARIA PACHECO
R. DOS ANDRADAS NS. 53 e 55. Rio de Janeiro

FUMEM CIGARROS YANKEE

BREVEMENTE NOVO E GRANDE CONCURSO DE LINDOS E VALIOSOS BRINDES

FOLHETIM 374

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUINTA PARTE

A rainha das barricadas

O homem da mascara

XIII

Por muito tempo exilada em Amboise, a rainha Catharina acabara por voltar para Paris e installara-se no palacio Beauséjour, depois de que caira outra vez em graça. O rei apeou-se no pateo do palacio e estremeceu ao ver no vestibulo dois gentis-homens vestidos de preto.

—Que significa aquillo? exclamou elle.

Um pagem aproximou-se e disse:

—E' o lucto pelo Sr. duque de Anjou.

—Ah! redarguiu o rei, é, pois, certo que meu irmão morreu?

Um velho escudeiro da rainha mãi apresentou-se e disse:

—Sua alteza exhalou o ultimo suspiro á noite passada, em Chateau-Thierry.

O rei passou pela testa a mão convulsa e murmurou:

—O homem mascarado disse a verdade!

Depois, cobrando animo, perguntou com voz breve:

—Onde está minha mãi?

—Sua magestade a rainha partiu para Chateau-Thierry.

Mauvepin aproveitou a occasião, e disse:

—Vossa magestade não póde deixar de ir a Chateau-Thierry.

—Por que?

—Para ordenar e regular o funeral do Sr. duque.

—Tens razão... mas hoje não, faz muito calor... e estou cansado. Pôr-nos-hemos amanhã a caminho.

E o rei entrou no palacio Beauséjour e, suspirando, pediu um copo de laranjada com gelo, que era a sua bebida favorita.

XIV

Era, pois, certo que o duque de Anjou morrera. Os pagens e os officiaes da rainha Catharina trajavam lucto, e a propria rainha partira para Chateau-Thierry.

Henrique III pertencia a essa escola de philosophos que ensina que cada um deve tirar partido daquillo que não póde impedir.

Por conseguinte, depois de ter enxugado uma lagrima, depois de ter soltado alguns suspiros, e bebido varios copos de laranjada, o rei resignou-se.

—Uma vez que não está em meu poder resuscital-o, disse elle comsigo, pensemos ao menos em fazer-lhe umas honras funebres dignas de um filho de França.

E, como o calor era ardente, o rei dormiu a sesta, dizendo que o somno refresca a imaginação e inspira boas idéas.

Depois, terminada a sesta, mandou chamar o superior da ordem de Santa Genoveva.

Os dominicanos eram francamente do partido da liga, bradavam em voz alta que o rei de França era um herege, e proclamavam por toda a parte a sua predilecção pela casa de Lorena.

Os da ordem de Santa Genoveva eram, pelo contrario, do partido do rei.

Eram uns frades tolerantes, um pouco relaxados, grandes bebedores, observando imperfeitamente a quaresma, e não desprezando a occasião de fazerem a razão a um huguenote com o copo na mão.

O seu superior era novo ainda.

D. Basilio era filho segundo de uma grande casa da Borgonha. Tinha trinta e dois annos, cara alegre, boa figura, e tornava-se a admiração do povo e dos burguezes quando percorria as ruas de Paris montado numa soberba mula ricamente ajaezada.

D. Basilio passava pelo mais terrivel bebedor de todas as ordens monasticas.

O seu copo no convento continha dois litros de vinho, e raro era leval-o duas vezes á boca para o despejar.

Além disso, no bairro latino, que dominava o mosteiro, tinha a reputação de frade galanteador.

Dizia-se que uma noite um estudante dominado pelo ciume dera-lhe uma punhalada nas costas, mas D. Basilio usava cota de malha, e o punhal quebrara-se.

Pondo de parte esses meritos mundanos, D. Basilio era um excellente superior: administrava convenientemente o convento, e as procissões feitas pelos frades de Santa Genoveva eram as mais esplendidas de todas as procissões.

Fôra por isso que o rei Henrique III o mandara chamar.

A conferencia do rei com o abbade durou muitas horas.

Crillon fôra excluido della, em consequencia do seu espirito severo.

Mauvepin, pelo contrario, assistira a ella.

Quando tudo bem combinado e regulado, depois do rei ter assentado que o caixão do principe seria precedido pelos penitentes negros, pelos penitentes azues e pelos amarelos, seguido por outros penitentes das mesmas côres, e que os psalmos seriam cantados com acompanhamento de instrumentos de latão; quando afinal se resolveu o numero de velas e o seu tamanho, o rei disse a D. Basilio:

—Sabe, meu padre, que tenho inveja dessa sua physionomia que revela felicidade?

D. Basilio inclinou-se modestamente.

Mauvepin respondeu por elle, dizendo:

—Meu senhor, D. Basilio possue um segredo bem simples para estar assim bem conservado e de bom humor.

—Ah! possue um segredo? disse o rei.

—Talvez, respondeu D. Basilio, inclinando-se de novo.

—Segredo que eu vou revelar a vossa magestade, proseguiu Mauvepin.

—Vejamos.

—Em primeiro logar, continuou o bobo, D. Basilio gosta de bom vinho

—E depois?

—Dorme até tarde.

—Ah!

—E não deixa de fazer a côrte, quando se offerece a occasião, a qualquer rapariga do bairro latino.

Henrique franziu as sobrancelhas.

—Se vossa magestade imitasse D. Basilio, proseguiu Mauvepin, antes de tres mezes estaria rubicundo e de tão bom humor como elle.

A boa cara do superior e os conselhos do bobo tiveram em resultado sepultar o rei em profunda meditação.

Ceou só, enganando assim a esperança de Crillon e de Mauvepin, que esperavam ser convidados.

Em seguida, depois de ter annunciado que pôr-se-hia a caminho no dia seguinte para Chateau-Thierry, deitou-se, dizendo comsigo:

— Emquanto esperamos por nos tornarmos um grande bebedor, e porque o amor nos transtorne a cabeça, comecemos a praticar a segunda parte do programma de D. Basilio: tentemos dormir bem.

A coisa pareceu facil ao rei; apagou a vela, fechou os olhos, e não tardou em adormecer profundamente.

Naquella noite, Henrique III teve um sonho muito mais agradavel. Deixara de ser rei para ser um simples fidalgo elegante, altivo, bravo e seductor.

No seu sonho, o rei estava enamorado, como aos vinte annos, e o objecto do seu enthusiasmo era uma criatura loura, perfumada, celestial, de olhos azues e labios vermelhos como as cerejas.

A gentil creatura deixara que lhe agarrasse na cintura, no que o rei sentia um grande prazer. O sonho prolongou-se até ao dia, e quando um raio de sol o veiu despertar, o rei surprehendeu-se suspirando, e recordando-se da gentil beldade, que só existira para elle em sonho. Nesse momento entrou Mauvepin, e o rei contou-lhe o sonho.

—He! he! disse rindo o bobo, eu bem dizia hontem a vossa magestade que os amores fazem bem, e a prova é que vossa magestade dormiu perfeitamente.

—E' verdade, respondeu o rei com satisfação.

—Vossa magestade tem hoje a physionomia alegre e descuidada de um estudante.

—Devéras? disse o rei, que se sentou na cama, e olhou para um espelho que lhe ficava defronte.

—Isso já não é como no tempo em que vossa magestade passava as noites a jogar e a palrar com aquelles cortezãos ignobeis.

Henrique III franziu as sobrancelhas, mas não ousou impôr silencio a Mauvepin, que continuou:

— Se vossa magestade se dignasse permittir-me, eu explicar-lhe-hia muito melhor que o tal homem da mascara, o sonho do Sr. de Crillon...

—Pois explica.

—Essa rainha que o Sr. de Crillon viu em Paris é a mulher loura do sonho de vossa magestade.

—Como! exclamou o rei, pois ella pensaria em desthronar-me?

—Não, mas reinará no coração do rei, e governará com elle.

Esta resposta, tornou o rei pensativo, e fel-o murmurar:

—E' singular! não acreditei nunca que poderia apaixonar-me ainda!

—Quem viver verá, disse Mauvepin em voz baixa.

....

Horas depois, o rei Henrique III, acompanhado por numeroso cortejo, sahia de Paris, e dirigia-se para Chateau-Thierry.

Crillon commandava a escolta. Mauvepin retomára o seu logar na liteira real.

O rei viajou todo o dia, entretendo-se com Mauvepin, ora acerca do funeral do duque de Anjou, ora a respeito da mulher loura com quem tinha sonhado.

Mauvepin fazia por conservar o rei naquellas felizes disposições.

(*Continúa.*)

JOCKEY CLUB

Programma official da corrida a realizar-se em 30 do corrente

Grande Premio "YPIRANGA"

Classico "PROPRIETARIOS"

O 1º pareo será realizado a 1 hora da tarde

1º pareo--GRANDE PREMIO YPIRANGA -- Animaes nacionaes de tres annos --1.650 metros--Premio: 4:000$000.

1 SOBERBO. . . . . . . 53 kilos
2 RIO PARDO. . . . . . 53 "
3 MARTHA. . . . . . . 51 "
4 FLOR DE LIZ. . . . . 53 "

2º pareo — Experiencia-- Animaes europeus de dois annos -- 1.200 metros--Premio: 1:500$000.

1º--(1 Betty. . . . . 50 kilos
(2 Dirigivel . . . 52 "
(3 Realista. . . . 52 "
2º--(4 My Dear . . . . 52 "
(5 Peralta. . . . . 52 "
(6 Helios. . . . . 52 "
(7 Hebréa. . . . . 50 "
3º--(8 Agadir. . . . . 52 "
(9 Guyanez. . . . 52 "
(10 My Friend . . . 52 "
4º--(11 Jurista. . . . . 52 "
(12 Monopolista. . . 52 "
(13 Sinhá . . . . . 50 "

3º pareo--Estrada de Ferro Central do Brazil-- Animaes estrangeiros de qualquer idade --1.609 metros -- Premio: 1:500$000.

1º--(1 Barbeau . . . . 52 kilos
(2 Plover. . . . . 52 "
2º--(3 Dieudonat . . . 52 "
(4 Phrynéa . . . . 52 "
3º--(5 Milonga . . . . 52 "
(6 Barometro . . . 52 "
4º--(7 Beauty. . . . . 51 "
(8 Cuv dor . . . . 51 "
(9 Pallas . . . . . 51 "

4º pareo -- Dezeseis de Julho -- Animaes estrangeiros, de tres annos -- 1.700 metros -- Premio: 1:500$000

1º -- 1 Silencio. . . . . 53 kilos
2º -- 2 George Augustus.. 53 "
3º -- 3 Werther. . . . . 53 "
4º -- 4 Phariseu. . . . . 53 "
5º--(5 Acacia . . . . . 51 "
(6 Humaytá. . . . . 53 "

5º pareo -- Prado Fluminense -- Animaes de qualquer paiz e idade --Handicap -- 1.609 metros -- Premio: 1:600$000

1º--(1 Radium. . . . . . 52 kilos
(2 Ben. . . . . 51 "
2º--(3 Forasteiro. . . . 53 "
(4 Good Bye. . . . . 51 "
3º--(5 Suprema. . . . . 52 "
(6 Quo Vadis? . . . 52 "
4º--(Limbo. . . . . . . 53 "
(Nero . . . . 51 "

6º pareo -- Classico Proprietarios -- Animaes estrangeiros de quatro, cinco e seis annos -- 1.750 metros -- Premio: 3:000$000

1º--(1 Honor . . . . . . 54 kilos
(2 Thoéde. . . . . . 52 "
2º--(3 Voluptuosa. . . . 53 "
(4 Barrabás. . . . . 52 "
3º--(5 Corindon. . . . . 52 "
(6 Senador . . . . . 53 "
4º--(7 Principe de Galles. 54 "
(8 De Reszke. . . . 54 "
(9 Makura . . . . . 52 "

7º pareo -- Guanabara -- Animaes nacionaes --- Handicap -- 1.500 metros -- Premio: 1:500$000

1 Tuyo Cué . . . . . . 51 kilos
2 Eros. . . . . 55 "
3 Cicero . . . . 56 "
4 Villeta . . . . 53 "
5 Yayá. . . . . 50 "

(*) Numeração para as poules duplas.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1912.

A directoria de corridas.

URGENTE

DROGARIA

Offerece-se um rapaz do interior com pratica, boa conducta e sujeitando-se ao trabalho; informa-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 173.

Banco Español del Rio de la Plata

ESTABELECIDO EM 1886

CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA. . . . . Rs. 188.193:382$149

SUCCURSAES NO BRAZIL

RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2

S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda

SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias........	3 %	A 90 dias......	4 %
A seis mezes..........	4 1/2 %	A um anno......	5 1/2 %

Depositos a premio, até 10 contos. 4 %

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA
Direcção do actor CHABY

de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE

5ª representação da peça em tres actos

PRIMEROSE

A peça de maior exito nos ultimos annos, constatado pela opinião unanime de toda a imprensa.

Brilhante desempenho por todos os artistas da companhia

Amanhã — PRIMEROSE.

DOMINGO, ás 2 horas da tarde e ás 8 3|4 da noite—PRIMEROSE.
Ultimas representações.

Na proxima semana a celebre peça em quatro actos—VINTE MIL DOLLARS.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! Sexta-feira, 28 de junho **HOJE!...**

ESTRONDOSA VICTORIA !...

As 24ª, 25ª e 26ª sessões da hilariante burleta de costumes puramente nacionaes, em tres actos, original de **Annibal Mattos**, partitura do maestro **Paulino do Sacramento**

HOTEL FAMILIAR!...

Grande «mise-en-scène» do actor BRANDÃO!...

15 ORIGINALISSIMOS NUMEROS DE MUSICA **15!...**

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.10

A seguir – TUDO PRESO!.. – vaudeville em tres actos, de Lafayette Silva, estreando o distincto actor Augusto Campos.

Brevemente—Estréa das graciosas actrizes MERCEDES VILLA e ELISA CAMPOS.

No dia 12 de julho, beneficio do actor BRANDÃO!

Como em todas as peças, a mais absoluta moralidade é observada!...

SEGUNDA-FEIRA—Reprise da famosa revista de JOÃO CLAUDIO—**O Carnaval!...**

Lindos scenarios de Jayme Silva. Guarda-roupa novo de F. Storino. Cuidadosos adereços de J. Costa. Contra-regra D. Guimarães.

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis.

Domingo – MATINÉE ás 2.30 – Domingo

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA
Tournée Palmyra Bastos

Hoje - A'S 8 3|4 DA NOITE - **Hoje**

Num brilhante conjunto tomam parte os mais distinctos artistas da companhia

Amores de Principe

Uma das mais notaveis creações da festejada actriz PALMYRA BASTOS.

A celebre valsa das rosas!

O quintetto a Paris!

A scena da lição!

A peça mais querida da platéa fluminense!

Amanhã e domingo, em matinée e á noite

AMORES de PRINCIPE

Os bilhetes acham-se á venda para todas as recitas.

Não se aceitam encommendas pelo telephone.

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA

Grande companhia dramatica franceza dirigida pelo celebre actor

LUCIEN GUITRY

HOJE Sexta-feira, 28 de junho de 1912 HOJE

A's 9 horas em ponto

2ª RECITA DE ASSIGNATURA

LA RABOUILLEUSE

Peça em quatro actos de M. Emile Fabre (d'aprés Balzac.)

Amanhã, sabbado, 29—3ª recita de assignatura—LA FLAMBÉE, peça em tres actos de M. Henry Kistemaeckers.

Preços avulsos — Camarotes de 2ª, 35$; poltronas, 15$; balcões A, B e C., 12$000. Outras filas, 7$; galerias, 3$000.

Domingo, 30 — Em matinée, ás 2 horas da tarde—Recita extraordinaria fóra da assignatura.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Sexta-feira, 28 de junho de 1912 HOJE

A'S 8 3|4 EM PONTO

Grandioso espectaculo variado

Monumental successo de

MERCEDES ALFONSO!

Notavel cantora e bailarina hespanhola.

Suzanne Decasti e Mauricette!

JUKITO!!!

Atirador japonez!

UMA BATALHA NAVAL

SEMPRE NA PONTA

BLACK AND WHITE

The most refined comical Song and Dance Team!!!

Brevemente—Estréa de LYNE DE SEVRES. Póses plastiques. Professeurs AGIER ET MAX—Patineurs sans rival!

Domingo, 30 de junho — **Grandiosa matinée familiar** ás 2 horas da tarde em ponto.

Preços e venda de bilhetes do costume.

---

60 Rua da Carioca 62 | **CINEMA IDEAL** | Empreza M. PINTO

HOJE Grande e surprehendente programma novo **HOJE**

em que se destaca a hilariante comedia

AS SURPRESAS DO DIVORCIO

Grandiosa e celebre comedia do Sr. ALEXANDRE BESSON interpretada por **Prince**, com a extensão de 1.000 metros, dividida em duas partes e 63 quadros, producção da serie de arte PATHÉ FRÈRES

Completam o programma as seguintes fitas:

SALVA DO ABYSMO

Delicado estudo psychologico, drama da vida real, com 700 metros, dividido em duas partes, producção da serie artistica da fabrica CINES

A MURALHA DO CLAUSTRO

Bello e sentimental drama colorido da AMERICAN KINEMA

ECLIPSOU-SE

Desopilante film comico burlesco

Como extra na matinée— Os ultimos numeros do **Pathé Jornal e Gaumant Jornal**, trazendo os factos mais importantes de todo o mundo. **Segunda-feira ... ???**

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55
Empreza Julio, Pragana & C.

HOJE HOJE

A's 7 1|2 e 9 1|2 hs.

Festa artistica da actriz Maria Santos e actor Antonio Dias

A's 7 1|2

Casta Suzanna

A's 9 1|2

E V A

Em ensaios--A Princeza dos Dollars.

-50- Praça Tiradentes Telephone N. 131 | **Cinema Paris** | Empreza COUTO PEREIRA & COMP.

HOJE Novo e deslumbrante programma HOJE

Sensacionaes composições das mais acreditadas fabricas

Verdadeiro exito da fabrica AMBROSIO, com o sumptuoso film de 1.000 metros

O SEGREDO DE EMMA

E' um drama moderno, de scenas empolgantissimas, onde as paixões se degladiam em um crescendo assombroso até ao desenlace final, onde um acaso vem concorrer para que fique sem macula o bom nome de uma familia. Divide-se em duas partes este monumental trabalho da acreditada fabrica AMBROSIO, sendo a ultima parte um encantador poema de ternura e saudade.

ANTI-FEMINISTAS — Magnifica comedia de scenas que têm a mais palpitante actualidade. A's senhoras se recommenda esta bellissima composição.

HUMILDE HEROE — Drama de bello enredo e desempenho primoroso. A fabrica Ambrosio tem neste drama um surprehendente trabalho.

CIDADES DE HESPANHA — Encantadora e instructiva fita do natural.

A NUMEROSA FAMILIA — Hilariante film, cuja acção decorre em continuação ao desopilante film, UM INQUILINO DE MUITOS FILHOS.

SUCCESSO SUCCESSO

SEMPRE NOVIDADES NO PARIS — ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

EMPREZA STAMILE 127 RUA DO OUVIDOR 127 | **CINEMA OUVIDOR** | EMPREZA STAMILE 127 RUA DO OUVIDOR 127

MATINÉES E SOIRÉES DIARIAS
Sob a direcção do
PROFESSOR PERRONI

HOJE, AMANHÃ E DOMINGO

O maior assombro da photographia animada, o mais bem cuidado [illegible] cinematographica, [illegible] apresentação artistica—**O romance de um operario nos suburbios de Paris**

PROGRAMMAS NOVOS
A'S SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
Matinées infantis aos domingos

DRAMA REALISTA DE 1.200 METROS EM TRES ACTOS

1ª projecção --- **A CAMISA DE CASACA** --- Fina comedia, em que se patenteiam as peripecias por que passa uma camisa

2ª, 3ª e 4ª projecções --- **O ROMANCE DE UM OPERARIO NOS SUBURBIOS DE PARIS**

Sumptuoso e commovente drama realista, em 1.200 metros e tres actos. Trabalho de folego, sem rival, incomparavel. Resumo descriptivo.

Resumo descriptivo — 1º acto — Marcollino, honesto operario, vive em companhia de sua mãi, que vê no filho um homem comportado, cumpridor de seus deveres. E assim, regularmente, janta com a boa velha, entre os carinhos de carinhosa mãi.

Por um dos suburbios da grande Paris, Marcollino enamora-se de uma moça estouvada e sem criterio, com quem chega ás falas. Em pouco é levada ao lar materno, onde Marcollino teve a grata satisfação de apresentar a sua noiva á mãi, que recebe a visita com indizivel prazer. Casam-se e em curto espaço de tempo, a nora começa a manifestar o seu caracter perverso e malvado. A infeliz mãi soffre os rigores da mulher de seu filho que, pusilanime, não tem coragem para reagir; d'ahi o predominio della sobre o marido e, como consequencia, os máos tratos pela nora infligidos á sogra. Sem forças para a reacção energica e prompta, combalido, Marcollino, joga-se ás tabernas, onde contrae o vicio terrivel da embriaguez, em que procura dominar, suffocando, os seus desgostos. E em miseravel estado chega á casa, onde não attende ás supplicas da velha mãi, recebendo da vil esposa as manifestações de seu caracter desordeiro.

2º acto — Já familiarizado com o alcool e acostumado aos bordeis, Marcollino franqueia sua casa aos irmãos do vicio e da degradação. Não mais querendo supportar a sogra, a mulher de Marcollino expulsa-a de casa e, no frio, errando pelos sombrios suburbios, a boa senhora encontra, no coração de meiga operaria, um achego; as portas de sua pobre choupana abrem-se e fecham-se para guardar aquella senhora, que d'ora avante se tornaria sua companheira de existencia, uma mãi adoptiva. E as benções descem sobre sua cabeça pelo abandono de uma infeliz mãi, que chora o filho, roubado aos seus carinhos por uma megera, e que acabava, como termino de sua obra, de expulsal-a. A causadora da infelicidade do rapaz, já prostituida no moral, acostumada á convivencia perigosa, enoja-se do marido e deixa-se seduzir por um malandrim. E a adultera esposa affronta a presença do marido, embrutecido pela acção do alcool, entregando-se ás caricias do amante. E, em um lupanar, a mulher, como desfecho definitivo, abandona o marido para sair nos braços de um ébrio madraço.

Em um momento de lucidez, um desses claros em um cerebro atrophiado pelo vinho, Marcollino vê a sua deshonra. A repulsa, a reacção impõe-se, mas a força physica adormecida fal-o ceder ante os embates do adversario e, então, a loucura apossa-se do desgraçado.

3º acto — Internado em um hospital de alienados, devido ao bom tratamento, em pouco recupera a razão. Busca a sua liberdade, o que consegue, compromettendo-se a não mais beber. Procura noticias da esposa e scientifica-se, de visu, do comportamento da infame creatura, que já se havia immiscuido no bando dos scelerados, salteadores e assassinos. Recorre á casa materna, por intermedio dos indicadores policiaes e ahi procura esquecer as maguas e tristezas de um passado infeliz e desgraçado. Troca effusiva de carinhos, manifestações de saudades doridas, tudo se patenteia. Mas, Marcollino vê na gracil operaria, arrimo de sua mãi, um lenitivo para suas maguas; entretanto, uma barreira interpunha-se: era casado.

Por occasião de uma orgia, a mulher de Marcollino com o amante chegam á casa embriagados, e sujeitos aos effeitos tremendos da bebida. Deitam-se: elle sobre cadeiras e ella, jogando-se sobre uma mesa, faz cair ao solo o lampião de kerozene, que communica fogo á casa. Comparecendo o corpo de bombeiros, o serviço de salvamento começa, mas os moradores achavam-se mortos por asphyxia. A nova é lida por Marcolino. O obstaculo estava vencido e a alegria de novo estampa-se em seu rosto, pois via na meiga operaria um futuro venturoso, roseo, que, se lhe abria promissor. E aquellas duas almas casam-se, sob as bençãos maternas.

5ª projecção -- **LUCTADOR INVISIVEL** -- Comedia nova no genero -- **Breve**—Surpresas e novidades cinematographicas—Vendas, locações, no escriptorio, rua da Assembléa, 63. Unica agencia no Brazil dos films Biograph, Vitagraph Internacional e Lux.

CINEMA PATHE' | CINEMA AVENIDA | CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

SOIRÉE DA MODA

Salão de espera, orchestre française

Musica e canto

HOJE -- PROGRAMMA NOVO -- **HOJE**

Mais um film de successo!!

Graça! Naturalidade e arte!!

Interprete principal o querido actor Prince no papel de Henri Duval na celebre peça

AS SURPRESAS DO DIVORCIO

Comedia de A. Besson e A. Mars. Charge de um comico irresistivel sobejamente conhecida e apreciada de nossas platéas. 100 METROS DIVIDIDOS EM 2 ACTOS.

A HONRA DA FAMILIA

Magnifica scena sentimental, baseada sobre a vida real

O PATHÉ JORNAL

Synthese flagrante dos acontecimentos mundiaes

O SR. E SRA. PATAPON QUEREM VER O ECLIPSE

Scena critico-comica

Segunda-feira --- PROGRAMMA NOVO --- **Sensacional!: LEGITIMA DEFESA**, doloroso drama --- Na proxima semana --- **MAX LINDER COCHEIRO** --- Successo!!

HOJE):(Na matinée e soirée):(**HOJE**

Harmonioso concerto por uma orchestra de insignes professores

DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO

SALVA DO ABYSMO

Importantissimo film dramatico de grande metragem com a collaboração e desempenho irreprehensiveis dos melhores artistas italianos. Mise-en-scène rigorosa e scenarios naturaes de belleza incomparavel. Cinematographia primorosa da laureada fabrica

CINES—ROMA

A DANSA DE WINIFREDA

Alegre e finissima comedia extrahida de um conto delicioso da illustre escriptora americana Carolina Wells

EDISON CO.—NOVA-YORK

Gaumont -- Jornal n. 22

Ultimas novidades coloridas da moda e os mais recentes acontecimentos mundiaes e sportivos.

O faro do criado

Hilariante e original scena comica, da série NIZZA.

PATHÉ FRÈRES – Paris.

SEGUNDA-FEIRA

A MADRASTA -- **Empolgante film dramatico de grande metragem, da celebre fabrica**

CINES – ROMA.

Endereço telegraphico ODEON— No vasto salão de espera tocará na "soirée" um harmonioso sextoto, composto de habeis professores

HOJE Empolgante programma novo **HOJE**

Uma grandiosa peça cinematographica que constituirá o successo do dia

1.000 METROS EM DUAS PARTES

VOLTA AO PASSADO

Profundas scenas da vida real da mais penetrante verdade em que nos é dado observar as diversas alternativas de uma creatura, que apaixonada pelo palco onde fulgurava, se torna até indifferente diante da morte de um filho... Explorada pelo proprio marido, quando se pensa que está desviada da arte theatral, eis que para lá volta, attrahida pela vontade ephemera da gloria, esquecendo a propria familia.

Comquanto o film supra por si só represente um programma de successo, ainda assim para regalo dos nossos innumeros frequentadores, o completamos com as seguintes fitas ineditas

CAVALHEIRO HESPANHOL

Episodio heroico, de **Edison**, cujo enredo arrebata e commove

ATTRIBULAÇÕES DO FUTURO...

Interessante scena comica, de GAUMONT

Como extra, na matinée: O maravilhoso film colorido de PATHE, episodio historico de França:

UM CASAMENTO NO TEMPO DE LUIZ XV